DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1941

N. 14.295
ANO XL

NUMEROSOS SUBMARINOS ALEMÃES ESTÃO OPERANDO NO ATLÂNTICO SUL

ESPERADA A TODO MOMENTO A ENTRADA EM DAMASCO

Uma vista geral da cidade de Haifa, tomada do monte Carmelo, centro naval britanico e ponto terminal dos oleodutos do Iraque, já atingida pela aviação alemã

Cairo, 11 (De Patrick Cross, correspondente militar da Reuters) — Os elementos avançados das tropas franco-britanicas já ultrapassaram [illegible] localidades situadas a dez milhas de Damasco. O avanço prossegue normalmente, vencidas como já foram as demolições ao longo da estrada costeira. Esses elementos de vanguarda, segundo as últimas informações, estão agora esperando a chegada do grosso das tropas para entrar na histórica cidade, provavelmente ainda esta noite. "Nossas tropas — precisa um comunicado do Quartel General dos Franceses Livres — cobriram centenas de qilômetros em dois dias e já se encontram agora nas proximidades de Damasco".

De outro lado, as colunas aliadas procedentes de Mossul, no Iraque, já atingiram a fronteira sirio-turca em Kamichli, em frente á cidade turca de Nussaybin. Nesta região corre a estrada de ferro turco-iraqueana que atravessa a Siria.

Os círculos bem informados locais são de opinião que o avanço das tropas aliadas do Iraque contra a Siria é de grande importancia, e esperam que, com a chegada dessas tropas a Alepo, desapareçam completmente todos os sinais de resistência. Sob um ponto de vista geral, a opinião pública turca, segundo despachos de Ankara, mostra-se grandemente satisfeita com o progresso das forças franco-britanicas.

Ao mesmo tempo, as tropas francesas controladas por Vichí continuam a opôr alguma resistência aos contingentes franco-britanicos no setor de Medula. Como é sabido, os ingleses já ocuparam o forte de Khiem, prosseguindo os combates na aldeia do mesmo nome, onde se chocam tropas australianas e soldados coloniais franceses.

Enquanto essa coluna prossegue satisfatoriamente, duas outras estão avançando, abertas em cinco pontas, ao longo da costa, além de Tiro, para convergirem rapidamente ao sul de Damasco, ao passo que outra — a coluna do centro — está avançando pela área de Merj Arun.

Enquanto essas colunas agem rápidamente e metodicamente forças navais britanicas desembarcaram em um ponto da costa síria, nas proximidades do local em que se encontravam as colunas aliadas que avançavam ao longo do litoral. Essas tropas já atravessaram o rio Litana e prosseguem em sua avançada para Beirute.

A principal oposição ao avanço das tropas aliadas é feita pelos franceses da metrópole, dirigidos por oficiais adeptos do regime de Vichí. O avanço se processa com certo método afim de evitar tanto quanto possivel os choques armados, em razão da esperança que anima os invasores de prosseguirem em sua marcha com o menor derramamento possivel de sangue. Sabe-se que os oficiais mais jovens das tropas francesas aderiram ao general De Gaulle, ao passo que os mais velhos estão cumprindo as ordens de Vichí. Onde, porém, a resistência se tem tornado mais forte é em Kiswe, a poucas milhas de Damasco. Vencer essa resistência sem ataques sangrentos — tal é a senha das forças aliadas.

O que se informa de Vichí

Vichí, 11 (H. T.) — Foi somente ontem, contrariamente a certas informações, que foi tomado contacto e se verificaram os primeiros choques entre forças francesas e britanicas na frente de batalha que se estende pelo deserto entre a Síria e o Iraque.

O acontecimento ocorreu junto da fronteira, nas proximidades de Abukemal, pequena cidade no cruzamento de duas grandes estradas, uma conduzindo a Palmira, através do deserto, e a outra acompanhando o curso do Eufrates, em direção a Alep. Abukemal fica perto do centro militar francês de Deireszer.

As forças britanicas que entraram em contacto com as tropas francesas de defesa eram compostas de destacamentos motorisados apoiados por baterias de artilharia. O primeiro choque entre as forças britanicas com as forças francesas de defesa nessa região veiu criar uma terceira frente de batalha sobre o teatro geral das operações militares do Levante. É certo que a ofensiva britanica ao longo do Eufrates tem como objetivo longinquo a cidade de Alep, situada a 400 quilômetros em linha reta distante de Abukemal em direção do noroeste.

Nas outras frentes de combate a situação continúa quase inalterada e em nenhum ponto evoluiu sensivelmente nas últimas 24 horas. Parece que as esperanças britanicas em realizar a conquista brusca da Siria e do Libano [illegible]

duros combates e quase unicamente por meios políticos se quebraram e desfizeram deante da unidade moral, da fidelidade nacional e a disciplina militar das tropas francesas, sírias e libanesas. Em todo caso, o adversário põe em jogo meios mais possantes e principalmente artilharia pesada, da frota de guerra britanica, a qual, durante o dia de ontem, bombardeou intensa e violentamente as posições francesas instaladas na costa do Líbano, nas proximidades de Sur (Tiro) e Saída (Sidon). A despeito porém da violência desses bombardeios com canhões de grosso calibre, as tropas francesas repeliram todos os ataques desfechados pelo adversário contra a linha de resistência estabelecida entre Nahir e Litanni e mantiveram todas as suas posições.

No setor central, a posição defensiva de Merkjayum, chave da Síria interna, continúa igualmente a resistir denodadamente aos assaltos adversários.

Enfim, sobre o planalto de Oran, entre os massiços de Hermon e de Djebel Druse, a progressão das colunas britanicas em direção a Damasco e que vinha fazendo ao longo das duas grandes estradas principais existentes nessa região foi detida ontem pelas tropas francesas, que em certos pontos passaram ao contra-ataque.

No seu esforço contra o adversário superior em número e material, a infantaria e a cavalaria francesas foram eficazmente auxiliadas pela aviação, que atacou severamente as colunas britanicas que se deslocavam ao longo das estradas, bombardeando-as e metralhando-as.

Nos meios militares de Vichí essas informações foram acolhidas com satisfação. Ressalta-se que as forças á disposição do general Dentz cumprem seu dever com total abnegação e que, contráriamente ás alegações da propaganda adversária, não houve até agora nenhuma defecção dos defensores franceses. A respeito, é posto o mais formal desmentido nos meios franceses autorisados a toda a série de notícias falsas largamente difundidas no estrangeiro pelas fontes as mais diversas. Essas notícias anunciavam sucessivamente que 3.000 soldados franceses se haviam rendido aos invasores, que as forças de gaulistas haviam entrado na cidade de Sueida, capital de Djebel Druse, que havia na Síria 6.000 soldados alemães, que as tropas britanicas não encontravam nenhuma resistência, que os altos funcionários franceses do Levante recebiam bem e cooperavam com os britanicos, que a frota britanica bombardeou Tripoli e que 140 paraquedistas alemães teriam sido capturados pelas forças invasoras.

Todas essas informações são falsas — declara-se em Vichí, cujo governo está em estreita e permanente ligação com o quartel general do general Henry Dentz. Não há nenhum soldado alemão na Síria, quer paraquedista, quer de qualquer outra arma; a fidelidade dos franceses do Levante, tanto civis como militares, é a mais completa; embora a frota britanica tenha bombardeado as posições francesas do Levante, na costa sul, nenhum bombardeio sofreu Tripoli, que se encontra ao norte de Beirute, embora na costa. Quanto á Sueida, nem siquer foi travado até agora qualquer combate nessa região.

Varias vezes bombardeada Beirute

Vichí, 11 (Taylor Henry, da Associated Press) — Despachos de Beirute disseram esta manhã que aviões ingleses tinham bombardeado aquela cidade, capital da Síria, diversas vêses durante a noite, mas que tinha havido séria e eficiente reação das baterias anti-aéreas.

Dizem notícias do setor sul que os franceses destruiram uns 30 "tanks" ingleses e derrubaram oito aviões alemães de bombardeio. A luta estava se tornando mais séria ao longo do setor costeiro, ao longo da linha do rio Litani e, mais para o oriente, entre as montanhas Herman e o Djebel Druse.

Anunciou-se que o alto-comissário, general Dentz, fizera uma inspeção pessoal ao front ontem e visitara vários hospitais conferindo condecorações a soldados e oficiais feridos.

A comissão teuto-italiana deixou Beirute

Estambul, 11 (Witt Hancock, da Associated Press) — A situação na Síria se está tornando crescentemente séria, tanto que a comissão teuto-italiana do armistício com a França, que estabelecera seu quartel-general em Beirute, deixara aquela cidade seguindo para Aleppo.

Essa comissão, composta de doze oficiais italianos e um alemão, desde ontem deixou Beirute.

Segundo as informações chegadas a esta cidade, a localização em Aleppo é "absolutamente temporária" pois os membros da comissão estão já preparando-se para deixar "in totum" o território sírio, na eventualidade da ocupação daquela região pelos britanicos e franceses degaulistas.

Dizem também informações francesas vichienses que a maioria do "estado maior alemão de terra" já deixou a Síria e que restava apenas uma duzia de aviões nazistas nos aerodromos locais.

O comunicado de Vichy

Vichí, 11 (Taylor Henry, da Associated Press) — Esta noite, os franceses informaram que o ataque britanico na Síria Meridional estava enfraquecendo em face "dos contra-ataques franceses desfechados com pleno exito" particularmente na estrada que leva a Damasco.

Algumas fontes neutras daqui atribuem grande parte da resistencia das forças de Vichí, á ação dos alemães através do bombardeio nazista, por aviões, contra as linhas inglesas de suprimento na Palestina Septentrional. No entanto, os franceses continuam a afirmar que "não só não receberam até agora nenhuma auxilio alemão como rejeitaram oferecimentos de assistencia que os alemães lhes fizeram."

Um dos mais importantes contra-ataques franceses, ao que se diz, foi desfechado ontem, terça-feira, ás 9 horas da noite, contra a ala esquerda aliada na rodovia costeira que vai a Beirut. Declararam os informantes governamentais que esse contra-ataque foi coroado de completo exito e que desde a madrugada até ás primeiras horas de hoje, as operações de "limpeza" do terreno prosseguiram, visando especialmente a "bolsa" britanica estabelecida pelas tropas que desembarcaram ao norte do rio Litani. Há ainda boatos, vagos e não confirmados de que tambem foram felizes os franceses num contra-ataque nas montanhas da Siria Meridional. Os franceses estavam usando artilharia e aviões para resistir á investida aliada. Conta-se que um canhão e sua guarnição conseguiram destruir sete tanks ingleses.

A respeito da ação que se desenrola na Síria, distribuiu o Ministerio da Guerra, o seguinte comunicado, esta tarde:

"Na tarde de ontem, 10, e na manhã de hoje, 11, os britanicos, depois de reforçarem suas disposições e de reunirem novas unidades desfecharam poderosos ataques contra nossas posições.

No Libano Meridional, tropas australianas, em caminhões, auxiliadas pela artilharia atacaram nossos pontos de resistencia incessantemente e conseguiram avançar ligeiramente ao longo da costa norte de Litani.

Nossas tropas, a despeito de severas perdas, opôs ás tropas do adversario, muito superiores em numero, feroz resistencia com completo espirito de sacrificio.

Ao oéste das montanhas de Hermon unidades que defendiam Mardjayoun foram forçadas a se retirarem mais para o norte, para as alturas de Hasdaya. Entre Hermon e o Djebel Druse, nossas tropas conseguiram ontem á tarde, com a ajuda da aviação, em diversos contra-ataques locais completo exito, e para o sul de Kissone contiveram colunas britanicas e degaullistas que estavam fazendo esforço para marchar na direção de Damasco. Nessa região, a luta continuou hoje. Nossas unidades defenderam-se com furia contra violentos ataques de infantaria apoiados por tanks.

Destacamentos blindados britanicos, procedentes do Iraque, entraram em contacto com nossas tropas na fronteira siria perto de Abonkemal.

Nossa aviação coopera muito efetivamente e em toda a parte na defesa, bombardeando forças de terra, e navios de guerra ingleses.

Entre 8 e 9 do corrente, derrubamos nove aviões; os aparelhos derrubados ontem e hoje ainda não foram enumerados.

O comando local informa sobre a magnifica conduta sob o fogo de todas as unidades, como a mais completa e decisiva determinação de defender a unidade do imperio francês".

A ação da R.A.F.

Cairo, 11 (Reuters) — Cerca de trinta veiculos motorizados, na maioria tanques de grandes proporções, foram destruidos pelos caças da RAF, na Siria.

Uma batalha naval ao largo de Saida

Beirut, 11 (William MacGregor, da Associated Press) — Segundo noticias francesas, as forças navais do governo de Vichí teriam avariado gravemente dois destroyers ingleses, numa batalha naval travada ao largo de Saida antigo porto de Sidon, na costa libanesa.

Ambos os destroyers teriam sofrido impactos diretos e um deles fora de tal maneira atingido que ficará imobilizado ao largo até o cair da noite.

De acordo com as descrições francesas, o fato teria ocorrido da maneira que vai abaixo relatada.

Ao meio da tarde de ontem, dois destroyers franceses, cruzando ao largo de Sidon, avistaram tres destroyers ingleses a vinte milhas sudoéste, navegando rumo sul. Os vasos franceses imediatamente puzeram-se em ordem de batalha e abriram fogo sobre os adversarios, num raio de 12 milhas. Os tiros foram coroados de pleno exito e dentro de poucos minutos o primeiro dos destroyers ingleses era atingido seriamente. Emquanto os dois outros manobravam num esforço para "esconder" o navio avariado, sob uma cortina de fumaça reforços ingleses chegaram e um dos destroyers continuou a batalha ajudado por duas unidades, que faziam parte de uma grande esquadrilha inglesa. Mas ainda assim, um segundo navio inglês foi avariado.

Londres, 11 (U. P.) — Informam de Jerusalem que um duelo entre navios de guerra franceses e as baterias britanicas em terra terminou após quatro horas e meia, ao intervir a frota inglesa. Um cruzador francês e um destroyer canhonearam ontem as posições britanicas da Siria de uma distancia de quinhentos metros. A artilharia britanica que preparava o terreno para o avanço das tropas, respondeu ao fogo dos vasos de guerra franceses até que finalmente apareceram unidades da esquadra inglesa. O cruzador e o destroyer franceses fugiram, ocultando-se atrás de um cortina de fumaça.

A Turquia em espectativa

Estambul, 11 (H. T.) — A posição da Turquia a respeito do conflito da Siria é claramente definida hoje pelo deputado Yunis Nadi no jornal "Adjoumhouriet": "Qualquer que sejam os nossos desejos sobre materia de independencia e do futuro dos paises mussulmanos visinhos, é superfluo dizer que continuaremos a guardar uma atitude de expectativa no caso sirio."

Comunicado do comando francês

Beirut, 11 (A. P.) — O comando francês publicou o seguinte comunicado:

"De acordo com informações recebidas durante o dia, o inimigo desfechou ataques a léste de Kissoue os quais foram, todos, contidos pelas nossas forças.

Na região de Merj Ayoum, os nossos elementos avançados estão organizando novas posições. Ao longo da costa, as nossas tropas continuam a resistir ao ataque britanico, apoiado, do mar, pela esquadra britanica.

Nada a informar, nos demais setores.

A nossa aviação de caça e de bombardeio esteve extremamente ativa durante o dia, metralhando e bombardeando multos objetivos e dispersando varias concentrações."

Soldados poloneses na Transjordania

Cairo, 11 (Reuters) — Segundo noticia o "Journal d'Egipte", numa correspondencia do seu representante, nas proximidades de Sujeda, na Transjordania, acham-se destacamentos do exercito polonês e neozelandês. Esses destacamentos, perfeitamente equipados, estão montando guarda na estação central das bombas dos oleodutos que conduzem a nafta desde Kirkuk, no Iraque até Haifa, na Palestina. Alem [illegible] esse exercito guarda as fortificações fronteiriças, onde estão instaladas as excelentes baterias anti-aereas polonesas.

INTENSA ATIVIDADE DE SUBMARINOS ALEMÃES NO ATLANTICO SUL

Essa revelação é feita por tripulantes de um navio chegado a Boston

Boston, 11 (H.-T.) — *Os tripulantes do cargueiro norte-americano "Illinois", que chegou da cidade do Cabo, Africa do Sul, revelaram que os navios de guerra alemães, e sobretudo submarinos, estavam muito ativos no Atlântico Sul, na região em que o "Robin Moor" teria sido posto a pique. Declararam ter cruzado essas paragens seis dias após o afundamento do "Robin Moor", mas não divisaram nenhum vestígio dêsse navio. De outra parte, o sr. A. H. Black, de Pittsbourgh, que chegou pelo "S. S. West Humhaw" da costa ocidental africana, declarou que os navios portugueses e ingleses chegavam com muita frequência a Freetown com destroços de vapores afundados pelos alemães.*

Washington, 11 (A. P.) — *Declara-se nos circulos diplomáticos: "Se ficar estabelecido que o "Robin Moor" foi vitima da guerra maritima alemã, o episódio poderá ser equiparado aos ocorridos com navios americanos antes da entrada dos Estados Unidos na guerra em 1917. E provavelmente o govêrno norte-americano exigirá imediatas explicações da Alemanha em nota "preventiva"."*

REPERCUSSÕES QUE PODERÃO TER AS OPERAÇÕES NA SIRIA

Teme a Persia que sob pressão alemã a Russia permita a passagem de tropas do Reich para atacá-la e atacar a India

(*De Carroll Kenworthy, especial para o "Correio da Manhã"*)

Washington, 11 (U. P.) — Os observadores locais acompanham de perto as hostilidades na Siria devido ás suas possiveis repercussões nos demais Estados Árabes do Oriente Próximo e, principalmente, as relações entre o Iran (Persia) e a Russia.

As noticias procedentes de Ancara insinuam a possibilidade de que a Alemanha exerça pressão sobre a Russia para que lhe seja permitida a passagem de tropas pelo territorio soviético afim de atacar o Iran e a India. Essas informações declaram que a Alemanha concentra tropas sobre a fronteira da Rumania com a Russia.

Os observadores militares acreditam que a Russia tropeçará com muitas dificuldades para não ceder sob a pressão alemã. No entanto, a crescente cooperação entre Moscou e o Eixo e os antecedentes da Russia, em recebendo parte dos despojos das agressões do Eixo, induzem os referidos observadores a pensar que Stalin talvez não seja contrario a participar de tal empresa.

E' bem conhecida a aspiração da Russia de obter uma saida pa.. o golfo Pérsico, e alguns entendidos opinam que o Iran teme que Moscou exija tal saida. Diz-se a esse respeito que as relações entre o Iran e a União dos Sovieta não são bastante cordiais, principalmente pelas divergencias em questões comerciais, assegurando-se que a Russia deseja o virtual monopolio do comercio daquele país.

Opõe-se o Iran ás pretenções soviéticas, principalmente por temer que a Russia as satisfaça com fins politicos. Antigamente, cerca de 50 % do comercio do Iran se fazia com a Russia; mas as divergencias sobrevindas o reduziram a quase 15 %.

Há pouco tempo assinou-se um tratado de comercio entre os dois paises, mas o intercambio continua sendo apenas uma parte do que era antes.

Em geral, acredita-se que os 12.000.000 de habitantes do Iran são anglófilos; mas o governo segue uma linha de conduta bastante independente. A influencia britânica é grande por causa dos enormes interesses petroliferos, embora no passado houvesse certo descontentamento em virtude dos direitos que os ingleses devem pagar pelo monopolio da exploração do petroleo.

O Iran progrediu industrialmente nos ultimos anos, sendo terminada a ferrovia entre o mar Caspio e o Golfo Pérsico, que seria de grande utilidade para um exército invasor em caso de guerra.

O Iran tem estreitas relações religiosas com os outros paises do Oriente Próximo, devido ao seu sangue árabe e religião muçulmana.

Praticamente, todos os habitantes do Iran são muçulmanos.

A REAÇÃO IMEDIATA SERÁ PROVAVELMENTE NACIONAL E POLÍTICA

Resta esclarecer devidamente o incidente para aquilatar as consequências do torpedeamento do "Robin Moor"

Washington, 11 (Especial para o "Correio da Manhã", por Harry Frantz, correspondente da United Press) — O torpedeamento do navio norte-americano "Robin Moor" agitou os circulos diplomaticos e o povo americano. Entretanto, devido á obscuridade em que se encontram os fatos referentes á situação e circunstancias exatas do acontecimento, a maior parte dos comentarios se desenvolve á base de hipoteses e analises.

A opinião formada até agora, entretanto, é que, se for confirmada a existência de uma flagrante agressão contra um navio norte-americano, o fato terá sérias repercussões nos Estados Unidos. A reação imediata será provavelmente nacional e politica.

O assunto atraiu a atenção sôbre a complexa situação em que se encontra agora o Atlântico, em face dos problemas atuais que se ligam á marinha mercante. O ponto de vista geral dos Estados Unidos é que as aguas do hemisfério ocidental se extendem a um ponto situado na metad. do caminho entre as terras do Velho e do Novo Mundo, marcado por uma linha legalmente definida.

Os peritos legais assinalam que, mesmo sem se considerar zonas especiais ou regiões maritimas politicamente determinadas, a Alemanha, em consequência do Direito Internacional relativo ao alto mar, não tem direito nem justificativa para torpedear um navio de bandeira norte-americana, no mar, desde que os Estados Unidos não são beligerantes na guerra atual.

De acôrdo com o direito tradicional, qualquer navio alemão, ao entrar em contacto com o "Robin Moor", poderia apenas detê-lo e revistá-lo, para verificar se conduzia contrabando de guerra. Não encontrando contrabando, o navio deveria ser autorizado a prosseguir em sua viagem. No caso de ser encontrado, o contrabando deveria ser retirado do bordo. E ainda, em qualquer caso, si se propuzesse a afundar um navio neutro, seria um imperativo para o navio atacante proporcionar segurança aos seus passageiros e tripulação.

Do ponto de vista hipotético, seria totalmente injustificavel, de acôrdo com a concepção americana do Direito Internacional, que um avião lançasse um torpedo contra um navio mercante neutro.

Alguns especialistas no assunto consideram que a real significação do episodio do "Robin Moor" permitiria poder-se determinar si a Alemanha encara secretamente os navios dos Estados Unidos como sob as normas de um estatuto de beligerancia, mesmo quando a politica dos Estados Unidos não tenha definido legalmente este país como beligerante.

O QUE DISSE O SR. SUMNER WELLES

Washington, 11 (Reuters) — O sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, na entrevista de hoje aos representantes da imprensa, declarou que o govêrno dos Estados Unidos não tinha tentado comunicar-se diretamente com o comandante do navio brasileiro "Osorio", que transportou para Pernambuco onze sobreviventes do navio norte-americano "Robin Moor", com o objetivo de esclarecer a causa do afundamento daquela unidade.

Foi lembrado então ao sub-secretário que a Associação da Imprensa havia recebido uma comunicação direta do comandante do "Osorio" asseverando que o "Robin Moor" tinha sido torpedeado a 31 de maio. O sr. Sumner Welles replicou que o Departamento de Estado adotára todas as medidas concebiveis para o pleno conhecimento dos fátos, e que o Departamento esperava obter as mais completas informações dos funcionarios consulares norte-americanos, quando o "Osorio" aportasse a Pernambuco, esta tarde, ás 18 horas.

POR MEIO DE PLANADORES DIRIGIDOS POR ONDAS HERTZIANAS

Washington, 11 (U. P.) — Em suas declarações perante a sub-comissão de Assuntos Navais da Câmara de Representantes o piloto de planadores U. R. Franklin, de Annarbor (Michigan), declarou que na sua opinião a Alemanha talvez tente a invasão da Grã-Bretanha com planadores, dirigidos por ondas hertzianas, conduzindo bombas e torpedos. Disse ainda que os planadores podiam ser rebocados por aviões de transporte e bombardeiros e que uma vez em liberdade de movimentos, sôbre as Ilhas Britânicas, poderiam ser guiados até aos objetivos mediante essas ondas hertzianas. Se os planadores fossem derrubados pelas defesas anti-aéreas, suas bombas e torpedos provocariam explosões sem perdas de pilotos. Declarou tambem que dez planadores, transportando 200 homens, podiam ser rebocados da costa francesa por um só avião até à Grã-Bretanha.

Por sua vez, os representantes de uma fábrica construtora de auto-giros declararam à mesma sub-comissão que esse tipo de aeronave podia ser utilisado para escoltar comboios de navios mercantes e protegê-los dos ataques de submarinos. O moderno auto-giro pode operar da coberta dos navios mercantes sem necessidade de catapulta e voar em torno dos navios, deixando cair cargas de profundidade sôbre os submergiveis inimigos que se aproximem.

AS PERDAS MERCANTES BRITANICAS SEGUNDO BERLIM

Berlim, 11 (A.P.) — O Alto Comando anunciou que, durante os primeiros quatro meses do ano de 1941, um total de ...... 1.471.000 toneladas de espaço marítimo britanico foi afundado pela Marinha de Guerra alemã, das quais 978.000 toneladas por submarinos e 493.000 toneladas por unidades de superficie.

O Alto Comando alega que, a êste total, devem ser adicionadas as perdas britanicas em virtude da explosão de minas e as valiosas prêsas de guerra trazidas a portos sob contrôle do Reich.

A declaração do Alto Comando informa que 71 aviões inimigos foram abatidos, no mesmo periodo, pela Marinha alemã, especialmente por barcos escoteiros em patrulhas.

As perdas navais alemãs são descritas como "extraordinariamente pequenas", consistindo de uma lancha-torpedeira e três unidades menores.

A guerra aérea contra a marinha mercante e de guerra da Grã-Bretanha, no mesmo periodo, deu em resultado o afundamento de oito vasos de guerra, além de 24 outros severamente danificados, inclusive 2 cruzadores e 8 "destroyers". Em ataques contra comboios e navios armados, 170 navios, com cêrca de 76.400 toneladas, foram afundados.

O total da tonelagem perdida, nos primeiros quatro meses do ano, tanto em navios britanicos como em navios estrangeiros a serviço da Grã-Bretanha, afundada pela Marinha e pela aviação alemãs conjuntamente, foi de ... 2.235.000 toneladas, enquanto 1.290.000 toneladas foram severamente danificados.

CRÔNICA MILITAR

Londres, 11 (Do general Sir Hubert Gough, copyright Reuters) — As operações na Siria centralisam atualmente, todas as atenções. As repercussões da atitude aliada serão muito profundas, não somente em nossas proprias posições estratégicas no Mediterraneo Oriental, como tambem em todo o panorama desta guerra mundial. Este passo é uma demonstração de energia, resolução e coragem com que estamos conduzindo a guerra atualmente. Será notado no Japão e ajudará a destruir algumas ilusões agradaveis que ainda dominam ali. Será percebida pelos americanos, e criará neles renovada confiança pela Grã-Bretanha. E não passará despercebida em nenhum país neutro, desde a Irlanda até a Russia. E' uma nota estridente de aviso, se não se alarme, para Berlim e Roma.

O discurso de ontem do primeiro ministro sr. Wiston Churchill foi muito esclarecedor. A mais importante informação foi de que seu espirito de resoluta coragem era apoiado por todo o país e continuava intacto.

Quanto á ilha de Creta, não resta a menor duvida de que andamos acertados em combater ali. Embora nossas perdas tenham sido pesadas, as de nossos inimigos foram maiores 17 mil homens bem treinados e 430 aviões constituem um preço muito elevado e certamente colocarão em cheque suas futuras atividades.

A conduta da guerra aerea pelo alto comando ainda continua a ser um ponto discutivel, bem como a questão de se saber se não havia canhões anti-tanques no Delta do Nilo, que poderiam estar melhor colocados e mais bem empregados na Ilha de Creta.

Mas, ainda assim, nos seus traços gerais, a decisão de lutar em Creta foi muito acertada.

Nosso avanço na Siria progride satisfatoriamente em direção a Beirute e Damasco, e talvez ambas as cidades já estejam em nossas mãos, no momento em que estou escrevendo estas linhas.

A ativa cooperação de nossas tropas de terra, mar e ar é um belo exemplo de como a guerra deve ser conduzida nos campos mais proximos ao mar, e nosso comando no Oriente Medio já deu um brilhante exemplo sobre essa ação combinada, em nosso avanço original na Cirenaica e na Somalia Italiana.

Aleppo parece ser a base principal dos aviões germanicos, na Siria, e assim a RAF concentrará todos os seus ataques principalmente contra aquele aerodromo, de modo a torná-lo inutilisavel por seus ocupantes.

O aerodromo de Aleppo está sendo ainda ameaçado por nossas forças que vem do Iraque, ao longo do vale do Eufrates, e tambem na estrada que se dirige ao sul da fronteira turca.

Os avanços já efetuados cobrem cerca de 250 milhas, mas se o grosso das forças fieis a Vichy for empregada na tentativa de paralisar nosso avanço ao sul, nossa ousada avançada ao norte encontrará uma fraca resistencia e Aleppo será capturada rapidamente.

Um tal golpe atingiria profundamente todo o sistema de defesa do general Dentz e possibilitaria a captura ou destruição de consideraveis forças aereas germanicas.

Certamente os alemães não estão dispostos a se sacrificar por seus aliados e abandonarão suas posições ao primeiro sinal de perigo, como já o fizeram no Iraque.

A rapidez da ocupação da Siria dependerá em grande parte do numero de soldados franceses que resolvam declarar-se por uma França Livre.

Na Abissinia, as operações deram mais um passo para sua conclusão com a destruição de mais quatro divisões italianas.

Não somente nossas tropas que se encontram naquela região como tambem uma grande quantidade de abastecimentos e carros transportes estarão livres para reforçar o general Wavell, no Egito.

Surgirá então a questão de se saber quem deverá ser o invasor e quem será o defensor, no Norte da Africa.

De maneira alguma foi decidido ainda que os nazistas deveriam ser os atacantes.

As imigrações antes e durante a presente guerra

Nova York, 11 (Reuters) — Segundo um estudo realizado pelos técnicos de estatistica da Metropolitan Life Insurance Co., sobre as migrações antes e durante a presente guerra, mais de seis milhões de pessoas, entre homens, mulheres e crianças, foram arrancadas nos seus paises de origem em consequencia da onda de invasão e conquista que varreu a Europa.

Esse estudo mostra que na Inglaterra, aproximadamente um milhão de civis, já foi removido das areas bombardeadas para outras regiões menos perigosas. Refere-se tambem á transferencias de população, na Alemanha e avalia que o numero de estrangeiros que aí trabalham, entre prisioneiros e civis, atinge a mais de dois milhões. Somente o numero de poloneses vai alem de 450.000. Os trabalhadores recrutados em outros paises, inclusive a Holanda, a Belgica, a França e a Tchecoslovaquia e a Hungria, perfazem um total de mais de 200.000.

Até mesmo a Italia já contribuiu com cerca de 70.000 trabalhadores e promete enviar mais 60.000 homens para o trabalho agricola.

Aspectos da guerra

DISCURSOS E TEMPERAMENTOS

Churchill e Mussolini discursaram no mesmo dia. O primeiro ministro britanico, "em algures na área de Londres", ainda não devastada pelos bombardeios aéreos, perante a Camara dos Comuns. Mussolini falou á Camara dos Fascios, em Roma — Roma eterna que a presença do Santo Padre garante e preserva contra os métodos totalitários de fazer a guerra.

Churchill falou aos representantes do povo: para esclarecê-los e dizer-lhes a verdade trágica. A Inglaterra está fazendo o possivel para não ser derrotada e espera ver recompensados os seus esforços...

Ao contrário de Churchill, que ainda se considera na defensiva, Benito Mussolini, *Il Duce*, com seu temperamento de fogo e sua potente voz, avança e afirma: Os ingleses sairão finalmente do Suez.

Querem ter uma idéia do que seria a "nova ordem européia", na concepção nazi-fascista? Ei-la. *Il Duce*, que já conquistou para a Italia a corôa de espinhos da Croácia, vai anexar a Grécia — a Grécia é considerada como "um elemento do espaço vital da Italia no Mediterraneo".

"Chegará o dia em que os italianos voltarão á Etiópia." Desafia Roosevelt! Os Estados Unidos que entrem de uma vez. Entrem! — que "o Japão será leal á palavra que empenhou, sob as clausulas do Pacto Tripartite com a Alemanha e a Italia, que exigem sua intervenção si a América do Norte entrar na guerra".

O Japão?

O Eixo é invencivel, porém não seria mau que a Espanha o ajudasse a tirar o boi da linha...

Sempre o mesmo boi! — em Gibraltar, em Malta, em Tobruk, etc...

"E' claro que a Espanha — diz o Duce — não pode renunciar a esta ocasião única que se lhe depara para vingar injustiças que sofreu outrora. Não estamos, de maneira alguma, exercendo uma [illegible] *qualquer na Espanha."*

— o —

Será que os ingleses vão mesmo ganhar esta guerra, na *defensiva*?

VETERANO.

A ESTRADA PARA O CEARÁ

Ainda há vinte anos, a idéia de abrir estradas para automóveis parecia um luxo. Imaginava-se que sua utilidade seria apenas turística, isto é limitada ao tráfego dos chamados carros de passeio, em verdade carros de viagem, não sendo, como não é, qualquer viagem necessariamente um passeio.

Os fatos mostram hoje o contrário. Em todas as estradas, inclusive as típicas de turismo, a presença dos carros de carga supera a dos outros, mesmo acrescidos pelos veículos destinados ao transporte de passageiros em comum. Patenteia-se, pois, nessa circunstância o sentido econômico da estrada para automóveis. O turista é sempre nela o acessório. A carga — ou seja a mercadoria, a riqueza realizada e em circulação — é o principal.

Se assim não acontecesse, a estrada para automóveis nunca se estenderia; não ultrapassaria, por exemplo, as barreiras duma cidade, o que só a carga lhe reclamaria, abrindo-lhe as perspectivas da maior distancia a percorrer.

A princípio, notava-se entre nós alguma timidez em relação às grandes estradas, desenvolvendo-se em traçados capazes de interessar mais de uma zona. As estradas do Nordeste, construídas pela Inspetoria de Obras contra as Sêcas, deram novo alento aos empreendimentos; mas foi acima de tudo a estrada Rio-Petrópolis que elucidou o problema, devassando-lhe e vencendo as dificuldades.

Parecia tratar-se duma estrada a rigor de turismo. O capricho da pavimentação, aliado à beleza dos panoramas, emprestava-lhe com efeito aspectos de passeio, e ela tem entretanto uma expressão econômica fundamental: é por assim dizer um pórtico, pois descobre e enseja o Brasil à penetração de todas as iniciativas, nos mais diversos rumos, e apenas por um êrro de técnica, ainda removivel, havido no plano da estrada Rio-São Paulo, também não aponta o caminho do Sul.

De qualquer modo, a grande estrada não mais inspira temores. Já podemos, de automóvel, alcançar regiões longínquas e ir a dois ou três países lindeiros, razão maior para não deixarmos esmorecer o trabalho das ligações Rio-Baía e Baía-Ceará, às quais faltam, em um total de 3.000 aproximadamente, 1.650 quilômetros.

Não se diga dessas duas ligações que exigem um esfôrço além das possibilidades. Tecnicamente, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem pode realizá-lo. Financeiramente, o próprio sacrifício representaria aplicação remuneradora de capital, sabido quão onerosa se vem mostrando a via marítima para todas as necessidades do comércio entre o Norte e o Sul.

O Brasil já não cresce unicamente no litoral. Os núcleos de população nos pontos interiores adensam-se. É forçoso que procurem expandir-se pelo mar, sem existindo outro meio. Haja, porém, êsse outro meio, e êles pagarão com o fruto redobrado de seu labor as despesas feitas em criá-lo.

É exato que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem subordina-se a uma distribuição de verbas na forma de um plano de construções e nada realizará que exceda as possibilidades dessa distribuição. Cabe-lhe porém considerar e sugerir. Êle sabe que o ritmo atual de suas construções na Rio-Baía e na Baía-Ceará precisará de mais dez anos para a conclusão do serviço. O que se deixará de ganhar nesse espaço de tempo será evidentemente muito superior ao que se houver de gastar na intensificação da obra. Assim como as estradas agora em tráfego cobrem a despesa nelas realizada e mais a da conservação, os três mil quilômetros que separam Fortaleza do Rio de Janeiro por estrada de rodagem compensarão o impulso financeiro com que procurarmos terminá-los mais rapidamente.

E resta ainda invocar o argumento estratégico... Êsse então não admite meias medidas, porque, em face dêle, a estrada não deve, não pode esperar, como ensinam os acontecimentos.

Costa REGO

O HORÁRIO DA CIRCULAÇÃO DOS JORNAIS

Um orgão de Minas está burlando a lei

Comunicam-nos do DIP:

"Tomando conhecimento de um ofício do delegado da Ordem Pública de Minas Gerais, relativo ao fato de estar um jornal dêsse Estado publicando edições matutinas e vespertinas, o Conselho Nacional de Imprensa, em sua última reunião, sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, recomendou providências no sentido de ser definitivamente regularizado o caso.

Cada jornal é registrado como vespertino ou matutino, não podendo ter ambas as qualidades ao mesmo tempo.

Na capital da República esta regra, adotada em lei municipal, que regula também o horário de circulação de jornais, vem sendo acatada normalmente. O critério estabelecido nessa lei foi aplicado pelo DIP nos termos do art. 1º, combinado com o art. 131, letra g — do decreto-lei n. 1949 de 30 de dezembro de 1939, aos jornais de todo o país, ficando assim uniformizado o horário de circulação dos órgãos de imprensa.

No sentido do cumprimento dessa decisão, o diretor geral do DIP expediu ofício àquela autoridade do Estado de Minas Gerais."

Chegou a Buenos Aires o chanceler Guinazu

Buenos Aires, 11 (Reuters) — A bordo do "Ciudad de Montevidéu", chegou hoje cedo a esta capital o novo chanceler da Argentina, Enrique Ruiz Guinazu, que veiu assumir o seu posto depois de uma viagem de dois meses e meio, durante a qual teve oportunidade de visitar a Espanha, Portugal, Estados Unidos, Brasil, Colômbia e Uruguai, onde lhe foram prestadas as mais significativas homenagens.

O chanceler Ruiz Guinazu foi recebido no cais por todos os membros do govêrno argentino e representantes do corpo diplomático, entre os quais se viam os embaixadores do Brasil, Uruguai, Chile, Perú, altos funcionários civis e militares e numerosos políticos.

Soldados e marinheiros franceses em Gibraltar

La Linea, 11 (U. P.) — Observa-se em Gibraltar a presença de bastantes militares e marinheiros franceses que conduzem uma braçadeira com a bandeira de seu país e a legenda "La France".

O destroyer "H-57" e outra unidade similar entraram nos diques para submeter-se a reparos.

Nos refúgios da fortaleza foram instalados hospitais, cozinhas elétricas, refeitórios e camas, ou seja o necessário para uma vida subterranea.

A PROPOSITO DE UMA EVENTUAL CONFERÊNCIA ENTRE CHANCELERES AMERICANOS

Washington, 11 (H. T.) — O sr. Sumner Welles, interrogado hoje pelos jornalistas sôbre a eventual conferência dos ministros de Estrangeiros pan-americanos, declarou que nenhuma decisão a êsse respeito havia sido tomada pelos governos latinos da América do Sul.

Depois de salientar que, nas circunstâncias atuais tal reunião não parecia oportuna, o sr. Sumner Welles acrescentou que o govêrno norte-americano se conformará em proceder de acôrdo com as resoluções adotadas por êsses ministros nas conferências de Lima, Panamá e Havana.

O sub-secretário de Estado concluiu afirmando que o govêrno dos Estados Unidos nunca havia pedido ao govêrno da Irlanda que lhe fosse consentido utilizar os portos dêsse país para a transferência de material de guerra norte-americano para a Grã Bretanha.

O substituto do almirante Luetjens

Berlim, 11 (A. P.) — Sòmente hoje foi consignada na ordem do dia da Marinha, oficialmente, a morte do almirante Luetjens, comandante da frota, por ocasião do afundamento do "Bismarck".

O chanceler Hitler nomeou para suceder ao falecido almirante, no caráter de comandante da frota, o almirante Schlenwind, presentemente chefe do Estado Maior Naval.

PINGOS & RESPINGOS

Forçou o sinal

O sr. Ernesto Strop, ao dirigir-se a correr para o aeroporto, caiu, fraturando uma perna. (Do Noticiario.)

Devido a tal contratempo,
No leito êle se consome
Por que não olhou a tempo
O sinal do próprio nome?

* * *

Foi furtada uma limusine de uma garage da rua Joaquim Murtinho. Noticiando o fato, estranha um jornal que o furto se tenha verificado em tais circunstâncias; geralmente os furtos de automóveis se dão quando eles se acham estacionados nas ruas.

Que quer o colega? É o progresso...

* * *

Conta um telegrama de Lisbôa que na aldeia de Vilar, freguezia de Vinhais, os trabalhadores do campo assistiram a um emocionante duelo entre uma porca e um lobo esfaimado que tentava arrebatar-lhe um leitão. Após uma luta encarniçada, a porca, embora bastante ferida, conseguiu afugentar o lobo e salvar a cria.

Eis o que se pode chamar uma porca de alma limpa. O lobo é que fez sujeira.

* * *

Entre os passageiros chegados no *Santarem* figura o casal Teleco e Genge Reisman, ambos falando quatorze idiomas — diz a *Noite*.

Ficamos na dúvida sôbre se cada uma das unidades do casal fala quatorze, ou se os dois somados é que falam êsse número de linguas. Se o marido fala apenas uma e a esposa as outras treze, é que é o diabo!

* * *

Os dois passageiros acima referidos são pianistas de renome.

Tanto melhor; quando não conseguem fazer entender-se nas quatorze linguas, apelam para o idioma dos deuses: falam por música.

Cyrano & Cia.

O Paraguai e a defesa do hemisferio ocidental

Assunção, 11 (A. P.) — O presidente da República, sr. Higino Morinigo, declarou em entrevista jornalística:

"O Paraguai cumprirá integralmente suas obrigações para a defesa do Hemisfério Ocidental, logo que essas obrigações fiquem definidas em ação comum das Repúblicas americanas, o que espero se fará na conferência dos nossos ministros das relações exteriores. O govêrno, nessa sua atitude, conta com o apôio de todos que sinceramente desejam a estabilidade da paz."

Um telegrama do chanceler da Argentina ao presidente da Republica

O sr. Enrique Ruiz-Guiñazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina, enviou ao presidente da República, de bordo do "Uruguai", o seguinte telegrama:

"Ao deixar a terra brasileira é-me grato enviar a v. ex. minhas saudações respeitosas, emocionado pela esplêndida hospitalidade que recebi, da qual guardarei uma recordação inesquecivel, como homenagem ao meu país e expressão do sentimento de compreensão dos povos brasileiro e argentino."

As novas funções de Sir Malcolm Robertson

Londres, 11 (Reuters) — Sir Malcolm Robertson, membro do Parlamento e ex-embaixador da Inglaterra na Argentina, foi nomeado presidente do Conselho Britânico, cujos objetivos consistem em promover o intercâmbio mútuo de conhecimentos e idéias com outras nações. Sir Malcolm Robertson foi ministro do seu país no Brasil em 1915.

Doutor "honoris causa" o embaixador Jefferson Caffery

Washington, 11 (Reuters) — A Universidade Católica desta capital, aclamou o embaixador americano no Rio de Janeiro, sr. Jefferson Caffery, como doutor "honoris-causa". Ao ser conferida essa distinção ao representante dos Estados Unidos no Brasil, acentuou o reitor da famosa Universidade, centro de cultura que reune 25 milhões de católicos praticantes nos Estados Unidos, que o sr. Caffery é hoje um dos vultos proeminentes do laicato católico na America. Recorda-se, a proposito, que a Universidade Católica de Washington é aquela a que o escritor e diplomata brasileiro Oliveira Lima doou sua opulenta biblioteca, na qual os estudiosos encontram valiosissimos documentos para o conhecimento da historia do Brasil e dos paises americanos em geral. A significação da honra conferida ao embaixador Jefferson Caffery tornou-se inequivoca, nos termos em que foi divulgada, pelo alto papel neste momento desempenhado na vida pública americana pelo embaixador que tem sido "um dos consolidadores da politica de Bôa Vizinhança e bôa vontade entre as Americas".

Onde reside a verdade e a virtude do pan-americanismo

Buenos Aires, 11 (H. T.) — Sob o titulo "A necessidade de uniformizar o rumo entre as chancelarias americanas", o jornal "La Prensa" declara que é imprescindivel dar a sensação da unidade espiritual dos povos e governos republicanos do nosso continente, traduzindo-a em uma orientação clara e energica. É necessário por em relevo que a paz é inseparavel da segurança e da defesa e as três são, por sua vez, inseparaveis da unidade de rumo e ação. Nisso, frisa o jornal, reside a verdade e a virtude do pan-americanismo.

PRONTO!

... Parece que está mesmo prestes a chegar o fim do Barulho.

Uma reunião do Touring Club juntou alguns dos melhores elementos do Rio de Janeiro que podem marcar a decisão desse mal nacional: o Barulho.

O sr. Clelio de Souza Carvalho, inspetor geral de Policia, presidiu; e uma vez que as forças armadas da Policia quizerem tomar uma decisão favoravel ao bem estar dos civis do Rio de Janeiro a capital do Brasil será salva.

E assim breve esperamos poder dizer, falando do Barulho: a campanha está terminada: Pronto!

MAJOY

Três mil contos para prosseguimento de obras de uma estrada de rodagem

O Tribunal de Contas determinou o registro do adiantamento de 3.000:000$000, para ser entregue no Tesouro Nacional ao escriturário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sebastião José Marques, destinado a atender às despesas com o prosseguimento das obras de construção da estrada Rio-Porto Alegre, no período de julho a setembro do corrente ano.

Desmentida a morte do pintor Kisling

Lido, 11 (H. T.) — Desmente-se a noticia da morte do pintor Kisling.

A propósito, "Le Journal" informa de Marselha que a senhora Kisling recebeu de Nova York um telegrama do próprio pintor no qual êste declara à sua esposa que se encontra em gôzo de excelente saúde.

Nesse despacho, o pintor acrescenta que jàmais cogitou de viajar para as Bermudas e atribue a noticia da sua morte a uma confusão resultante de semelhança de nomes.

Bibliotéca vedada

Recebemos a seguinte carta:

"Sob o titulo "Biblioteca vedada" publicou êsse jornal uma nota referente à Biblioteca do Instituto de Educação, que obriga esta diretoria a fornecer a v. s. informações esclarecedoras que permitam o registro da verdade.

Afirma esta Diretoria que a nenhum estudioso foi negada sumariamente permissão para consultar qualquer livro da Biblioteca. O que poderia ter acontecido era ter o interessado, quando se dirigiu à Biblioteca, si estranho ao pessoal do estabelecimento, recebido convite para solicitar a esta Diretoria a necessária autorização para consulta. E até a presente data nenhum pedido nesse sentido foi negado por esta Diretoria.

O interessado não precisava recorrer a pessoas amigas que trabalham neste Instituto para obter a concessão que tem sido facultada a todos. Mas os conhecimentos que, por acaso, tenham neste educandário não podem alterar um regime de serviço que existe, no interêsse da disciplina escolar e da utilização máxima da Biblioteca pelos alunos e professores da casa. Infelizmente, sr. redator, não pode a Biblioteca do Instituto ser franqueada ao público, pois só dispõe de uma sala de leitura, com capacidade para 40 pessoas e o corpo discente do Instituto eleva-se a 1.632 alunos: 1.114 da Escola Secundária, 200 do Ciclo Complementar e 318 da Escola de Educação e o quadro docente é de 102 professores não incluindo os que trabalham no Colégio Primário e no Jardim de Infância, num total de 72 professores. Para atender a todos êsses estudiosos, funciona a Biblioteca diariamente, das 8.30 às 18.30 horas, havendo necessidade de organizar escala de turmas de alunos em certas épocas do ano letivo.

Impõem-se, portanto, sr. redator, medidas que impeçam o prejuizo dos alunos da casa em beneficio de outros estudiosos, que só possam frequentar a Biblioteca nas horas em que está esgotada a capacidade da sala de leitura e que não queiram submeter-se à exigência de solicitar à Diretoria a permissão para estudar no Instituto em horas de menos movimento. Talvez, sr. redator, a reclamação tenha sido dirigida a v. s. por alguem que tivesse procurado processos complicados para obter o que qualquer estudioso consegue com facilidade. Saudações cordiais. — *Arthur Rodrigues Tito*, diretor."

CONFERÊNCIA AMERICANA DE ASSOCIAÇÕES DE COMERCIO E PRODUÇÃO

Como está redigida uma convenção aprovada

Montevidéu, 11 (H. T.) — Um dos principais resultados da Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção foi a constituição do Conselho Permanente, em Montevidéu.

O projeto, que foi motivo de uma moção de aprovação do presidente da delegação do Chile, teve apôio de todos os delegados.

Entre os que intervieram na discussão, destacou-se o sr. Dario Brossard, delegado da Associação Comercial de Porto Alegre, que declarou: "Em nome da delegação brasileira, tenho a maior satisfação em apoiar entusiasticamente a moção apresentada pelo delegado do Chile, "em homenagem integral ao grande povo uruguaio".

O texto da Convenção que criou o Conselho Permanente de Associações Americanas de Comércio e Produção é o seguinte:

"Desejando contribuir para o desenvolvimento das relações econômicas de seus respectivos países entre si e com os países não americanos."

Convencidos das possibilidades e oportunidades de uma organização inter-americana de comércio e indústria e animados pela experiência exemplar da Câmara de Comércio Internacional, fica constituido um Conselho Permanente que obedecerá à seguinte organização:

Art. 1º — O Conselho será formado pelas associações que tiverem em cada país a representação permanente de comércio e da produção e subscrevam ou adiram à presente Convenção. A representação das entidades que fizerem parte do Conselho será renovada de quatro em quatro anos e disporá de um só voto por nação. Para isso e para coordenar a sua ação nos respectivos países de domicílio se constituirão comissões formadas por um delegado de cada uma das referidas entidades, quando isso fôr possivel.

Art. 2º — O Conselho reunir-se-á com a frequência que as circunstâncias aconselharem, nas capitais das Repúblicas americanas, para estudo das questões, que a Comissão Executiva, levar à sua consideração, por acôrdo próprio ou a pedido de qualquer das entidades que sejam membros do Conselho. Extraordinariamente poderá êste reunir-se onde e quando o decidir a Comissão Executiva mediante prévia consulta aos membros do Conselho. A Comissão fará circular as ordens do dia correspondentes ao expedir os avisos de convocação do Conselho.

Art. 3º — Para assegurar a continuidade e eficacia dos trabalhos do Conselho será criada uma Comissão Executiva composta de um presidente e seis vogais, designados entre si, de quatro em quatro anos, pelos membros do mesmo.

Nenhuma entidade ou grupo nacional de entidades poderá ser representado na Comissão por mais de um membro. Poderão ser temporariamente adstritos à Comissão, na qualidade de assessores, delegados de organismo internacionais especializados em estudos de economia americana.

Art. 4º — A Comissão Executiva tomará a seu cargo o cumprimento das resoluções da Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção celebrada em Montevidéu de 28 de maio a 3 de junho de 1941; a realização dos estudos e negociações que lhe determinar o Conselho; a constituição de organizações complementares e a permuta de serviços e documentação com as organizações existentes; a apresentação de uma memória anual de seus trabalhos e negociações e a regulamentação da presente Convenção. A Comissão terá a faculdade de receber quotas periódicas, subsidios e doações destinados à manutenção do secretariado e de fazer os pagamentos e as nomeações necessárias para tal fim.

Art. 5º — São cooperadores do Conselho, com direito a utilizar-se das suas informações e a receber as suas publicações, gratuitamente ou a preços especiais, as instituições, sociedades e pessoas que contribuirem para a sua manutenção.

Art. 6º — As ratificações e adesões ulteriores à presente Convenção serão notificadas ao presidente do Conselho, que se encarregará de comunicá-las às entidades interessadas. As ratificações deverão efetuar-se, pelas associações que as subscreverem dentro do prazo de seis meses a contar da data da assinatura. Toda a reforma ou emenda da presente Convenção requererá, para ser aprovada, dois terços dos membros do Conselho. Qualquer denúncia da presente Convenção deverá ser notificada por escrito com um ano de antecipação ao presidente do Conselho, que a transmitirá imediatamente às entidades aderentes.

Disposições transitórias — A mesa da Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção, constituida de pleno acôrdo com o estabelecido nos artigos 4º e 5º do seu regulamento, assumirá provisoriamente as funções do Conselho e da Comissão Executiva, até que os titulares dêstes organismos possam designar quem as deve exercer, de conformidade com o que determina a presente Convenção, ficando além disso encarregada de realizar os entendimentos necessários à localização do estabelecimento e à instalação do secretariado e sua manutenção.

Mulheres no corpo diplomatico da Grã-Bretanha

Londres, 11 (A. P.) — O major Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, declarou hoje na Câmara dos Comuns que os serviços exteriores britânicos, que foram longamente criticados como dominados pelas classes aristocráticas, serão franqueados aos candidatos que não contam com fontes de renda particular.

Ao informar que os mais altos postos poderiam ser preenchidos por todos os representantes consulares e diplomáticos devido à reforma financeira, o ministro Eden declarou que as mulheres também terão possibilidade de atingir os mais altos postos de responsabilidade.

O plano de Eden prevê a unificação dos serviços dos corpos consular e diplomático em uma só organização.

O ministro das Relações Exteriores declarou ainda que, ao se abrir o caminho aos homens sem recursos particulares, se teve como objetivo assegurar à direção das diferentes missões técnicas sôbre assuntos comerciais e financeiros como sôbre assuntos militares.

O DISCURSO DO SR. WINSTON CHURCHILL

Londres, 11 (De Robert Battefort, da Afi para a Reuters) — Os grandes debates de ontem na Câmara dos Comuns, cujo pretexto imediato era a evacuação de Creta, mas que de fato abrangeram todas as operações atuais e as perspectivas gerais do futuro proximo, tiveram um caráter infinitamente mais construtivo que os verificados logo após a campanha da Grecia.

Se bem que as criticas fossem numerosas e cerradas, o tom dos debates foi menos acerbo. O próprio sr. Churchill não se limitou como nos debates em torno da evacuação da Grécia a fazer um apêlo à população britânica, pedindo fé nos destinos da patria e confiança na ação do govêrno, mas concentrou seus argumentos em respostas detalhadas tais como permitiam as exigências da defesa nacional às criticas e conselhos dos parlamentares. Quase todas essas respostas eram perfeitamente realistas se não inteiramente tranquilizadoras.

Mas estar tranquilizada não é o que pede hoje a imensa maioria da nação pela boca de seus representantes no Paramento e pelas colunas dos jornais. O que todos exigem — e isso é digno de nota — é uma ação firme e resoluta contra os inimigos da democracia.

De outro lado, ensinamentos preciosos surgem dos debates de ontem. Independentemente das questões relativas às operações em Creta, tais como a carência da proteção aérea e a preparação insuficiente dos aeródromos locais, quase a totalidade dos oradores resumiram assim suas criticas: "Sr. Churchill, temos inteira confiança em vós. Sois o chefe que escolhemos e que continuamos a considerar como o mais qualificado para nos levar à vitória. Mas pedimos que vos prevaleçais dessa confiança total para agir de molde a fazer com que o esfôrço de guerra da nação se torne igualmente total".

Poude-se constatar ontem implicitamente a influência determinante do equipamento material sôbre o curso das operações, tão claramente proclamado pelo sr. Anthony Eden quando dos ultimos dias. Ontem não se foi muito além disso, mas nessa ordem de idéias, notamos um incidente extremamente instrutivo provocado pelo sr. Winterton pedindo que "os operários que trabalham na construção de aeródromos tenham um estatuto e recebam pagamentos uniformes e análogos aos militares". Essa intervenção suscitou protestos dos trabalhistas que frizaram que os trabalhos dessa natureza estavam confiados a empreiteiros particulares. O sr. Winterton replicou: "Pois bem! Tirai êsses trabalhos dos empreiteiros privados", provocando desta feita aclamações dos próprios trabalhistas. O que significa que o govêrno deve ter a certeza de que haja um minimo de igualdade nos sacrifícios da classe de operários britânicos prontos a renúncias bem maiores ainda que as até hoje feitas em prol da salvação do país.

E contra os obstáculos criados pelo espirito rotineiro e burocrático, os parlamentares, entre os quais mistress Rathbone, preconizaram mais imaginação e maior dinamismo, e justamente foi isso que o conde Winterton quis acentuar em seu discurso, demonstrando a necessidade de ser utilizado mais eficazmente o potencial humano do país.

A respeito da evacuação de Creta, contrariamente ao que se esperava, o primeiro ministro fez declarações muito claras e precisas. Frizou que os canhões anti-aéreos teriam de ser transportados por longa rota maritima, justamente quando mais se tornavam necessários alhures, principalmente a bordo dos navios que participam da batalha vital do Atlântico. Situação análoga existia no concernente à aviação.

Entretanto, Creta devia ser defendida, mau grado a imensa desproporção das possibilidades, por isso que a experiência da última guerra — e o sr. Churchill citou o exemplo imortal de Douaumont — e a da guerra atual mostram a diferença igualmente imensa entre as consequências do abandono de posições e a defesa sistemática de cada posição até ao limite extremo, mesmo em condições desesperadas.

Se bem que o primeiro ministro tenha acentuado os grandes progressos da produção bélica, canhões, "tanks" pesados, aviões, etc., o sr. Hore Belisha não deixou de criticar a "diminuição" dêsse material. O sr. Churchill, porém, citou algarismos e demonstrou que a atual produção ultrapassou de muito a dos últimos trimestres. Essa afirmação causou ótima impressão.

Além das criticas que giraram em torno de uma produção maior de armas e munições, outras de menor importância foram feitas ao primeiro ministro. Nessa ordem de idéias enquadra-se a de Sir Percy Harris que preconizou a criação de um gabinete em que tomassem parte representantes de todos os dominios, sem que, entretanto, façam parte do govêrno britânico propriamente dito. Por seu lado, o sr. Beverlei Baxter preconizou a formação de um gabinete de guerra mais penetrado do verdadeiro espírito de guerra.

Entretanto, apesar de todas essas criticas, pode-se afirmar que o sr. Churchill obteve ontem outro notável triunfo, continuando a merecer a confiança geral.

Os juizes do Tribunal Maritimo

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que os atuais juizes do Tribunal Marítimo Administrativo continuarão no exercício de suas funções, independente de prazo, até a reforma do Regulamento ora em vigor no mesmo Tribunal.

Preservando o patrimônio Florestal do Jardim Botanico

O presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a mandar executar os trabalhos necessários ao melhor abastecimento de água para o Jardim Botânico desta capital, afim de preservar das estiagens os espécimens raros e valiosos do rico patrimônio florestal, alí existente. Essa medida foi imposta pela sêca dêstes últimos tempos que prejudicaram êsse jardim, principalmente com a falta de água nos lagos destinados à cultura de "ninfáceas" e outras espécies, assim ameaçadas de sério dano, que, felizmente, pode ser evitado.

NOVAS MEDIDAS A RESPEITO DE DEBITOS FISCAIS

Um decreto ontem assinado pelo presidente da Republica

Interpretando o artigo 1º do decreto-lei n. 42 que estabeleceu medidas contra os devedores da Fazenda Nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O prazo de 30 dias estabelecido no artigo 1º do decreto-lei n. 42, de 6 de dezembro de 1937 e bem assim as providências no mesmo artigo determinadas, aplicam-se a todos os casos de importâncias recolhidas aos cofres das repartições arrecadadoras para liquidação de débitos fiscais.

Parágrafo único — Interposto recurso ou apresentado pedido de reconsideração, com o prévio depósito das quantias exigidas, contar-se-á o prazo referido neste artigo da data em que se considerar findo administrativamente o processo.

Art. 2º — O pagamento direto do débito fiscal à repartição arrecadadora ou o depósito das quantias exigidas ou o oferecimento de bens à penhora, para discussão dêsse débito, restabelecem ao contribuinte, responsável ou fiador, a faculdade de despachar mercadorias nas alfândegas ou mesas de rendas, adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis e transigir com as repartições públicas.

Parágrafo único — A autoridade que houver expedido as comunicações decorrentes da sanção prevista no decreto-lei n. 5 de 18 de novembro de 1937, deverá, sempre que se verifiquem as hipóteses dêste artigo, expedir outras anulando aquelas.

Art. 3º — Quando o contribuinte, responsável ou fiador, requerer à Diretoria Geral da Fazenda Nacional, dentro do prazo legal de pagamento, a realização parcelada dêste, não lhe será aplicada, até solução do pedido, a sanção do aludido decreto-lei n. 5, de 1937.

Parágrafo único — Considera-se de natureza urgente o processo originado por êsse requerimento e será responsabilizado o funcionário que o retardar ou que, não o instruindo devidamente, causar demora maior de 60 (sessenta) dias, contados da data do pedido, à sua solução definitiva.

Art. 4º — As disposições dêste decreto-lei aplicam-se aos processos em curso.

Art. 5º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Gratificação para o presidente do Tribunal de Apelação

Assinou o presidente da República um decreto-lei determinando que aos desembargadores que forem eleitos para presidente do Tribunal de Apelação da Justiça do Distrito Federal seja concedida uma gratificação anual de réis 4:800$000 a título de representação.

O FALECIMENTO DO EMBAIXADOR JULES HENRY

Seus restos mortais ficarão provisoriamente em Istambul

Ankara, 11 (H. T.) — O embaixador de França, Jules Henry faleceu exatamente às 14 horas e 43 minutos de ontem, a despeito de todos os esforços que lhe foram prodigalizados pelos médicos do hospital Memune, de Ankara, para o qual o enfermo havia sido transportado.

Durante todo o decurso da sua breve doença, que se revelou fatal desde o início, o embaixador Jules Henry foi alvo das maiores provas de interêsse por parte do presidente Ismet Inonu, do chefe do govêrno Rafik Saydam, do ministro dos negócios estrangeiros, ministros e chefes das missões diplomáticas que se mantiveram sempre a par do estado do embaixador francês.

A sra. Jules Henry tem recebido inúmeros testemunhos de simpatia.

A data do funeral, que se realizará provavelmente depois de amanhã, será anunciada mais tarde.

Os despojos do embaixador serão transportados a Istambul, onde repousarão provisoriamente.

Vichí, 11 (H. T.) — A morte surpreendeu o embaixador Jules Henry em Ankara. Em face das circunstâncias atuais, o diplomata havia procurado adiar ao extremo a intervenção cirúrgica de que necessitava, e, apesar da gravidade do seu estado o embaixador Jules Henry submeteu-se a duas transfusões de sangue após a operação — insistiu em assumir êle próprio a responsabilidade dos negócios da embaixada, dirigindo-a da clínica onde se achava internado.

Operado na manhã de domingo, o embaixador levou o fato ao conhecimento do Ministério de Estrangeiros na segunda-feira, vindo a falecer no dia seguinte.

Essa atividade que o embaixador Jules Henry desenvolveu até o fim era um dos traços marcantes da sua personalidade.

Com a morte do ilustre diplomata a França perde um dos seus mais jovens embaixadores.

O embaixador Jules Henry nasceu em 1888. Ingressando na carreira diplomática, seguiu em 1919 para Washington, galgando rapidamente todos os postos superiores, até o de conselheiro de embaixada, em 1931, e o de ministro plenipotenciário, em maio de 1936.

Entre a partida do sr. George Bonet e a chegada do conde de St. Quentin, coube-lhe dirigir a embaixada da França nos Estados Unidos, em 1937. No ano seguinte regressou a Paris como sub-diretor da secção de assuntos americanos do Ministério de Estrangeiros.

A partir de 15 de maio de 1938, exerceu as funções de diretor de gabinete do Ministério de Estrangeiros. Em novembro dêsse mesmo ano sucedeu ao sr. Erik la Bonne como embaixador da França na Espanha. Posto em disponibilidade, no findar da guerra civil espanhola, foi nomeado em maio de 1939 embaixador da França no Brasil. Em 4 de setembro de 1940 foi nomeado embaixador junto ao govêrno turco, seguindo para Ankara, onde assumiu suas funções dois meses mais tarde.

PÊZAMES DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar pêzames ao embaixador da França nesta capital e à viuva Jules Henry, por motivo do falecimento do embaixador Jules Henry.

O PROBLEMA DO RUÍDO

Uma entrevista com o chefe de Polícia

Todos reclamam contra o ruido não só dos automóveis como principalmente dos automobilistas, êstes a tocarem sem necessidade suas businas. Sôbre o assunto, quizemos ouvir o major Felinto Muller, chefe de Polícia.

— Tenho lido com atenção e acompanhado com interêsse — disse-nos êle — o que na imprensa se vem publicando a respeito do chamado problema do ruido. Reconheço, como toda a gente, que êste é um dos grandes males do Rio de Janeiro. Creio que chegou a hora de resolver o assunto ou de, pelo menos, iniciar o combate benéfico, adotando medidas necessárias ao apressamento da solução.

A questão é muito mais complexa do que se afigura à maioria. Mas o reconhecimento das dificuldades deve ser motivo de estimulo e não causa de desanimos. Quanto mais complicações surgirem mais intensos e coordenados deverão ser os nossos esforços.

— E estará disposta a Prefeitura a colaborar com a polícia?

— Neste caso os colaboradores somos nós. A solução do caso é principalmente da alçada da Prefeitura e por essa razão o ato inicial será do prefeito Henrique Dodsworth. Tenho tido entendimentos com o ilustre governador da cidade e êle sabe que contará com a policia para a enérgica execução de quanto fôr ajustado e determinado. As autoridades policiais e municipais, tendo idêntico fim e objetivo igual, agirão de perfeito acôrdo e em completa harmonia, na defesa do bem estar e da tranquilidade da população carioca.

— E já há plano elaborado?

— Já. O prefeito do Distrito Federal, a cujo espirito esclarecido são sempre presentes os problemas que interessam a nossa capital e os seus habitantes, já tomou as providências necessárias para reprimir o abuso das businas de automóveis, elaborando um decreto nesse sentido, que ontem subiu ao exame da policia. Tudo pode fazer-se rapidamente. Não existem mais os antigos aparelhos de retardamento.

Desejo tornar bem claro, desde já, um ponto que me parece fundamental. A nossa boa vontade, nossos desejos e nossos esforços tornar-se-ão improfícuos se não contarmos com a decidida cooperação da imprensa e do público. Êste, que é, em suma, o maior interessado, deve ser o melhor auxiliar das autoridades, para que as providências adotadas atinjam as suas finalidades. O govêrno vai firmemente ao encontro do que se tornára um clamor. É preciso que sua ação seja lealmente secundada. Se houver essa colaboração, muito conseguiremos no sentido de diminuir êsse horror dos ruidos sem motivo nem justificativa, que tanto mal causam aos habitantes da "cidade maravilhosa".

— E poderemos anunciar o inicio da campanha?

— Pode dizer que está pronto o decreto, dependendo a sua publicação de ligeiras correções em certos detalhes. Posso adiantar-lhe que também já estão redigidas as instruções que a Policia Civil baixará para fiel execução da lei.

Deixe-me assinalar um fato expressivo: Estamos no mês de junho, o mês de São João, das bombas, dos foguetes, dos balões. Veja como essa pequenada se diverte sem jogar os tais fogos barulhentos. Todos nos recordamos do que se passava há quatro ou cinco anos. Providências adequadas e inteligentemente executadas deram, na prática, os resultados que aí estão. Os tradicionais barulhos do mês de São João foram diminuidos de oitenta por cento. As familias e as pessoas que gostam de festejar os santos populares podem fazê-lo, tranquilamente, queimando fogos permitidos e divertindo-se sem incomodar os outros.

Condecorações da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, resolveu conferir a personalidades espanholas os seguintes graus da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul:

Grã Cruz — Ao sr. Nicolas Franco, embaixador da Espanha em Lisboa.

Oficial — Aos srs. Cipriano Fernandes de Angulo y Semprun, Fernando Escandón e Eduardo Luca de Tona, respectivamente alcaide em exercicio e vice-alcaide de Sevilha.

O regulamento de práticos da navegação fluvial

O presidente da República assinou um decreto aprovando e mandando executar o Regulamento para o Quadro de Práticos dos rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa.

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE BELAS-ARTES

A primeira exposição de belas-artes foi um corolário da permanência entre nós da missão artística francesa — fertil em benefícios e não isenta de contrariedades iniciais.

Falharam algumas tentativas. Graças à persistência de José Clemente Pereira, então ministro de Estado, realizou-se a primeira mostra na própria casa de Debret, onde, aliás, se instalara provisoriamente, em quatro salas, a Academia de Belas Artes.

Em 1828, José Clemente deu ordens, improficuas, para a instalação do certame. No ano seguinte, por instâncias de Debret, seu discipulo Manuel de Araujo Porto Alegre, nome de tanta repercussão futura, pediu licença para expor seus trabalhos. Note-se a eterna fôrça da burocracia: o ministro, que dera ordens anteriores para o mesmo fim, dessa vez mandou colher informações e só depois do parecer do conselheiro Biancardi, concordou consigo mesmo...

Foi portanto em 1829 que se realizou a primeira exposição pública de belas-artes, a que concorreram outros artistas além dos promotores.

Eis o catálogo da primeira exposição, raridade que pode orientar a muita gente sôbre os primórdios da arte oficial na cidade do Rio de Janeiro: quarenta e sete produções do professor Debret e seus discipulos, assim distribuidas — Debret (dez composições), Simplicio Rodrigues de Sá (retrato corpo inteiro de Pedro I, busto de Pedro I, retratos diversos), José de Christo (vista da esplanada da igreja de Nossa Senhora da Glória, marinhas, paisagens, figuras históricas), Souza Lobo (retratos e estudos históricos), Manuel de Araujo Porto Alegre (retrato corpo inteiro do bispo do Rio de Janeiro, d. José Caetano, bustos, desenhos, estudos históricos), José dos Reis (cenários teatrais a óleo, cópias de marinhas, flores e frutas), José da Silva (cabeças de modelo vivo, miniaturas copiadas, estudos de zoologia, cabeças copiadas a óleo, vasos de flores), Alfonse Falcos (óleos, conjuntos de cabeças antigas copiadas de gesso, idem corpo inteiro, estudos de modelo vivo, retratos, esboços, desenhos), João Climaco (desenhos, estudos a óleo), Augusto Goulart (desenhos, estudos de anatomia segundo modelos de gesso);

Escultura, professor substituto Marcus Ferrez (busto do principe Eugenio de Bauharnais, três retratos de mulher, bustos em gesso);

Arquitetura, professor Grandjean de Montigny (quinze desenhos), Job Justino de Alcântara (quatorze desenhos de estudos arquitetônicos, projetos, cortes, detalhes ornamentais, etc.), José Correia Lima (dois desenhos, detalhes copiados), Frederico Guilherme Briggs (quatro desenhos, projetos, fachadas e grandes detalhes), Antonio Dâmaso Pereira (onze desenhos, etc.), Marcelino José de Moura (sete desenhos, etc.), Joaquim Lopes de Barros (dez desenhos, etc.), João Zeferino Dias (oito desenhos, etc.), Francisco José da Silva (doze desenhos, etc.), Joaquim Francisco (cinco desenhos, etc.), Jacinto (três desenhos, etc.), Manuel de Araujo Porto Alegre (seis desenhos, etc.), João Climaco (três desenhos, etc.);

Paisagem, professor Felix Taunay (quatro quadros, vistas brasileiras).

Porto Alegre ganhou prêmios de pintura, escultura e arquitetura.

ROBERTO MACEDO

No desembarque do interventor no Rio Grande do Sul

O presidente da República fez-se representar no desembarque do interventor federal no Rio Grande do Sul pelo seu chefe do Gabinete Militar, general de Divisão Francisco José Pinto.

Também o interventor no Estado do Rio fez-se representar na chegada do seu colega do Rio Grande do Sul.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 91/93.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ari Mariano Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Peixano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6293.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Thomazina — Paraná Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita de Sapucahy Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Sapucahy Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DO RIACHUELO

O chefe do govêrno visitou a ilha das Cobras, realizando-se tambem a homenagem á memória de Barroso diante do seu monumento

Ao alto os novos aspirantes da Escola Naval desfilando em continencia á bandeira e um aspecto do desfile final após o cerimonial do compromisso, assistido pelas familias dos novos alunos. Em baixo o presidente da Republica batendo um cravo na centesima baleeira construida no Arsenal de Marinha e o ministro Guilhem recebido em frente ao monumento de Barroso por ocasião dos atos comemorativos da batalha de Riachuelo.

Foram brilhantes as comemorações de ontem de homenagem á memoria do almirante Barroso que dirigiu a memoravel batalha naval de Riachuelo. Aquela pagina sangrenta da nossa historia hoje definitivamente arquivada no espirito das populações de ambos os paises que então se defrontavam em luta, serviu para pôr á mostra a inexcedivel galhardia dos nossos marujos e as qualidades taticas dos nossos chefes navais. Por isso, maior relevo ganha a rememoração de ontem, porque ela foi o espelho em que as novas gerações miraram a imagem dos seus grandes homens e o exemplo das suas mais lindas glorias. Além disso, o momento por que atravessa o mundo fez com que o Brasil pais de tradições pacifistas se colocasse em dia com a marcha do seculo, cuidando da renovação da sua Armada e adextrando os seus soldados do mar de acordo com os modernos ensinamentos da guerra. Presente á principal dessas solenidades o presidente da Republica levou aos integrantes da nossa Armada, mais uma vez, a certeza da sua permanente assistencia.

O chefe do governo orientador do programa de ressurgimento naval do Brasil, associando-se ao jubilo da Armada, visitou ontem mais uma vez, o Arsenal de Marinha, onde sob a direção de tecnicos patricios, com materiais brasileiros estão sendo construidos destroyers, caça-minas e contra-torpedeiros.

A's 11 horas, em companhia do ministro Aristides Guilhem, general Francisco José Pinto, comandantes Otavio Medeiros e Angelo Nolasco, chegava ao Arsenal de Marinha o presidente Getulio Vargas. Após as continencias prestadas pelo Batalhão de Guardas á guarnição do "São Paulo", que se achava atracado ao Cais Norte, ergueu "hurras" ao chefe do governo. O almirante Regis Bittencourt, diretor do Arsenal, recebeu o presidente da Republica, seguindo os cumprimentos das demais patentes.

A visita ás novas oficinas iniciou-se pela parte de ferramentaria passando, em seguida, para a de maquinas, fundição, armamento, carpintaria etc.

A cada passo apresentado aos engenheiros, o presidente da Republica colhia detalhes e recebia explicações observando o funcionamento de terminada peça, a construção dos acessorios para os vasos de guerra, a corrida do aço para a formação do aparelhamento, a movimentação das novas maquinas, o fabrico de peças. A certa altura, o sr. Getulio Vargas, voltando-se para um operario indagou:

— Há quanto tempo trabalha aqui?

— Há dezesseis anos e meio.

— E como o têm tratado?

— Estou satisfeitissimo, senhor presidente. O trabalho é intenso e me alegra, porque, de há cinco ou seis anos, no Brasil, se começou a cuidar da defesa nacional. Sempre afirmei que a gente podia construir navios, reparar os vasos de guerra antigos com material brasileiro. Pouca gente acreditava nisso e muito menos na capacidade do operario nacional. Esses navios que estão ai fora, hoje, são os melhores atestados da nossa inteligencia e do nosso desejo de servir o Brasil.

As oficinas, perfeitamente aparelhadas, honram a atividade dos nossos engenheiros navais.

No edificio da Administração foi servido, ás 13 horas o almoço. O chefe do governo tomou lugar entre o general Francisco José Pinto e o almirante Morais Rego.

O ministro da Marinha sentou-se entre os almirantes Dario Paes Leme de Castro e Vieira de Melo. Ao champagne o ministro Aristides Guilhem, em ligeiro brinde, acentuou que a Marinha, há muitos anos, no dia 11 de junho, não comemorava, apenas, as glorias colhidas no Riachuelo, mas, tambem, os feitos navais realizados por todos os seus marinheiros. Daí, render sua homenagem a todos aqueles que tem sabido cumprir seus deveres para com a Patria. E o presidente Getulio Vargas, que sempre dispensou a honra de sua presença ás solenidades de 11 de junho — mais um motivo de estimulo ás suas energias ora concentradas na renovação do poderio naval — merece, pois, todas as demonstrações de carinho e reconhecimento. A Marinha Brasileira, profundamente grata á assistencia que s. ex. lhe tem dispensado, ergula ao chefe do governo, um brinde, com toda a sinceridade e eloquencia, na certeza de que prestava um testemunho, leal e decidido, do patriotismo e do amor ao Brasil do presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas agradeceu, em ligeiras palavras, saudando a Marinha Brasileira que, relembrando as glorias do passado, readquire labor fecundo no presente e inspira confiança no futuro.

EM OUTRAS OFICINAS

A's 14 horas, o sr. Getulio Vargas reiniciava sua visita a outras dependencias do Arsenal, a partir das oficinas de carpintaria. Aí se encontra a galera que serviu ao imperador Pedro II e que será encaminhada ao Museu de Petropolis.

E, por fim, o chefe do governo dirigiu-se á oficina de estruturas onde examinou dezenas de peças fabricadas no Arsenal.

UM MONUMENTO NA ILHA

Os operarios do Arsenal estão construindo um monumento de granito com pedra da propria ilha para ser colocado á entrada daquele departamento comemorativo do lançamento ao mar dos novos navios da esquadra.

Ao sr. Getulio Vargas foi apresentado, em seguida, o chefe da modelagem, Policarpo Ferreira.

Depois de obter desse operario algumas informações, o sr. Getulio Vargas volta a indagar:

— Onde aprendeu modelagem?

— No Pará.

— E quando veio para o Arsenal?

— Quando o sr. anunciou que seriam construidos, aqui, vasos de guerra.

O monumento terá, em suas quatro faces, figuras representativas do batimento da primeira quilha do "Carioca" e "Cananéa", os dois primeiros vasos de guerra construidos em nossos arsenais.

A 100ª BALEEIRA

Mais adiante, o sr. Getulio Vargas foi surpreendido com outra homenagem.

Os operarios solicitaram de s. ex. que batesse um cravo na 100ª baleeira construida em nossos arsenais. E ao atender o convite, os trabalhadores, com palmas calorosas, aplaudiram-no, erguendo vivas.

INSPECIONANDO O "MARCILIO DIAS"

O "Marcilio Dias" foi o primeiro destroyer a ser lançado aguas. Acha-se em periodo de adaptação das maquinas e breve entrará em experiencias. O almirante Regis Bittencourt levou a bordo s. ex., que inspecionou aquele vaso de guerra, desde a camara de comando ao convés.

O sr. Getulio Vargas, em palestra com o ministro Aristides Guilhem, colheu, então, informações sobre os trabalhos de toda a esquadra, no momento formada, ao largo.

Palestrando com um oficial, ouvindo os engenheiros, colhendo informações dos operarios, o chefe do governo concluiu sua visita inspecionando as carreiras. O "Greenhalgh", o terceiro destroyer construido em nossos estaleiros, está já montado na carreira e, em principios de julho, será lançado ao mar.

AS CONGRATULAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica, ás 3 horas, despediu-se do ministro da Marinha e demais patentes da Armada, apresentando-lhes seus cumprimentos pela magnifica impressão que a visita lhe causara, salientando que todos realizavam obra de inteligencia, de capacidade e de patriotismo.

O almirante Guilhem agradeceu, afirmando que a Marinha, mais uma vez, honrada com a visita do primeiro magistrado, estava penhorada ao estimulo que s. ex. lhe proporcionava, indistintamente, desde a mais alta patente ao operario mais humilde.

Um companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, prestou ao chefe do Estado as continencias do protocolo.

EM FRENTE A' ESTATUA DO ALMIRANTE BARROSO

Com a presença do ministro Aristides Guilhem, pela manhã, oficiais e alunos da Escola Naval prestaram significativa homenagem á memoria do herói de Riachuelo, em frente ao seu monumento, na praia do Russel. Varias corôas colocadas no pé da estatua, entre as quais se destacavam as da Marinha, Exercito, Esquadra, Escola Naval, Clube Militar, Missão Naval Norte-Americana, Clube Naval e Corpo de Fuzileiros Navais.

Em seguida, o assistente chefe do Estado Maior da Armada, capitão-tenente Daniel dos Santos Parreiras, procedeu á leitura da ordem do dia do almirante Brito e Cunha chefe interino daquele departamento da Marinha. Logo após, o ministro Aristides Guilhem deu ordem para a continencia individual diante da estatua, o que foi feito dentro de profundo e respeitoso silencio.

Terminada essa cerimônia, teve lugar o desfile do Corpo de Fuzileiros Navais, assistido por grande numero de altas patentes da Armada, alem de inumeras familias e do povo em geral.

NA ESCOLA NAVAL

Aproveitando a data efetuou-se na ilha de Villegagnon o juramento á Bandeira de oitenta e cinco novos aspirantes, que terminaram o curso previo da Escola Naval.

Inicialmente, o vice-almirante

(Continuação da 3.ª pag.)

UM GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO NO PARÁ

Dos dez tripulantes do hidroavião seis perderam a vida

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Um hidroavião "Comodore" da Base Aerea de Belem do Pará, ao amerissar no rio Guaruá, deante do cortume do "Gurjão", na capital daquele Estado, chocou-se violentamente com a agua, sossobrando. Nesse acidente, salvaram-se o sargento Garcia, dois pilotos civis — irmãos Machado — e um servente da Panair, estando desaparecidos o piloto do avião, 2.º tenente aviador Raimundo Nonato do Rego Barros, o sub-tenente Luiz Augusto Lopes, o 3.º sargento Jarino Pessoa Machado, o piloto civil Coury e dois soldados. Conseguiu-se localizar o ponto em que naufragou a aeronave. Prosseguem os trabalhos para faze-la flutuar, graças aos esforços conjuntos da SNAPP, da Capitania do Porto e da Panair".

Tribunal de Segurança

Requisitados novos inqueritos policiais

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, por despacho de ontem, requisitou inquéritos policiais, para apurar responsabilidades, nas seguintes queixas apresentadas ao mesmo Tribunal:

Distrito Federal — Vicente Stamato, contra Amelia da Silva Marques; Abud Milhm, contra Salim Miguel; Agenor Batista, contra Matos Rocha & Comp.; Albino de Alencastro Graça, contra Vitor Pisserachio da Casa Bancária J. Pisserachio.

São Paulo — João Antonio Pereira, contra Abdalah Buchala; Artur Joaquim Borges, contra Ivo Martinez Perez e Manuel Martinez y Martinez; Erasmo Fernandes, contra A. Perez & Comp. e Gilberto Carneiro, contra Paul Christoph Co. (filial em Santos).

Minas Gerais — Antonio de Matos, contra Virgilio Rodrigues da Cunha.

Santa Catarina — Fortunato Torraz Gominho, contra Liborio Soncini e a firma F. Soncini.

O TABELAMENTO DOS PREÇOS DOS GENEROS E SUA FISCALIZAÇÃO

Uma nota da Secretaria do Prefeito

Relativamente a publicações que têm aparecido referentes ao tabelamento do comércio de gêneros alimenticios, a Secretária do Prefeito informa:

"O tabelamento para o comércio em grosso e a varejo dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, foi e continuará a ser feito pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, mediante propostas elaboradas pela comissão mixta, de funcionários federais e municipais, a que se refere o artigo 4º da portaria n. 202, do presidente daquela comissão. Processados entendimentos entre a C. D. E. N. e a Prefeitura, esta receberá, em delegação, atribuições para exercer, com exclusividade, a fiscalização da observância do tabelamento feito, pelo comércio. Esta fiscalização tornar-se-á imediatamente efetiva, uma vez publicado o ato oficial que homologará os entendimentos havidos."

Chega hoje ao Rio o ministro Luiz A. Argana, chanceler do Paraguai

Como já informamos chega hoje ao Rio o chanceler do Paraguai. A visita do sr. Luiz Argana reveste-se de singular importancia pelas suas consequências nas relações de amizade que unem os dois povos. O chanceler Argana deverá durante a sua permanência no Brasil, concluir tratados destinados á aproximação dos dois paises. Figura de destaque no cenário politico e cultural de sua pátria, o chanceler Argana é um estudioso das coisas sul-americanas, conhecendo a fundo, os problemas existentes na vida continental e o meio de solucioná-los. Cultor do Direito, tem publicado vários trabalhos que lhe garantem uma posição destacada entre os mais afamados jurisconsultos do Paraguai. Professor de várias Faculdades e Academias, a êle devemos a obrigatoriedade do ensino do português nas escolas de seu país, com o que procurou demonstrar seu espirito de cooperação e solidariedade continental.

Sr. L. Argana

O ministro, Luiz A. Argana, que viaja em avião militar posto á sua disposição, pelo governo brasileiro, chegará ás 17 horas, sendo saudado por uma esquadrilha aérea. No aeroporto Santos Dumont, será recebido pelo representante do presidente da República, pelo ministro Oswaldo Aranha, prefeito do Distrito Federal, ministros de Estado e altas autoridades. Logo após o desembarque, o chanceler paraguaio passará em revista o Batalhão de Guardas e o Corpo de Fuzileiros Navais, ali formados, afim de prestar continências ao ilustre visitante. Formar-se-á, em seguida um cortejo, precedido de batedores, para acompanhar v. ex. e sua comitiva ao Copacabana Palace Hotel, onde ficarão hospedados.

O ministro Argana, viaja em companhia da seguinte comitiva: sra. de Argana, sr. Edmundo Tambeur, 1º secretário da legação e tenente-coronel Fulgencio Yegros, assistente militar.

Foram postos á disposição do ministro Luiz A. Argana: ministro Lafayette de Carvalho e Silva, capitão de fragata Hernani de Souza, tenente-coronel Pery Constante Bevilacqua, secretário Francisco d'Alamo Louzada, secretario Nygas Chagas Pereira e capitães aviadores Nero Moura e Dionysio de Cerqueira Taunay.

A Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores organizou um programa de recepção para o ilustre visitante. Desse programa fazem parte diversas homenagens que lhe serão tributadas, visitas altas autoridades e a instituições culturais.

UMA RECEPÇÃO E UMA ENTREVISTA COLETIVA

O chanceler do Paraguai, ás 17 horas de amanh, sexta-feira, receberá na Associação Brasileira de Imprensa os jornalistas que quizerem ouví-lo. Na mesma ocasião será oferecido a s. ex. e sua senhora uma recepção para a qual estão convidados os sócios da A. B. I. e suas senhoras.

A TAXA DE DEFESA DA PRODUÇÃO DO AÇUCAR E DO ALCOOL EM MINAS

O Supremo Tribunal decretou a inconstitucionalidade de uma lei mineira

O Supremo Tribunal Federal apreciou ontem mais um caso de bi-tributação de impostos, arguida de inconstitucional.

O caso concreto que deu fundamento ao recurso extraordinário que veiu até o mais alto Tribunal do país, ocorreu com a firma mineira Pinto Bouchardet & Comp., que foi intimada a pagar a taxa de defesa da produção do açúcar e do alcool, segundo o estatuido na Lei mineira n. 9, de 1935, art. 9. Como a firma se recusasse administrativamente a recolher a importancia referente ao exercicio de 1936, a Fazenda do Estado enviou a cobrança para juizo, onde foi proposto executivo fiscal. Defendeu-se a ré em juizo arguindo a inconstitucionalidade da referida taxa, que já era cobrada pela União e cujos impostos a ré satisfizera. Feita a penhora, entrou a firma com embargos, que foram rejeitados pelo juiz, e julgada subsistente a penhora realizada. O Tribunal do Estado, em grau de recurso, manteve a decisão de primeira instancia. Daí, o recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde a ré, com mais amplitude e mais consistência, levantou a prejudicial da inconstitucionalidade da Lei n. 9. O advogado do Estado procurou demonstrar, nos autos, que falecia competência ao Supremo para conhecer da espécie, porque a declaração da existência da bi-tributação foi atribuida a um dos ramos do Poder Executivo e, porque o pagamento de taxas ao Estado á União, não incide na proibição constitucional, porque esta se restringe á impostos e não fala de taxas.

A executada, pelo dr. João Teixeira de Carvalho Filho, argumentou que o Govêrno Federal, desde 1933, de acôrdo com o decreto 22.789, vem fazendo o serviço de defesa da produção do açúcar e do alcool e todos os usineiros são obrigados a pagar a taxa, na razão de 3$000 por saco de açúcar produzido, destinada essa taxa ao custeio do mesmo serviço federal, a cargo do Instituto do Açúcar e do Alcool. Acrescentou, que os recorrentes tem pago essa taxa religiosamente. A Lei 3ª foi lançada pelo Estado de Minas em 1937 e criou imposto igual ao já cobrado pela União em 1933. A seguir, abordou a ré a competência clara do Supremo Tribunal para conhecer da espécie, em face da constituição e decretar, se assim o entendesse, a inconstitucionalidade da lei estadual. Juntou um parecer do sr. Francisco Campos, que aborda justamente êste ponto e defende a prerrogativa do poder judiciário para conhecer da matéria constitucional, na espécie.

Na sessão de ontem, foi o recurso longamente discutido e votado, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, que reconheceu a competência do Tribunal para conhecer da argüição e decretou a inconstitucionalidade da referida lei. O sr. Anibal Freire produziu longo voto, esgotando a argumentação jurídica interpretativa constitucional, para demonstrar que só ao Supremo é atribuida essa competência. Por vezes aparteado pelo ministro Castro Nunes, que sustentava ponto de vista diverso, continuou, até votar pela inconstitucionalidade do referido imposto.

Afinal, o Tribunal, contra um só voto, fulminou de inconstitucional a lei mineira n. 9 e mandou que os autos fossem á Turma, para que esta se pronuncie no mérito da causa, de acôrdo com a prejudicial votada pelo Supremo.

De que morreu Napoleão?

Clermont Ferrand, 11 (H. T.) — "Como Themistocles, venho sentar-me no lar britanico e coloco-me sob a proteção das suas leis." Sabe-se que a resposta foi "Santa Helena-Hudson Lowe" e que Napoleão escreveu: "Novo Prometeu, estou acorrentado a uma rocha e um abutre devora-me".

Napoleão

Pode-se dizer com verosimilhança que Napoleão foi sobretudo um homem de letras. Mas faltaria verdade quando disse que um abutre o devorava?

O imperador morreu de um cancro no estômago, segundo a tése oficial dos médicos de Santa Helena que praticaram a autopsia. Alguns sábios duvidam disso. O dr. Cabanés, por exemplo, escreveu varias obras em que faz o diagnóstico póstumo dos homens célebres.

Um jornal corporativo, a "Press Medical", volta a tratar da morte de Napoleão num artigo assinado por A. Tailhefer, da Fundação Curie e do centro dos anti-cancerosos do "Hotel-Dieu". Depois de ter relatado os diversos elementos patológicos do "enigma de Santa Helena", o autor conclue dizendo que o imperador morreu, não de um abcesso no figado, mas de uma lesão no piloro.

Esta lesão teria sido provocada por uma hepatite contraida em Santa Helena por motivo do seu mortifero clima.

O estudo do sr. Tailhefer é datado de 1 de janeiro último e provocou um novo testemunho: no dia 26 de abril findo, o sr. Leriche conta no "Progrés Medical" que estando em Londres em 1927, com outros varios cirurgiões, para comemorar a morte de Lister, visitou as salas do Museu Hunter, no "Royal College of Surgeons of Angland". O presidente do Colégio dos Cirurgiões mostrou-lhe então uma peça rara e desconhecida do público. Este presidente era Lord Moynihan, que mandou tirar expressamente de um cofre forte um volume selado em que havia um fragmento de intestino estendido num envólucro de vidro e que apresentava ao centro uma larga perfuração.

— "Que é isto?" — perguntou Lord Moynihan. — Uma ulceração disintérica, resultado de uma doença tropical, respondeu o dr. Leriche. — Pois bem, E o intestino de Napoleão, disse o cirurgião inglês. — Mas não morreu de um cancro no estômago? Perguntou admirado o dr. Leriche. — Não, replicou Lord Moynihan, a Inglaterra não permitiu que se dissesse. Não queria."

Infelizmente a conversação foi interrompida neste momento por súbita enfermidade do primeiro ministro Baldwin, que estava examinando uma peça anatómica do Museu.

Eis o motivo por que a conversação entabolada entre o dr. Leriche e Lord Monihan não poude recomeçar.

O dr. Leriche conclue: "Nunca soube, durante os treze anos que já se passaram, o que a Inglaterra não queria.

Mas a verdade é que existe, ou pelo menos existia em 1927, no Museu de Hunter, uma peça que pode revelar, sem discussão possivel, o segredo da morte de Napoleão."

"Le Temps" reproduziu esta singular confidencia de Lord Moynihan ao dr. Leriche e pergunta: "Os bombardeiros da Luftwaffe terão poupado a triste reliquia de Napoleão?"

Seria, pois, o clima de Santa Helena que teria matado Napoleão? Teria o imperador consciencia disso quando escrevia no "terrivel rochedo": "Fui assassinado com premeditação. Hudson é o executor das altas ordens dos seus ministros. Acabareis como a soberba republica de Veneza."

COMPROMISSO A' BANDEIRA PELOS CONSCRITOS DA 1ª REGIÃO MILITAR

O general Silva Junior assistiu ao treinamento dos jovens recrutas

Com a presença do ministro da Guerra, de todos os generais, diretores e chefes de repartições e demais altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, realiza-se amanhã, 13, ás 9 horas, a solenidade da cerimônia do compromisso á Bandeira, pelos jovens conscritos incorporados aos corpos de tropa da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria. Essa cerimônia que se realizará na Vila Militar, será abrilhantada por várias bandas de músicas militares. O uniforme para os convidados, segundo o boletim regional de ontem é o seguinte: verde-oliva, boné, armado.

Ontem, o general Silva Junior, esteve na guarnição da Vila Militar, onde, depois de ser recebido pelo general Heitor Borges e seus oficiais, assistiu o treinamento dos recrutas para a referida cerimônia.

OS EXERCICIOS DE EDUCAÇÃO FISICA NOS COLÉGIOS SECUNDARIOS

Uma circular sôbre a frequência

O ministro da Educação baixou a seguinte portaria:

Art. 1º — Não poderá submeter-se a exame final de qualquer disciplina do curso fundamental, nem da 1ª série do curso complementar, do ensino secundário, o aluno cuja frequência aos exercícios de educação física não atingir três quartos do total dos mesmos exercicios realizados, em sua classe, durante o ano escolar.

Art. 2º — Não poderá prestar a quarta prova parcial da segunda série do curso complementar do ensino secundário, o aluno cuja frequência aos exercícios de educação fisica não atingir três quartos do total dos mesmos exercicios realizados, em sua classe, até a data da prova.

Art. 3º — Ao aluno que, por motivo de acidente durante os exercicios de educação fisica, ficar impossibilitado de sua pratica, não se contarão faltas enquanto perdurar o impedimento, que será verificado pelo médico assistente de educação fisica.

Art. 4º — Os alunos fisicamente deficientes ou defeituosos estarão obrigados, nos termos do artigo 1º, desta portaria, á frequência aos exercícios de educação fisica, mas só executarão os que lhes forem especialmente prescritos pelo médico assistente de educação fisica."

O SEQUESTRO DO NAVIO "NIKOLINA MATKOVIC"

O caso está aforado na 8ª Vara Civel

O caso do sequestro do navio iugoslavo "Nikolina Matkovic" se encontra aforado na 8ª Vara Civel, com o juiz Aloisio Maria Teixeira, que terá de despachar o sequestro pedido pelos marinheiros contra o referido cargueiro. A questão se originou por motivos de disciplina interna de bordo. O comandante, em face de acontecimentos verificados durante a viagem e que foram por êle levados ao conhecimento do seu ministro no Rio, assim que chegou da travessia, tratou de promover o desembarque de trese tripulantes. O ministro da Iugoslávia, de acôrdo com o Ministério das Relações Exteriores, promoveu o referido desembarque, tendo os marinheiros, depois disso, alegado que não haviam recebido as soldadas a que tinham direito e reclamaram pelos canais respectivos, constituindo, desde logo, um advogado brasileiro, sem interferência de qualquer consulta consular. Em face da reclamação de soldadas, o comandante do navio, capitão Mate Pesclj, tratou de depositar a quantia de 60 contos, afim de prevenir-se contra qualquer medida judiciária violenta. Os marinheiros, entretanto, entraram na 8ª Vara Civel, com um pedido de sequestro.

O juiz mandou ouvir o dr. Roberto Lyra, como curador de ausentes, que se pronunciou na questão. Agora, vai o juiz Maria Teixeira apreciar o mérito da causa, porque o que os marinheiros reclamam vai muito além do que representa o depósito feito.

As mãos que têm feito dansar todos os Estados Unidos

As mãos de Paderewsky foram esculpidas para a posteridade, como a mascara de Beethoven. Tambem são conservadas como reliquias, em gesso, as mãos que escreveram as paginas mais liricas e mais sentidas da história da música, as mãos romanticas e magras, como se nunca estivessem sob a febre da inspiração e da doença, as mãos que deviam ser quase tão pálidas quanto o próprio gesso, as mãos divinas do divino Chopin.

Mas as mãos que têm feito dansar todos os Estados Unidos são as de Eddy Duchin, esse astro do piano mas tambem da alegria, que é o "beguin" musical da América do Norte e que, com a sua orquestra do Waldorf-Astoria de Nova York, vai estreiar ainda este mês no "Golden Room" do Casino Copacabana, trazido por um dos contratos mais caros feitos nos Estados Unidos.

Com a orquestra de Eddy Duchin vêm os maiores "solistas" de "jazz", June Robbins, a maviosa cantora de "radio", Tony Leonard, cantor de classe, Lew Sherwood, celebre piston, Johnny Drake, assombroso saxofonista, e as Merriel Abbot International Dancers.

São oito as Merriel Abbot International Dancers que acompanham Eddy Duchin neste seu primeiro contato com a América do Sul, contratado especialmente pelo Casino Copacabana. São oito "girls" escolhidas entre centenas de outras como as mais perfeitas pela técnica e pela plastica.

São as "estrelas" de seu genero.

Maravilhosas de ritmo, e de graça, elas juntam as suas qualidades acrobaticas ao encanto das atitudes e á surpresa de numeros inéditos que vão encantar o público do "Golden Room".

Dorothy Dale, Valerie Thon, Betty Odis, Carol Lee Rouse, Carlyn Traux, Marilyn Marsh, Jean Guest e Mary Lyn são as oito deliciosas "girls" que, talvez, como Dorothy Lamour, descoberta por Eddy Duchin, ha dez anos passados, tenham tambem um destino glorioso marcando os seus sorrisos alegres e as suas cabecinhas encantadoras.

É uma verdadeira "troupe" num grandioso programa, sensacional pela sua variedade e a sua qualidade e que será o maior acontecimento da estação de inverno e de diversões da cidade no ambiente supremo do "Golden Room" do Casino Copacabana.

Vocação para o suicídio

Há, evidentemente, um conflito aberto entre duas fôrças no mundo: a dos tradicionalistas e a dos que se intitulam de revolucionários. Os primeiros subdividem-se em intransigentes que refugam o progresso, e em evolucionistas que vêem nos fenômenos de adaptação o meio de unir o passado ao futuro através do presente. A civilização da máquina, para os outros, deu destruir todos os encantos da vida contemplativa, e é êsse o dogma do materialismo. Nenhum sentimento, nada de elevado e de nobre poderá prevalecer no espírito das criaturas em face do império da mecânica. E tudo no universo chegará um dia a nivelar-se por um padrão que extinga todas as diferenças de nível, transformando a humanidade numa planície monótona... Êsse é, sem dúvida, o sonho áureo dos coletivistas que pretendem avassalar os indivíduos ao seu credo de rebanho...

Até onde alcançará essa peleja, com a disparidade de armas dos combatentes? Sem eiva de pessimismo, é preciso confessar que os revolucionários, pela sua natural ausência de escrúpulos, dispõem de posições fortificadas mais duras do que as dos seus antagonistas desprevenidos e generosos. No seu famoso discurso de 7 de setembro de 1936, o presidente Getulio Vargas, assinalando a repulsa instintiva do brasileiro aos sistemas políticos hostis à nossa índole, e focalizando a necessidade de enfrentar-se, no momento, o comunismo como um dos perigos latentes que ameaçam a nacionalidade, dizia: "Devo prevenir-vos contra as maneiras multiformes de favorecer a ideologia dissolvente. Não são perigosos, apenas, os comunistas rubros, ativos e práticos, que fazem claramente a sua nefasta propaganda e aliciamento. Igualmente o são os de outras variedades, mais difíceis de caracterizar e que, ao contrário dos primeiros, escapam à enérgica e pronta ação defensiva do govêrno. Os disfarçados, intimamente vermelhos, atuando com duplicidade; os hipócritas, que afetam atitudes e, até, rótulos nacionalistas, acumpliciam-se à obra de destruição, e, na treva, servem às ligações inimigas, encobrindo os manejos dos adversários da nossa existência de povo livre, não são menos temíveis.

Também não podem escapar ao nosso repúdio os seres acomodatícios, inertes, colaboradores dos bolchevistas por complacência ou covardia, cúmplices pelo silêncio e a deserção, indiferentes à luta, supondo, na sua triste ignorância, que nenhum mal lhes virá da vitória dos destruidores sistemáticos da ordem e da lei. E finalmente os aproveitadores de dissenções estéreis, retóricos, perdidos no labirinto da própria confusão intelectual, inclinados a confundir as miúdas ambições de mandonismo político com os interêsses superiores da coletividade. Êsses como aqueles, ativos ou, aparentemente passivos outros, servem de modo idêntico aos fins trágicos e espantosos do internacionalismo destruidor que só chega a vencer aproveitando-se dessas neutralidades e isenções criminosas."

Para demonstrar o quanto as palavras de fogo do presidente são verdadeiras e traduzem a compreensão exata do problema, basta a constatação de alguns fatos verificados nos setores da vida intelectual do país. Os "modernistas", que outra coisa não são senão extremistas mascarados da esquerda ou da direita, agitaram-se, apoderam-se de instrumentos de propaganda pelo livro, pela imprensa, pelas artes plásticas, pela música, e gritam aos quatro ventos um nacionalismo em falsete. E o mais curioso é que o alvo das suas campanhas sôbre os caracteres da nacionalidade, o ponto de mira das suas intrigas, são exatamente os nacionalistas autênticos.

Agora mesmo — e para documentar o asserto — é citado numa resenha bibliográfica o livro de um escritor estrangeiro sôbre o Brasil e que teve o prêmio de nada menos de nove edições em dez línguas. O autor declarou há tempos que o objetivo do seu romance era o de desviar os emigrantes do "inferno do Brasil". Na Suécia, na França, na Checo-eslováquia, na Croácia, na Espanha, na Alemanha, na Itália, a novela em questão que não é sôbre o Brasil, mas simplesmente contra o Brasil, encontrou simpatias que nunca nenhuma obra de verdade, de louvor, ou apenas de justiça, encontrou fora daqui em qualquer época. Mas o mais sério é que além dêsses entusiasmos exóticos que não podemos evitar, há o silêncio discreto da crítica na nossa própria casa, e do mesmo volume já se esgotaram duas ou três edições impressas no Rio e anunciadas sempre com estardalhaço... Como se vê, o trabalho está tecnicamente organizado... Só o Correio da Manhã [illegible] e registrou o acontecimento.

Enquanto os tradicionalistas, os nacionalistas, são constrangidos a uma defensiva tímida, os seus opositores navegam em águas tranquilas e pontificam com ares de senhores absolutos do campo. Seria mistér, aliás, indagar, por que estranhos motivos a tarefa de tantos tradutores se teria concentrado assim num repositório ignóbil de misérias, quando há razões de sobra para dizer-se bem das coisas do Brasil? Para êsse fenômeno só [illegible] êste pensamento do professor Frederick E. Lumley, citado pelo coronel Ary Maurell Lobo: "Propaganda é difundir idéias com dissimulação. O disfarce pode estar: ou na fonte propagadora, ou no interêsse em jôgo, ou no método de vulgarização empregado, ou na matéria posta a circular, ou nas consequências insinuadas às vítimas."

Um capitalista norte-americano a título de estímulo e com o melhor das intenções, organizou uma exposição de arte contemporânea do hemisfério ocidental e mandou recrutar para isso telas de numerosos pintores do continente. Dos Estados Unidos, onde a agir diretamente, apareceram quadros dignos de apreço, mas [illegible] fabricantes de monstros in-fluenciados pela arte de Diego de Rivera, o mexicano que hospedava Trotzky e que decorou palácios do govêrno da sua terra com imagens dos próceres do bolchevismo a começar de Karl Marx encimando legendas subversivas. E é fácil de observar que essa arte é copiada em suas linhas e no seu sentido em diversas regiões da América, o Brasil inclusive, e rotulada de "modernismo", de "primitivismo de fundo racial", e até de "nacionalismo" como se o "nacional" na América fossem o aleijão e a deformidade física...

Para ocultar o pavilhão côr do sangue de que êles têm sêde, envolveram-se na bandeira verde-amarela e ei-los a falar com fumaças de autoridade e de suficiência, místicos e neo-conversos ao cristianismo uns, apóstolos da liberdade e da dignidade humana outros, caminhando para Deus em busca da sua mensagem, êstes, e aqueles seguindo o exemplo de Bertrand Russell, esperando da guerra atual na Europa a formação dos Estados Unidos do Mundo... Menos decentes são êles, por certo, do que os que se aventuraram a um golpe de mão, correndo os riscos da emprêsa e oferecendo o peito às balas na definição de uma atitude. E nenhuma complacência se justifica para poupá-los, de vez que o seu desígnio é corromper e arruinar a ordem social vigente, não importa por que processos, tão alta se manifesta nos seus atos a contradição com as suas palavras.

Uma verdade, confirmando os conceitos do presidente da República em 1936, é indispensável que se proclame: os extremistas de duas caras não desarmaram, não puseram as carabinas no sarilho; mudaram de aparência, infiltraram-se mais firmemente, infiltraram-se como termitas, roem-lhe o cerne. Não vale, todavia, a pena de esperar pela hora trágica do [illegible] e da sua vitória [illegible], e conceder-lhes tréguas como as que lhes concedem certos redutos burgueses que lhes franqueiam o interêsse sob pretexto de dar guarida em seus salões aos crentes de todas as doutrinas. Não dar a isso a importância conveniente equivaleria a uma triste vocação para o suicídio...

Carlos Maul

DESOLAÇÃO

O mês de maio, quadro de festas da Natureza, passou este ano, na Europa, sob um signo mau. Não houve tempo nem jeito para o homem ver que os seus campos estavam cobertos de flores, de todos os matizes, desabrochando rosas e papoulas, anêmonas e lírios. Uma única flor feria a vista dos homens em luta: a de adonis.

Conta uma lenda mitológica que Adonis, rapaz de figura apolínea, era caçador empedernido. E embora fascinado pelos olhos de Venus, por quem se apaixonara, toma as suas armas, em fulgurante manhã de primavera, e sai ao seu *sport* predileto, embrenhando-se pela floresta cheia de encantos, onde cantavam cotovias e rouxinóis. O amor perturba-lhe os sentidos. Não vê a caça, por entre as sêbes ou no meio da folhagem. Pensa na deusa, divisa-a em toda parte... De repente, um javali surge, no caminho umbroso. A surpresa não permite ao caçador defender-se. A fera ataca-o e num grunhido o assassina. O sangue do belo e forte moço corre pelo chão, formando um tapete de púrpura.

A primavera passou. E quando as cigarras anunciavam a chegada do verão havia nascido, sôbre a rubra alcatifa, um estendal de flores. Eram do *adonis vernalis*.

Essas flores são muito débeis. Vistosas na sua côr escarlate, não possuem entretanto a menor resistência. A brisa um pouco mais forte as despetala; o sol as desbota facilmente. Emblema da mocidade, que tão cedo se cresta ao calor das paixões...

* * *

Foi a flor de adonis, por certo, a única que pôde abrir, nesta primavera, nos campos da Europa, onde não há mais céu azul para ser visto, nem relvas verdes para o encanto dos olhos. No alto, o negro do fumo do canhoneio bélico; cá em baixo, as ruínas do mundo, onde só há liberdade para o sangue correr às caudais...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, com nevoeiro, fraco pela manhã. Temperatura estável. Ventos do quadrante norte, frescos. Máxima, 30°1; mínima, 18°6. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

O problema do trigo

Aqui não se examinará propriamente o problema do trigo sob o seu aspecto principal, ou seja em suas relações com a vitalidade econômica de sua cultura no país, em benefício da nossa balança externa. Voltamos a ver a face do problema na articulação entre a produção e a indústria. O clamor dos pequenos moageiros não pode deixar de merecer a atenção dos poderes competentes, que, de resto, [illegible] na pauta mais de uma vez [illegible] presidente, referentemente ao amparo ao pequeno lavrador e ao pequeno industrial.

Entregando a uma única emprêsa a aquisição e moagem do trigo nacional, os grandes moinhos da zona central [illegible] de São Paulo e Rio, seguidos pelos do norte, criaram uma situação de absoluta precariedade para os pequenos moinhos. Acresce uma ponderação relevante: a [illegible] emprêsa privilegiada fará a moagem com vista ao Rio Grande do Sul, não dispõe da totalidade do trigo brasileiro.

A essa mesma emprêsa os pequenos moinhos tiveram de entregar, compulsoriamente, o cereal que adquiriram em excesso de suas próprias quotas.

Averiguado que os pequenos moageiros trabalham com 100 % de trigo nacional, terão de paralisar sua atividade, constrangidos que ficam a entregar 95 % da matéria prima. Como se sabe, os pequenos moinhos não importam trigo estrangeiro, por vários motivos, notadamente por falta de aparelhamento, contacto com os mercados externos, fretes e impossibilidade de comprarem grandes partidas do cereal.

Em qualquer lavoura ou indústria — quase escusavamos salientar — a centralização de concessões tende a constituir privilégios, monopólios ou *trusts*. E quem virá a pagar, afinal, pelas compressões exercidas sôbre os pequenos produtores, agricultores ou industriais, é o consumidor. Este é a vítima indireta, mas infalível, de todos os movimentos monopolistas, embora disfarçados com habilidade sob alegações improcedentes.

Sindicalização rural

Está definitivamente integrada a Comissão que deverá estudar o ante-projeto aprovado pelo presidente da República afim de ser elaborado o decreto-lei que instituirá e regulará a sindicalização rural em todo o país. Trata-se de conferir aos trabalhadores agrários, que constituem a maior classe do proletários do Brasil, os mesmos direitos e as mesmas prerrogativas de que já gozam todas as classes laboriosas. Não foi um esquecimento, sem dúvida, nem ficariam por muito tempo à margem daquela permanente assistência jurídica e social os que mais cooperam, pelo número e pelo esforço, para o aproveitamento das mais importantes fontes de riqueza do país.

Era mais complexa a tarefa, embora se antecipassem, para os trabalhadores rurais, algumas das medidas relacionadas com a sua operosa vida. Ao mesmo tempo que se processou, para todas as outras classes, a concessão do salário mínimo, a lei que o instituiu alcançou o operário agrícola. Com a sindicalização terá êle a parte maior do quinhão que lhe cabe e ficará articulado, por idênticos laços jurídicos, ao já considerável patrimônio legal que o Brasil pode apresentar, num regime pleno de organização proletária merecedora de registro e apreço.

Não há no Brasil senão um só proletariado, cuja diferenciação consiste apenas nas especializações do trabalho e na distinção das classes, sejam estas industriárias ou agrícolas. Na Comissão nomeada para elaborar o decreto-lei, além de representantes dos Ministérios da Justiça, do Trabalho, da Agricultura, estão representadas todas as classes interessadas: a lavoura, a pecuária e a indústria agrária, bem como o Serviço da Economia Rural.

Programas e realizações

Como é de praxe, ao serem iniciadas administrações novas, o sr. Fernando Costa concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, ao assumir a interventoria federal em São Paulo. Poucas palavras, mais que suficientes, porém, para resumir um programa de govêrno, quanto à parte de maior responsabilidade. Só serão preenchidas as vagas no funcionalismo para as quais haja verba orçamentária. Devem ser restringidas no mínimo possível as despesas improdutivas, tornando-se indispensáveis medidas de severa economia, porquanto, embora incansável na produção de riquezas, o paulista compreende, presentemente, que a sua terra já não possue a exuberância de outrora.

Mas o que o sr. Fernando Costa não dissimulou, fazendo antes questão de evidenciá-la, em sua curta palestra com jornalistas, foi a grande confiança que tem, confessando-a, nas possibilidades econômicas de São Paulo. É necessário acentuar, principalmente, um ponto merecedor de especial atenção: o que entende com as tributações. Não é um govêrno que começa, como em regra, cogitando de majorações tributárias ou taxas novas para avolumar a receita, predispondo-a para um equilíbrio com as despesas prováveis ou já em mira. O sr. Fernando Costa advertiu, no curso de sua rápida palestra com os representantes da imprensa, que as tributações exageradas desanimam os que produzem.

Quanto a economias, sem prejuizo de realizações progressistas, ali mesmo, na Prefeitura da capital, há uma demonstração de que isso é possivel. Em seu recente relatório, fartamente documentado, o prefeito Prestes Maia declara que todas as despesas com as obras de urbanismo, aliás muitas e elevadas, foram custeadas com dotações orçamentárias.

A suspeição nos concursos

Há, ao que parece, doutrina firmada pelo Conselho Universitário, que é alta autoridade da Universidade do Brasil, em se tratando de suspeição de examinadores dos concursos. Articulada e provada, ela é de ser aceita.

Sucede que há vários dias, no Conselho Nacional de Educação, vários conselheiros reconheceram a suspeição de determinado examinador. A maioria ocasional na reunião, porém, adotou sistema oposto, sustentando que a prova da suspeição não basta *pelo seu caráter político*. Qual seria êste, não ficou bem esclarecido. Sem embargo de proclamarem o princípio ali tradicional o reitor da Universidade, o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas, o diretor do Pessoal do Dasp e um catedrático do Colégio Militar, o caso ficou meio confuso e sem solução definitiva.

Naturalmente, caberá recurso para o ministro Capanema. É assunto delicado, pois que envolve a isenção de ânimo, a imparcialidade e a justiça nos concursos, requisitos indispensáveis para que se tenha na melhor conta êsse meio legal de seleção das capacidades no aproveitamento de professores para o ensino no país.

As nossas florestas

O Ministério da Agricultura resolveu editar em folheto uma reportagem sôbre o nosso regime florestal, publicada na *Revista do Serviço Público*.

Todos os decretos baixados em defesa de nosso patrimônio florístico se acham ali mencionados, sendo sobretudo interessantes os dados históricos com relação aos parques florestais, de criação preconizada desde o Império por André Rebouças que, receoso da devastação das matas na ilha do Bananal, desejava que naquela zona central de Goiaz o fogo e o machado não fossem tão impiedosos como no litoral do país.

Mas só agora o grito de alarma de Rebouças encontrou éco. É verdade que um pouco tarde: ao que nos informam, na ilha do Bananal, florestas quase não existem e, em compensação, pastos e sapezais se estendem por toda a parte...

Mas não foi só Rebouças a profligar as devastações das nossas lindas matas. O botânico M. Pio Correia, que nos deixou o *Dicionário de Plantas Úteis do Brasil*, há quarenta anos atrás bradava pela imprensa contra as derrubadas no vale do Rio Doce. Hoje, elas continuam a alastrar-se por largas extensões do Espírito Santo e Minas.

Não há mal em que o Ministério da Agricultura continue a publicar folhetos contra essa calamidade que vem desde o Brasil-Colônia e que, para ser estancada, exige não só rigor no cumprimento da lei como também campanha educacional intensa por todo o país.

Terrenos da Marinha

Há, seguramente, vinte e cinco anos que as autoridades navais da época cederam, posto que a título precário, vários terrenos da Marinha — não confundir com os de Marinha — a sargentos e praças reformados, bem como a modestos funcionários civis, afim de que nos respectivos lotes construissem êles suas residências, o que se fez da parte dos beneficiados. Pode-se imaginar que as construções não se verificaram sem alguns sacrifícios.

Agora, está essa gente avisada de que terá de deixar suas casas, pois as autoridades querem e exigem os terrenos. A surpresa não podia ser mais desalentadora. Os donos dessas moradias, ou seus herdeiros, são pobres e não será com os vencimentos da inatividade de um quarto de século passado que êles hão de sair de seus domicílios para conseguir novas instalações. Com o prejuizo total das despesas realizadas, surgem as incertezas e as angústias de um futuro cheio de apreensões melancólicas.

Defesa da laranja

O Conselho Federal de Comércio Exterior ficou de realizar uma reunião especial para tratar da defesa da laranja. O fechamento dos mercados europeus, agravando a crise da citricultura nacional, inspirou a providência, mas não se sabe se ela chegou a apresentar seus primeiros resultados. Deveriam estar a postos os representantes da Comissão de Defesa da Economia, dos Ministérios da Agricultura e Viação, da Prefeitura do Distrito Federal, dos governos de São Paulo e do Estado do Rio e do Instituto Nacional do Pinho. Também os delegados das classes produtoras e exportadoras teriam de comparecer afim de serem ouvidos.

O assunto parece em suspenso. Ele é, porém, dos mais importantes. O Brasil é, no momento, um dos grandes celeiros de frutas cítricas. Seus concorrentes não lhe levam vantagem de ordem econômica, visto que o custo de produção, entre nós, está em harmonia com o nosso padrão de vida, que ainda é baixíssimo. Por outro lado, o fraco milréis proporciona aos compradores lá fóra uma situação de que só êles tiram partido.

Com a guerra na Europa, a nossa exportação de laranjas foi duramente atingida. Enorme é o decréscimo. Praticamente, nossa clientela internacional acha-se reduzida aos mercados platinos, por sinal que dos melhores.

Acudiu o govêrno brasileiro, incrementando o consumo interno. Concedeu certas isenções de impostos, autorizando a redução de fretes marítimos e terrestres. Tratou de colocar a fruta dentro do próprio país e para isto criou facilidades.

No caminho desbravado, como se vê, o Conselho, não desanimando, poderá sugerir medidas que, sem dúvida, contribuirão para alentar o produtor, esse bastante desanimado.

Carnes frigorificadas

A exportação de carnes frigorificadas, do Brasil para vários mercados estrangeiros, obedeceu ao seguinte movimento, em três decênios: 1911-1920, 286.831 toneladas, no valor de 282.700 contos, calculado em 986$000 o preço médio da tonelada; 1921-1930, 599.653 toneladas, que produziram 750.000 contos; valor médio da tonelada, 1:251$000; 1931-1940, 574.904 toneladas, valendo 921.836 contos; custo médio da tonelada, réis 1:603$000.

Verifica-se por esta estatística que o preço médio da tonelada aumentou sucessivamente.

Defesa florestal

Em virtude da iniciativa tomada pela interventoria federal do Estado do Rio, estamos em condições de repetir o que não há muito dissemos, a propósito da prisão de um grupo de indivíduos, em flagrante de uma extensa devastação florestal, no alto do Sumaré: a repressão a êsse delito, ou seja a rigorosa observância dos dispositivos do Código Florestal, terá de ser uma ação conjugada dos que representam ou executam ordens dos Conselhos respectivos com as policias locais.

O govêrno fluminense determinou que a derrubada de matas só poderá ser feita mediante licença do Conselho Florestal e sob a imediata fiscalização da Delegacia de Ordem Política e Social. E, na hipótese de não ser observado o replantio obrigatório das zonas devastadas, será instaurado processo contra os responsáveis. Essas medidas têm apresentado resultados satisfatórios.

Dir-se-ia que assim poderá ser nas proximidades das capitais ou das cidades, por ser fácil articular a atuação dos representantes do poder competente, para tomar conhecimento das devastações, com a ação imediata da policia. Não é objeção que mereça atenção. Nos mais afastados municípios do país não deixa de haver policia, e esta deve ser a melhor cooperadora da iniciativa dos prefeitos contra a destruição das árvores ou as derrubadas inúteis ou realizadas com a ausência dos próprios métodos agricolas.

Ford e a borracha da Amazônia

A setecentas milhas da fóz do Amazonas, Ford conta hoje cêrca de três milhões de seringueiras, dos quais dois milhões são de enxertias das melhores espécies conhecidas. É um trabalho realmente extraordinário que se tem ali empregado, seja na soma de energias, seja no vulto de capitais, para o plantio e a cultura das árvores beneméritas. Em 1943, informam os técnicos da região, começarão elas a produzir borracha em quantidades apreciáveis.

Mas só em 1948, daquí a sete anos, portanto, a produção terá atingido, pelo menos, cinco milhões de quilos, que, ao custo de 20 centavos a libra-peso, representam cinquenta mil contos em nossa moeda. Quer dizer: um terço das safras atuais do Amazonas.

Como prova provada das vantagens do plantio, nada mais expressivo.

Madeiras de exportação

Para a exportação das madeiras brasileiras, 1940 não foi um ano próspero. Em relação às cifras de 1939, o decréscimo de vendas foi considerável. Em 1939, os embarques andaram em 404.787 toneladas, no valor de 110.083:000$, ao passo que em 1940 mal alcançaram a 290.120 toneladas, que produziram, apenas, 84.806:000$000.

Os melhores compradores do artigo foram os argentinos. Em 1939 a Alemanha adquiriu bastante, parecendo que iria aumentar ainda mais as suas encomendas. A guerra que ela própria desencadeou, porém, isolou-a do comércio normal com as Américas. Mas a Inglaterra, que em 1939 não levára mais do que 8.740 toneladas, já no ano seguinte pagava aqui o preço de 46.944 toneladas.

Em resumo, nossos fregueses mais destacados de madeiras, além dos três referidos, são o Uruguai, os Estados Unidos e Portugal. Mas toda a riqueza proveniente dessa exportação, sem embargo da opulência do nosso parque florestal, não chega, dizem os observadores, para nos compensar das despesas que fazemos com as importações de azeites e azeitonas.

As madeiras não dão para o tempêro de cozinha...

O sal

Os paises que mais produzem sal, no mundo, são os Estados Unidos, com oito milhões de toneladas; a Rússia, a Alemanha e a China, com três a quatro milhões, e a Inglaterra, a Índia, o Japão, a França e a Espanha, que fornecem de um a três milhões.

Há quinze ou vinte anos atrás, o Brasil era dos grandes importadores do artigo, que lhe vinha, principalmente, de Cadiz. Depois, desenvolveu extraordinariamente a sua indústria salineira. Comprando lá fora até 1920, ou 1925, cêrca de 130 mil toneladas, o país, já em 1939, chegou a produzir 500 mil. É claro que reduziu, e cada vez mais está reduzindo, as suas aquisições no exterior. Em 1938, não pagou pela mercadoria estrangeira mais de 48 contos. Foi quando exportou quantidades consideráveis para a Bolivia e para a Colômbia.

Os fatos mereciam ser assinalados a título de animação, dadas as vantagens que acarretam para a economia nacional, visto que é menos dinheiro que sai daqui, se não fosse uma circunstância melancólica: o sal de quinze ou vinte anos antes, quando o mandavam buscar lá fóra, era muito mais barato do que o que é fabricado dentro das fronteiras. Alegar-se-á isto ou aquilo, sem esquecer a mudança do panorama internacional, a nova guerra, a crise de transportes, a queda do câmbio, etc., etc. Mas o consumidor, que não desce aos pormenores, limita-se a constatar a alta e nada mais.

É o que lhe basta, ainda que o não console...

Campanha contra os ruidos

Teremos que esperar muito pouco para que se conheçam exatamente os termos do decreto que visa o combate aos ruidos no Distrito Federal. A população carioca verá finalmente consumado um de seus mais justos anceios.

Na realidade, o Rio se tornára uma das cidades mais barulhentas do mundo, e isso se verificou exatamente quando, em todas as grandes capitais, se fazia intensa e salutar repressão ao excesso do barulho. Essas medidas vigoram em muito paises da Europa, há alguns anos. Em 1933, por exemplo, já podia tranquilamente, em pleno coração de Paris, entregar-se um mortal às delicias da leitura, sem que o perturbasse o ruido ensurdecedor das buzinas de automóveis. O mesmo sucedia em Berlim. Mas em Roma, ainda naquele ano, uma circunstância afligia os estrangeiros — em grande número, por ser então o Ano Santo — que procuravam a capital da Italia: era justamente a liberdade concedida aos automobilistas de fazerem uso de suas buzinas e escapamentos, coisa que poucos anos depois foi também alí proíbida, para satisfação dos que vivem ou frequentam aquela metrópole histórica, berço da civilização latina.

O Rio, infelizmente, enquanto tal movimento se fazia, permaneceu indiferente a essa nova conquista da civilização, qual seja o direito de viver um homem em paz auditiva, mesmo dentro de uma grande aglomeração urbana. Os médicos aqui tiveram a iniciativa do movimento em fávor da extinção dos ruidos supérfluos, havendo mesmo a Sociedade de Medicina e Cirurgia votado a êsse respeito um apêlo aos poderes públicos, por iniciativa de um socio seu, dr. Castro Barreto, que tem emprestado seu nome e autoridade a outras iniciativas visando beneficiar a coletividade. Mas foi na imprensa — podemos dizê-lo sem excessiva vanglória e sem tampouco querer diminuir a participação de outros — que a grita se formou, estridula, diária, insistente, quase tão barulhenta quanto o próprio mal que visava extinguir. Dir-se-ia, em boa justiça, que os preceitos de Hahnemann, o fundador da homeopatia, e que se propôs curar o mal com o próprio mal, como o consigna o aforismo latino *Similia similibus curantur*, acaba de obter, nessa campanha, um de seus maiores êxitos.

Na realidade, já não se concebia nem podia admitir o espetáculo singular que a capital do Brasil oferecia, nêsse particular; e, se empregamos o passado para assinalar a anomalia, fazemô-lo na esperança de que, dentro de poucos dias, com a publicação e a aplicação da lei, possa finalmente o carioca usufruir, no trabalho, no repouso, e mêsmo nas suas distrações, o benefício salutar do silêncio em torno de si. Nesta grande metrópole de dois milhões de almas, com o aumento do número de automóveis, ao menor pretexto seus condutores se punham a buzinar. Se o trânsito se apresentava livre, êles buzinavam para dar expansão à sua alegria, ante a possibilidade de vencer as distâncias sem obstáculo; se, pelo contrário, um empecilho qualquer os retinha, a primeira manifestação dos que desejavam justamente vencê-lo, sem indagar de sua extensão ou natureza, consistia em usar da buzina, indiferentes aos ouvidos e nervos do próximo, muito embora não se possam contornar obstáculos, levantados na rua e na estrada, com o grito estridente de uma corneta. A atividade no centro de cidade era a cada minuto perturbada pelo uso intempestivo das gaitas e cornetas automobilisticas. O comerciante via-se obrigado a levantar a voz para se fazer ouvir pelo seu freguês; o médico, no consultório, a todo instante interrompia o trabalho de verificação clinica, com sacrifício seu e do doente, porque a isso o obrigavam as buzinas dos automóveis. Os doentes nos hospitais, bem como os alunos nas escolas, devem ser incluidos também entre as maiores vitimas da liberdade de fazer barulho, que se anuncia agora como prestes a conhecer o remédio salutar aplicado pelas autoridades públicas.

Não protelem as autoridades a execução das medidas, que o público conhecerá dentro em pouco, relativas à defesa do carioca contra os ruidos inúteis e supérfluos. Na realidade, é disso podem dar contas as observações dos próprios médicos, aqui como no estrangeiro, são inúmeros os malefícios decorrentes dêsse mal, que ora se cogita extinguir. Alem do orgão diretamente afetado pelo barulho, que é o da audição, ressente-se também o sistema nervoso pelo fato de ter o seu trabalho ou o seu repouso, a cada passo, interrompidos. Trata-se assim de conceder, à grande familia carioca, o direito de laborar em paz, de pensar sem que a seu pensamento se superponham os ruidos da rua, e finalmente de descansar, coisas que, na capital do Brasil, eram impossíveis.

SOLUCIONADA A CRISE MINISTERIAL NO CHILE

Declarações do novo ministro das Relações Exteriores

Santiago, 11 (H. T.) — O presidente Aguirre Cerda solucionou a crise ministerial, substituindo os ministros demissionarios por elementos independentes. Os novos ministros são os seguintes: Exterior, sr. Juan Rosetti; Defesa Nacional, sr. Carlos Valdovinos, Agricultura, sr. Raul Puga; Fazenda, Guilhermo Del Pedregal, e Educação Publica sr. Raimundo del Rio.

Santiago do Chile, 11 (A. P.) — Em entrevista dada à Associated Press, o novo ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Rosetti, declarou que seu proposito ao assumir a Chancelaria chilena é colocar as relações com as outras republicas americanas em termos concretos.

"Creio — prosseguiu o novo chanceler, — que o presidente me chamou para dar um carater mais acentuadamente democratico ao governo. Seguirei a politica do presidente.

O sr. Juan Rossetti é um joven politico de 36 anos, especialista em problemas economico-financeiros, jornalista brilhante e co-proprietario do jornal "La Opinion".

Como deputado o novo chanceler, durante a administração do presidente Aguirra Cerda, combateu por medidas do governo contra a maioria da oposição.

Anteriormente dirigiu a oposição ao governo do ex-presidente Alessandri.

Em 1932 foi ministro do Trabalho do ex-presidente Carlos Davila, que vive presentemente em Nova York, com o qual mantém estreitas ligações.

Uma advertencia aos responsaveis pelas greves

Washington, 11 (U. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, formulou hoje uma energica advertencia aos que qualificou de "elementos comunistas subversivos", contra a provocação de novas greves nas industrias de defesa, e anunciou que, a partir de hoje, esses elementos serão tratados como traidores.

Diz a advertencia:

"A partir desta data, o governo dos Estados Unidos procederá contra tais elementos subversivos em nosso meio como se deve proceder contra eles, como inimigos do país."

Isso informou o sr. Knox aos representantes da industria aeronautica.

Declarou o secretario da Marinha que a recente greve da North American Aviation Company, em Inglewood, California, tinha sido "uma das ameaças mais serias contra os objetivos que temos em perpectiva."

O temor de que as greves nas industrias de defesa pudessem virtualmente paralizar o desenvolvimento do programa de defesa ficou desfeito diante da declaração formulada pelo Departamento de Estado de que somente cinco por cento de todos os operarios que trabalham nas industrias da defesa se viram envolvidos sa greves registradas em todas as industrias.

O Senado aprovou varias emendas introduzidas no projeto de lei que autoriza o presidente Roosevelt a tomar conta e fazer funcionar as fabrivas das industrias de defesa, quando a sua produção se veja ameaçada, afetada ou paralizada por greves.

aebA-ne-napRairiS°c

Não se registrou qualquer modificação no que se refere às greves nas fabricas da Dodge Aluminium Brass Co. em Detroit e da Aluminium Co., em Cleveland.

Entretanto, a junta de conscrições comunicou os nomes de todos os operarios mecanicos envolvidos nas greves às administrações de 11 estaleiros em São Francisco, para a sua reclassificação.

Os observadores declaram que o poder que têm a junta de conscrição de enviar grevistas para as fileiras do exercito, pode converter-se em uma das armas mais podeosas e eficazes em mão do governo, para reprimir os movimentos grevistas. Anteriormente os operarios especializados se achavam isentos do serviço militar, mas, se se declaram em greve, o governo considera que perderam o direito de isenção.

O Departamento do Trabalho noticiou que, contriamente à impressão geal que reinava nos Estados Unidos, o numero de operarios empregados atingiu o seu nivel mais alto, atingindo à cifra de 37.616.000, em todas as industrias, exclusive as agricolas.

UMA REUNIÃO EM NOVA YORK PARA TRATAR DO CAFÉ

Fala-se na fixação de um preço maximo

Nova York, 11 (A.P.) — O sr. Leon Henderson, diretor do Departamento de Administração de Preços e dos Suprimentos Civis, convocou para hoje, nesta capital, uma reunião de importadores, torradores e distribuidores de café, a qual está despertando grande interêsse nos círculos do comércio cafeeiro.

Não há nenhuma noticia definitiva de que venha a ser adotado um preço máximo para o café, sendo opinião predominante que "antes de ser tomada essa iniciativa deve-se dar muita atenção aos amplos fatores economicos e politicos que influem na situação do café, e em seus rumos perante a politica dos Estados Unidos em prol da constituição da unidade inter-americana".

O govêrno dos Estados Unidos está ligado, por um tratado com as quatorze nações produtoras de café, no sentido da fixação do preço do café num nivel "equitativo", que auxiliará a posição econômica dêsses paises, que perderam seus mercados europeus em virtude da guerra e que, portanto, estão seriamente atingidos pelo conflito.

IRAQUE

O. DE CARVALHO E SOUZA

O Iraque, denominado outrora "Mesopotâmia", é um antigo país histórico, banhado pelos dois grandes rios cuja rivalidade tanto excitou a imaginação dos antigos. Dois nomes famosos subsistem, emergindo das ruinas que recordam a sua história: Ninive sôbre o Tigre, capital de Salmanazar e de Assurbanabal, defendida por um tríplice cerco de muralhas, santuário de todas as divindades da Assiria e da Caldéia; e Babilônia sôbre o Eufrates, que já não é mais do que uma extensa planície semeada de destroços.

Mais tarde, no século XIII, construiu o califa Al-Mansur a cidade de Bagdad, que não tardou em estender-se e progredir magnificamente, tornando-se a capital de Harun-al-Rachid, o contemporâneo de Carlos Magno, e centro de um imenso império.

Assás mista é a origem daquele povo: iranianos, no norte e no éste; semitas, procedentes do sul, que se encontravam nas planícies do Tigre e do Eufrates. Hoje os elementos dominantes são os curdos e os árabes, aos quais se juntaram turcos, armênios, persas e judeus. O islamismo é a religião oficial do país, mas faz-se mistér distinguir os sunitas dos chiitas, cujas desavenças entre si são tradicionais.

Importante foi, em todas as épocas, o papel da Mesopotâmia como via de comunicação entre a Índia e os povos do Mediterrâneo. Na éra de seu esplendor era Babilônia rival do Egito nas relações econômicas mundiais. Os conquistadores persas, inexperientes das coisas do mar, puzeram freio ao movimento fluvial dos intercâmbios. Não escapou, porém, ao alto gênio de Alexandre o valor imenso da grande artéria que caíra em seu poder, e tratou logo de retificar o curso dos dois rios, restabelecer o porto de Teredon e aprestar os diques para o concerto de seus navios.

Não menor apreço atribuiram os modernos àquela importante rota. A Alemanha de Guilherme II procurou restituir à Mesopotâmia a sua primitiva prosperidade, empreendendo importantes trabalhos de irrigação e ativando a construção da estrada férrea Hamburgo-Bagdad, que o Kaiser considerava como uma das empresas essenciais de seu reinado. A Inglaterra, potência mandatária, desenvolveu as culturas do Iraque e, dêsde o início da guerra presente, vinha dedicando especial atenção à estrada de ferro e à navegação sôbre o Eufrates, considerando tal via de comunicação como apreciável recurso no caso de ficar impossibilitado o tráfego por Suez. Para fazer face a tão ameaçadora eventualidade, desenvolveu a Grã Bretanha consideravelmente os seus aeródromos no Iraque, dispondo alí de uma importante rêde aérea que lhe garante as communicações com as Índias. Destarte, denomina Londres o Iraque e o Golfo Pérsico — o "Canal de Suez dos ares" — cuja perda comprometeria gravemente todo o sistema das comunicações imperiais.

Outro elemento que confere ao Iraque importância vital é o petróleo, tão necessário na vida moderna, seja na paz como na guerra. Já Plutarco recorda, na sua biografia de Alexandre, a existência do precioso carburante na Macedônia, afirmando que "imensas labaredas de fogo surgiram perante o Macedônio vitorioso, quando se dirigia êste a Echbatana" — o Hamandan de hoje. Presentemente figura o Iraque em primeira linha entre os produtores de petróleo, e os poços de Kirkuk, servidos pela construção de uma importante *pipe-line*, alimentam não somente a esquadra e a aviação inglesa do Mediterrâneo, como também os exércitos turco e indú.

O mandato britânico deu ensejo a constantes conflitos entre a Inglaterra e o Iraque. Para manter o seu domínio procurou sempre Londres sustentar os seus partidários indígenas e assegurar-lhes o poder. Os métodos outrora usados pelo Império austríaco — "*divide ut regnes*" — constituiu a base da politica britânica naquelas regiões, onde tão violentos são os ódios como as ambições.

Dotado de uma constituição perfeita como a de qualquer outro Estado contemporâneo, pretendia o Iraque libertar-se de toda tutela, conseguindo-o, em parte, em 1930, mediante um acôrdo que substituía o mandato por uma estreita aliança. Destarte, conservou a Grã Bretanha o seu domínio no país pela concessão de certos direitos, proclamados notadamente no 1° artigo do tratado, que estabelece não dever cada uma das partes contratantes assumir, perante o estrangeiro, qualquer atitude que possa prejudicar a outra, e no artigo 5°, que autoriza Sua Majestade britânica a manter fôrças militares em algumas localidades indicadas do território.

Irrompeu o recente conflito ditado por um nacionalismo extremo, e sob o pretexto de que o desembarque de tropas britânicas no país havia excedido os efetivos permitidos: razão, aliás, que não poude ser suficientemente comprovada.

A insurreição do Iraque, primeiro país árabe que se levantou contra a tutela de Londres, ameaçava arrastar consigo outros Estados árabes, notadamente a Palestina e o Egito. Entretanto, pelas primeiras reações manifestadas naquelas regiões verifica-se que a ação de Rachid-Ali, que em abril último se apoderára do govêrno pela fôrça, foi considerada inoportuna ou, pelo menos, prematura.

Não há porém como duvidar da influência da propaganda estrangeira nos acontecimentos do Iraque, aspecto aparente da guerra secreta que se vem desenvolvendo no mundo árabe. Sobejamente conhecida é a propaganda germânica naquele país: publica-se em Bagdad um jornal favorável à Alemanha; afirma-se que "Mein Kampf", traduzido em árabe, é, depois do Corão, a obra mais difundida naquelas regiões; as estações de rádio italianas e alemãs possuem emissões especiais dedicadas às "populações oprimidas pela Inglaterra", e não estará esquecido o presente de um avião que, há tempos, fez o marechal Goering, ao rei do Iraque. Existe ainda em Bagdad um intenso fôco de agitação, representado por uma escola onde se formam os conspiradores, que há pouco puseram em prática os ensinamentos recebidos.

O govêrno do Iraque fez apêlo à Alemanha para auxiliá-lo na sua luta contra a Inglaterra. Servindo-se dos aeródromos da Síria lhe enviou o Reich os seus aviões. Dificilmente, porém, poderia chegar tal auxilio por mar, ficando a Pérsia, outrossim, demasiado longe; o caminho mais direto seria pela Turquia, cuja atitude, entretanto, parecia e parece ainda incerta.

Não fez a Grã Bretanha uma conciliação, e sim obteve uma submissão completa. Porém, embora tenha conseguido Londres restabelecer no país o seu antigo domínio, certo é que a sua vitória não será duradoura, e, em momento oportuno, assistirá o mundo a uma nova insurreição do partido nacionalista do Iraque, apoiado, quiçá, por toda a região árabe.

NOTAS DIÁRIAS

O fascismo e a guerra

O sr. Mussolini julgou que era chegado o momento, após as vitórias alemãs na Península Balcânica e na ilha de Creta, de dizer alguma coisa sôbre a situação política e militar da Itália. Cheio de indisfarçável mau humor começou, entretanto, sua arenga atacando o presidente Roosevelt, junto ao qual — afirmou — o próprio Sila não passaria de "um modesto amador".

Essa comparação do mais típico estadista democrático da atualidade com o mais temível dos ditadores romanos, que, em matéria de "purgas", faz lembrar, antes, os chefes dos regimes totalitários, mostra que o *Duce* está verdadeiramente irritado com o residente da Casa Branca. Será porque, na "conversa ao pé da lareira", Roosevelt, embora se estendesse em vigorosa crítica às agressões do Eixo, não mencionou o nome do sr. Mussolini?

Referindo-se à posição dos ingleses no Mediterrâneo, anunciou o *Duce* que não tardará a hora dêsse grande mar converter-se novamente em "mare nostrum" germânico. Com efeito, a marinha fascista depois da formidável derrota do Cabo Matapan nada fez que pudesse causar a mínima inquietação à esquadra do almirante Cunningham.

Tratando da Abissínia, declarou o sr. Mussolini que a ação magnífica levada a cabo pelas tropas imperiais britânicas na África Oriental não passou de uma "vingança egoísta e pessoal". Será o caso de perguntar-se: a agressão fascista de 1935 ao Império do Negus não teria sido igualmente uma "vingança egoísta e pessoal"?

Quanto à Líbia, falou o sr. Mussolini no avanço realizado, pelo general Rommel, de Benghazi até à fronteira do Egito, à frente de tropas alemãs e italianas. Mas esqueceu-se de explicar por que o marechal Graziani, um dos heróis do Fascio, foi tão fragorosamente desbaratado pelo general Wavell, apesar da inferioridade quantitativa das fôrças dêste.

Por fim, tratando da campanha da Albânia, lembrou-se o sr. Mussolini da promessa que fizera no fim de 1940: a de liquidar a Grécia "em dois ou doze meses". Asseverou, então, que as divisões helênicas *teriam* sido matematicamente vencidas em abril de 1941, com ou sem intervenção germânica.

Assim, pois, para neutralizar o efeito de seis meses de desastres ininterruptos na luta contra os gregos, vê-se o *Duce* obrigado a recorrer a uma vitória puramente conjectural. Numa guerra como esta, em que a intervenção da Itália foi obra exclusiva da vontade do sr. Mussolini, deve-se convir que é um fraco consolo para um povo inteligente como o italiano o anúncio de vitórias no modo condicional, em vez do indicativo...

Acrescentou, ainda, o sr. Mussolini que o *Fuehrer* lhe permitira fazer o que bem quisesse da Grécia, por entender que a mais gloriosa nação do Mediterrâneo se acha incluída no "espaço vital" da Itália fascista. Dessa forma as tropas que jamais conseguiram alcançar o mínimo êxito contra os exércitos gregos vão agora ocupar Atenas.

Da oração do sr. Mussolini só há uma conclusão a tirar: que o fascismo fracassou por completo, política e militarmente. Sob o ponto de vista político, as próprias expressões usadas pelo *Duce* revelam o grau de submissão a que se encontra reduzida a Itália relativamente à Alemanha; sob o ponto de vista militar, a série enorme de revéses experimentados em terra, no mar e no ar, demonstra o nenhum entusiasmo dos italianos pela aliança com os tradicionais inimigos da independência e da unidade de sua pátria.

É inegavel, realmente, a bravura do soldado italiano patenteada em numerosos episódios nêstes doze meses, mormente na heróica defesa de Kerén. Porém, não é menos certo que a população da Itália em sua quase totalidade compreende muito bem que o Terceiro Reich no que diz respeito à politica italiana e à balcânica é simplesmente o herdeiro e o continuador do Império dos Habsburg.

O sr. Mussolini pode fazer toda sorte de profecias sôbre o triunfo *inevitável* do Eixo e das consequências felizes que dele advirão para os povos da Europa, em geral, e para o da Itália, em particular. Não logrará, entretanto, convencer os seus perspicazes compatriotas de que a Itália não está tirando as castanhas do fogo para uma potência que lhe reserva, apenas, uma posição secundária na "nova ordem" dita européia.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O Centro Aeronáutico dos Universitários do Brasil

Ontem à tarde assistimos a eclosão de um dos mais belos movimentos pró-aviação iniciados neste país.

O Centro Aeronautico Universitario, fundado por alunos do Colegio Universitario, e extensivel a todos os universitarios do Brasil, é o fruto dos esforços de uma dezena de apaixonados da aviação que querem introduzir o "microbio" bemfasejo da Aviação entre a nossa mocidade estudantina.

Inaugurou-se com solenidade, com a presença do diretor do Colegio Universitario, que dá apoio integral ao simpatico movimento, major Manoel Louzada, sendo que o ministro Salgado Filho se fez representar nas pessoas do seu secretario particular, dr. Bernardes e de seu assistente tecnico coronel A. Secco.

As finalidades do movimento podem ser no famoso slogan "dar asas ao Brasil". Uma parte dos esforços do C. A. U. B. visará a propaganda da aviação no meio dos estudantes, por meio de conferencias, palestras, projeções visitas a instalações aeronauticas etc...

De um outro lado, tratando-se de estudantes, muitos dos quais poderiam ser dirigidos para a aviação, seja como technicos seja como pessoal volante, haverá cursos preparatorios para ambos. Além de cursos de aeromodelismo, iniciar-se-á brevemente a construção de planadores.

Mais tarde, começarão as aulas de pilotagem propriamente ditas, com iniciação preliminar em planadores no Campo de Santa Cruz, gentilmente cedido pelo Condor, e instrução de vôo a motor provavelmente em Manguinhos, no Campo do Aero Club do Brasil.

Como vemos trata-se de um esplendido programa, elaborado no meio de grande entusiasmo, e que despertando enorme interesse no meio dos nossos estudantes já alcança pela sua propria fundação um dos seus objetivos que é o estabelecimento de uma mentalidade aeronautica.

Esperamos que as autoridades dêm o maior apoio a este movimento tão bem iniciado, e que terá antes de pouco tempo grande desenvolvimento. Nos Estados Unidos a base da reserva aerea militar está nas universidades que possuem todas, ou quasi todas seus campos de pouso e seus aviões, dispondo naturalmente do apoio do governo.

Dezenas de milhares de jovens estudantes aprendem assim os rudimentos do vôo. Centenas de moças aprendem a voar para ensinar mais tarde aos filhos que o avião é o mais agradavel e mais seguro dos meios de transporte, e que é igualmente o mais eficaz dos meios de defesa do país.

Não estamos ainda em condições de dar aviões a todos os centros universitarios, porém, aproveitando e festejando o inicio do C. A. U. B. seria necessario encontrar um geito, um meio para dar a estes rapazes prontos a todos os sacrificios pela causa aeronautica, o mais almejado dos presentes, que seria não somente um conforto, mas ainda uma garantia para o futuro do movimento: Um avião.

Patriotas brasileiros andaram distribuindo quasi uma centena de aviões de treinamento para os aero clubs do interior. Não seria possivel distrair um aparelho para entregal-o ao Centro Aeronautico Universitario Brasileiro?

Devemos dar asas ao Brasil — Devemos, porém, antes de tudo dá-las para a elite da nação, para o seu futuro, que reside na mocidade estudantina.

P. HENRY C.

A DIRETORIA DO C. AE. U. B.

A diretoria do Centro Aeronautico dos Estudantes Brasileiros ficou assim constituida:

Presidente major Manuel Louzada; vice-presidente, Nilso Araujo; 1.º secretario, Ely Carnetti; 2º secretario, Samuel Wilmar; tesoureiro Ernesto Saboia; diretores tecnicos: Ivan Rodrigues de Faria, encarregado da parte consções aeronauticas e Adolfo Crocchi, encarregado da parte de vôos. O chefe do importante serviço de publicidade será o sr. Antonio A. Torres Filho.

Os srs. Henrique Lage e Manoel Louzada foram admitidos como socios benemeritos e o dr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica com os srs. João Alfredo e tenente Salomão Jabor, como socios honorarios.

Após a inauguração oficial do C. Ae. U. B., os membros da diretoria foram convidados pelo Aero Club do Brasil a effectuar um vôo. Eles foram recebidos pelo instrutor chefe tenente Ximenes de Oliveira, e enquanto o sr. Reno Taccola executava um magnifico vôo de acrobacias em Bucker, os convidados davam um pequeno passeio nos diversos aviões postos gentilmente á disposição pelo instrutor chefe.

A HOMOLOGAÇÃO DO AVIÃO LEVE BRASILEIRO H. L. 1

Ontem pela manhã na Ilha do Viana, nas oficinas da C. N. N. A. procederam á homologação oficial do avião leve de construção e idealização nacional H. L. 1.

Na oficina de construção de prototipos realizaram-se os ensaios estaticos de partes principaes do aparelho: leme de profundidade (plano fixo horizontal) e leme de direção (plano fixo vertical) e segundo as normas americanas, duas nervuras da asa.

Presidiu aos ensaios o proprio diretor do Serviço Tecnico do Exercito, coronel Ivan Carpenter, acompanhado por diversos collaboradores srs. dr. Moacir de Oliveira, Hans Holl, Flavio Botelho e Del Caril.

Os planos fixos horizontaes e verticaes resistiram até aos ensaios de rutura, e ultrapassaram os resultados dos calculos. As nervuras apresentaram a resistencia necessaria para que o aparelho seja homologado com coefficiente acrobatico, sendo assim o H. L. o primeiro avião na sua classe a ser homologado nestas condições.

Ha atualmente em construção na oficina de prototipos o bimotor H. L. e o monomotor de asa baixa de treinamento de vôo secundario H. L. 3 donde derivará o H. L. 4 de 135 CV, que será um avião de grande turismo.

Todos estes aparelhos estão em estado de construção muito adeantada, devendo o H. L. 2 voar dentro de tres mezes e o H. L. 3 antes de dois mezes.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Transferencia de sargentos

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, por áto de ontem, transferiu para a Escola de Especialistas de Aeronautica os seguintes sargentos pertencentes á D. A. M.: Aurelino Lopes, Dacio Lucena da Cunha, Osvaldo Finkensieper, Amfilofio Cerqueira Braga, Clodomiro Bloise, Jaime Costa, Gamaliel Tavares de Oliveira Neves, Sergio Moreira, Nilton Pereira de Castro João Tomé da Silva, Milton de Melo Cortes, Ardicio Rodrigues da Fonseca, João Armando Drumond, Paulo Medeiros, Jeronimo de Paula e Walder Moreira.

O ministro aprovou, por indicação do diretor da D. A. M., a transferencia para os serviços de bases rotas aereas, dos sargentos Ari Pereira da Silva, Otavio Colbert Perissé e João Rodrigues Leal, e do 1º cabo Lacides Silva, todos pertencentes ao contingente do Serviço Metereologico, e, em face da nova dotação de efetivo de sargentos e praças para aquele Serviço.

O contingente referido foi considerado extinto, em vista de não subsistir a sua necessidade na Força Aerea Brasileira.

Informações telegraficas

ÉCOS DO VÔO DE ELIAS NAVARRO

Assunção, 11 (Correspondencia aerea para a Agencia Nacional) — Tôda a America conhece e aplaude a façanha do aviador patricio Elias Navarro, que acaba de reilzr as primeirs etapas do seu arrojado raid Rio-Buenos Aires-Assunção-Rio em um avião H. L. 1 de 65 HP, de fabricação brasileira.

O aparelho de Navarro, que lhe foi presenteado pelo presidente Getulio Vargas, mostrou suas altas qualidades de resistencia e perfeito funcionamento, nas etapas que acaba de cumprir.

O "pequeno brasileiro", dissenos o destemido raidman, portou-se á altura do país que o viu nascer."

Domingo, realizou-se aqui a cerimonia do batismo do referido aparelho, perante numerosa assistencia, oficiando o áto o bispo auxiliar de Assunção. Em homenagem ao seu generoso doador, o aparelho recebeu o nome de "Presidente Vargas".

Elias Navarro foi recebido, ainda, em audiencia especial pelo presidente paraguaio, general Higino Morimingo, que o felicitou vivamente pelo exito do raid.

O "Presidente Vargas" acha-se repleto de insignias e legendas de todas as etapas vencidas.

Nos paises do Rio da Prata, o progresso da aviação brasileira é motivo de justa admiração e o empenho do governo em levar a bom termo uma corajosa politica aviatória merece francos louvores. Devido o mau tempo, Navarro se viu obrigado a adiar a partida para o Rio de Janeiro, ultima etapa do seu arrojado raid. Ficou decidido que o "Presidente Vargas" levantará vôo ás 00,01 horas da quinta-feira, devendo chegar a capital brasileira á tarde do dia seguinte.

Ha viva espectativa em torno desse vôo, que sagrará, definitivamente, as altas qualidades dos aparelhos de fabricação brasileira e a coragem e pericia do aviador paraguaio.

VOLTA A' NORMALIDADE A FABRICA DE AVIÕES NORTH AMERICAN CORPORATION

Los Angeles, 11 (H. T.) — O numero total de operarios que retornaram ao trabalho na frabrica de aviões "North American Corporation" sóbe presentemente a 6.950, segundo acaba de revelar o tenente coronel Steinmetz, comandante do destacamento militar que ocupa o estabelecimento.

Esse total representa a normalisação do trabalho "numa proporção de 100 por cento", acentuou o tenente coronel, que salientou que nessa calculo deve ser levado em conta o fato de se registrar sempre certo numero de ausentes, por doenças ou outros motivos, mesmo nos tempos normais.

AINDA A IMPRESSIONANTE CATASTROFE DE SMEDEROVO

O inquerito iniciado ainda não estabeleceu a causa da explosão

Budapeste, 11 (H. T.) — Um primeiro trem de hungaros sobreviventes da catastrofe de Smederovo, chegou ontem á noite a Sjividek.

Segundo informações fornecidas pelos refugiados, a catastrofe que destruiu a cidade de Smederovo e causou cerca de 10.000 mortos e feridos, produziu-se no dia 5 do corrente ás 14 horas e 1 minuto, no momento de grande afluencia no mercado local.

Os refugiados, ainda sob a impressão da tremenda catastrofe, declaram que as 14 horas se produziu um estrondo indescritivel. A terra tremeu. Clarões cruzavam o céu na parte léste da cidade. Enquanto as casas desmoronavam, os gritos dos feridos acrescentavam uma nota de desespero ao drama.

O estrondo dos obuzes e seus estilhaços aterrorizavam os sobreviventes que não perceberam desde logo o que acabava de acontecer. As explosões sucediam-se rapidamente e no porto, um navio-tanque carregado de gasolina explodiu e afundou arrastando outros navios ancorados a seu lado.

Na estação, um trem com 400 passageiros ficou literalmente carbonisado e cem pessoas que se encontravam no *hall* da estação pereceram. Em uma fábrica de construções mecanicas todos os operarios que trabalhavam no momento foram mortos.

Imediatamente depois da explosão, as primeiras ambulancias militares alemãs e tropas de ocupação chegaram ao local e procederam aos trabalhos de salvamento procurando retirar os sobreviventes dos escombros.

Essa catastrofe é tanto mais tragica quanto, em consequencia dos acontecimentos, a população normal da cidade, que era de 12.000 habitantes se encontrava aumentada de 6.000 refugiados na maioria funcionarios.

O incendio que se seguiu a explosão destruiu outros imoveis que não haviam sido atingidos.

O inquerito iniciado ainda não estabeleceu a causa da catastrofe mas, segundo o jornal "Kissujag", a idéia de uma atentado não está afastada.

Em Belgrado ,entretanto, explica-se a catastrofe por um incendio expontaneo provocado pelo calor dos raios solares sobre os obuzes.

Por outro lado, declara-se que as munições que explodiram representam a maior parte das que foram capturadas pelo Exército alemão durante a campanha da Servia.

JUSTIÇA MILITAR

Não quer responder a processo — O 1º tenente farmaceutico Moacir Cunha Marques de Andrade, impetrou, ontem, ao Supremo Tribunal Militar habeas-corpus, alegando ter sido reformado recentemente em virtude de um inquerito policial militar a que foi submetido no 3º B. C. de Vila Velha, entretanto, está agora coagido pelo mesmo fato visto o referido inquerito ter sido remetido para a 2ª Auditoria de Guerra, o que a seu ver constitue uma ilegalidade. Diz mais, que não pode ser coagido a mais de uma pena, por isso requer a presente medida para o fim de cessar o constrangimento de responder na aludida auditoria o processo em questão. O habeas-corpus foi distribuido ao ministro general Almerio de Moura e tomou o numero 16.471.

O resultado dos julgamentos de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem o Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Andrada Neves, concedeu habeas-corpus a Pedro Gios, Esperidião Machado Goulart, Jairo Fernandes Garcia, Artur Vilaça Brandão, Fernando Albuquerque, Banfilho Juliano Pastorio, Virgilio Rodrigues Pereira, Augusto Ramos de Melo, Francisco Pedro Alexandrino, Benedito Bernardino da Silva, Nelson de Almeida, Norival Tuller, Amaro José Duarte, João Barbosa, Helio Rocha da Silva, Adavio de Oliveira e outros; Alcebiades de Souza e Silva, João Oscar Gomes e outros: Valerio Ludgerio da Silva, Francisco Pédro Serafim, Colombo Marques, Afonso Alves da Silva e Antonio Martins Filho, todos para isenta-los do processo de insubmissão visto não terem sido notificado de seus sorteios; negou o pedido de Helio Marini e julgou prejudicado o pedido de Ricardo Ferrado; julgou em sessão secreta a apelação da promotoria da 1ª Região Militar no processo em que são apelados o 2º tenente Otaviano Romulo Colonia e outros da Força Publica do Estado de Santa Catarina; desclassificou o crime para o art. 150 e condenou Antonio Ribeiro Neves, soldado do monitor *Paraiba*, como incurso nas penas do grau submedio, contra os votos dos ministros Pacheco de Oliveira e Almerio de Moura, que confirmavo a condenação do réu nas penas do art. 151 tudo do Codigo Penal; negou provimento á apelação de Sebastião Gomes Coutinho, condenado na primeira instancia pelo crime de deserção; anulou o processo de Olicio Macorin, condenado na instancia inferior pelo crime de insubordinação. Na sessão secreta de 9 do corrente, ontem dada á publicidade, o Tribunal negou provimento ás apelações de João Pires e Constant Gobo, absolvidos do crime de insubmissão; não conheceu da apelação de Vicente Viguero; deu provimento ás apelações de Aluisio Freitas Bevilaqua, Raimundo Maciel da Silva, Mario João Comin e Carlos Manuel Ribeiro, para condena-los.

Não é caso de defesa de honra — No processo instaurado no Batalhão Vilagrã Cabrita contra Pedro Ferreira Viana, o procurador geral, dr. Valdemiro Gomes, chamado a emitir parecer, discordou das razões em que se fundamentou o Conselho de Justiça da instancia inferior para absolver o acusado, que confessou a autoria do delito, esclarecendo, porem, — o que é igualmente confirmado pela vitima — que esta se referira a ele em termos profundamente insultuosos á sua honra. O chefe do Ministerio Publico declara que é jurisprudencia do Tribunal: "A defesa da honra, no estado atual de nossa legislação, só autoriza repulsa material quando o ultrage é irreparavel, o que só se dá na hipótese restrita da pudicicia. Nos demais casos, só pode ser objeto de legitima defesa direito susceptivel de lesão por meio de agressão "ex vi et armis".

CORREIO MUSICAL

APRESENTAÇÃO DO REGENTE WERNER JANSSEN COM A O. S. B. — Quiseramos dar hoje mesmo a nossa impressão sôbre o concêrto sinfônico de estréia do regente da Orquestra de Los Angeles, dirigindo a nossa recente formação filarmônica da O. S. B... A absoluta impossibilidade material de tempo no-lo inibe, entre dois concertos de importancia, um á tarde, outro á noite. Podia ainda haver outro, intermediário, impedindo-nos até de comer... O Rio civiliza-se... não há dúvida.

O maestro Werner Janssen não perderá por esperar algumas horas. — *JIC.*

O CONCÊRTO INTERESTADUAL EM BENEFÍCIO DAS VITIMAS DAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL. — Hoje, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal, em festa de fraternal filantropia, sob o patrocinio de sra. Darcy Vargas, realiza-se um dos mais curiosos e singulares concertos que já tivemos nesta nossa veneranda Sebastianópolis. Desde já vamos prevenindo que essa manifestação caridosa não terá critica. E, uma vez por todas, ficarão também os leitores prevenidos que festa de caridade não pode ser apreciada sob o ponto de vista de recital individual, da responsabilidade do artista.

Não haveria nada mais injusto que um virtuose se prestasse a praticar a filantropia, a manifestar a sensibilidade emotiva do coração e ainda encontrasse espiritos sempre *amavelmente* derrotistas — há tantos por aí — para fisgá-los com defeitos... reais ou imaginários!

Como documento deixamos registrado, segundo os Estados que representam, e aos quais pertencem as almas caridosas que vão compartilhar das desgraças dos nossos irmãos riograndenses.

São vinte artistas, cada um representando um Estado do Brasil, o território do Acre e o Distrito Federal.

Ei-los: Acre, Zilah Tavora; Alagôas, Enaura Mello; Amazonas, Arnaldo Rebello; Baía, Carlos Roberto D. Sthlaepfer; Ceará, Lais Wallace; Distrito Federal, Alice Ribeiro; Estado do Rio, Maria Sylvia Pinto; Espirito Santo, Mario de Azevedo; Goiás, Leyda Felix de Souza; Minas, Yolanda Peixoto F. Neves; Maranhão, Eglantine Duarte; Mato-Grosso, Barnabé Arruda Gondim; Pará, Anna Carolina; Paraíba, Helena Tavares Queiroga; Paraná, Fernandina Marques; Pernambuco, Julio Braga; Piauí, Yolanda B. de S. Brito; Rio Grande do Norte, Aldo Parisot; Rio Grande do Sul, Santa Noil; Santa Catarina, Wanda Oiticica; São Paulo, Leonor Macedo Costa; Sergipe, Antão Soares.

O professor Werther Politano fará os acompanhamentos.

O excepcional concêrto foi organizado pela OTECA, entidade musical recem fundada, mas cujas realizações obedecem a rigoroso critério artístico. — *JIC.*

RECITAL DE VIOLINO DE ALTHÉA ALIMONDA. — Amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas da noite, realizar-se-á o 4º Concêrto da Série Oficial, no qual se apresenta ao nosso público a brilhante violinista paulista Althéa Alimonda, que tão grande sucesso obteve na temporada do ano passado. Althéa Alimonda, em 1939, ganhou em concurso o prêmio de viagem á Europa, conferido pelo Estado de São Paulo, e em Paris frequentou o curso de aperfeiçoamento do grande mestre Georges Enesco, curso êsse que, infelizmente, a guerra a obrigou a interromper. Nesto Concêrto, franqueado ao público, será executado o seguinte programa: I — Corelli-Leonard, "La Folia"; Schubert-Friedberg, "Rondo"; Bach-Kreisler, "Prelúdio", em mi maior; — II — Max Bruch, "Concêrto", em sol maior; — III — Ernest Bloch, "Nigun"; Falla, "Dansa Espanhola"; Edgardo Guerra, "Sarabanda"; Kreisler, "Caprice Viennois"; Sarasate, "Zingaresca".

RECITAL DE RICARDO ODNOPOSOFF, NO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CAMARA DA O. S. B. — Êste grande violinista realiza sábado, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, o seu segundo recital de música de camara para o referido Departamento. Êsse concêrto foi transferido de hoje para 14.

No programa: "Poême", de Chausson; "Concêrto", de Ernst; "Sonata", de Ysaye, etc. — *J.*

O "AMERICAN BALLET". — Deverá chegar ao Rio na próxima semana o famoso "American Ballet". O primeiro espetáculo já está marcado para a noite de 24 do corrente, no Teatro Municipal.

Ainda continuam abertas as assinaturas para as quatro exclusivas récitas dêsse interessante conjunto coreográfico moderno, que incluiu nos seus "Divertissements" o "Apolo Muságeta", de Strawinsky. — *J.*

UM CURSO DE TERAN NO CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA. — Inaugurou-se a 6 do corrente mês, na sede central do Conservatório Brasiliense de Música, o excepcional curso de interpretação do grande pianista Tomás Teran. — *J.*

Entre os mortos nos campos de concentração o ex-ministro — Goseling —

Londres, 11 (A. P.) — Os circulos holandeses desta capital declaram que o número de holandeses mortos nos campos de concentração se eleva a 12, inclusive o sr. G. Goseling, ex-ministro de gabinete, e várias altas autoridades das Indias Holandesas.

O governo holandês foi informado, pelo governo britanico de que a causa dessas mortes fôra pneumonia.

Cozinhas elétricas e refeitórios num subterraneo de Gibraltar

La Linea, 11 (H. T.) — Cozinhas elétricas e refeitórios foram instalados nos refúgios subterraneos construidos em Gibraltar.

Para tentar salvar o "Ponta Verde" segue hoje, o "Rio Branco"

O Lloyd Brasileiro continúa envidando os maiores esforços para safar o petroleiro "Ponta Verde", de sua propriedade, encalhado no estreito de Magalhães. Ha dias seguiu para o local onde, ha mais de um mês permanece o referido navio-tanque, o rebocador "Comandante Dorat", que deverá chegar ao termo da sua viagem dentro de dois dias.

Hoje, á tarde, partirá deste porto o cargueiro "Rio Branco", que levará o material necessário para o desencalhe do "Ponta Verde". Viajará no "Rio Branco" o comandante Max Lassance, que irá dirigir os trabalhos, visto não ser possivel a ida do comandante Otavio Guedes, superintendente técnico do Lloyd.

O JUIZ DE MENORES DO CHILE NA ESCOLA JOÃO LUÍS ALVES

Visitadas todas as dependências do estabelecimento

Um flagrante dá visita

Desde há dias que se acha entre nós o dr. Luis Vicuna Suaréz, Juiz de menores da República do Chile.

Aproveitando a estada do seu colega nesta capital, o dr. Saul de Gusmão lhe tem proporcionado visitas aos nossos recolhimentos infantis, cabendo agora a vez á Escola João Luiz Alves, localizada na Ponta do Galeão, Ilha do Governador.

Foram aqueles juizes acompanhados de várias personalidades, destacando-se os srs. Vasco Leitão da Cunha, chefe do gabinete do ministro da Justiça; Fernando de Carvalho, curador de menores; Alberto Mourão Russell, juiz substituto; Afonso Louzada, comissário-chefe do Juizo de Menores; Lemos Brito, ex-diretor da Escola 15 de Novembro; Newton de Alencar Netto, diretor do Instituto Sete de Setembro, jornalistas e outras pessoas especialmente convidadas.

A Escola João Luiz Alves foi ultimamente reformada, tendo as suas novas instalações sido percorridas pelos visitantes, que também observaram as 112 crianças, de 7 a 12 anos, que alí estão recolhidas.

A nova edificação é servida de um centro médico, com farmácia, sala de cirurgia, gabinete dentário, enfermaria e outros melhoramentos.

Foi, assim, boa a impressão recebida pela comitiva que acompanhou os juizes de menores do Brasil e do Chile.

A Alemanha e o imperio colonial francês

Zurique, 11 (Reuters) — A DNB continúa a salientar a atitude da Alemanha em face das colonias francesas em geral, fazendo coro com a imprensa nazista que diariamente publica uma série de comentários sobre o assunto. Assim é que o "Voelkisher Beobachter" escreve:

"Quando da capitulação da França, Londres anunciou que as potências do Eixo ocupariam o império colonial francês. A Alemanha e a Italia respeitaram as cláusulas do armisticio e deixaram as colonias francesas sob o contrôle de Vichí. Isso basta para provar que a Alemanha não desejava destruir a França como potência colonial. O progresso da luta em curso não influirá sobre a atitude do Reich".

Uma emissora secreta dos tchecoslovacos

Londres, 11 (Reuters) — Começou a funcionar um novo posto emissor secreto denominado "Nazdar", pertencente á Estação Radio-Telegráfica d aTchecoslovaquia Livre. As transmissões são feitas em idioma tcheco e constituem um apelo dirigido aos patriotas tchecoslovacos. O tom geral das emissões é violentamente anti-hitlerista e anti-germanico.

O locutor da Estação Rádio-Telegráfica, que opera na Inglaterra, dirigiu uma mensagem de felicitações ao novo posto, que será mais um combatente em pról de uma nova e melhor Europa e da liberação da Tchecoslovaquia. O estabelecimento desse novo posto secreto é mais uma prova da forte e bem organisada oposição dos tchecoslovacos ás autoridades alemãs.

Foram retirados da linha da Africa Ocidental

Os transatlanticos japonezes "Toa Marú", "Seia Marú" e "Nana Marú", que realizaram só uma viagem para a Africa Ocidental, passaram definitivamente para o cruzeiro Japão, Los Angeles, Panamá, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, e Buenos Aires, em substituição do "Brasil Marú", "Argentina Marú" e "Uruguay Marú", retirados da linha, por motivos da guerra atual.

Novos chefes de serviços na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil, designou o engenheiro Herman Palmeira para dirigir, com séde em Belo Horizonte, os serviços de bitola estreita dessa ferrovia, no Estado de Minas e o engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho para chefiar a 2ª Assistencia da Divisão de Linhas.

Para dirigir á Inspetoria da 3ª Divisão, em Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, vae ser designado o dr. Celso Machado Brandão.

As comemorações da batalha do Riachuelo

(Continua na 5.ª pagina)

Vieira de Melo, diretor do Ensino Naval, representando o almirante Guilhem, passou em revista os novos aspirantes.

Em seguida o almirante Brito Cunha, sub-chefe do estado maior da Armada, presidiu á cerimonia do juramento á Bandeira.

Em homenagem a Riachuelo, o Batalhão Escolar desfilou no campo de instruções, ao som de marchas executadas pela sua banda de musica.

Na tribuna de honra, viam-se ainda os adidos navais dos Estados Unidos, Chile, Argentina, Inglaterra e Alemanha, bem assim professores e oficiais da administração da Escola.

Circundando toda a extensão do campo de instruções do referido estabelecimento naval numerosas familias assistiram á solenidade.

NO CLUBE NAVAL

A' noite, realizou-se no Clube Naval, solenemente, a cerimonia da posse de sua nova diretoria, de que é presidente o capitão de mar e guerra Silvio de Noronha. A essa solenidade seguiu-se o baile de gala que, como nos anos anteriores, foi uma festa de elegancia e distinção.

IMPRENSA PAULISTA

Aniversário do "Cruzeiro do Sul"

Transcorre hoje, a data da fundação do "Cruzeiro do Sul", que ha trinta e oito anos se edita na cidade de Sorocaba, São Paulo.

Acompanhando a evolução da cidade que serve, o orgão sorocabano reflete, diariamente em suas paginas, a vida do municipio e da zona onde está situado, procurando colaborar na resolução dos problemas locais.

Chegou a Madrid o cardeal Gerlier

Madrid, 11 (H.T.) — O cardeal Gerlier, acompanhado de monsenhor Pays, bispo de Carcassone e de monsenhor Boyer Mas, adido cultural á embaixada da França nesta capital, chegou hoje ás 21 horas a esta capital, tendo se dirigido imediatamente á embaixada francesa, onde foi recebido pelo embaixador François Pietri, pelo núncio apostólico monsenhor Cicognani e por monsenhor Eijo, bispo de Madrid e Alcalá, que o aguardavam junto ao embaixador.

Durante sua permanência nesta capital, o ilustre prelado francês será hóspede do embaixador Pietri.

Acompanhado das personalidades da sua comitiva, o cardeal celebrou esta manhã missa na basilica do Pilar. As autoridades civis e militares e os membros da colônia francesa em Saragoça assistiram á cerimonia. A imagem da Virgem do Pilar estava ornada com o seu magnifico manto branco e usava o cinto de capitão-general.

Após ter visitado o tesouro da basilica, o arcebispo de Lião e Primaz das Galias, recebeu os representantes das associações de escoteiros, que recebera em Lourdes no inicio da guerra civil. Em seguida recebeu as homenagens do cabido da catedral da Sé de Urgel.

A 13 horas o arcebispo de Saragoça ofereceu um almoço em sua honra, do qual participaram diversas personalidades. Ás 18 horas e 30, o cardeal Gerlier embarcou no automóvel que o transportou a Madrid.

VAI SER TRANSFERIDA DE GENEBRA PARA LISBOA

A sède central da Cruz Vermelha Norte-Americana na Europa

Vichi, 11 (H. T.) — Em virtude da presente situação internacional, a séde central da Cruz Vermelha Norte-Americana na Europa será brevemente transferida de Genebra para Lisbôa.

Essa medida permitirá mais rapida distribuição dos socorros enviados da America para todos os paises vitimas da guerra.

O sr. Allen, delegado geral da Cruz Vermelha Norte-Americana na Europa, deixará a França no dia 19 do corrente, afim de dirigir pessoalmente a referida entidade em Lisbôa.

O sr. Allen será substituido em Marselha pelo monsenhor Sparrow, que continuará a assegurar a distribuição de viveres, medicamentos e roupas ofertadas ás crianças francesas pela Cruz Vermelha Norte-Americana.

As provisões acumuladas em Marselha permitirão uma distribuição regular até o dia 1º de agosto deste ano.

Se os "estoques" não forem renovados até essa data a Cruz Vermelha Norte-Americana ver-se-á obrigada a interromper sua atividade na França não ocupada.

O sr. Allen deseja ardentemente o estabelecimento de um acôrdo afim de que os dois navios a serviço da Cruz Vermelha, o "Ile De..." e "Leopold" possam rapidamente fazer-se ao mar e regressar carregados de donativos norte-americanos.

O sr. Allen, que foi esta manhã recebido pelo marechal Pétain, espera que uma feliz solução venha permitir o reabastecimento regular das crianças francesas sub-alimentadas.

"O marechal — declarou o sr. Allen — manifestou-se todo a gratidão do povo francês pelos esforços dispendidos pela Cruz Vermelha Norte-Americana e pela infinita generosidade do povo dos Estados Unidos.

Uma data do nosso comercio

O dia de hoje assinala uma grata efeméride para o nosso comercio de loterias. Há 15 anos passados, nesta mesma data, inaugurava-se á rua do Ouvidor, 129, o *A Monda Loterica*, estabelecimento que logo se impôs á confiança e preferência do público carioca, não só pelo elevado numero de sortes grandes ali vendidas e pagas, como pelas grandes vantagens concedidas aos portadores de seus bilhetes. Eis por que, ao justo júbilo de seu proprietário sr. Amancio Rodrigues dos Santos, se juntarão no dia de hoje os votos de prosperidade de seus inúmeros amigos, clientes e daqueles que já foram bafejados pela fortuna por intermedio da *A Monda Loterica*.

O Ceará está exportando rutilo

Fortaleza, 11 ("Correio da Manhã") — Foi iniciada a exportação de rutilo para os Estados Unidos. É colhido em terrenos secos do alto sertão, em grande abundancia, sendo seu preço aqui de 1$500 o quilo. Por várias firmas foram exportadas quarenta toneladas na semana passada.

O comercio está animado com este novo produto de exportação para a industria da guerra.

O DIA POLICIAL

REARTICULAVAM-SE OS COMUNISTAS

No decorrer das diligências a polícia poude apurar vários crimes, até então impunes, obtendo a confissão de seus autores

Da esquerda para a direita Diocesano Martins, José Emygdio dos Santos, Francisco Coelho da Silva e Adolpho Barbosa Bastos, vulgo "Bebé Chorão" ou "Carvalho"

A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, a cuja frente se acha o capitão Baptista Teixeira, mantem sempre seus serviços de vigilancia sôbre as atividades dos extremistas que, mais ainda a campanha que lhes é movida, não dão tréguas as suas idéias subversivas, atentando constantemente contra as instituições e o regime.

Depois da revolução de 1935, o partido comunista, com a prisão e consequente punição de seus principais chefes, os remanescentes ficaram dispersos, mas nem por isso abandonaram as idéias de que se achavam possuidos e aos poucos foram procurando rearticular-se, mesmo sem a direção do partido.

Ativos como sempre, crearam o comité regional do Rio de Janeiro e o de Niterói, agindo com requintada brutalidade e ferocidade quando uma ação se tornava precisa para demonstrar que o partido mantinha seu poderio.

Contra essa gente a delegacia especial vinha mantendo um serviço constante de observação sôbre os elementos suspeitos não se deixando nem permitindo pela vigilancia exercida que eles pudessem se rearticular, uma vez que muitos deles tinham sido absolvidos pelo Tribunal de Segurança e outros postos em liberdade por nada de positivo ter sido apurado contra os mesmos, sabido que a ação deles, áquela época, era de relativa importancia.

Muitos desses individuos são os que agora se encontram envolvidos na proclamada rearticulação, alguns deles com crimes monstruosos sôbre os hombros como a delegacia especial veio de apurar durante as diligencias efetuadas para conhecer as atividades dos comunistas interessados na reorganização do partido.

Sem pensar nos diversos crimes que até então estavam impunes por não ter sido possivel descobrir seus autores, a delegacia politica conseguiu desvendar tres deles perpetrados nesta capital e outros dois em Niterói, todos oriundos de determinações dos maiorais do partido comunista.

Póde, deste modo, a policia deter cerca de cincoenta individuos perigosos á ordem pública, no meio dos quais se encontram mandantes e mandatários de diversos assassinatos, todos obedecendo á conhecida orientação comunista de fazer desaparecer aquêles que se tornam suspeitos ou podem fazer revelações sôbre coisas do partido.

Agora serão eles entregues á Justiça para responderem por todos os crimes cometidos e já conhecidos, alem de outros em que com certeza sua ação sanguinária se fez sentir.

O assassinio de Tobias Warchvsky

Foi um dos crimes de mais repercussão o do jovem Tobias Warchavsky, aluno da Escola de Belas Artes e membro da Juventude Comunista, tomando parte em comicios que então se realizavam, destacando-se o da praça da Harmonia em que ele foi o orador trepado a um poste e que terminou num grande conflito, pois os agitadores tirotearam com a policia.

Pouco tempo depois, em 25 de outubro de 1934 aparecia ele morto na estrada do Macaco, no mato á beira da estrada com um tiro na cabeça.

Mão grado todas as diligencias realizadas a policia nada obteve de seguro para apontar o criminoso.

Só agora se veiu a saber porque ele se deu e quem foram seus autores, devido a ter a policia descoberto a célula comunista.

Certa noite Tobias passeava em companhia de outros membros do partido quando surgiu a policia, predendo Adelino Derfcola dos Santos que fazia parte do grupo.

Derfcola denunciou Tobias como traidor e a direção do partido se reuniu na casa de Oswaldo Costa, á rua Felix da Cunha, Tijuca, tomand opart elHonorio de Freitas Guimarães, Pascacio Rios Fonseca ou Pascacio de Souza Fonseca, Vicente Santos, vulgo "Natal", Macario Guilherme ou Voles, Walter Fernandes ou Rogerio Dias e Adolpho Barbosa Bastos ou "Bebé Chorão".

Ficou deliberado que Tobias seria morto, sendo encarregado da execução "Bebé-Chorão".

Este, em companhia de "Natal" e Macario, convidou Tobias para um passeio e os quatro se dirigiram para o local previamente designado.

Alí, após ligeira palestra, fizeram sentir a Tobias o que com ele se passava e o que lhe ia acontecer.

Ao se ver perdido, Tobias caiu de joelhos e de mãos postas, após jurar sua inocencia, implorou aos algózes que não o matassem.

De nada valeram suas lágrimas nem seus soluços, "Chorão" com o maior sangue frio sacou do revolver que trazia, encostou o cano da arma á cabeça do jovem e deu no gatilho.

Consumado o crime, abandonaram o local.

Como a policia tivesse identificado Walter Fernandes ou Rogerio Dias, amigo e companheiro de quarto do comunista assassinado, os criminosos o fizeram seguir para Recife e alí, tempos depois, ele, que era eximio nadador, apareceu afogado em um rio...

O caso Affonsinho e Brito

Affonso José dos Santos ou "Affonsinho" era membro do partido em Niterói e se tornára desafeto de José Emygdio dos Santos ou Tavares, seu companheiro de célula.

Emygdio o denunciou como traidor do partido e então se reuniram Elisiario Alves Barbosa, Francisco Coelho da Silva, Arthur Luiz Bezerra e o denunciante no dia dois de dezembro de 1935 no Fonseca, em Niterói, e alí deliberaram que Affonsinho seria morto, ficando Emygdio encarregado de eliminá-lo.

Este o matou com tres tiros de pistola e como não houvesse testemunhas do crime, apresentou-se dias depois acompanhado de um advogado, alegando ter agido em legitima defesa, isto no dia 5 de dezembro de 1931.

O processo correu e o matador foi impronunciado, só agora confessando seu crime.

Sobre Antonio Pereira de Brito, considerado tambem como traidor do partido, os comunistas Elisiario Alves Barbosa, José Emygdio dos Santos, Francisco Coelho da Silva e Arthur Luiz Bezerra, reunidos no Fonseca no dia 2 de outubro de 1940 decretaram a morte daquele que no dia seguinte era morto a faca por Francisco Coelho da Silva, que agora confessou o homicidio de que foi autor.

O crime da Ponte do Inferno

Maria Silveira que, no Partido Comunista, atendia pelo apelido de "Nely", era a encarregada do Setor Feminino e, como tal, prestou, á organização, bons serviços. Em junho de 1940, quando vários [illegible] militantes preparavam o [illegible] do Partido, procuraram ligação com todos os elementos que estavam em liberdade, afim de, com a colaboração dos mesmos, preencherem os claros existentes no aparelho de direção, claros esses verificados em consequencia das prisões feitas pela Delegacia Especial. Em março de 1940, solicitada por seus antigos companheiros, "Nely", por motivos de ordem doméstica e particular, não aceitou o convite para voltar a trabalhar pelo Partido. Essa negativa e, mais o fato de apresentar-se ela, por esse tempo, vestida com certo apuro, bastaram para que os dirigentes do P. C. B. a considerassem traidora e policial, — traidora porque abandonara o Partido, e policial porque [illegible] as melhores roupas que vestia, eram ou tinham sido pagas pela "reação". Assim, sem mais exames, foi decidida a sua morte, numa reunião realizada entre a Praça do Carmo e a Estrada do [illegible], á qual compareceram Ricarte Sarandy, Daniel da Silva Valença, Diocesano Martins ou Martinzinho, Antonio Vitor da Cruz ou Lage e Antonio de Azevedo Costa ou Alfeu. Esta reunião foi levada a efeito dias antes da data do assassinato de "Nely", o qual ocorreu em 11 de novembro de 1940. E' de se notar que Elizlario Alves Barbosa, encarregado de Organização do Partido e, como tal, dirigente que sempre presidia tais atos, não esteve presente a reunião citada, e isto porque, tendo sido amante de "Nely", recusou-se a participar do crime dessa mulher afim de evitar que, no caso de ser identificada a vitima, viesse ele a servir de pista á Policia, pois a esta não seria dificil descobrir os criminosos si, no meio deles, estivesse o ex-amante da mulher assassinada. E' de se notar que foi Elizlario Alves Barbosa quem denunciou a sua ex-amante ao Partido, pois fôra ele o incumbido de procurar ligação com a mesma. Maria Silveira ou "Nely", foi assassinada de maneira bárbara, na Ponte do Inferno, na Estrada do Redentor. Todos os elementos citados tiveram participação nesse crime, pois Ricarte Sarandy foi quem a atraiu ao local citado, a pretexto de um "pic-nic", Antonio Vitor da Cruz e Antonio de Azevedo Costa foram os que a entretiveram, palestrando, próximo a balaustrada da chamada Ponte do Inferno, e Diocesano Martins foi quem, num momento em que a mulher estava despreocupada, jogou-a pelo abismo, no fundo do qual estava Daniel da Silva Valença, já a postos e armado de um machado, para decapitá-la, o que fez com o propósito de evitar a identificação do cadaver para garantir a impunidade do crime.

O homicidio das Furnas

No decorrer das diligencias veiu a policia a apurar que a morte do motorista Domingos Antunes de Azevedo, vulgo "Paulista", encontrado morto com dois tiros nas costas, nas Furnas da Tijuca, fôra em consequencia do assassinio de "Nely".

E' que "Paulista" conduzira no seu carro Ricarte Sarandy e Maria Silveira até determinado local próximo á Ponte do Inferno.

Alí esperou a volta do casal e estranhou que a mulher não viesse de regresso á cidade, de volta do tal convescote.

Verificado o erro em que tinham caído, pois o motorista podia a qualquer momento denunciá-los, reuniram-se no dia 20 de janeiro deste ano no campo de S. Cristovão, Elizlario Alves Barbosa, Diocesano Martins da Silva, vulgo "Martinzinho", Antonio Victor da Cruz ou Lage, Antonio de Azevedo Costa ou Alfeu e Daniel Valença da Silva, foragido, ficando assentado, como sempre, que o motorista tinha que desaparecer.

Decidida a eliminação de "Paulista", ficou assentado que este seria contratado para um passeio, á noite, pelas Estradas das Furnas, passeio do qual participaram Elizlario Alves Barbosa, Antonio Victor da Cruz ou Lage, Antonio de Azevedo Costa ou Alfeu, Daniel Valença e Diocesano Martins ou Martinzinho, viajando ao lado do motorista Valença que já o conhecia, havendo mesmo intimidade entre ambos.

Para cohonestar o passeio, quando o auto passou pela rua Conde de Bomfim os passageiros mandaram que "Paulista" parasse á porta de um botequim, e compraram cerveja e sandwiches colocando tudo no veiculo que se poz em movimento e partiu. E assim, quando o automovel seguia, em marcha lenta, pela estrada das Furnas, "Martinzinho", á traição, ou seja, quando "Paulista" ia bem distraido, matou-o com tres tiros de pistola, na noite de 22 de janeiro de 1941. O cadaver foi retirado do automovel e lançado pela ribanceira onde foi encontrado depois.

Todos eles estão sendo devidamente processados.

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar, Tel.: 22-2304.

CONTRABANDEAVAM MATERIAL DE GUERRA

O delegado em exercicio na delegacia do 13º distrito, acompanhado do escrivão Januzzi e de varios investigadores dessa dependencia policial, empreendeu uma diligencia no predio n. 5, da rua Visconde de Itaúna, afim de proceder á apreensão de grande quantidade de material belico que ali havia chegado de contrabando.

A comunicação sobre a ocorrencia foi feita telefonicamente, pelo Quartel General do Exercito, que solicitava urgencia na apreensão.

Dirigindo-se para o lugar em questão, as autoridades policiais constatáram o contrabando, prenderam os infratores, faltando, apenas, certos esclarecimentos que estão sendo levados a cabo pelo 13º distrito, em combinação com autoridades militares.

No predio n. 5 da rua Visconde de Itaúna, é estabelecido com comercio de material usado, Mario da Costa Pereira que, nas declarações prestadas, afirmou que ha uns quatro dias fôra procurado por um sargento do Exercito da Circunscrição de Recrutamento, o que lhe propuzéra um negocio a respeito de metais velhos. Ficou então estipulado que o quilo de metal custaria 3$200 e que o transporte do mesmo seria feito em caminhão. O proponente do negocio, não adiantou ao comerciante a procedencia da mercadoria, dizendo apenas que era propriedade de um capitão do Exercito.

Tomaram lugar no veiculo o sargento Joah Rabelo, empregado de Mario Pereira, conduzindo-se ambos até uma residencia na Vill Militar, e, aqui, duma residencia que disseram ser do capitão referido pelo sargento, retiraram varios sacos fechados, cheios de metal, que foram removidos para a casa do "belchior".

Chegando ali, ao processar-se a averiguação da mercadoria adquirida, com a abertura de sacos e a necessaria pesagem do metal, foi a casa visitada por um oficial do Exercito em companhia de um sargento e um cavalheiro á paisana, tambem se dizendo oficial, os quais, naquela ocasião, passavam pela porta do estabelecimento comercial, e notaram que se passava ali, um contrabando.

Ato continuo, foi dada ordem de prisão aos infratores, deixando os mesmos presos sob a vigilancia do oficial que estava em trajes civis, enquanto o capitão se apressou em comunicar pessoalmente o fato ás autoridades do Quartel General.

Os policiais, como se disse, conseguiram apreender o material e deteve o negociante e o empregado, porque o oficial á paisana e o sargento haviam desaparecido.

A mercadoria apreendida consta de muitos sacos cheios de balas deflagadas e não deflagadas, além de pentes de metralhadoras e copiosa quantidade de cornetas amassadas. Tudo isso e os infratores foram conduzidos ao 13º distrito policial, onde está instaurado, a respeito, o competente inquerito.

DUAS MORTES E UM FERIDO NUM DESASTRE DE AUTO NA ESTRADA RIO PETROPOLIS

Ocorreu grave desastre de veiculo na estrada Rio Petropolis, em consequencia da qual perderam a vida duas pessôas, saindo uma outra bastante ferida. O fato verificou-se, quando o carro particular n. 2.600, de propriedade do tenente Wallace Scott Murray, chapa do Estado do Paraná, transitava pela referida estrada, em frente ao Pavilhão do Serviço Técnico da Aeronautica, na Escola de Aviação, em Marechal Hermes.

O carro perdendo a direção, desgovernou-se e lançou-se contra um poste de iluminação. O choque foi de grande violencia, estragando-se completamente o veiculo, que ficou quasi dividido ao meio.

Dois tripulantes, um o 1º sargento da Armada, Manoel Nicanor Ferreira e o soldado 913, da Escola de Aeronautica, tiveram morte horrivel, esmagados entre as ferragens do auto. Os soldado Claudionor de Moura Rodrigues, ficou gravemente ferido com ferimento na cabeça, sendo recolhido no Hospital da Aeronautica, com sintomas de perturbações mentais, em consequencia do traumatismo.

Um dos tripulantes, no entanto, nada sofreu. Foi o soldado numero 135, de nome José Silva.

A policia esteve no local e fez remover os mortos para o necrotério do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Marechal Floriano, em frente ao n. 34, Pedro Moreira foi colhido por auto, sofrendo contusões generalizadas.

Medicada no Posto Central de Assistencia, a vitima, depois, retirou-se.

— Vicente Botelho, na rua Barão de Ubá, esquina da rua Santa Amelia foi atropelado por um caminhão, recebendo fratura da perna direita e contusões generalizadas. Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi Vicente removido para o Hospital de Pronto Socorro.

— Manoel Francisco Miranda recebeu ferida contusa no frontal, contusões generalizadas, num desastre de auto de que foi vitima na avenida Marechal Floriano, em frente á Light.

A vitima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

— Com ferimento no frontal, foi medicado no Posto Central de Assistencia, a menina Amelia, de oito anos, filha de José Magalhães, que foi atropelada por auto em frente á sua residencia, á rua do Rezende, 89.

— Alberto Silva, com fratura exposta da perna direita, foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, depois, removido para o Hospital do Lloyd Sul Americano.

Alberto, quando dirigia um caminhão da Light, ao desviar-se de uma "limousine" que vinha em sentido contrario, numa manobra infeliz, jogou seu carro num buraco, sendo cuspido do mesmo.

— Na esquina das ruas da Quitanda com São Bento, um automovel cujo numero é ignorado, atropelou Silvado Moreira Damasio, recebendo fratura da bacia.

A vitima foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro e a policia do 7º distrito registrou o fato.

EFETUOU A COBRANÇA A TIROS

Armando de Oliveira devia certa quantia ao "Russo", dono de um botequim á rua Visconde de Niteroi n. 524.

O credor, armado de revolver, acompanhado de outro individuo, agrediu Armando e em seguida o alvejou a tiros no torax e na coxa esquerda.

A vitima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Surena. A's 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$890	79$890
Dolar	19$730	19$730
Lira (do B. B.)	1$040	1$040
Franco suiço	4$590	4$590
Marco	6$060	6$060
Escudo	$793	$793
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$680	4$680
Peso uruguaio	8$280	8$280
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$760	19$760
Libra AREA	79$970	79$970

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$190 para vendas e a 78$800 para compras e para o dolar á vista, a de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$530	19$600	19$620
Marco	—	5$580	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$570	—
Peso uruguaio	—	8$120	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$490	78$890	78$970

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$870	—
Peso uruguaio	—	6$860	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:		
A' vista	19$320	16$230
30 dias	19$220	16$180
60 dias	19$120	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$120	16$330
30 dias	19$320	16$230
60 dias	19$220	16$130

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	214.576.232
De 1 a 10	136.159,169
Até o dia 11	350.733,401

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 10-6-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	79$890
Nova York	16$560	19$734
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$088
Suiça	—	4$602
Portugal	—	$795
Japão	—	4$657
Italia	—	1$050
Reichsmark	—	8$350
Suecia	—	4$739
Argentina	—	4$682
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$190

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE)

(Dia 10-6-941)

Dolar	—	20$599
Escudo	—	$881
Unterstuetzungsmark	—	3$830
Peso argentino	—	4$918
Libra AREA	—	79$890
Lira	—	1$038
Franco suiço	—	4$807
Peso uruguaio	—	8$660
Yen	—	5$391

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	48.55	48.55
A' vista por £ (t/r)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 11.

Abertura:	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel. por L. (oficial)	c 5.26 1/2	c 5.26 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.23	c 23.24 livre
Berna	c 23.21	c 23.22 comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 23.70	c 23.70
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel. por L. (oficial)	c 5.26 1/2	c 5.26 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.23	c 23.24 livre
Berna	c 23.21	c 23.22 comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 23.74	c 23.70
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 11.

A's 3.15 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 422.50	P. 423.25
Taxa de compra	P. 422.00	P. 422.75

AVISO — Feriado nesta praça no dia 12.

MONTEVIDÉU, 11.

Montevidéu A's 3.15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.60	P. 9.60
Taxa de compra	P. 9.50	P. 9.50
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 239.50	P. 240.00
Taxa de compra	P. 239.00	P. 239.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.

Títulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	51.0.0	38.10.0
Novo Funding, 1914	38.10.0	38.10.0
Conversão, 1910, 4 %	7.12.6	7.12.6
Emprestimo de 1918, 5 %	8.15.0	8.15.0
Funding de 1931, 5 % — B	34.0.0	34.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	7.0.0	6.15.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	16.0.0	15.10.0

Títulos diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	4.15.9	4.15.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	64.10.0	64.5.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.7 1/2	0.1.7 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.11.1 1/2	1.10.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.1 1/2	2.9.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.0	0.15.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	26.0.0	25.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	100.17.6	100.17.6

Títulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	103.12.6	13.12.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	78.15.0	78.12.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais: Pela Leopoldina	500	500
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	2.417	2.417
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina	1.947	
Cabotagem	1.015	2.962
		5.879
Até o dia 10:		
De São Paulo	338	
De Minas Gerais	20.748	
Do Estado do Rio	9.688	
Do Espirito Santo	12.788	52.557
Até esta data:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais	30.248	
Do Estado do Rio	12.105	
Do Espirito Santo	15.759	58.436
Existencia anterior — dia 10		299.196
Entradas de Hoje		5.879
Café entregue pelo D. N. C. (doado)		70
		305.145
Embarques: Não houve.		
Soma		
Até o dia 10	11.917	
Até esta data	11.917	
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde		304.645

Esse mercado funcionou ontem, em condições estaveis, sem alteração nos preços e procura reduzida.

Foram vendidas, durante os trabalhos, apenas 127 sacas, á base de 21$600, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$600
Tipo 4	23$100
Tipo 5	22$600
Tipo 6	22$100
Tipo 7	21$600
Tipo 8	21$100

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 30$700; duro, 29$200; anterior, mole, 30$700; duro, 28$800; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 20.867 sacas; anterior, 32.477 sacas; mesmo dia no ano passado, 32.003 sacas.

Entraram: ontem, 22.250 sacas; anterior, 26.628 sacas; mesmo dia no ano passado, 33.618 sacas.

Existencia: ontem, 1.141.132 sacas; anterior, 1.147.753 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.633.117 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	20.249

NOVA YORK, 11.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.80	10.82
Em setembro	10.80	10.82
Em dezembro	10.74	10.76
Em março	10.85	10.85
Em maio, 1942	—	10.98

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.78	10.82
Em setembro	10.78	10.82
Em dezembro	10.67	10.76
Em março	10.74	10.75
Em maio, 1942	10.85	10.83
Vendas	24.000	22.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 13 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.45
Em setembro	—	7.53
Em dezembro	—	7.54
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.42	7.45
Em setembro	7.52	7.53
Em dezembro	7.51	7.54
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—
Vendas	—	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, sem modificação nos preços e negocios moderados.

Entraram 874 sacos de Campos e sairam 3.414 ditos. Ficaram em deposito 33.926 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 30$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 82$700; anterior, 82$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 6$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	1.300	4.700
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.484.000	4.482.700
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	3.700	—
Existencia em sacos de 60 quilos	745.100	748.500

NOVA YORK, 11.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.51	2.51
Em setembro	2.53	2.53
Em janeiro	2.54	2.53
Em março	2.57	2.56

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.51	2.51
Em setembro	2.53	2.53
Em janeiro	2.54	2.53
Em março	2.57	2.56

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e negociações apreciaveis.

Não houve entradas e sairam 560 fardos. Ficando em deposito 10.596 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 42$500 a 48$000; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 6, 30$000 a 31$000; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	35$000	35$000
Base 5, Sertão	36$000	36$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	2.000	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	253.600	244.600
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	103.200	94.700

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	—	43$200
Em julho	42$000	42$800
Em agosto	43$800	43$600
Em setembro	43$900	44$100
Em outubro	44$400	44$500
Em novembro	44$800	44$800
Em dezembro	45$000	45$100
Em janeiro	45$400	45$500
Em fevereiro	45$900	46$100

Vendas: 3.500 arrobas.
Mercado estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	42$700	43$000
Em julho	42$700	42$800
Em agosto	43$500	43$600
Em setembro	43$900	44$000
Em outubro	44$300	44$500
Em novembro	44$500	44$700
Em dezembro	44$800	45$000
Em janeiro	45$100	45$400
Em fevereiro	45$800	46$000

Vendas: 6.300 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	47$500 a 48$000
Tipo 5	42$500 a 43$000
Tipo 6	39$000 a 40$000

NOVA YORK, 11.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.75	13.63
para outubro	13.91	13.81
para dezembro	14.02	13.91
para janeiro	14.03	13.89
para março	14.07	13.97
para maio	14.07	13.98

Mercado — Comercio de carater normal. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 14 pontos.

NOVA YORK, 11.

Intermediario — American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.71	13.63
para outubro	13.88	13.81
para dezembro	13.90	13.91
para janeiro	13.98	13.89
para março	14.01	13.97
para maio	14.01	13.98

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	14.46	14.31
American Futures, para julho	13.82	13.63
para outubro	13.97	13.81
para dezembro	14.10	13.91
para janeiro	14.10	13.89
para março	14.16	13.97
para maio	14.15	13.98

Mercado — Afrouxou, depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 21 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou bastante animado, ontem, realizando-se vendas desenvolvidas em quasi todos os valores, mais em evidencia.

As apolices da divida publica ao portador estiveram em boa posição, mantendo-se as da municipalidade firmes e as de sorteio bem colocadas.

Achavam-se as ações de Bancos e Companhias em boa posição, o mesmo tendo sucedido com as debentures que regularam firmes, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:	
$ 7.000 E. Federal, 8 %, p/ $ 1000, c/juros, a	4:520$000
$ 5.000 Idem, a	4:500$000
Divida Interna: Apolices da União:	
124 D. Emissões, port., a	821$000
80 Idem, a	822$000
47 Idem, a	820$000
14 Idem, a	819$000
539 Reajustamento, a	873$000
31 Idem, a	872$000
1 Idem, da 500$, a	422$000
48 Idem, a	423$000
Obrigações da União:	
2 Tesouro, 1932, a	1:070$000
310 Idem, 1939, a	1:010$000
8 Idem, Ferroviarias, a	1:020$000
Municipais:	
130 Emp. 1917, port., a	180$000
21 Idem, a	210$000
6 Idem, a	218$000
Pref. dos Estados:	
4 B. Horizonte, a	930$000
2 Idem, P. Alegre, a	81$000
Estaduais:	
14 Minas, 5 %, nom., c/ juros, a	850$000
10 Minas, [illegible]	904$000
521 Idem, [illegible]	178$000
20 Idem, [illegible]	178$500
107 Idem, [illegible]	183$000
827 Idem, [illegible]	182$000
50 Idem, [illegible]	182$500
10 Idem, [illegible]	185$000
874 Idem, [illegible]	184$000
50 Idem, [illegible]	183$000
134 Idem, [illegible]	188$500
116 Pernambuco, [illegible]	885$000
400 Rodoviarias, E. Rio, a	620$000
15 São Paulo, [illegible]	215$000
50 Idem, Uniformizadas, a	215$500
108 Idem, [illegible]	1:080$000
Ações de Companhias:	
250 São Jeronimo, ordinarias, a	133$000
250 Belgo Mineira, port., a	436$000
Debentures:	
765 Banco Lar Brasileiro, a	207$000
VENDAS JUDICIAIS:	
1 Tit., Jockey Club Brasileiro, a	7:150$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	1:015$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:020$	1:015$
Tesouro, 1930, 7 %	1:020$	1:018$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:075$	1:070$
Tesouro 1937, 1:000$	915$000	910$000
Apolices da União: Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	8:680$	8:640$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:550$	4:400$
Emprestimo de 1922, 7 %	4:100$	4:000$
Empr. Internos:		
Div. Emissões, port.	819$000	815$000
Div. Em. cautela	808$000	807$000
Emp. 1903, port.	—	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	874$000	872$000
Apolices Estaduais:		
Minas Geraes, 1:000$ 7 %, port.	904$000	902$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	780$000	650$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	178$500	179$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	184$500	182$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	184$000	183$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	—	88$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:082$	1:080$
Ditas de 200$, 5 %, port.	215$000	214$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	710$000
Ditas de 6 %	—	500$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	184$000	—
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:003$
Rio, 500$, 8 %	505$000	500$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	620$000	619$000
Rio, 500$ 6 %, nom.	848$000	842$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	84$000	81$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	835$000	823$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	560$000	537$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	188$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	186$000	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	181$000	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	218$000	217$000
Ditas decreto 1.885, 7 %	194$000	192$000
Decreto 1.948	192$000	190$000
Decreto 1.999, 7 %	194$000	—
Decreto 2.359, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	190$000	—
Decreto 8.264, 7 %	194$000	193$000
Dita 1906 (nom.)	—	174$000
Bancos:		
Brasil	485$000	473$000
Comercio	—	305$000
Funcionarios Publicos	51$000	50$000
Portuguêz do Brasil, nom.	190$000	180$000
Antartica Paulista	—	200$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	680$000
Lar Brasileiro	820$000	800$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	560$000	550$000
Nova America	270$000	245$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	360$000	350$000
America Fabril	232$000	225$000
Corcovado	180$000	165$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
U. dos Varegistas	—	1:750$
Garantia	220$000	—
Confiança	—	200$000
Portuguêz do Brasil (port.)	195$000	185$000
U. dos Proprietarios	—	490$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	—	135$300
Ditas preferenciais	132$000	130$000
Comp. diversas:		
D. do Santos, port.	246$000	244$000
Idem (nom.)	226$000	210$000
Belgo Mineira	440$000	425$000
Docas da Baia	25$000	22$000
Mesbla, pref.	215$000	210$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	800$000	—
Idem, pref.	905$000	—
Diamantifera	89$000	80$000
Adriatica (pref.)	610$000	590$000
Debentures:		
Antartica	215$000	200$000
Lar Brasileiro	210$000	206$500
Docas da Baia	100$000	92$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Ferris Portoalegrense	—	208$000
Progresso Industrial	208$000	202$000
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	—	200$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de armarios de aços, colecionador para arquivo e pasta de cartolina.

Dia 12 — Divisão do Material, do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de material de asseio ao Horto Florestal da Gavea.

Dia 18 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de maquinas e acessorios diversos, ferragens e artefatos de metal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MANUEL PEDROSA MO'

O juiz da 1ª vara civel destituiu o sindico da falencia da firma supra, Antonio Domingos Fernandes e nomeou em substituição, o liquidante judicial.

SOUZA & ARAUJO

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o ex-sindico a entrar, dentro de 3 dias, sob as penas da lei, com o saldo por ele mesmo referido na sua prestação de contas, na falencia da firma supra.

JOÃO SIMÃO

O juiz da 2ª vara civel deferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida da firma supra.

J. MADALENO & GUIMARÃES

O juiz da 7ª vara civel nomeou sindico em substituição, Duarte Ferreira & Cia., credores da falencia da firma supra.

E. P. BAIA & CIA. LTDA.

O juiz da 10ª vara civel destituiu o sindico, nomeando em substituição, o Banco Ribeiro Junqueira, credores da falencia da firma supra.

WAKIM & KHEDI

O juiz da 10ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, como quirografario Elias Joaquim, por 106:000$000 e Societé Anonyme du Gaz du Rio de Janeiro, por .... 9:927$300.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento — Preço por 100 quilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em junho	6.75	6.75
Em julho	6.75	6.75
Em agosto	6.76	6.78

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.82 ½	6.82 ½
CHICAGO — Preço para bushel: Em junho	101.25	102.12
Em setembro	103.00	103.62

AVISO: — Feriado nesta praça, no dia 12.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 11.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.75	7.70
Em setembro	7.82	7.76
Em outubro	7.85	7.78
Em dezembro	7.93	7.88

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.72	7.70
Em setembro	7.79	7.76
Em outubro	7.81	7.78
Em dezembro	7.89	7.88
Vendas	20.000	200.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 11.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.70	14.70
Em dezembro	14.75	14.75

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ½	23 ½
Smoked Plantation Scherts, cts.	22	22 ¾

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, calmo.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 188; vitelos, 35; suinos, 21.

Rejeitados — Parciais, 590 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$030; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 72 4|8; vitelos, 7; suinos, 1 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$030; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 300; vitelos, 51.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$030; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 208; vitelos, 43; suinos, 26.

Rejeitados — Bois, 1 1|8; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$030; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional *Itaquera*.

De São Francisco e escala, hiate nacional *Amorim*.

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Amaragy*.

De Iguape e escalas, vapor nacional *Itaipava*.

De Nova York e escalas, vapor nacional *Cantuaria*.

SAIDAS DE ONTEM

Para Liverpool, vapor inglez *Potaro*.

Para Itajaí e escala, hiate nacional *Angela*.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.499:170$300
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	16.522:678$600
Em igual periodo de 1940	16.249:224$400
Diferença para mais em 1941	273:454$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 11-6-1941)

N.º 744 — De Vigo, vapor nacional *Santarem* (varios generos). Sr. arçal.

N.º 745 — De Miami, avião americano NC-25.654 (encomenda). Sr. Ataliba.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e esc. "Cubatão"	12
Portos do Sul "Max"	12
Gothemburg e esc. "Glimmaren"	12
Portos do sul "Ana"	12
Portos do sul "Maceió"	12
Kobe e esc. "Nana Maru"	12
Belem e esc. "Itapé"	12
Gothemburg e esc. "Perú"	13
Gothemburg e esc. "Vingaren"	13
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	13
Santos — "Caxambú"	13
Porto Alegre e esc. "Anibal Benevolo"	13
Nova York e esc. "Osorio"	14
Nova York e esc. "Alegrete"	14
Buenos Aires e esc. "Deltargentino"	13
Nova Orleans e esc. "Delbrasil"	13
Natal e esc. "Carioca"	15
Buenos Aires e esc. "Curitiba"	15
Nova York, "Tamandaré"	15
Portos do Sul — "Laguna"	15

VAPORES A SAIR

Belem e esc. "Itanagé"	12
Porto Alegre e esc. "Taqui"	12
Penedo e esc. "Itaquera"	12
Buenos Aires e esc. "Nana Maru"	12
Laguna e esc. "Max"	12
S. Francisco e esc. "Tutoia"	12
Areia Branca e esc. "Amaragi"	12
Buenos Aires e esc. "Glimmaren"	12
Porto Alegre e esc. "Osvaldo Aranha"	12
Santos, "Santarém"	13
Recife e esc. "Maceió"	13
Porto Alegre e esc. "Araponga"	13
Laguna e esc. "Cubatão"	13
Laguna "Santo Antonio"	14
Joinvile e esc. "Vesper"	14
Buenos Aires e esc. "Perú"	14
Buenos Aires e esc. "Vingaren"	14
Porto Alegre e esc. "Ararangua"	14
Itajaí e esc. "Apodí"	14
Nova Orleans e esc. "Deltargentino"	12
Buenos Aires e esc. "Delbrasil"	13
Porto Alegre e esc. "Tietê"	14
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	14
Cabedelo e esc. "Itapuí"	15
Porto Alegre e esc. "Itapé"	15
Areia Branca e esc. "Farrapos"	15

Chamados ao Serviço do Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

Estão convidados a comparecer, com urgência, no Serviço do Pessoal da Diretoria dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal — rua Visconde Itaboraí, 2º andar — os seguintes escriturários "E", nomeados por decreto de 28 de maio último, afim de tomarem posse: Hamilton de Lima Ribas; Mario Baptista; Ruy Leal; Laura da Rocha; Maria de Lourdes Cordeiro Vieira.

O prazo para a posse é de 30 dias, a contar da publicação dos decretos do "Diário Oficial", terminando, portanto, em 30 do corrente mês.

A adesão do governo turco á Convenção sobre trafico de mulheres maiores

O presidente da República assinou um decreto fazendo pública a adesão do governo da Turquia á Convenção Internacional relativa á repressão do trafico de mulheres maiores.

No Ministério da Guerra

O general dr. José Acilino de Lima deixa hoje o H. C. E. — Em virtude da sua recente promoção, deixa hoje a direção do Hospital Central do Exercito o general medico dr. José Acilino Lima, transmitindo-a ao seu substituto legal, tenente-coronel dr. Paulo Afonso Soares Pereira, sub-diretor desse tradicional e conceituado nosocomio. A cerimonia, terá lugar no salão de honra do edificio, ás 11 horas, devendo comparecer toda a oficialidade e funcionarios civis do Estabelecimento. O general Acilino, que já foi transferido para a reserva, serve ha mais de cinco anos na direção daquele importante Estabelecimento, ao qual proporcionou melhoramentos dos mais assinalados, sobresaindo-se os pavilhões de Neuro-Psiquiatria, de Clinica Especializada, do Alojamento das Irmãs de Caridade; reconstrução das enfermarias de presos; ereção de uma capela; e ainda calçamento e iluminação do Estabelecimento.

Vai servir no 1º Grupo de Obuses — O ministro da Guerra, em data de ontem, transferiu do Serviço de Intendencia da 1ª Região Militar para o 1º Grupo de Obuses de S. Cristovão o capitão Intendente do Exercito José Marques de Carvalho.

Designação de majores de Engenharia — Pelo ministro da Guerra, foram designados os majores Hugo de Castro e Mirabeau Pontes e capitão Antonio Bustamante da Silva, para exercerem as funções de ajuntos, respectivamente, do Serviço de Engenharia da 2ª Região Militar; da Inspetoria de Engenharia e do Serviço de Engenharia da 5ª Região Militar.

A cerimonia da declaração de aspirantes a oficial na Escola de Intendencia — Realiza-se depois de amanhã, dia 14 do corrente, ás 9 horas, com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares, a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial dos alunos que acabam de concluir os diversos cursos da Escola de Intendencia do Exercito, que tem a sua séde na rua São Francisco Xavier numero 301. O respectivo comandante dessa Escola, coronel Anapio Gomes, organizou para essa solenidade, o seguinte programa: 1 — Recepção ás autoridades. 2 — Leitura do boletim. 3 — Compromisso dos aspirantes. 4 — Entrega das Espadas. 5 — Entrega da medalha á familia Machado Bitencourt, pelo ministro da Guerra. 6 — Entrega do premio Marechau Bitencourt, pelo doutor Raul Machado Bitencourt. 8 — Hino Nacional (cantado pelos aspirantes e alunos). Além das solenidades descritas no programa, constará mais as seguintes: ás 17 horas, uma sessão solene no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. No domingo, isto é, no dia 15, ás 11 horas, solenidade da benção das espadas na igreja Santo Afonso, na rua Major Avila.

Na Diretoria do Material Belico do Exercito — Declarou o general Silvio Portela, diretor, que nos oficios do Arsenal de Guerra e Fabrica de Itajubá, pedindo aumento de mais um oficial do Q. T. E., nos respectivos Estabelecimentos, deu o seguinte despacho: No momento, tendo em vista o aviso ministerial n. 1612, não é possivel atender, pelas razões, mesmo, constantes da primeira parte do item IV do boletim diario n. 130, de 7 do corrente mês da Diretoria". Apresentaram-se os major Gustavo Ramalho Borba Filho, capitães Milton de Lima Raujo e Humberto Consentino.

Estagio de oficiais da reserva transferidos — Foram transferidos para o ano de 1942, os estagios dos 1º tenente Silvio do Vale Amaral, 2º dito Haroldo Mauro e aspirante a oficial Cassio Nogueira Lisbôa, todos da reserva, convocados para um estagio de instrução.

Vagas de inspetores no Colegio Militar do Rio — O comandante do Colegio Militar do Rio, coronel Oscar de Araujo Fonseca, em data de ontem, designou para constituirem a banca examinadora das provas de habilitação para os candidatos ás vagas de inspetores auxiliares daquele Estabelecimento de ensino a serem realizadas hoje, os seguintes oficiais: tenente-coronel José de Oliveira Monteiro e capitães Ituriel Nascimento e Teodomiro Gaspar de Almeida.

Civil chamado — Está sendo chamado á 2ª secção da Diretoria de Recrutamento, o cidadão Francisco Garcia da Rocha, afim de tratar de assunto do seu interesse.

Na primeira Região Militar Foi designado o major Felipe Augusto Short Coimbra, para fiscal da execução de serviço da rêde de alimentação do 2º Regimento de Infantaria. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel dr. Candido Porfeia, major dr. Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, capitães Orlando Novais e Alceu da França Navarro e primeiros tenentes Bertolo Diniz Gonçalves, Aluisio Gondin Guimarães e Alirio de Souza e 2º dito Cid França.

Instrutor de Tiro de Guerra e de Escola de Instrução Militar — O diretor de Recrutamento, em cumprimento á ordem ministerial autorizou, até a terminação do periodo de instrução do corrente ano, a permanencia nas funções de instrutor dos Tiros de Guerra e Escola de Instrução Militar dos oficiais e dos sargentos abrangidos pela determinação contida no aviso n. 1.667 de 2 do corrente.

Delegacia do Distrito Federal do Instituto dos Comerciarios

São convidados a comparecer na Delegacia do Distrito Federal do Instituto dos Comerciarios os srs.: Trota Hercules, José C. Chaves, Nelson de Lacerda, Edgar Barbosa de Netto, Sylvio Florentino de Mello e Souza Rubens de Freitas, Raul Cesar Monteiro, Maximino Pinto de Souza Rocha, José Gonçalves Brasuna, e Mario Machado Tião, Carlos de Brito, e Reynaldo Mello afim de tratarem de assunto do seu interesse.

Uma estrada ligando Nova York ao Canadá

Washington, 11 (H. T.) — O senador democrata Mead representante de Nova York, deu publicidade hoje á carta que dirigiu ao presidente Roosevelt solicitando a construção de uma grande estrada militar através das montanhas de Iron Duck ligando Nova York ao Canadá. "A utilidade dessa grande estrada militar que facilitaria enormemente o movimento das tropas e de seus equipamentos até a fronteira canadense, é indiscutivel" — escreveu o senador Mead que acrescenta ser possivel a construção pela incorporação desses planos ao projeto federal de construções de estradas para a Defesa Nacional ou mesmo por meio de um projeto de lei especial.

Conferencia o nosso embaixador em Washington

Washington, 11 (Reuters) — O sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, conferenciou com o sr. Sumner Welles, sub-secretario do Departamento de Estado.

Ao terminar a conferencia, o sr. Carlos Martins declarou que tratara apenas pontos de vista sôbre [illegible] gerais, acrescentando que não podia fazer declarações sôbre o afundamento do "Robin Moor", no Atlantico Sul, a não ser que os Estados Unidos [illegible].

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Em favor dos escolares rio-grandenses flagelados pela inundação — No dia 15 de julho, todos os anos, realiza-se, nas escolas de Niterói, uma coleta entre os respectivos alunos, que contribuem cada um, com cem réis, para os seus colegas menos favorecidos. Essa é uma praxe que foi estabelecida por um antigo técnico de educação local, sr. Antonio Viana de Souza, com a aprovação do Departamento de Educação do Estado, sendo conhecida como "Dia do Tostão". Este ano, os beneficios da iniciativa em apreço reverterão, em favor dos alunos das escolas sul-riograndenses, vitimas da inundação, constituindo, assim, a coleta uma demonstração de solidariedade dos estudantes fluminenses aos estudantes gauchos.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — A secção de Niterói do Instituto Nacional de Ciencia Politica fará a sua palestra semanal, hoje, dia 12 do corrente, ás 21 horas, na Faculdade de Direito de Niterói. Falará o sr. Luis Palmier, diretor do Hospital de São Gonçalo, sobre os Beaurrepaire Roan na Historia do Brasil e a Batalhão de Riachuelo. Deverão tomar parte nessa solenidade o poeta Olegario Mariano, o caricaturista Kalisto Cordeiro e o sr. Carlos Reis.

Novo delegado de policia em Parati — Pelo interventor federal foi assinado um ato, exonerando João Peixoto de Castro Filho, do cargo de delegado de Policia do municipio de Parati. Para aquelas funções foi nomeado, tambem ontem, João Saluztiano Gomes Calixto.

Não serão reduzidas as médias de aprovação — Varias alunas que prestaram exame de admissão á Escola de Professores, do Instituto de Educação do Estado, dirigiram-se, por oficio, ao governo fluminense, solicitando-lhe a redução da média da aprovação. Concordando com o parecer dado, a respeito desse pedido, pela Secretaria de Educação, o interventor Amaral Peixoto mandou, ontem, arquivar o processo em questão.

A imprensa portuguesa e unidade de ação das Americas

Lisbôa, 11 (Reuters) — Os jornais desta capital continuam a discutir a idéia dos Estados Unidos quanto á unidade de ação em todas as Américas e gradualmente vão desenvolvendo argumentos contrários. Tais argumentos, entretanto, não se relacionam com as linhas da defesa militar, como foi, recentemente sugerido, mas quanto ás linhas racial economica, por exemplo, o "Diário de Noticias", diz:

"Existe uma Europa Oceanica, cuja historia e cujos interesses são muito mais maritimos e universais do que propriamente europeus. E essa Europa que Portugal geografica e historicamente, pertence. Entre os norte-americanos e os sul-americanos existe diferença mais profunda do que entre os septentrionais e os europeus.

Brasileiros e argentinos tem, incomparavelmente, muito maior afinidade com os portuguêses e espanhóis do que os cidadãos de Florida ou Chicago".

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Casa Hilpert, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua General Câmara, 117, para reforma de estatutos.

Capitol, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Teófilo Otoni, 87, 1º andar, para reforma de estatutos.

Companhia Continental, S. A. de Seguros — Extraordinária, ás 3 horas, á avenida Rio Branco, 91, 2º andar, para reforma de estatutos.

Companhia Ferro Carril Carioca — Extraordinária, ás 3 horas, á rua de Santo Antonio, para reforma de estatutos.

União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro — Ordinária, ás 5 horas, na séde social.

Grupo Espirita Jesús, Maria e José — Extraordinária, ás 7 ½ horas da noite, á rua Grão Pará, 104, Engenho Novo.

Linotipo do Brasil, S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 1941

Aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, ás duas horas da manhã, na séde social da Linotipo do Brasil, S. A., á rua [illegible], presente a totalidade do capital social, representado por todos os acionistas da sociedade, conforme se verifica das respectivas assinaturas no livro de presença, assumiu a direção dos trabalhos o diretor presidente, senhor George W. Mattox que, declarando abertos os mesmos, pediu á assembléia fosse designado um secretario para a assembléia, tendo sido designado o próprio senhor George W. Mattox que agradecendo a sua investidura convidou para secretários os doutores Alberto Torres Filho e William Monteiro de Barros. Constituida, assim, a mesa, o presidente declarou que, conforme já é do conhecimento dos senhores acionistas, a presente reunião tinha sido convocada para a reforma dos estatutos sociais da companhia, de forma a adaptá-los ao decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, inclusive no que se refere ao aumento do capital social. Declarou o senhor presidente que o relatório da Diretoria, que ia ser lido, explicava, em seus detalhes, a finalidade da assembléia, esperando que os acionistas presentes, depois de conhecerem o texto da reforma, deliberassem sobre a proposta. Em seguida, o primeiro secretário procedeu á leitura do relatório da diretoria, concebido nos seguintes termos: "Linotipo do Brasil S. A. — Senhores acionistas: O decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que rege atualmente as sociedades anônimas, determinou, dentro do prazo de 6 meses, a terminar no dia 31 do corrente mês, adaptação dos estatutos ás suas disposições. [illegible] uma revisão e reforma dos estatutos no sentido de adaptá-los ás exigencias do atual decreto-lei numero dois mil seiscentos e vinte e sete e depois de um acurado estudo de cada um dos dispositivos estatutários, e, ainda, após consultar os seus consultores juridicos, concluiu pela reforma dos mesmos. Ainda por exigencia do aludido decreto-lei, que determina que o fundo de reserva não pode ultrapassar o capital, torna-se necessário aplicar, em aumento do capital, ou distribuição de dividendos aos acionistas, o fundo de reserva da sociedade na importancia de 1.527:976$400 (mil quinhentos e vinte e sete contos, novecentos e setenta e seis mil e quatrocentos réis), parecendo á Diretoria que dessa importancia, ... 1.250:000$000 (mil duzentos e cinquenta contos de réis) deverão ser aplicados no aumento do capital social, ou se os acionistas assim o entenderem, na distribuição de dividendos. A reforma dos estatutos, sobre a qual a assembléia vai deliberar e cuja cópia cada acionista recebeu para estudo, está concebida nos seguintes termos: "Estatutos da Linotipo do Brasil S. A. — Capitulo I — Da Sociedade e seus fins. — Art. 1.º Fica constituida sob a denominação de Linotipo do Brasil, S. A., uma sociedade anônima com séde na Capital da República, podendo ter filiais ou agências em outras cidades do Brasil ou em países estrangeiros. Art. 2.º Os fins da sociedade são os seguintes: venda, compra, importação, exportação, fabricação locação e comércio em geral de máquinas marca "Linotipe", seus acessórios, peças e pertences, assim como de quaisquer outras máquinas de compor ou fundir tipos, ou de qualquer outro ramo de artes gráficas, atividades conexas ou correlatas. Art. 3.º O prazo de duração da sociedade é de cinquenta anos a partir da data de sua constituição, podendo ser prorrogado. — Capitulo II — Do Capital e das ações — Art. 4.º O capital da sociedade é de 500:000$000 (quinhentos contos de réis), dividido em 500 (quinhentas) ações ordinárias de 1:000$000 (um conto de réis), cada uma, já integralizadas. Art. 5.º As ações serão nominativas ou ao portador, á opção dos acionistas. — Art. 6.º As ações e certificados das ações serão assinados pelo diretor-presidente e mais um diretor. — Art. 7.º A ação será indivisivel, não podendo a sociedade reconhecer mais de um proprietário para cada ação. — Capitulo III — Da Administração — Art. 8.º A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um presidente, um tesoureiro, um secretário e um gerente de vendas, acionistas ou não, eleitos por um ano e até a data da nova assembléia geral ordinária podendo ser reeleitos. — Parágrafo único. O exercicio de um cargo na diretoria não inibirá que qualquer diretor exerça, cumulativamente, outras funções na sociedade. — Art. 9.º A remuneração dos diretores será fixada pela assembléia geral ordinária. — Art. 10. As reuniões da diretoria serão convocadas e presididas pelo diretor-presidente da sociedade, podendo ser realizadas com a presença de três diretores, prevalecendo, em caso de empate o voto do presidente. — Art. 11. A caução de cada diretor será de 5 (cinco) ações, próprias ou alheias, e somente poderá ser levantada depois de liquidadas as contas de sua gestão. — Art. 12. Em caso de renúncia ou vaga de qualquer diretor, será a vaga provisoriamente ocupada por outro diretor designado pelo presidente, até que a assembléia eleja o seu substituto. — Art. 13. Ao diretor-presidente compete: 1º) representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, por si ou por mandatário que constituir de sua livre escolha, com poderes especificados; 2º) exercer a administração e gerência de todos os negócios da sociedade e resolver todas as questões que não forem da competência exclusiva da assembléia geral, na fórma da lei; 3º) nomear e demitir empregados e fixar os seus vencimentos; 4º) convocar a assembléia geral, reuniões da diretoria e do conselho fiscal; 5º) fiscalizar a distribuição de dividendos, conforme a resolução da assembléia geral. — Art. 14. Em caso de ausência ou impedimento do presidente, este poderá designar, entre a diretoria, o seu substituto. — Art. 15. Ao diretor tesoureiro compete sem prejuizo dos poderes do presidente, praticar todos os atos no que se referir ao movimento financeiro da sociedade, com a responsabilidade geral da Caixa e cobrar e receber as importancias que forem devidas á sociedade. — Art. 16. Ao diretor-secretário compete: redigir as atas das reuniões da diretoria; promover a convocação das assembléias gerais e das reuniões da diretoria, a convite do presidente, praticando, enfim, todos os demais atos relativos ao movimento de secretaria da sociedade. — Art. 17. Ao diretor-gerente de vendas compete, conforme as instruções do presidente, superintender as vendas da sociedade. — Art. 18. A qualquer diretor, indistintamente, cabe representar a sociedade na assinatura de contratos de compra e venda com reserva de domínio e locação de máquinas, na inutilização de selos e duplicatas de vendas mercantis, recibos e quaisquer outros documentos que não sejam da natureza dos mencionados no artigo seguinte, sendo vedado a qualquer dos diretores ou funcionários da sociedade envolvê-la em negócios ou operações extranhas aos seus fins. — Art. 19. Os cheques, endossos, cambiais, notas promissórias, saques e outros documentos que importem em responsabilidade por parte da sociedade, serão assinados conjuntamente pelo presidente e pelo tesoureiro, um ou outro substituido por qualquer dos demais diretores, no caso de ausência ou impedimento, podendo ainda o presidente nomear um procurador especial para esse fim. — Capitulo IV — Das Assembléias Gerais — Art. 20. As assembléias gerais serão ordinárias ou extraordinárias. — § 1.º A assembléia geral ordinária se reunirá cada ano nos quatro meses seguintes á terminação do ano social, para exame das contas da diretoria, discussão do balanço e parecer do conselho fiscal, distribuição de dividendo e eleição dos diretores, dos membros e suplentes do conselho fiscal. — § 2.º A assembléia geral extraordinária será convocada todas as vezes que for necessário, conforme as disposições legais. — Art. 21. As assembléias gerais serão abertas pelo presidente da sociedade, que pedirá aos acionistas presentes a indicação de um presidente para os trabalhos, cabendo á pessoa que for escolhida convidar um outro acionista para secretariar a assembléia. — Art. 22. Cada ação dará direito a um voto. Capitulo V — Do Conselho Fiscal — Art. 23. O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, residentes no país, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, que lhes fixará a remuneração. Art. 24. Dos exames que serão procedidos pelo conselho fiscal, no minimo de três em três meses, será lavrada a ata no Livro de Atas e pareceres do Conselho Fiscal. — Capitulo VI — Do Exercicio Social — Art. 25. O ano social compreenderá o periodo de 1.º de setembro a 31 de agosto. — Art. 26. Dos lucros liquidos apurados, far-se-á, antes de qualquer outra, a dedução de 5 % (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva até atingir 20 % (vinte por cento) do valor do capital, destinado a assegurar a integralidade do capital social. Fica tambem criado um fundo de reserva especial de 80 % (oitenta por cento) do valor do capital, para cuja integralização será destinada uma percentagem dos lucros de cada exercicio, conforme deliberar a assembléia. Art. 27. A assembléia resolverá a aplicação de lucros e a distribuição de dividendos, determinando-lhes os respectivos montantes, de acordo com as disposições legais". Pensamos que a proposta de reforma dos estatutos está de perfeito acordo com as exigências da atual legislação de sociedades por ações, deixando, assim, o critério dos senhores acionistas qualquer decisão a respeito. Reiterando os nossos protestos de elevada consideração, subscrevemo-nos. — George W. Mattox, diretor-presidente; J. G. MacPherson, diretor 1.º tesoureiro". Lido que foi o relatório da diretoria e o projeto de reforma dos estatutos, o presidente declarou que ia, em primeiro lugar, pôr em discussão o assunto referente á aplicação dos fundos de reserva, visto como da sua decisão dependeria a reforma do artigo referente ao capital social. Pediu, então, a palavra, o acionista doutor Richard P. Momsen que declarou que achava que a aplicação do fundo de reserva, na importancia de 1:250:000$000 (mil duzentos e cinquenta contos de réis), devia ser em beneficio dos acionistas da empresa, isto é, fazer-se a distribuição de dividendos, isto porque tendo a sociedade sido fundada há doze anos, nunca a partir da sua constituição fôra distribuido qualquer dividendo, tendo os lucros sido levados á conta de fundo de reserva. Era natural, portanto, que em obediência ao atual decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, do ano passado, que determina que o fundo de reserva não seja superior ao capital, que a importancia de mil duzentos e cinquenta contos de réis fosse distribuida como dividendo aos acionistas, proporcionalmente ao número de ações, envez de se proceder ao aumento do capital social. Sugeria, assim, que o presidente pusesse em discussão a sua proposta, o que foi feito, tendo a assembléia, com abstenção dos diretores presentes, decidido de conformidade com a proposta do doutor Richard P. Momsen, isto é, que do fundo de reserva fosse retirada a quantia de mil duzentos e cinquenta contos de réis e distribuida em dividendo aos acionistas. O senhor presidente, á vista da resolução da assembléia, deu por aprovada a referida proposta, declarando que iria dar as providências no sentido de se tornar efetiva a distribuição de dividendos. Em seguida declarou o presidente que ia pôr em discussão a proposta referente á reforma dos estatutos sociais, nos termos da minuta lida pelo senhor secretário. Pediu, mais uma vez, a palavra, o doutor Richard P. Momsen que declarou que já era do conhecimento dos acionistas os termos da aludida proposta e ele mesmo, com a minuta que lhe tinha sido fornecida anteriormente, examinara a dita reforma que lhe pareceu estar de pleno acordo com as exigências do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete e, portanto, a aludida proposta só merecia louvores á Diretoria, pelo apurado estudo que fizera da legislação em vigor, adaptando os estatutos á mesma, razão pela qual achava que a proposta da diretoria, na parte relativa á reforma dos estatutos, devia ser aprovada, passando os mesmos a ter a redação constante da citada proposta. Posta em discussão a proposta do doutor Richard P. Momsen, foi a mesma por unanimidade aprovada, declarando, assim, o presidente, que os estatutos sociais passariam a ter a redação transcrita acima, lida pelo senhor secretário da assembléia. Em seguida o senhor presidente declarou que, em face dos novos estatutos, foram suprimidos os cargos de diretor vice-presidente e segundo tesoureiro, continuando, entretanto, a direção da sociedade entregue á seguinte diretoria, eleita na última assembléia geral ordinária, a saber: Diretor Presidente, George Wallace Mattox; Diretor Tesoureiro, John Gibb MacPherson; Diretor Secretário, Carlos Barradas Aguiar; Diretor Gerente de Vendas, Manuel Calixto Garcia Lazcano. A assembléia aprovou, tambem, a declaração do senhor presidente. Disse, mais, o presidente, que os fins da convocação da assembléia já haviam sido preenchidos, mas dava a palavra a qualquer acionista que quisesse fazer uso da mesma e como ninguem a solicitasse, declarou que ia suspender os trabalhos para que fosse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida pelo secretário, aprovada e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1941. Seguiam-se as assinaturas: *Alberto Torres Filho*. — *William Monteiro de Barros*. — *George W. Mattox* — por si e como procurador da Mergenthaler Linotype Co.. *Richard P. Momsen* — *Carlos B. Aguiar*. — *Eugene C. Harter*.

Atesto que esta á cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1941. — *Alberto Torres Filho*, secretário. (52428)

Declarações

Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro

SE'DE SOCIAL: — Rua do Senado, 213

ASSEMBLE'IA GERAL

Na forma dos Estatutos, e da lei vigente, convoco os Snrs. associados para uma Assembléia geral a realizar-se na Séde do Sindicato, no dia 20 do corrente, ás 21,30 horas, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo e seus respectivos suplentes.

Rogo, pois, a comparencia dos Snrs. associados.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1941.

EDUARDO V. PEDERNEIRAS
Presidente.

(X 11846)

Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro

(Sindicalizada)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os snrs. associados para uma Assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 20 do corrente, ás 20,30 horas, na Séde Social, á Rua do Senado, 213, para tomar conhecimento do Relatorio, Balanço da Tesouraria e do Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao periodo de 1º de Janeiro deste ano até a sua adaptação ao regime vigente, em 8 de Abril p. passado, e do que resultou o SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1941.

Eduardo V. Pederneiras
Presidente.

(X 11845)

Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho da Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

São convidados os Srs. quotistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (2ª convocação), a realizar-se na séde social á Rua do Senado 213, sobrado, no proximo dia 17, ás 15 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Reforma dos Estatutos.
b) Ratificação do plano elaborado pela Diretoria, para distribuição das sobras do exercicio de 1940.
c) Interesses Gerais.

Na forma do § 1º do Artigo 28, a Assembléia se constitue, funciona e delibera validamente, em 2ª convocação, quando se acharem presentes a metade mais um da totalidade dos Srs. quotistas.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1941.

A DIRETORIA
(X 11844)

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 28 de Junho de 1941, ás 15 horas, na séde da Sociedade, á rua General Camara nº 64-5º andar, para tomar conhecimento e deliberar sobre os atos praticados pela Diretoria para efetivação do aumento do Capital Social, de 1.000 para 2.000 contos de réis, votado em Assembléa Geral Extraordinaria de 22 de Novembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1941.

Nilo Colonna dos Santos, Diretor.
Alberto Cavalcanti, Diretor.
(X 19124)

Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio

Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, Marítimos e Estiva

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO DOS EDIFICIOS DAS FUTURAS SEDES EM RECIFE

Pelo presente, fazemos público que a concorrência acima, marcada anteriormente para o dia 15 de junho corrente fica transferida para o dia 1.º de julho próximo, à mesma hora e nos mesmos locais anteriormente designados.

Para qualquer esclarecimento, os interessados poderão se dirigir à Divisão de Engenharia do Instituto dos Comerciários, à Av. Presidente Wilson, 164 - 8.º and.

Chefe da Engenharia
Dr. Ulysses Rodrigues Helmeister
(49266)

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

DR. EUGÉNE STALDER

7.º DIA

✝ A viuva Evelyn Stalder, sogro e irmãos (ausentes) de Eugéne Stalder, agradecem as manifestações de pezar feitas por ocasião do falecimento do seu querido, bonissimo e inesquecivel esposo, genro, cunhado e irmão e convidam as pessoas amigas para assistirem a missa de sétimo dia que por sua alma fazem celebrar dia 14 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 11 horas da manhã.

(X 11850)

Antonia Lins Correia de Araujo

7º DIA

✝ Belmiro Correia de Araujo e sua mulher (ausentes), Ernesto Pereira Carneiro, Joaquim Inacio de Almeida Amazonas (ausente), Francisco Antonio Correia de Araujo, mulher e filhos (ausentes), Adolfo Pereira Carneiro (ausente), José Pereira Carneiro, Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, mulher e filhos (ausentes), Paulo José de Queiroz Burle, mulher e filhos, José Luiz Leme Maciel, mulher e filhos (ausentes), João Augusto do Rego Barros Mac-Dowell, mulher e filhos, Antonio de Almeida Amazonas, mulher e filha (ausentes), Joaquim Inacio de Almeida Amazonas Filho, mulher e filho (ausentes), Paulo de Almeida Amazonas, mulher e filho (ausentes), Samuel Mac-DoWell Filho, mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que, por alma da sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, ANTONIA LINS CORREIA DE ARAUJO, mandam celebrar na Matriz da Candelaria, ás 10 horas e 30 minutos de sabado, 14 do corrente, antecipando os seus sinceros agradecimentos a quantos se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã. (X 18132)

Maria Delphina de Carvalho

(Biquinha)

ANGRA DOS REIS

✝ Joel Decimo de Carvalho, senhora, filhos, genro e nóra; Dacio de Carvalho, Alba de Carvalho, senhora e filha; Paulina de Carvalho, Olympia de Carvalho Coelho e filha, Tude de Carvalho Brasil, filhos, genro e nóras; Léa de Carvalho, Ida de Carvalho, Antonio José da Silva Jordão, senhora, filhos, genro e nóra; a Viuva, filhos, genros e nóra de Brocardo de Carvalho e Evelina Peixoto Duarte e demais parentes comunicam o falecimento de sua irmã, cunhada, tia e sobrinha, a querida Biquinha, ocorrido no dia 6, em Angra dos Reis, Estado do Rio, e convidam os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia do seu falecimento que, na intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, dia 13, sexta-feira, ás 10 horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Muito agradecem a gentileza do comparecimento.

(X 11842)

ANTONIO TEIXEIRA SOARES

✝ Pedro Teixeira Soares e filhos, Pedro Teixeira Soares Junior, senhora e filhos, Raphael Teixeira Soares, Henrique Hagenauer, senhora e filho, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, ANTONIO, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula ás 10 1/2, sabado 14, sétimo dia de seu falecimento, ocorrido em Petropolis. (X 18157)

NAIR DE LOSSIO E SEIBLITZ

✝ Elisa Torres de Lossio e Seiblitz e filha, Dr. Sylvio de Lossio e Seiblitz, senhora e filhos, Dr. Adalberto de Lossio e Seiblitz, senhora e filhos, Paulo Eugenio de Lossio e Seiblitz, senhora e filhos (ausentes), Maria Eugenia de Lossio e Seiblitz, viuva Alice de Lossio e Seiblitz, Dr. Domingos de Góes Fº, senhora, filhos e nora, Dr. Mario de Góes, senhora e filhos, Maria da Gloria e Ana Carolina de Góes, familia Kamel e demais parentes, convidam seus amigos para assistir a missa de 7º dia, que, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e parente NAIR, mandam rezar amanhã, sexta-feira, dia 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

Antecipadamente agradecem.

(X 18144)

JOSE' GOMES DE FREITAS

(7º DIA)

✝ Maria da Gloria Henriques de Freitas, Carmen Freitas Vaz, Dr. Orlando Vaz, senhora e filho, Dr. Octavio Vaz, Dr. Lucio Galvão, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanço eterno da alma de seu querido marido, pae, avô e bisavô, será celebrada amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 11 e 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (X 18146)

JOSE' GOMES DE FREITAS

(7º DIA)

✝ Freitas, Couto & Cia. Ltda. e seus auxiliares, convidam seus Amigos e Freguezes, para assistirem á missa que, pelo descanço eterno da alma de seu grande Amigo, Socio e Chefe,

JOSE' GOMES DE FREITAS

mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 11 1/2 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelaria. (X 18148)

ANTONIO PLACIDO MARQUES

(7º DIA)

✝ Albertina de Souza Marques, Viuva Consul Emilio de S. Felix Simonsen e filho, Dr. Gerson de Almeida, senhora e filhos, Eduardo Guilherme May, Senhora e Filhos, Dr. Armando de Oliveira Monteiro e Senhora, Dr. Edmundo Bernardes e Senhora, e demais parentes convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pae, sogro, avô, e padrasto, ANTONIO PLACIDO MARQUES, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria, pelo que desde já se confessam profundamente gratos. (X 11848)

JOSE' GOMES DE FREITAS

(7º DIA)

✝ Carlos Albino d'Almeida Couto, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos do seu bonissimo Amigo e Socio,

JOSE' GOMES DE FREITAS

para assistirem a missa que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar no altar do SS Sacramento da Igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 11 1/2 horas. (X 18147)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA E CONVENTO DE SANTO ANTONIO

(FESTA DE SANTO ANTONIO)

De ordem do Carissimo Irmão Ministro, convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem e demais devotos para assistirem, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, pelas 10 horas, a missa solene e sermão em a Igreja do Convento de Santo Antonio.

Este ato terá a assistência da Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem.

Secretaria, 12 de Junho de 1941. — O Secretario Alfredo Bittencourt.

(52401)

OLGA DOLABELLA MASSA

(AGRADECIMENTO)

ANTONIO MASSA FILHO E FILHOS e familia DOLABELA na impossibilidade, por falta de endereços, de se dirigirem a todos os parentes, amigos e pessôas de suas relações que, pessoalmente, ou por telegramas, cartas e cartões, enviaram manifestações de pezar por ocasião do falecimento de sua idolatrada OLGA, vêm, profundamente penhorados lhes testemunhar, por êste meio, os seus mais sinceros agradecimentos. (X 18171)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em Obediencia á solicitação de S. Em. o Cardeal Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor convido todos os Irmãos para comparecerem Domingo, 15 do corrente mês, ás 14 ½ horas, na Sacristia da Igreja da Misericordia, afim de, incorporados, acompanharem a Procissão de Corpo de Deus, que sairá da Catedral, ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 7 de Junho de 1941.

O Escrivão — *Antonio Carlos Lafayette de Andrada.* (52402)

A Inglaterra tambem quer a extraterritorialidade na China

Londres, 11 (H. T.) — A Grã-Bretanha está de acôrdo com a recente declaração do sr. Cordell Hull em favor da abolição da extra-territorialidade na China — declarou hoje na Camara dos Comuns o sr. Butler, sub-secretario parlamentar do Foreign Office, em resposta á pergunta que a respeito lhe fez um deputado.

O sr. Butler teria acrescentado: "A politica britanica no Oriente continua sendo a que foi enunciada pelo primeiro ministro em julho do ano passado, quando afirmou que quando a paz restabelecida no Oriente, o governo britanico estará pronto a entabolar negociações com o governo chinês relativamente á abolição dos direitos de extra-territorialidade, supressão das concessões e revisão dos tratados sôbre uma base de reciprocidade e igualdade dos direitos".

A AMAZONA DE TUCSON

"Arizona"

Impróprio até 14 anos

HOJE

Uma super-produção de WESLEY RUGGLES *cuja filmagem durou* DOIS ANOS *e custou a fabulosa soma de*

2 MILHÕES E 500 MIL DOLLARS!

com

JEAN ARTHUR

WILLIAM HOLDEN

WARREN WILLIAM · PORTER HALL

Horário: 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 e 10 hs.

ODEON

Columbia Pictures

Nac. Atualidades D.F.B. nº 36

Milhares de extras! — *Uma cidade inteira foi reconstruída para este film!* — *Uma caudal humana, rubra do sangue de seus heróis!* — *Romance! Ação!*

PLAZA: — Hoje, ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — *A PECADORA* — IMP. 14 ANOS — Universal, com Marlene Dietrich e John Wayne — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 85 — A SEGUIR "A MULHER INVISIVEL"

OLINDA - Hoje: No Palco, ás 17 e 21 hs.: 20 ANOES, A MAIOR ATRAÇÃO MUNDIAL — XERÉN E BENTINHO, A DUPLA REGIONAL — ZULMA ANTUNEZ, CANTORA ARGENTINA — JAZZ OLINDA — NA TELA, AS 2 HS.: "NOITES ARGENTINAS" — SENHORITA SANDY — ATUALIDADES O GLOBO N.º 57

OPERA — Hoje — VAMPIRO — IMP. 14 ANOS — QUANDO MACACOS SE JUNTAM — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 87

PARISIENSE — HOJE — Um pedacinho do Céu — DEEM-NOS AZAS — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 86

PRIMOR — HOJE — A VERDADEIRA GLORIA — IMP. 10 ANOS — BILLY O FORAGIDO — IMP. 14 ANOS — AVIAÇÃO EDIÇÃO CINEMATOGRAFICA (NAC.)

RITZ - Hoje — KITY FOYLE — [illegible] GINGER ROGERS — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 67

HADDOCK-LOBO — Hoje — UM PEDACINHO DO CEU — MAYERLING — ATUALIDADES O GLOBO N.º 38

Cesar ROMERO · Virginia GILMORE
Milton BERLE · Charlotte GREENWOOD

SEGUNDA-FEIRA

OLINDA - Hoje

No palco ás 17 e 21 horas

20 ANÕES

a maior atração mundial

Xerén e Bentinho

dupla Regional

Zulma Antunez

cantora Argentina

Jazz Olinda

Na tela, ás 2 horas

Noites Argentinas

Senhorita Sandy

Atualidades O Globo n.º 57

MASCOTTE — HOJE

No palco ás 7 e 9,45 horas

LAI-FOUNS

e sua Cia. Chineza

Prof. Sanchez

e seus cães amestrados

BRONI,

o homem jazz band e seu macaco sábio.

Na téla, KITTY FOYLE

com Ginger Rogers

Atualidades O Globo n.º 35

SENSACIONAL!!!

3ª SEMANA

MARLENE DIETRICH

A PECADORA

IMP. ATE 14 ANOS

CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 87

HOJE no PLAZA

Seg.-Feira infalivelmente!
A MULHER INVISIVEL
Virginia Bruce — John Barrymore
COMPL. NACIONAL

BIBI

TEATRO SERRADOR

HOJE, VESPERAL

— A PREÇOS REDUZIDOS —

ás 16 horas - Sessões á noite, ás 20 — e 22 horas —

3 espetaculos da mais divertida peça de **PAULO MAGALHAES**

A CIGANA ME ENGANOU

Uma creação comica de **PROCOPIO**
Um trabalho brilhante de **B I B I**

Bilhetes á venda, no teatro, diariamente, desde ás primeiras horas. Localidades na bilheteria, com antecedencia, sempre.
Amanhã: 20 e 22 hs. Sabado: VESPERAL ÁS 16 HS.

PROCOPIO

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador Geral: MAESTRO SILVIO PIERGILI

DOMINGO, 15, ÁS 16,30 HORAS:

ÚNICO RECITAL DA PIANISTA BRASILEIRA:

MARIA GUILHERMINA

Em programa: — Beethoven, Liszt, Castel-Nuovo, Bela Bartok, Mompou, Falla, E. Caba, E. Fabini, Carlos L. Buchardo, Isabel A. Thiele, J. Itiberê da Cunha, Francisco Mignone.

Bilhetes á venda: Frizas e Camarotes: 100$; Poltronas, 20$; Balcões Nobres, 15$; Balcões Simples, 10$; Galerias, 8$.
— (Selo á parte) —

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMERICA DO SUL

A Grande Companhia de Ballets Classicos e Modernos

"AMERICAN BALLET"

Procedente de Nova York e dos principais teatros dos Estados Unidos, com todos seus completos cenarios, vestuarios e materiais cenicos.

Está aberta uma assinatura para

4 — RECITAS NOTURNAS — 4

Tendo terminado a preferencia para os srs. assinantes de bailados do ano passado, estão sendo atendidos os novos pretendentes.

Preços: — Frizas e Camarotes, 900$; Poltronas, 180$; Balcões Nobres, A e B, 180$; idem outras filas, 140$; Balcões A e B, 100$; idem, outras filas, 80$; Galerias, A e B, 70$; idem outras filas, 60$ — (Selo á parte).

GRANDE TEMPORADA LIRICA

Continuam abertas as assinaturas para as poucas localidades restantes para as

14 — RECITAS NOTURNAS — 14

E PARA AS

8 — VESPERAIS — 8

TEATRO GINA'STICO

HOJE ÁS 20,30 HS.

A CASA BRANCA DA SERRA

3 atos e 6 quadros de Gutta Pinho

EM SESSÃO ÚNICA PELA

COMEDIA BRASILEIRA

AOS SÁBADOS DOMINGOS E FERIADOS
VESPERAL ÁS 15 E 16 HS.
POLTRONA 6$600

JAYME COSTA

— EM —

Pensão de D. Stela

BATE TODOS OS RECORDS DO ANO NO

RIVAL

Hoje, Vesperal da Mocidade, ás 16 horas, a preços reduzidos e á noite, ás 20 e 22 horas

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Hoje o São Luiz e o Carioca estrearão a magnifica pelicula da Paramount "Virginia Romantica". Esse luxuoso filme que tem como principais interpretes Madeleine Carroll e Fred Mac Murray, é todo colorido

—□—

CESAR ROMERO VAI "ABAFAR" — Quando a partir de segunda-feira o Palacio Teatro exibir "Alto, moreno e simpatico", nem homens nem mulheres, deixarão de falar, comentar e admirar o enredo do qual Cesar Romero é astro absoluto. Aliás convem recordar que em certa ocasião uma rumba dansada por Romero

Cesar Romero e Virginia Gilmore

e Sheridan deixou todo o mundo maluco num famoso casino de Hollywood. Em "Alto, moreno e simpatico" os fans terão ocasião de conhecer Virginia Gilmore, o "caso" de Cesar Romero.

—□—

"PILOTO DE PROVAS" AMANHÃ NO PATHE — "Piloto de provas", é o magnifico film da Metro, que nos mostrará nos minimos detalhes, a vida acidentada e amorosa de um piloto de provas, magistralmente vivida por Clark Gable, coadjuvado por Mirna

Clark Gable

Loy, Spencer Tracy e Lionel Barrymore.

O Cinema Pathé, cumprindo o prometido de selecionar os seus programas apresentará, amanhã, "Piloto de provas".

—□—

APAVORADOS PELO GORILA! — Uma cidade inteira alarmada com as atrocidades de um gorila feroz e o bisturi de um cientista louco! E' nesse ambiente fantastico de terrificante misterio que se desenrola a mais sensacional e fantastica pelicula dos ultimos tempos "O gorila matador", um film cheio de ação, misterio impenetravel, no qual associam-se para infundir pavor, as garras de um gorila feroz e o bisturi de um cientista louco.

Dois interpretes de "O Gorila Matador"

Encarnando a figura central dessa sensacional pelicula, que o Broadway exibirá a partir de segunda-feira, veremos o personagem impressionante de "Frankenstein", "Mumia", "Misterio de Fu Manchú", Boris Karloff, criador das figuras mais impressionantes que o cinema nos tem apresentado.

—□—

O NOVO CARTAZ DO COLONIAL — Na peninsula de Malaca desenrola-se a historia sensacional que Marc d'Allegret dirigiu inspirado num relato de François Croisset: "Dama de Malaca" que é uma historia onde o romanesco e o épico se entrelaçam a cada passo.

Edwige Feuillère e Pierre Richard-Willm são as figuras centrais desta curiosa pelicula que o cinema Colonial, exibirá de segunda-feira em diante.

William Holden e Jean Arthur, os interpretes principais de "A Amazona de Tucson". Nessa produção da Columbia aparece tambem Warren William e milhares de "extras"

—□—

A PROXIMA CONVENÇÃO ANUAL DA COLUMBIA — Encontram-se reunidos nesta capital, os srs. Joseph Mc Conville e Jack Segal, gerente e gerente-assistente do Departamento Estrangeiro da Columbia, vindos especialmente de Nova York para presidir, juntamente com o sr. Louis Goldstein, gerente geral dessa companhia na America do Sul, a Convenção Anual da Columbia, que se

Mr. Mc Conville

realizará a 14, 15 e 16, sabado, domingo e segunda-feira, proximos, com a presença dos srs. E. Steinberb, I. A. Ekerman, W. Graetzer, J. Barbosa da Silva e A. Zonari, gerentes respectivamente, no Rio, em São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e na zona de Ribeirão Preto. A finalidade desse certame, como de habito, é das mais uteis não só para o publico brasileiro, como para orientação da classe dos exhibidores nacionais. Assim é que serão tratados nessa ocasião todos os assuntos que concernem a grande produção deste ano e que, entre outros grandes films conta com os "hits" "Serenata prateada", "Os 4 filhos de Adão", "Texas", "Adventure in Washington", "Our Wife", "You Belong to me", "She Knew all the Answers". Na Convenção serão ainda apresentados os gigantescos planos, ora em execução nos studios da Columbia em Hollywood, para a produção de 1942, que trará para os "fans" um numero muito maior que o habitual de super-films, de realizações de grande valor, superiores em tudo, qualidade artistica, enredo, interpretes e direção.

Instituto dos Advogados

Em virtude de ser hoje dia santificado reune-se amanhã, sexta-feira, ás 8,30 horas da noite, em sessão ordinaria o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Tambem está convocado para amanhã, ás 5,30 horas da tarde, o Conselho Diretor do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que se reunirá no salão da Bibliotéca do mesmo Instituto.

TEATRO

Pensamentos selecionados

O BEM

Busca sem cessar dentro de ti mesmo porque dentro de ti está a fonte do bem, que póde manar continuamente tão continuamente te aprofundes para encontrá-la. (*Marco Aurelio*).

*

A LUZ

Quão longe alcança a luz desta pequena candeia! E' uma boa obra que brilha em um mundo mau. (*Shakespeare*).

*

A PALAVRA

Antes de oferecer, devemos deter-nos. Porem depois de haver oferecido, devemos cumprir sempre. (*Seneca*).

*

O TRABALHO

Trabalha, porque não ha melhor mostra de uma alma valorosa que a mão endurecida pelo trabalho. (*Shakespeare*).

*

MEDITAÇÃO E FELICIDADE

Nem o jovem demore o meditar, nem o velho se canse de meditar. Pois a ninguem é intempestivo, nem por muito jovem, nem por muito velho, o procurar a salvação do animo. E quem diz que não chegou o tempo de meditar o que se passou, é semelhante a quem diz que já chegou ou que já passou o tempo de buscar a felicidade. (*Epicuro*).

*

A MENTIRA

O homem não póde subsistir senão pela verdade. Se expõe a verdade, nos trai-se a si mesmo. Se atraiçoa a verdade, é a si proprio que se atraiçoa. E mentir não é somente dizer mentiras. Tambem o é tudo aquilo que se faz contra a propria convicção. (*Novalis*).

—:—

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA MARIA AMORIM — No Teatro Carlos Gomes subirá á cena hoje a opereta de Franz Lehar, *Mazurca Azul*, levada pela companhia de operetas dos Irmãos Celestinos. A distribuição dos principais papeis foi feita do modo seguinte: *Branca*, Maria Amorim; *Julien*, Pedro Celestino; *Adolar*, João Celestino; *Liane*, Noemia Soares; *Repar*, Amadeu Celestino; *Nadina*, Hortencia Coelho; *Pianting*, Danilo de Oliveira.

—:—

COMEDIA BRASILEIRA — Em sessão unica teremos hoje no Teatro Ginastico, interpretada pela Comedia Brasileira, a peça da autoria de Guta Pinho, *A Casa Branca da Serra*. Trata-se de um espetaculo que preenche todas as condições de agradar ao publico e que vai obtendo ali um grande sucesso desde as suas primeiras representações.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA JAIME COSTA — Prosseguem no Teatro Rival os espetaculos da Companhia Jaime Costa. A comedia *A Pensão de Dona Estela* já entrou nas suas 140 representações e promete conservar-se por muitos dias ainda no cartaz da popular casa de espetaculos da Cinelandia.

—:—

"A CIGANA ME ENGANOU" NO SERRADOR — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Serrador a comedia de Paulo Magalhães, *A Cigana me enganou*. Procopio, Bibi e os demais elementos da companhia que tomam parte no espetaculo têm uma atuação digna dos melhores elogios.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Ato sem efeito

O prefeito resolveu por portaria de ontem, anular o ato de 3 do corrente, pelo qual foi designado o sr. Carlos Augusto da Frota Linhares para servir como advogado na Comissão Técnica Especial para execução das obras de duplicação do tunel do Leme.

Designação para a Comissão de Desapropriação

Por outra portaria, o governador da cidade resolveu designar o sr. Carlos Augusto da Frota Linhares para servir como advogado na Comissão Geral de Desapropriações.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despacho do prefeito — Na Procuradoria da Prefeitura — Oficios 39 e 40 do senhor Procurador Geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcante Filho, para lavrar a escritura.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Ernesto Coelho Rodrigues Catarina — Max Brustech — Cobre-se.

Joseph Sugar — Indeferido. A planta apresentada não é fiel.

Antonieta de Siqueira — Mantenho o auto.

José Augusto — Não ha mais o que deferir.

Bento Pinto & Cia. Limitada — Não ha mais o que deferir. A taxa de patente é devida.

E. Rodrigues Segundo — Cancelo a intimações.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Deolindo Cruz — Nada há que deferir, á vista das informações. Providencie o Departamento do Pessoal o comparecimento do trabalhador, padrão 13 — Deolindo da Cruz, para que, na fórma da lei, apresente justificativa para as faltas verificadas.

José Francisco Vieira — Aguarde oportunidade, de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Antonio José Pereira 3º — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Aviso n. 91 — Os extranumerários que ainda não entregaram os documentos abaixo indicados e exigidos para a revalidação dos titulos de admissão, deverão em requerimento, solicitar a aceitação e apresentar os mesmos após o despacho, sob pena de terem suspenso o pagamento do mês de junho:

a) titulo ou portaria mais recente;
b) certidão de nascimento;
c) prova de quitação ou isenção do serviço militar;
d) diploma ou licença profissional;
e) três retratos medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros de frente e recentes;
f) prova de identidade;
g) carta de naturalização.

Observações — 1) Os responsaveis pelos nucleos deverão deligenciar para que os extranumerários do respectivo nucleo tomem conhecimento deste aviso.

3) Estão excluidos da relação os documentos já entregues para o Serviço do Almanaque, exceto a prova de quitação ou isenção do serviço militar, que deverá ser novamente exibida.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — Dos professores de curso primário — Maria de Jesus Lopes, para a escola "Aldente de Moraes".

Adelia de Souza Batista, para a escola "Diogo Feijó", amparada pelo artigo numero 171.

Nancy Strauch Marinho, para o colégio "Prudente de Morais".

Itala de Barros e Vasconcelos, para a escola "General Mitre".

João Batista Duffles Teixeira, para a escola 16-14.

Maria Madalena P. F. Carvalho Peixoto, para o colégio "Ceará".

Nelsina Amaral Gonçalves, para a escola "Alfredo Gomes".

Hilda Neves de Souza Fontes, para a escola "Alfredo Gomes".

Helena Valverde de Vasconcelos, para a escola "Francisco Cabrita", amparada pelo artigo 171.

Sonia Penha Piquet Carneiro, para a escola "Barão Homem de Melo", amparada pelo artigo 171.

Rita Carlota das Chagas Oliveira, para o colégio "Honduras", amparada pelo artigo 171.

Alda Pereira da Fonseca, para a escola 13-12.

Yvone Augusta Ribeiro, para a escola 9-15, amparada pelo artigo 171.

Do extranumerário mensalista — Virginia Caruso, para a escola "Soares Pereira", amparada pelo artigo 171.

Da servente, Josella dos Santos, para a escola "Alberto de Oliveira", amparada pelo artigo 171.

Designação para responder pelo expediente: Da professora de curso primário Airde Pires Martins Costa, para responder pelo expediente da escola "Rosa da Fonseca", no impedimento da diretora Lydia Lopes.

Transferências — Por proposta do chefe do 11º D. E., para atender á ordem de serviço n. 84, do D. E. P., da professora de curso primário Lygia Ramos Ribeiro Gilson da escola 10-11, para a escola "Professor Carneiro Ribeiro".

Dos extranumerários mensalistas, para atender á O. S. 84-DEP.: Maria Hilda Campistrous, da escola 14-13, para a escola "Almirante Saldanha da Gama", e Ruth Eliria Abott, do colégio "Mato Grosso", para a escola "Almirante Saldanha da Gama".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Designações — Da professora de curso primário, classe 51, Nilsa da Silva Machado, para exercer as atividades de recreação no CCD. "Barão do Rio Branco", do 7º Distrito Educacional.

Da professora do curso primário, classe n. 54, andidu José Fernandes, para exercer as atividades de biblioteca auditório e cinema educativo do CCD. "Santos Dumont", do 2º Distrito Educacional.

Da professora de curso primário, classe n. 53, Heloisa Hardman do Vale, para exercer as atividades de biblioteca, auditório e cinema educativo no CCD. "Francisco Manuel", do 10º Distrito Educacional.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — Resolução — O secretário geral de Saude e Assistência baixou instruções relativas ao funcionamento da Estação Reguladora de Abastecimento, dirigida por funcionário designado e subordinado diretamente ao secretário geral e com as finalidades de manter em "stock", devidamente escriturada, toda a produção do Laboratório de Produtos Terapeuticos e demais especies de material de consumo regularmente já discriminadas, como tambem manter o controle e fiscalização de todo o material permanente e de consumo. Nas mesmas instruções, foi baixado o Regimento da referida Estação Reguladora de Abastecimento.

Transferências — Do Serviço de Propaganda Sanitária para o D. M. S., o médico classe 93, José Messias do Carmo. Do D. A. H. para o D. A. L. o of. adm. cl. 71, Osvaldo Martins.

Designações — Para servir junto ao seu gabinete, no periodo de 19 a 20 do corrente, o médico classe "I", Manoel Correia da Veiga. Para o D. M. S., o médico extranumerário Paulo Marcelo de Castro Barbosa. Para servir junto ao seu gabinete, no periodo de 4 a 23 do corrente, o escrit. cl. 33, Antonio Luiz Teixeira. Para servir junto ao seu gabinete, no periodo de 17 a 25 do corrente, o of. adm. Renato Furtado.

Pelos Clubs

DEMOCRATICOS

O Clube dos Democraticos, em prosseguimento ao seu programa de festa, fará realizar no proximo sabado, 14, mais uma noite dansante, dedicada ao seu quadro social, nos salões do "Castelo", com inicio ás 23 horas.

No dia 21, formidavel baile a caipira, sendo os salões transformados num verdadeiro arraial.

Expulso da Russia um jornalista inglês

Moscou, 11 (H. T.) — O jornalista inglês John Scott, correspondente em Moscou do "News Chronicle" de Londres, e que na semana passada recebeu ordem de expulsão em territorio sovietico por haver escrito um artigo contra a Russia, deixou hoje esta capital com destino a Vladivostock, de onde pretende seguir para o Japão e daí para os Estados Unidos.

O jornalista John Scott viaja acompanhado de sua esposa, russa de nascimento, e dos dois filhinhos do casal, aos quais foi concedido trocar a nacionalidade sovietica e deixar o país por autorização oficial do governo russo.

Economia & Finanças

INTERCAMBIO COMERCIAL BRASILEIRO-COLOMBIANO

A Colombia, a despeito de ser um concorrente sério do Brasil, no que se relaciona com o café, couros, bananas e alguns outros produtos, constitue, todavia, um bom mercado consumidor de matérias primas brasileiras, assim como das nossas manufaturas.

Sôbre o assunto, os elementos informativos das delegações da Indústria e do Comércio junto á Missão Econômica Brasileira são concludentes, não deixando dúvidas quanto á possibilidade de expansão dos negócios reciprocos.

As nossas exportações para a Colômbia em 1940, distribuidas por classes de produtos, podem ser assim sintetizadas:

	Quilos	Valor
Animais vivos	5.650	11:260$
Matérias primas	1.523.263	5.745:420$
Gêneros alimenticios	729.231	1.472:354$
Manufaturas	217.925	5.014:527$
Total	2.476.000	12.243:551$

Como se observa pelos dados acima, as matérias primas e manufaturas brasileiras têm no mercado colombiano um escoadouro regular, oferecendo boas perspectivas para maior desenvolvimento.

Dentre as matérias primas exportadas sobresáem as seguintes:

Matérias primas	Quilos	Valor
Algodão em rama	1.365.753	5.203:411$
Sal marinho	83.120	21:956$
Lã em fios	11.793	256:786$
Algodão em fios	4.115	94:988$
Tintas para impressão	1.986	52:056$
Sabões, sapólios e saponáceos	25.857	12:471$
Raion em fios para tecelagem	1.019	26:600$

Com a inclusão de outras matérias primas vendidas em menores quantidades, o total das exportações dessa classe atinge 1.523.263 quilos, no valor de 5.745:420$000.

Quanto aos gêneros alimentícios, foram os seguintes os que mais se destacaram:

Gêneros alimentícios	Quilos	Valor
Cacau em grão	478.590	911:592$
Arroz sem casca	86.100	94:374$
Banha de porco	31.565	124:312$
Manteiga	9.150	71:111$
Salsicharia	6.291	32:710$

Muitos outros gêneros alimentícios, em quantidades inferiores, foram exportados, como sejam: aguas minerais, cervejas, doces variados, frutas em conserva, açúcar, massas alimenticias, etc., alcançando as vendas dessa classe o montante de 1.472:354$.

As manufaturas exportadas em maiores proporções foram as seguintes:

Manufaturas	Quilos	Valor
Drogas medicinais	13.590	2.548:798$
Tecidos de algodão	81.858	1.531:860$
Ladrilhos e azulejos	109.010	289:206$
Objetos de metais div.	1.950	114:806$
Manuf. de ferro e aço	10.142	54:911$

Numerosas outras manufaturas, num total de 5.014:527$, foram colocadas no mercado colombiano, demonstrando a franca acessibilidade do mesmo para essa classe de produtos brasileiros.

Tendo em vista, porém, a existência, na Colômbia, de medidas protecionistas, amplo crédito e auxilio técnico ás industrias, torna-se necessário que os nossos produtos se caracterizem pela máxima perfeição, além de custo razoavel, afim de que obtenham a preferência dos consumidores, logrando êxito na concorrência com os similares locais.

Incendios nas florestas de Albany

Albany, 11 (H. T.) — Oficiais da Guarda Florestal anunciaram hoje que três grandes incendios devastam atualmente varias centenas de hectares de matas desta part dos Estados Unidos.

VIDA CATÓLICA

CORPO DE DEUS

Se em Jesus-Deus houvesse probabilidade de existir mais intensidade em qualquer de seus divinos atributos, certo, achar-se-ia esta no seu amor, pela circunstancia de todo especial do seu sacrificio tremendo, a ponto de morrer em uma cruz, para nos salvar, amor que atingiu o inverosimil — tornar-se prisioneiro dos tabernaculos, através da mui galha infinita de uma hostia.

Esse milagre que só mesmo um Deus podia realizar — a instituição da Eucaristia — tem hoje um significado de todo especial. A Igreja, por Urbano IV, determinou esta festa comemorativa, deante do fato altamente emocionante de cairem gotas do sangue preciosissimo do Cordeiro Imaculado, quando durante o sacrificio da santa missa, celebrado por sacerdote, tentado em materia de fé, Jesus quiz provar ao seu servo que a sua permanencia na Eucaristia era realissima, conforme sua palavra divina. A Igreja, no dia de hoje, ordenando, em complemento ás solenidades com que festeja a veracidade do dogma eucaristico, do maior dos sacramentos, as procissões, apregôa bem mais alto as palavras imortais do Precursor do Cristo, e que faz suas: "Eis aqui o Cordeiro de Deus! eis o que tira os pecados do mundo".

E' o dia festivo da santa Humanidade de Jesus — Ressuscitado. E' a solenidade maxima do Messias no seu reino. E' a interminavel e misericordiosa missão do Bom Pastor, na terra.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

Em louvor a Santo Antonio, terá lugar amanhã no templo da Veneravel Ordem, á rua General Camara, missa festiva ás 10 horas.

Será celebrante o revmo. conego Epaminondas da Cunha Bottim, procomissario da mesma Veneravel Ordem.

Antecedendo a santa missa, serão distribuidos aos socorridos da Ordem donativos e esmolas.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE SANTA RITA

Promovida pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de Santa Rita realiza-se hoje em sua igreja a festa de seu Divino Orago, cujo programa damos abaixo:

A's 8 horas — A mesa administrativa e demais irmãos, devidamente preparados e revestidos de suas insignias, receberão a sagrada comunhão.

A's 10 horas — Missa solene oficiada pelo revmo. vigario cn. João Carlos Bezerril, com sermão ao Evangelho por monsenhor dr. Antonio Gonçalves de Rezende, que proclamará a nominata da nova mesa administrativa.

A's 20 horas — "Te-Deum Laudamus" e sermão pelo revmo. padre Helder Camara.

O SS. Sacramento ficará em exposição durante o dia.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS CATOLICOS DO MINISTERIO DO TRABALHO

Promovida por um grupo de funcionarios catolicos, realizar-se-á no domingo, 22 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de São José, a Pascoa dos Funcionarios Catolicos do Ministerio do Trabalho.

Celebrará o revmo. padre Leopoldo Brentano S. J., diretor da Confederação dos Operarios Catolicos.

Ao Evangelho usará da palavra o revmo. padre Helder Camara.

NOSSA SENHORA DO PILAR

A Associação de N. S. do Pilar realizará a missa mensal em honra da Virgem do Pilar, amanhã, ás 10 horas da manhã, na matriz da Gloria, acompanhada por canticos alusivos ao Sagrado Coração, que, com a habitual perfeição, serão executados pelo côro da dita Associação.

A PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA LIGHT

A comunhão dos empregados da Light promete revestir-se de brilhantismo, dado o grande numero de adesões já consignadas. O ato terá lugar na Igreja do SS. Sacramento, á avenida Passos, no dia 14, como dissemos, ás 7,15 horas da manhã. A comissão organizadora é composta das senhoritas Maria Luzia Pinto de Souza, Durvalina Pinto de Souza, Iza de Carvalho, e dos srs. professor Alcibiades Delamare, professor Antonio Gallotti, professor Pedro Vergara, Adolfo Gollcher e Ignacio Soares de Miranda.

SANTO ANTONIO DOS POBRES

Grande multidão de devotos e admiradores do notavel santo português tem-lhe feito, nesta primeira quinzena de junho, excepcionais homenagens na Igreja Matriz da sua paroquia, á rua dos Invalidos, 42. A trezena, devocional e historica que ali se realiza, ha mantido a tradicional concorrencia de fieis ao velho templo, ora em reconstrução, e cujas obras poderão ser visitadas no proximo domingo, dia 15, após a missa cantada de 10-12 horas, com pregação pelo conhecido orador monsenhor dr. Henrique Magalhães. Durante a trezena, que findará amanhã, 13, a vida do grande santo ha sido carinhosamente focalizada pelo revmo. capelão da Veneravel Irmandade, padre dr. Elpidio Cotias, com explanações sobre o largo potencial de taumaturgia do admiravel franciscano, através de fatos narrados com precisão e prudencia por seus biografos, em paginas de tocante unção religiosa e de verdadeira afirmação de fé.

MODIFICADA A LEGISLAÇÃO FRANCESA DAS CONGREGAÇÕES

[illegible], 7 (H. T.) — A legislação das Congregações acaba de ser modificada pelo almirante Darlan, inspirando-se no liberalismo que já ditou os atos do marechal Petain nessa matéria delicada.

Trata-se da capacidade juridica das Congregações religiosas.

Nos termos da lei de 29 de maio, promulgada hoje no "Journal Officiel", os estabelecimentos congreganistas femininos, devidamente autorizados para fins de caridade, poderão de agora em diante receber donativos universais ou a titulo universal; a lei de 1825 limitava essa capacidade.

Esses estabelecimentos poderão tornar-se legatarios universais, por testamento ou por atos em vida.

A lei promulgada ha 115 anos não permitia ás religiosas testar em favor de um estabelecimento ou de um dos seus membros, mais da quarta parte de seus bens, salvo si o legado não excedesse de 10.000 francos. Essa importancia foi elevada para 100.000 francos, levando-se em conta a depreciação verificada desde aquela época.

Essas duas novas disposições entram no quadro da politica religiosa do governo, [illegible] aquelas já tomadas pelas leis de 15 de fevereiro e de 4 de abril de 1941, a primeira relativa á devolução dos bens das associações diocesanas e a segunda que concedeu ao ministro do Interior a faculdade de admitir religiosas das ordens de caridade nos hospitais publicos, quando anteriormente estas só podiam ser admitidas por decreto do Conselho de Estado.

O ministro do Exterior de Espanha recebe vários embaixadores

Berlim, 11 (H. T.) — A Agência D. N. B. informa de Madrid que o sr. Serrano Suner, ministro dos negócios estrangeiros recebeu, [illegible] os embaixadores da Italia, da Grã Bretanha e de Portugal.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando dela participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Cardinaudo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins, 53 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 2 netos orfãos; rua Itapira, 261, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Christovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirê Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 235, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Christovão.

LEILÕES

LEILÃO
— DE —
Cautelas da Caixa Econômica
14 de Junho
Casa Bancária Bemoreira
RUA LUIZ DE CAMÕES, 62
Todos os contratos vencidos
(52113) 77

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE ótima sala, propria para escritório ou consultorio á rua do Ouvidor, 131, sala 2. Trata-se na loja. Tel. 22-4512. (X 16667) 1

ALUGA-SE uma sala de frente á rua General Camara n.º 66. Trata-se na loja. (X 18132) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, grande jardim e quintal á rua Ferreira Pontes, 5. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Ouvidor, 57, 2º, 11 ás 11,30 e 4 ás 5. (X 18053) 3

ALUGA-SE apartamento com 3 qtos., sala, garage. Ver qualquer hora. Tratar tel. [illegible] Aluguel 370$000. (X 18149) 3

Cattete e Gloria

EDIFICIO Jodirene — R. Benjamin Constant, 92, alugamos o ap. 201, por 900$, com hall, sala, varanda, tres quartos, banheiro de cor, cozinha, area com tanque, quarto e W. C. empregados. Tratar com Magalhães, Lemos & Cia Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67, tel. 42-[illegible]. (X 16655) 5

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Pedro Americo n. 54-A. Chaves na mesma rua 45 [illegible]. Tratar com o sr. Valente, rua General Camara, 17. Russo Almeida Mazaiotes. (X 18156) 5

Flamengo

VENDE-SE, na praia, apartamento frente, com 2 salas, 3 q., 2 banheiros, q. creada, dependencias. 125 contos. Tel. 25-1832. (X 11837) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. Tel. 22-6299. (xxx) 10

FLAMENGO — Aluga-se á rua Marquez de Abrantes, 30, quartos, a casal ou rapazes para moças e moços distintos, com otimo [illegible] Exigem-se referencias. (X 11867) 10

Copacabana-Leme

Leme — Apartamento — Aluga-se um grande com 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregados. Av. Atlantica, 122, ap. 63. Chaves na portaria. Informações pelo Tel. 25-3030. (X 19113) 8

EDIFICIO Amapá — Deseja-se alugar neste edificio apartamento de sala, 3 quartos e demais dependencias. Procurar sr. Paulo. Tel. 43-8527. (X 11821) 8

PRECISA-SE, para um senhor de tratamento, ou residencia de casal com filhos, de preferencia em Copacabana ou Ipanema, de um quarto com entrada independente, com instalação sanitaria, banheiro e demais requisitos de conforto, com ou sem mobilia. Paga-se bem. Procurar o interessado á rua Senhor dos Passos, 10, 1º andar, tel. 23-3759. (Edificio Spiller). (X 19159) 8

ALUGA-SE, no Edificio Caminoá, á Av. N. S. de Copacabana, 756, esplendido e moderno apartamento, com 3 salas, 4 quartos, magnifica varanda, [illegible] chaves na portaria. Tratar á Av. Mem de Sá n. 301, tel. 22-0117. (X 16661) 8

Apartamento ricamente mobilado — Alugamos em majestoso Edificio, situado no 8º pavimento, luxuosamente mobilado, com instalação de AR CONDICIONADO, possuindo 4 amplos dormitórios, sala de jantar, salão de visitas, varanda, armarios embutidos, 2 banheiros completos, dependencia para empregada, garage etc. Aluguel Rs. 4:500$000. Para visitar mediante cartão da administração dos ADMINISTRADORES DE BENS
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
(xxx) 8

APARTAMENTO — Passa-se, mobiliado, [illegible] Atlantica, [illegible] Tel. 27-[illegible] (X 11855) 8

Copacabana-Leme

ALUGA-SE para casal de fino tratamento, um aposento mobilado, casa de todo o conforto, ambiente familiar, tendo fina pensão, com jardim e perto da praia, e um quarto para cavalheiro. Rua Belfort Roxo n. 250 (Lido). (X 11851) 8

GARAGE — Aluga-se — Ver, rua Prudente de Moraes, 115, Ipanema; tratar: Edificio Nilomex, sala 802. (X 11833) 8

Gavea

ALUGA-SE a casa da rua Saturnino de Britto n. 35, Gavea. Pode ser vista de 1 ás 5 da tarde: informações pelo telefone 17-5912. (X 18155) 11

Jardim Botanico

ALUGA-SE novo e pequeno apartamento á rua Jardim Botanico, 482. (X 18125) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE em casa socegada bom quarto a cavalheiro. Pereira da Silva, 90, c. 3. 25-8837. (X 10654) 16

Leblon

ALUGA-SE o ultimo e luxuoso apartamento com garage acabado de construir com esmero, á rua Acaraí, 26. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and., s. 1014, tel. 23-4793. (X 11827) 17

Vila Isabel

ALUGAM-SE casas para casal com dois quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Petrocochino, 72. Trata-se á travessa do Ouvidor, 36, 7º andar, com o dr. Teixeira. (X 18009) 26

ALUGAM-SE otimos apartamentos acabados de construir com todo o conforto moderno, á rua Maria Antonia, 171; trata-se no local ou pelos telefones 29-2328 e 42-7617. (X 16640) 26

Tijuca

PRAÇA Saens Peña — Vende-se á rua Major Avila, 132, lindo predio residencial, com dois pavimentos, garage e mais dependencias, em centro de terreno 10 x 59. (X 18145) 27

ALUGA-SE um bom quarto com pensão para casal em casa de familia á rua Professor Gabizo, 53, perto da r. Had. Lobo. (X 19121) 27

TIJUCA — Em respeitavel residencia, casa com todo conforto, alugam-se a pessoas distintas bons comodos com refeições, sendo um fora com banheiro no lado, para um ou dois rapazes. T. 48-0078. Das 1 ás 5 da tarde. (X 18003) 27

TIJUCA — Aluga-se á rua Maria Amalia n. 116-A o 1º pavimento com 2 qts., 1 sala e saleta, instalação sanitaria completa, e garage, e bom quintal, rs. 470$; a casa acha-se aberta das 9 ás 11 e das 13 ás 17; tratar á rua Had. Lobo, 131, c/ 7, com o sr. Siqueira. As chaves por favor no n. 116. (X 11833) 27

ALUGAM-SE otimos apartamentos á rua Uruguay n. 449-C, com 2 quartos, sala, quarto de criada com W. C., otimo banheiro, terraço, etc. Tratar Alfandega n. 211. (X 11838) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Cabuçú n. 39. Chaves na Venda em frente. Tratar rua 1º de Março n. 31. Telef. 23-5812. (X 18088) 29

ALUGA-SE bom predio com 4 q., 2 s., banheiro, grande quintal, prox. Aparecida r. Ferreira de Andrade, 77, Meier. (X 12030) 29

Petropolis

OTIMOS terrenos e sitios, perto do novo Casino Quitandinha, vendem-se — Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 19108) 35

Empregos diversos

GOVERNANTE alemã, com as melhores referencias, procura colocação em casa de familia de tratamento, para cuidar de crianças; trata-se pelo t. 38-6282. (X 11806) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n.º 496.399, da Caixa Economica. (X 11812) 61

Automoveis de occasião

PACKARD

Particular vende sedan conversivel, em otimo estado, estof. couro, com radio, pneus novos, lic. 1941. Rua Domingos Ferreira, 20. (X 18154) 64

Aves e ovos

COMPRA-SE uma chocadeira grande ou duas pequenas, a querozene, prova de funcionamento, telefonar 25-4129. (X 10645) 65

VENDE-SE chocadeira elétrica, 130 ovos, 1:500$000. Travessa Pinto da Rocha, 32 (Laranjeiras, ferrie ao Fluminense F. C.). (X 16646) 65

Correspondencia

BUTTERFLY

Muito juizo, muita calma e muitas saudades do

P. Amicus
(X 18162) 70

Dentistas e protheticos

ALUGA-SE consultorio dentario. Rua Alcindo Guanabara, 26, 2º andar. Cinelandia. (X 18183) 72

Dinheiro

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo inventariados adiantando dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (X 16514) 73

HIPOTÉCA

Nas melhores condições, juros simples na tabela "PRICE". Taxas 9% — Rubens Gomes, Assembléia, 104, 5.º — Tel. 22-5654. (xxx) 73

Diversos

Detective — *LIMA* — Investigações e Vigilancias com Sigilio absoluto. Tel. 23-7355. Av. Rio Branco — 135, 6º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 18039) 74

VENDE-SE sala de jantar elegante, estilo jacobino, tapete, mesa de centro, psichê com espelho, sapateira, metais finos louças, toalhas de linho e muitas miudezas. Negocio urgente. L. do Machado, 38, apto. 29. (X 18118) 74

MASSOTERAPIA. Psicologia. Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20. (X 17388) 74

PROCURA-SE apr. pequeno. Centro até Flamengo — 25-2956. (X 16666) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, te. 42-1030. Preços razoaveis. (X 19120) 74

ALUGAM-SE domesticas brasileiras e estrangeiras, registadas na D. G. I., copeiras, cozinheiras, amas secas e governantes. Tratar pelo tel. 27-9019. (X 18163) 74

ENCERADOR Calafate, José Francisco com maquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer parte. Recado 29-1039. (X 18185) 74

Manicures

MANICURE atende a domicilio ou em sua residencia, á rua André Cavalcanti n. 112, telefone 22-6669, CECILIA. (X 19153) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2566 — ELZA. (X 12034) 93

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

VENDE-SE na Esplanada do Senado, Zona de 6 andares, ótimo terreno de 8 por 35 m., por preço bem razoavel. Tratar á Av. Rio Branco 109 3.º c. Alarico ou Kurt. (X 11859) CV 100

Botafogo

Botafogo — Prédio vendo, urgente por 120 contos, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, entrada automovel, á rua Pinheiro Guimarães. Proprietário Jorge Leite 25-3430. (X 18150) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Luxuosa residencia — 850:000$000, vendo moderna, para familia de alto tratamento, construida com o maior esmero e bom gosto. Tratar pessoalmente, com o sr. Luis, Assembléia, 98-1.º, sala 19-A. Será inutil telefonar. (51877) CV 700

Leblon

Leblon — Terrenos, vendo 10x20 15x15 á rua Gal. Artigas, n. 10 metros do n.º 42. Proprietário Jorge Leite 25-3430. (X 18151) CV 1500

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antº Basilio, 109. Tratar á r. Guapeni, 58. (X 10650) CV 2.500

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se um terreno de esquina, com 70m. x 38, com quatro casas. Rua Piauhí, 257. Trata: rua Buenos Aires, 104, s. 34, das 16 ás 18 h. (X 18176) CV 2.800

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ — Vende-se 2 casas com 2 s., 1 q., banheiro, cozinha, soalho de taco, jardim na frente. Preço 17 e 19 contos. Junto rua Candido Benicio. M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3.º, sala 322. (X 18181) CV 3.001

Suburbios da Leopoldina

RENDA — Vende-se 3 predios com lojas e residencias, otimamente localizados, na praça de Bonsucesso; tratar com Julio, á rua Ramalho Ortigão, 9-2.º, sala 4, das 12 ás 18 horas. (X 18175) CV 3.200

Petropolis

LINDO sitio, 3 alqueires, agua abundante, proprio para culturas e gado, magnifico panorama, com muita floresta e granito, vende-se em 150 contos. Mais informações no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 19107) CV 3.500

Fazendas e sitios

SITIO em volta de grande Lago, no K. 78, da E. Rio S. Paulo, vende-se a 4 contos a prazo. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. Telef. 42-3005. (X 19105) CV 3700

NO MELHOR local de Jacarépaguá — Clima seco e saluberrimo — Vende-se, propriedade construida no centro de um grande parque de arvores frutiferas, numa área aproximadamente de 5.500 m2. A propriedade presta-se magnificamente para week-end, casa de saude, colegio, pensão e etc. O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se. Aceita-se oferta abaixo do valor real, que é 150:000$; F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 81, 6.º pavimento, telefone 23-1830. (X 11858) CV 3.700

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal Comercio", 3.º, s. 322. (X 16513) 91

Predio em Copacabana

Vende-se um, estilo missões, para familia de alto tratamento; com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 varandas, terraço, 3 banheiros completos, garage com 2 quartos, etc. Tratar com sr. Orlando ou com a senhorita Maria Gomes no telefone 23-3758. (X 19111) 91

JARDINS GAVEA

VENDE-SE MAGNIFICO TERRENO A RUA GOLF CLUB COM 20 x 60 m. — 27-1584. (X 18135) 91

ICARAÍ

Vende-se terreno Canto Rio, perto praia 12,5 x 22 conjuntamente com pequena casa centro de 12,5 x 30 — Rua Queiroz, 55 — Facil pagamento. Tel. 25-1999 de 12 ás 14. (X 11852) 91

CASA — VENDE-SE

Olinda, Av. Francisca d'Almeida n.º 164, proximo á Estação a 35 minutos da cidade, trem eletrico N. Iguassú. — Vende-se casa com 3 moradias independentes. — Terreno 19 m. de frente 1.000 m2. Tem agua encanada, luz eletrica. Preço 39:000$000, renda 450$000. Tratar na Rua dos Ourives n.º 67, loja com E. Valle. (X 11832) 91

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se á rua Machado de Assis, 2 qtos., 1 sala, qto. de empregada e mais dependencias. Preço 80:000$000. Urgente. Telefone 25-5351. (X 11825) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516.
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES
R. Carmo, 49, 1º, 4 ás 14 hs. (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS
Dr. Brito VARICES — ULCERAS DAS PERNAS
EDEMAS — FLEBITE — ERISIPELA
ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Diariamente ás 15 horas. Assembléia n.º 104, sala 315. Telefone: 22-5757. (51817) 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

REUMATISMO - CIATICA

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Worms. Dr. A. Caminha, Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606. Fone 22-5800. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (xxx) 80

DR. PEDRO DE CASTRO — CLINICA MEDICA — Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto, 5 S.
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE — De 4 ás 7 diariamente (X 19133) 80

DR. EURICO COSTA — Vias Urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 12809) 80

Pulmões fracos - Anemias - Palidez

Na dyspepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza, anemia, côres pallidas, magreza, pontadas, tosses, dôr no peito, escarros brancos cansaço, vertigens, desanimo geral ou intermittente, são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessoas que estavam tysicas, anemicas, neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigôr. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (X 15497)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (X 14873) 80

MASSAGISTA CEGO — Registrado na D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. Tel. 29-2786, Sr. Abrahão. (X 17511) 80

Blenorragia — Complicações Dr. JULIO MACEDO, R. da Quitanda, 20, (2.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas (X 18179) 80

Consultas diarias

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston.
Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18.
Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (X 17613) 80

DR. RENATO G. CARTAXO
Clinica médica
Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob.: 3as., 5as., Sabs., das 2 ás 4. Tel. 22-5730. Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Leblon. Tel. 27-7857. (X 14798) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 —
Fone: 22-0862.

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 17550) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 19116) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 18121) 83

GRUPO COLONIAL — Sofá, 2 poltronas, e cama patente, vendo a particular, com pouco uso, para desocupar lugar. Resposta a M. J. neste Jornal. (X 19114) 83

EDIFICIO "MAUÁ"
STA. THEREZA

Vendem-se ótimos apartamentos neste edificio, com uma sala e tres quartos, preços a partir de Rs. 85:000$000 (todos de frente) 8 minutos do Largo da Carioca. Entrada de Rs. 5:000$000 e o restante a longo prazo.

Incorporador: DR. PERICLES LEITE

Vendedores exclusivos

MENDES FIGUEIREDO & CO. LTD.
RUA 13 DE MAIO, 38 — 4.º ANDAR — ED. COLOMBO
TELEF.: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572
(19073) 91

APARTAMENTOS - Edificio «Uno»
RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.º 7, — esq. Domingos Ferreira
(A 30 metros da Avenida Atlantica)

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, VENDEM-SE OS ULTIMOS APARTAMENTOS. Todos de frente, com ótima varanda. Apenas 2 apartamentos por andar. Pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

Preços: A partir de 90:000$000 até 105:000$000. Construção a ser iniciada em Julho proximo

Incorporação, projéto e construção:
COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN
AVENIDA RIO BRANCO N.º 134 - 6.º andar — TELEFONE 22-5190
(X 18141) 91

EDIFICIO UBIRATAN
RUA BARÃO IPANEMA, ESQ. DE DOMINGOS FERREIRA — COPACABANA

Vendem-se luxuosos apartamentos em Edificio de 10 pavimentos a ser construido á rua Barão de Ipanema, 19, esquina de Domingos Ferreira, lado da sombra, constando de hall, saleta, 2 salas, 3 quartos, varanda, garage e dependencias completas de serviço e empregados.

O Edificio constará de 19 apartamentos, sendo 2 por andar e servido por 2 elevadores.

Os preços variam de 130:000$000 a 150:000$000. Financiam-se 60 e 80 % do valor total, prazo de 15 anos e juros de 9 %.

Projeto e construção de
CERNIGOI & CIA. LTDA.
INCORPORAÇÃO DO CORRETOR
IVO DE ALENCAR
EDIFICIO DO "JORNAL DO COMERCIO" — 5.º ANDAR
(X 11855) 91

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0520
Agencia Praça da Bandeira	28-4000
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4007

De noite:

Domingos e feriados	28-0580

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo 23-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2427

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0238
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-379?
Informações em Niterói, tel.	801

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2688

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 42-4111 e	43-5766
São Paulo	23-0700
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	28-1425
Juiz de Fóra .... 43-7731 e	43-0087
Muriahé .... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4578
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 5 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos não isentos de selo devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 8 ás 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 1 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Armenio do Ritter — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Anchieta e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506 B

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 6, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 9 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Resende, 128	22-3873
Notificações — Rua Rezende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 83	43-6684
Notificações — Rua Camerino, 83	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 43	25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 43	25-2291
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2339
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5690
CENTRO 5 (Está sendo instalado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4255
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiaz, 408	29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 408	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-8139
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2532
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio 239	29-8017
CENTRO 13	
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 90	
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 56.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

S. Bernardo, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Christovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dôres, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 3 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 28-5028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem os postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel 280.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel 27-0696.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

FEIRAS LIVRES

Ha' hoje feiras livres nos seguintes locais:

Na rua General Pedra, no Meyer, na Penha, na rua Afonso Pena, no Realengo, na rua Marechal Machado Bittencourt, na Gloria e no Leme.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL. — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 12º dia:

Montepio civil do Exterior, Pensões especiais, Diversas pensões da Guerra, Montepio civil da Guerra e Abonos provisorios a pensionistas.

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo "6":

Ministerio da Educação — Hospital Artur Bernardes.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade: P 5646.

Não diminuir a marcha: P 25801 — 32108.

Estacionar em local não permitido: P 1707 — 14216 — 16268 — 6304 — 8135 — 22160 — 22290 — 24128 — 25175 — 28748 — 33530.

Desobediencia no sinal: P 2285 — 3256 — 5208 — 6384 — 5713 — 9867 — 11708 — 11857 — 13331 — 16453 — 16985 — 17307 — 19015 — 19978 — 20810 — 20712 — 20789 — 20817 — 22506 — 23110 — 24777 — 25072 — 25310 — 26860 — 30275 — 31053 — 32279 — 32316 — 33183 — 33620 — 34236.

Angariar passageiros: P 34021.

Meio fio e bonde: P 20460.

Contra mão: P 17432 — 19826 — 22800 — 34723.

Contra mão de direção: P 1253 — 6537 — 8452 — 6852 — 21072 — 21126 — 25057 — 27580 — 27617 — 28726 — 33087 — 34309 — 34330.

Falta de atenção e cautela: P 6733 — 20657.

Desuniformizado: P 11290 — 21938.

Recusar passageiros: P 2400 — 14009.

I. A. P. E. T. C.: 1-58788 — SP 227-175357 — P 4507 — 6056 — 10819 — 13073 — 13345 — 14380 — 16268 — 17406 — 19174 — 25646 — 26035.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Rodrigo Luciano Farcks, José Fernando Domingues Carneiro, Bellarmino de Menezes, Paul Mathan, Martiniano da Rocha Bastos, Luis José das Chagas, Manoel Thomaz de Aquino Leite, Elydio Thiago, Orlando Oliveira Belarmino, Hugo Rodrigo Octavio, Mario Machado Vieira Filho, Adele Algo Wenzel, Newton Rodrigues Duarte, George Galvão, João Alvares de Assis, Altinio Feliciano Marques.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 7.149, de 9 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Pacifico Homem Junior a pesquisar manganez nos municipios de Diamantina e Bocayuva, do Estado de Minas Geraes.

N. 7.152, de 9 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro José Abaeté Esquerdo Curty a pesquisar argila no municipio de Nova Iguassú, do Estado do Rio de Janeiro.

N. 7.160, de 12 de maio de 1941, que aprova o Titulo VI — Instrução técnica relativa á peça, secção e ao esquadrão de metralhadoras e engenhos — do 2º volume da 1ª parte do Regulamento para os Exercicios e o Combate da Cavalaria.

N. 7.233, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Torquato da Silva Castro a pesquisar caolim e ocres no municipio de Igarassú, do Estado de Pernambuco.

N. 7.234, de 28 de maio de 1941, que autoriza os cidadãos brasileiros Protasio Rosa Fagundes e Israel Taylor Fagundes a pesquisar calcareo no municipio de Bagé, do Estado do Rio Grande do Sul.

N. 7.235, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Nelson Alves Ferreira de Melo a fazer a lavra da jazida de ferro existente em terras da fazenda "Rodrigo", no municipio de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

N. 7.237, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Moacyr da Cruz Cardoso a pesquisar mica e associados, no municipio de Capivari, do Estado do Rio de Janeiro.

N. 7.238, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Oscar Machado a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais.

N. 7.239, de 28 de maio de 1941, que autoriza a "Sociedade Cruzeiro do Sul Minerios Limitada", a pesquisar ouro no municipio de Itabirito, Estado de Minas Gerais.

N. 7.240, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Mario d'Almeida a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jeronimo, do Estado do Rio Grande do Sul.

N. 7.241, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Juventino Alves Martins a pesquisar mica e associados no lugar "Rancho do Meio", municipio de Capelinha, Estado de Minas Gerais.

N. 7.244, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Carlos René Conteville a pesquisar calcareo no municipio de Cantagalo, do Estado do Rio de Janeiro.

N. 7.245, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Ernesto Sigel Filho a pesquisar sulfato de sodio e associados no municipio de Itaiopolis, Estado de Santa Catarina.

N. 7.246, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Mario d'Almeida a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jeronimo, do Estado do Rio Grande do Sul.

N. 7.247, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Manoel Correia Torres a pesquisar mica no municipio de Itaboraí, do Estado do Rio de Janeiro.

N. 7.248, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Leopoldo Barbosa a pesquisar mica no municipio de Capelinha do Estado de Minas Gerais.

N. 7.252, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Alvaro Leocadio Campos a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.254, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Alberto Wonds Soares a pesquisar caolim e associados no municipio de Itabirito, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.255, de 28 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Luis Pereira Sylla a pesquisar agua mineral no municipio de Porto Alegre, do Estado do Rio Grande do Sul.

N. 7.346, de 9 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 7.347, de 9 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 7.348, de 9 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 7.349, de 9 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 7.350, de 9 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 7.351, de 9 de junho de 1941, que suprime cargo excedente.

N. 7.352, de 9 de junho de 1941, que suprime cargo excedente.

N. 7.353, de 9 de junho de 1941, que extingue cargo excedente.

N. 7.354, de 9 de junho de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 7.355, de 9 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Av. Salvador de Sá n. 170, Machado Coelho n. 174, Estacio de Sá n. 71, praça Condessa de Frontin n. 48, Itapirú n. 49, Haddock Lobo n. 350, Catumbí n. 6, Catete n. 332, Laranjeiras n. 458, Marquês de Abrantes n. 213, Lapa n. 18, Catete n. 142, São Clemente n. 21, Voluntarios da Patria n. 152, Araujo de Quintela n. 40, Jardim Botanico n. 720, Voluntarios da Patria n. 451, Bartolomeu Mitre n. 770-A, Av. Princesa Isabel n. 60, Siqueira Campos n. 83, Av. N. S. de Copacabana n. 1.074, Julio de Castilhos n. 15, Visconde de Pirajá n. 338, Conde Leopoldina n. 541, Bomfim n. 351, São Luiz Gonzaga n. 66, São Luiz Gonzaga n. 248, São Januario n. 27, Pereira de Siqueira n. 69, Desembargador Isidro n. 21, Conde de Bomfim n. 832, Av. 28 de Setembro n. 326, Barão de Mesquita n. 700, Barão de Mesquita n. 986, Pereira Nunes n. 221, Teodoro da Silva n. 849, Araujo Lima n. 10-A, Dias da Cruz n. 476, Aquidaban n. 150, Av. João Ribeiro n. 5, Assis Carneiro n. 65, Alvaro de Miranda n. 38, Av. Suburbana n. 1.088, Alvaro de Miranda n. 38, Av. Suburbana n. 1.088, Bernardino de Campos n. 128, José dos Reis n. 182, Arquias Cordeiro n. 628-A, Cachambí n. 357, Engenho de Dentro n. 304-A, Lins Vasconcelos n. 281, Torres de Oliveira n. 65-A, Barão Bom Retiro n. 156, Av. Geremario Dantas n. 1.460, Candido Benicio n. 518, Est. da Taquara n. 372, Est. Sta. Cruz n. 499, Est. S. Pedro de Alcantara n. 5, Coronel Tamarindo n. 590, Est. Nazareth n. 742, Coronel Agostinho n. 45, Felipe Cardoso n. 27, Lopes Moura n. 66.

SERVIÇO DE MATRICULAS DE CAIS NA PREFEITURA
VACINAÇÃO ANTIRABICA
Somente a domicilio, hora prévialmente marcada
Fone: 47-3600 — 38-8068
Drs. Vinicius Minhetti — Alexandre Villela
MEDICOS VETERINARIOS
(X 11843)

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José 86
(X 11631) 76

BRILHANTES — JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 18142) 76

JOIAS, brilhantes e cautelas — Vendam lucrando só na Casa Ledi. 66, Ouvidor, 66. Junto á Casa Nazaré. (X 18161) 76

Machinas diversas

GUINCHO — Vende-se um completo, pouco uso, com motor de 10 HP. Póde ser visto á rua Siqueira Campos, 206, com sr. Carlos. (X 19163) 78

MÁQUINAS SINGER — Façam seus negócios de máquina para coser, compras, vendas, trocas, reformas e concertos, com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Vendas a prazo com pequena entrada e módicas prestações. Manda a domicilio, telefone 22-9639. (xxx) 78

MAQUINAS SINGER para bordar e coser, desde 200$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 18190) 78

Professores

VIGILANCIAS e investigações Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 34, 2.º Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO (X 19142) 87

LIÇÕES de alemão, espanhol e inglês. Traduções. Pereira da Silva, 26, casa 3. Tel. 25-3837. (X 10058) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. da I. Praia do Russell n. 104, apt.º 9º, 49. Tel. 25-3126. (X 12370) 87

ENGLISH & Shorthand (Pitman's). Apply Mrs. Wilson. Hotel Barroso, Rua do Russell, 102, ap. 28. Tel. 25-2783. (X 12078) 87

FRANCÊS — Prof. parisiense ensina pelo metodo Berlitz. Mme. Henriette. 42-2054. Avenida Beira Mar, 210, apto. 1.303. (X 18134) 87

PROFESSORA energica e com longa prática, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 18174) 87

English 3 months — Professor Alves does his best to make you speak fluently with English people. Rua da Carioca, 30, 1.º. (X 18187) 87

DANSAS modernas lecionadas, por senhorinha, em aulas particulares. Rua S. Clemente, 252, Botafogo. Das 10 ás 21 horas. (X 18165) 87

Casa em COPACABANA

Aluga-se magnifica, mobilada a pessoa de tratamento. Rua Figueiredo Magalhães 26 — Telefone 27-7651. (X 11860)

MOTOR DE 4 H. P.

Vende-se um eletrico novo — Rua Teofilo Otoni 164. (52431)

CABO DE AÇO

Vende-se uma peça de 3|4 diametro no estado. Preço de ocasião — Rua Teofilo Otoni 164. (52431)

Vendem-se os ultimos apartamentos

Do edificio sito á Avenida Niemeyer n.º 174. Tratar na Secção de Administração de Imoveis, Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — Rua 13 de Maio ns. 33/35. — 7.º andar — Fone — 42-7932. (50654) 91

SOFRE DO ESTOMAGO?

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a causa de enxaquecas; essas digestões longas e penosas; essa boca amarga ou essa lingua saburrosa; são sinais de dispepsia ou gastrite, que, quando cronicas, fazem da existencia um longo martirio. Essas dores agudas, esse abatimento e essa vontade de dormir depois da comida, são o resultado de uma super acidez (azia) que se não fôr tratada a tempo, pode degenerar-se numa doença dificil de curar. E', portanto, no inicio que se deve lutar, lutar contra as molestias do estomago, tomando diariamente uma dose de GASTORINA antes das refeições, ou no momento da dor. A GASTORINA é de efeito tão positivo que, em geral, as dores ou a mais torturante sensação de queimadura desaparecem em alguns minutos. A GASTORINA é absolutamente inofensiva e não causa prisão de ventre. Não é uma formula comum. E' um produto ensaiado e aplicado ha muito tempo por medicos ilustres que, com o seu emprego, tem evitado milhares de operações de ulcera do estomago e do duodeno. Comprem a GASTORINA nas farmacias e drogarias desta capital e do interior. Concessionarios: Laboratorios Fitra-Pisani — Caixa Postal numero 2.453 — S. Paulo.

(Aprovado pela censura em 21—3—41 sob n. 174). (51794)

Maquinas para coser BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada e modicas prestações mensais.
Rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS.
ELIXIR DE NOGUEIRA (xxx)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. — Rubens Gomes — Rua da Assembléia n.º 104, 5.º andar, Tel. 42-8844. (xxx)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA
BRILHANTES, moedas, prataria, joias de GRANDE ou pequeno valor. EMPENHADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 19160)

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio
JUROS DE APOLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se
Casa Bancaria Moneró
Av. Rio Branco, 49 (X 11800)

PIANO ALEMÃO

Vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 3 pedais; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (X 16652)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (X 19152)

JOIAS DE PLATINA

Ou de ouro, mesmo empenhadas, com brilhantes grandes ou pequenos, compram-se, cobrindo-se qualquer oferta. Traga-nos a cautela. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Procurem-nos. Casa de confiança. Trav. do Ouvidor (Sachet), 8. Pronta solução. (X 19161)

Encarregado de obras

Precisa-se, apresentando referencias. Carta á redação para o numero 19149. (X 19149)

Esteno-Datilografa

Precisa-se com grande pratica para escritorio de construções, apresentando referencias. Cartas á redação para o numero 19148. (X 19148)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (X 12846)

CASA NA LAGOA

Precisa-se de uma, lado Jardim Botanico, com cinco quartos e demais dependencias para familia de alto tratamento. — Telefonar 26-2116. (X 18091)

LIVROS

COMPRAMOS, antigos ou modernos, avulsos ou em bibliotecas. Avaliação a domicilio. Pagamento á vista.
LIVRARIA S. JOSE'
38, rua S. José, 38 — Tel. 42-0435. (X 11793)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313. — Tel. 43-4339. (X 11772)

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.

RUA ROSARIO 24, 1.º
Descontos de Duplicatas e Promissorias. (X 15898)

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 17615)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento → No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 14688)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na
LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15 (X 15556)

PONTÃO

Vende-se magnifico pontão, tipo chata, com 21m. de comprimento, 7.5m. de boca 2.20 de pontal, e capacidade para 166 toneladas. Tratar á Rua do Rosario, 106, sobrado. (X 13920)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se pela 3.ª parte do valor, completamente novo, em côr clara, proprio para pessoas entendidas. Facilita-se. Urgente. Av. Mem de Sá, 240-B, loja. (X 17616)

UMA PLANTA QUE VALE OURO

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição ás selvas do Equador trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intuito é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthea Virilis, nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe á venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto denominado PILULAS MARATU', fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tónico nervino no tratamento da astenia neuro muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tónico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As PILULAS MARATU' foram licenciadas pelo D. N. da Saude Publica e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospetos ao Laboratorio Fitra-Pisani — Rua Pires da Motta, 44 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n.º 171 de 21-3-941). (51796)

DR. NELSON LIBANIO

CLINICA MEDICA-TUBERCULOSE
Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-4446 Ed. Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 812 e 813. (51593)

Férias na montanha

ERMITAGE HOTEL
Professor Miguel Pereira. Conforto, repouso, piscina, cavalos, tratamento familiar. Informações das 11 ás 11 ½, tel. 23-3141. (X 16644)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular. — De cauda ou armario. Pago bem e á vista.
T. 23-5785 (X 18173)

RELOGIOS OMEGA

E canetas Parker. Compre-os a prazo. M. Barreto & Cia. Ltda. — Av. Nilo Peçanha n.º 38-D, sala 203. — Tel. 32-4730. (X 18139)

APARTAMENTO

Aluga-se o magnifico apartamento n.º 202, com sala, tres quartos, cozinha, dois banheiros, varanda e terraço, á R. Gen. Polydoro n.º 199, Edificio Santa Isabel, por rs. 550$000 mensais. — As chaves encontram-se á mesma rua n.º 181. — Trata-se á R. 7 Setb. n.º 69/71, fone 23-3661. (X 18131)

LUXUOSA RESIDENCIA

Aluga-se á Rua Almirante Salgado, 25 — Laranjeiras, para familia de alto tratamento, ótima residencia com 3 pavimentos, tendo 3 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo para criados, podendo ser vista pela manhã até ás 12 hs. — Tratar á Rua 1.º de Março, 71, 1.º — Com ITAÓCA S. A. — Tel. 43-7399. (X 18130)

Conjunto Motor-Dinamo

Vendem-se dois grupos eletrogenos a gazolina, SIEMENS, um quilowatt e meio cada, 32 e 110 volts respectivamente, para cinema mudo ou iluminação de Fazenda, sendo um estado de novo, outro perfeito funcionamento. INFORMAÇÕES com o sr. Guimarães, Rua Marrecas 27. (X 18128)

CENTRO DE REPOUSO Monte Alegre

(Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes)
PARQUE HOTEL — inteiramente reformado, oferece aos srs. hospedes conforto, bom estar, cosinha higienica e costumes de fazenda
Pelo seu clima e agua privilegiados, é indicado aos diabeticos e aos esgotados pelas fadigas produzidas com a vida intensa das grandes cidades
CASAS PARA REPOUSO — Alugam-se mobiliadas, com 2 q., 2 s. cosinha, agua encanada e luz eletrica.
NOTA IMPORTANTE: Nas casas e no Hotel não se recebem doentes de molestias contagiosas
Informações:
No local: PARQUE HOTEL Parada Monte Alegre
No Rio: R. Mayrink Veiga, 28 6.º and. Tel 23-3088.

HOROSCOPOS

Pela astrologia scientifica. Trabalho sério. Peça ensaio, indicando data do nascimento (anno mez e dia) e juntando 1$000 em sellos para resposta.
Caixa Postal 1557 S. Paulo

NEGOCIO DIRETO LEIA PORQUE CERTAMENTE LHE INTERESSA

Antes de comprar um rádio, ou trocar o que possúe NADA LHE CUSTA conhecer os nossos modelos, preços e condições. Em nosso estabelecimento, V. S. póde confrontar todos os rádios de classe "A": PHILIPS, PHILCO, RCA — VICTOR, ZENITH, EMERSON, SILVERTONE, etc. NADA RESOLVA sem visitar nossa exposição e conhecer nosso vantajoso sistema de vendas a vista com descontos máximos ou a prazo longo sem findor.

Para trocas GARANTIMOS a melhor oferta. Basta pedir a nossa avaliação para certificar-se.

Telefone HOJE MESMO para 22-8106, e será procurado, SEM COMPROMISSO por um representante da

RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — 22-8106. (48650)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAÍBA DO SUL
Todos os cursos e idades — Prospêtos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 42-3789 (Com Pro. Vaz). (xxx)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

355.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO X**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 11 de JUNHO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café claro, fundo café escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 11 de Junho de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

Premios maiores	
21288	300:000$ S. PAULO
21287 Ap.	7:500$
21289 Ap.	7:500$
26292	30:000$000 RIO
17263	10:000$000 RIO
16649	5:000$000 Porto Alegre
9751	3:000$000 Bom Jardim
13790	2:000$000
22982	1:000$000
25273	2:000$000
9889	2:000$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS. DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

355ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 355ª Extração

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedeutico da Escola Maria Raythé

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS. SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. 71

MOVEIS

de estilo e modernos
Grande sortimento
Preços modicos
A RENASCENÇA
CATETE 55, 57, 59 (xxx)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

FAMILIA

Casamentos, regimen de bens, testamentos, adopções, inventarios, desquites, divorcios e anulações de casamento. — Compra e venda de bens moveis e imoveis. Advocacia em geral. Dr. Mario Lemos. Rua 7 Set.º, 107, 1º — Tel. 23-0751. Administração de Bens. (X 12576)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PRENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PRENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. — Correspondencia: Caixa Postal, 2298 — RIO.

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua máquina nova. (X 19151)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o da rua Visconde de Itaborahy 67. Trata-se na Cia. de Seguros Varegistas, á rua do Ouvidor 63 — 1.º (X 18111)

PYORRHON

UM MEDICAMENTO QUE VEIU RESOLVER OS SEUS CASOS DE GENGIVITES, PIORRÉA, DENTES ABALADOS, GENGIVAS IRRITADAS, GENGIVITES TARTARICAS E TODOS OS CASOS QUE EXIJAM UM MEDICAMENTO ENERGICAMENTE DEFENSIVO A INVASÃO MICROBIANA.
ACONSELHAVEL COMO O MELHOR DENTIFRICIO PREVENTIVO. — CONSULTE A BULA QUE ACOMPANHA CADA VIDRO
A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS — DROGARIAS E PHARMACIAS. (xxx)

Um pouquinho fóra de mão... mas vale a pena procurar a
GALERIA HEUBERGER
RUA BUENOS AIRES 79
Durante a construção da AEC na Avenida
SEMPRE NOVIDADES INTERESSANTES PARA DECORAÇÃO DA CASA E PRESENTES
Filial em São Paulo: casa e jardim — a mais linda loja da RUA BARÃO DE ITAPETININGA

ARTE ANTIGA

avisa aos seus estimados amigos e freguezes que, terminadas as obras de reconstrução, reabriu as suas portas, rogando visitar a exposição de objetos escolhidos, como sejam:

TAPETES ORIENTAIS
TELAS ANTIGAS
PRATARIA FINA
PORCELANAS ANTIGAS

AV. N. S. DE COPACABANA, 1.146 — Tel.: 27-1849

RADIO SCOTT

O STRADIVARIUS DOS RADIOS
Aparelhos de 14 - 20 e 33 valvulas
REPRESENTANTE PARA O BRASIL
RIO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.
RUA DA ALFANDEGA 93 — SOBRADO — TEL. 43-1007
Venda diréta ao publico (X 17478)

CORREIO SPORTIVO

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para domingo, 15, a tabela da Federação contem os seguintes encontros oficiais das quatro divisões:

Canto do Rio x Flamengo — No campo do Fluminense.
Bonsucesso x America — No gramado do clube leopoldinense.
Botafogo x S. Cristovão — Em General Severiano.
Madureira x Fluminense - Campo do Madureira.
Vasco da Gama x Bangú — No estadio de São Januario.

INCLUIDOS NO QUADRO DE ARBITROS

O presidente da F.M.F. em face dos resultados dos exames prestados pelos srs. Carlos G. Potengi, Newton Pereira, Palmerio de Souza e Assad Oazen, mandou que os mesmos fossem incluidos no quadro de arbitros suplentes.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

Está marcado para segunda-feira ás 5 horas da tarde, a reunião mensa, dos membros do Conselho Supremo da F.M.F.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A C.B.D. oficiou ontem á F. M.F. concedendo a transferencia do jogador Armando Pereira, da classe de profissional para a de amador.

O MADUREIRA TREINA HOJE

Os jogadores do Madureira A. Clube realizarão hoje á tarde, no novo campo, um rigoroso treino de conjunto.

PEDIDO O PASSE

O jogador David P. Andrade, vem de solicitar á C.B.D. a sua transferencia do Palestra Italia, de S. Paulo, para o Canto do Rio. O referido jogador deverá estreiar domingo, contra o Flamengo, como back direito.

COBERTO O DEFICIT

A Federação Metropolitana de Basketball tem um deficit de 12 contos, para saldá-lo teve que apelar para os clubes, afim de que ficassem com um determinado numero de ingressos para o Torneio Aberto, num total de 825$000. Até a presente data a referida entidade já recebeu a quota correspondente do Fluminense, Tijuca, Olimpico, Sampaio, Carioca, Vasco, America, Riachuelo e Botafogo F. C., tendo se excusado o C. R. Botafogo, Grajaú, Mackenzie e Aliados. Os demais ainda estão em falta.

A RODADA DE AMANHÃ, NO BASKET

Para amanhã, estão marcados os seguintes encontros oficiais do Torneio de Classificação da F.M. B.: C. R. Botafogo x Vasco, no rink do Mourisco; Riachuelo x Sampaio, no rink do primeiro, e Mackenzie x Bangú, no Meier.

CONVOCADOS AMADORES E JUVENIS VASCAINOS

Preparando os seus quadros secundarios para as lutas oficiais, a diretoria técnica do Vasco da Gama está convocando os jogadores amadores e infantis do clube para participar dos treinos que serão realizados respectivamente, hoje e amanhã, em S. Januario.

VASCO x CORINTIANS

Dois bons interestaduais de basketball estão marcados para a segunda quinzena nesta capital. O primeiro será entre o Vasco e o Corintians, em S. Januario, a 18 deste mês, á noite, e o segundo, á 26 entre o Riachuelo e o Esperia, respectivamente, campeões carioca e paulista.

VIRÃO AO RIO OS ARGENTINOS

O Riachuelo Tenis Clube, campeão de basketball da cidade, conseguiu a vinda a esta capital, para um match no dia 16 do scratch argentino que está realizando uma temporada em São Paulo.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de domingo

Estão marcados para o próximo domingo, em continuação aos torneios inter-clubes da F.T.R. J., os seguintes jogos:

2ª CLASSE
Rio de Janeiro x Tijuca.
4ª CLASSE
Série A
Canto do Rio x Vasco da Gama.
Série B
Carioca x Botafogo
Fluminense x Tijuca (B).

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes as seis provas do programma

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Prêmio Controle — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Decidido	55	35
	2	Nickel	49	60
2	3	Observador	51	30
	4	Sunbeam	49	60
3	5	Aprompto Junior	53	55
	6	Gandala	56	30
4	7	Pourquoi?	54	60
	8	Opel	56	40

Premio Ecaio — 1.400 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Gunpé	56	40
2	2	Piracicabana	54	25
	3	Sedutor	50	27
3	4	Oh! Zé	52	40
	5	Pagã	54	50
4	6	Betula	50	60
	7	Arranca Prosa	50	60

Premio Borneo — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Divertido	49	35
	2	Mondesir	56	40
2	3	Axum	54	30
	4	Usolar	55	40
3	55	Xacoco	52	25
	6	Anajá	54	50
4	7	Uraquitan	48	60
	8	Pojuquara	58	60

Premio Yokosuka — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Forriel	54	50
1	2	Joan Crawford	58	80
	3	Payni	48	50
	4	California	48	70
2	5	Discordia	58	70
	6	Faceta	50	80
	7	Condal	54	35
3	8	Seymour	51	60
	9	Mist	55	60
	10	Imbetiba	49	60
4	11	Moleque Doze	50	60
	12	Blue Boy	52	30
	"	Braila	58	30

Premio Blue Boy — 1.500 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Biapien	55	30
1	"	Cururipe	55	30
	2	Gennaro	55	60
	3	Indio	55	40
2	4	Jurado	55	30
	5	Anira	53	80
	6	Bango	55	50
3	7	Tabú	55	50
	8	Cedro	55	40
	9	Brutus	55	40
4	10	Batuta	53	30
	"	Batota	53	30

Premio Decidido — 1.800 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Barthou	55	35
	2	Montesa	58	40
2	3	Pon	53	35
	4	Égalo	52	40
3	5	Shoeblack	52	35
	6	Monte Alvo	51	40
	7	Figurante	58	60
4	8	Monita	48	60
	9	Indayatuba	42	50

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

HOMENAGEANDO O CHANCELER PARAGUAIO

A corrida do próximo domingo, no hipódromo da Gávea, será em homenagem ao dr. Luis A. Argaña, esperado hoje, nesta capital. Além das denominações dos vários páreos, haverá uma prova especial com o nome do ministro das Relações Exteriores do Paraguai. Em cumprimento da homenagem ao grande vulto da diplomacia e da cultura paraguaias, lhe será oferecido um almoço naquele dia, no hipódromo da Gávea, no qual tomarão parte figuras de destaque da nossa sociedade.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE

Hoje, dia santificado da igreja católica, não haverá expediente, como de praxe, no Jockey-Club, conservando-se fechadas as suas secretarias e tesouraria.

CASSADA A MATRICULA DE UM JOCKEY DO TURF GAUCHO

A diretoria da Associação Protetora do Turf, de Porto Alegre, em sessão realizada segunda-feira última, resolveu cassar a matricula do jockey J. Castano, por infração do artigo 10º do código de corridas, com proibição de entrada no hipódromo dos Moinhos de Vento.

A PRINCIPAL PROVA DE DOMINGO NO HIPODROMO PAULISTANO

Do programa da corrida do próximo domingo, no hipódromo da Cidade Jardim, figura como prova principal, o prêmio Imprensa, na distância de 1.800 metros e dotação de 8:000$000, handicap para animais de qualquer país. No interessante encontro medirão fôrças Trevo com 57 quilos, Madrileño 55, Aguatero 55 e Sultan 57.

VENDIDA UMA POTRANCA

O sr. Accacio Antunes Pereira adquiriu do sr. Augusto Affonso Sobrinho, a potranca Tarantella, 3 anos, filha de Violator em Royal Car, de criação dos srs. E. & A. Assumpção.

O BETTING DUPLO DO ÚLTIMO SABADO

O Jockey-Club Brasileiro pagou ontem, aos turfmen paulistas srs. Theotonio de Lara Campos Neto e José Guimarães, portadores do betting duplo n. 26.180, da corrida do último sábado, a quantia de 286:088$000. Para a reunião de depois de amanhã, ficou o betting de 10$000, que não teve vencedor naquele dia.

FOOTBALL

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO DO MADUREIRA

Será domingo, com o jogo com o Fluminense

Domingo proximo o Madureira Atlético Club concretiza o grande anseio de seus dirigentes: — Inaugura-se o stadium "Aniceto Moscoso", uma praça de sports que é uma arrojada iniciativa para os suburbios. O stadium "Aniceto Moscoso" não é uma praça de sports monumental, mas é o que ha de melhor para os suburbios, e está construido caprichosamente. Fica situado na rua Conselheiro Galvão e tem capacidade para 15.700 espectadores, sendo 3.500 nas gerais e 1.800 no recinto social, ficando para o publico das arquibancadas mais de dez mil lugares.

*

CAMPEONATO INTER-COLEGIAL

O Botafogo vai organizal-o

Conforme noticiamos ha dias, o Botafogo F. C. vai organizar um Campeonato Colegial de Football.

Explicando os motivos que levaram o glorioso a tomar tal iniciativa, recebemos do comandante Benjamin Sodré, o seguinte oficio:

"O Botafogo Football Club não deseja permanecer inativo no periodo de concentração das forças nacionais, para o maior engrandecimento de nossa Pátria. Dentro do seu lema "Pelo Brasil, com o Botafogo F. C.", pretende o nosso Club cuidar, com especial interesse e carinho, da juventude brasileira, o alicerce mais sólido da força nacional. E, além do mais, incutir nessa juventude o sentimento de cavalheirismo, de cordialidade, de lealdade, de espirito sadio e fecundo na luta sportiva, de combatividade e de respeito pelo adversario.

Para isso, o Botafogo Football Club irá realizar um Campeonato Inter-Colegial, no qual a mocidade dos nossos ginasios, num ambiente de elevação espiritual e á sombra do pavilhão nacional, empenhar-se-á na mais nobre e destemida das competições sportivas.

O Botafogo F. C. dirige-se, pois, num fervoroso apelo, especialmente á imprensa carioca, permanente defensora e propugnadora da cultura fisica e espiritual da mocidade, certo de que, mais uma vez, ela será o amparo das aspirações promissoras da grandeza do nosso Brasil."

ATLETISMO

TARDE RECREATIVA NO FLUMINENSE F. C.

Com a participação dos guris do Botafogo

O departamento infanto-juvenil do Fluminense F. C. realizará uma Tarde Recreativa no próximo sábado 14 do corrente, ás 15½ horas, em homenagem aos novos diretores. Para esta reunião intima o departamento convidou os seus jovens companheiros do glorioso Botafogo Football Club e espera o comparecimento de todos os seus associados.

Haverá prêmios aos vencedores das diversas provas do programa, que transcrevemos a seguir:

Primeira parte — 1ª prova — Comte. Benjamin Sodré — Corrida de 100 ms. rasos — juvenis;

2ª prova — Marcos de Mendonça — Corrida de 50 ms. rasos — infantis;

3ª prova — Cap. Homero de Magalhães — Corrida de 25 ms. rasos — Meninas.

Segunda parte — 4ª prova — Dr. Sylvio Netto Machado — Ovo na colher (na bôca) — Meninos;

5ª prova — Dr. Manoel de Moraes Barros Netto — Ovo na colher (na mão) — Meninas;

6ª prova — Gaspar Silva — Corrida de 3 pernas — Meninos;

7ª prova — Hortencio Lopes — Quebra pote — Meninos;

8ª prova — Dorval Oliveira Gomes — Quebra pote — Meninas;

9ª prova — Carlos Alberto — Box de olhos vendados (luvas de 8 onças) — Juvenis;

10ª prova — Sergio Vasconcelos — Box de olhos vendados — Infantis.

Nota: as inscrições são recebidas no Departamento Técnico do clube até amanhã.

COMPETIÇÃO PREPARATORIA PARA JUVENIS

No acertado intuito de incentivar os jovens atletas da categoria "Juvenil", pertencente aos seus clubes filiados, a Federação de Atletismo resolveu organizar uma Competição Preparatoria de Atletismo, marcando a sua disputa para domingo 22, no estadio do Vasco da Gama.

Era natural, que a entidade dirigente do atletismo da cidade recebesse dos seus clubes o melhor dos seus aplausos, por essa iniciativa, digna de todo o apoio de quem se interessa pela educação fisica.

Entretanto, esse certamen preliminar que viria adextrar e dar experiencia aos concurrentes para as proximas provas maximas do Campeonato da classe, está fadado a um fracasso vergonhoso, se até logo mais, ás 6 horas da tarde os clubes da Federação Metropolitana de Atletismo não atenderem ao convite que lhes foi dirigido pela mesma, afim de se inscreverem para as provas do dia 22.

Hoje, será encerrado o prazo para apresentação das inscrições dos clubes e seus defensores, e pelo ambiente reinante verifica-se que os maiores responsaveis pela difusão do atletismo nesta capital, não estão com vontade de aparecer, e somente por força das circunstancias possivelmente concorrerão ás provas do Campeonato Juvenil.

Se tal acontecer, é lamentavel que assim procedam os clubes cariocas, prejudicando justamente uma classe numerosa, que serve de ponte de partida para os campeões do futuro.

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, convida os brasileiros a adquirir ações da Companhia Siderúrgica Nacional que se encontram á venda em todas as suas agências abaixo relacionadas.

Os titulos são do valor nominal de Rs. 200$000 e poderão ser adquiridos mediante o pagamento de 20 %, isto é, Rs. 40$000 por ação, no ato da aquisição, e os restantes 80 %, em quatro prestações semestrais.

Somente brasileiros poderão adquirir tais ações, pelo que os interessados deverão exibir, no ato, prova de nacionalidade (carteira de identidade ou qualquer outro documento hábil).

POSTOS DE VENDA

Carteira de Títulos e Contas Garantidas

RUA 13 DE MAIO 33/35 — 4.º andar

ANDARAÍ	Rua Barão de Mesquita 1027-A	MADUREIRA	Rua Marechal Rangel, 56/58
BANDEIRA	Praça da Bandeira, 41	MEIER	Rua 24 de Maio, 1321
BANGU'	Rua Francisco Real, 157	PEDRO II	Gare da Central do Brasil (E.F.C.B.
BOTAFOGO	Rua Voluntarios da Pátria, 578	PENHA	Rua dos Romeiros, 23-A
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande, 166	RIO BRANCO (Cheques)	Av. Rio Branco, 149
CANDELÁRIA (Cheques)	Rua Buenos Aires, esq. Candelária	SÃO CRISTOVÃO	Rua São Luiz Gonzaga, 111
CARIOCA	Rua 13 de Maio, 33/35	TIJUCA	Rua Conde de Bonfim, 5
CATETE	Rua do Catete, 271	COPACABANA	Rua Barata Ribeiro, 379
D. MANOEL	Rua D. Manoel, 30	VILA ISABEL	Av. 28 de Setembro, 319
	ILHA DO GOVERNADOR	Rua Maldonado, 73	(51714)

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando: Luiz Emidio de Melo Filho, interinamente, naturalista, classe J; Jorge Alberto de Melo, interinamente, como substituto, assistente, padrão I, da cadeira de Fisica Industrial da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil; Teodorico Cruz, interinamente, como substituto, professor catedratico, padrão M, da cadeira de materiais de Construção de Determinação Experimental de sua Resistencia. — Técnologia das profissões elementares — Processos gerais de construção da Escola de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil; e Raimundo Campos Machado, interinamente, professor catedratico, padrão M, da cadeira do Termodinamica. Técnologia do calor, geradores de vapor, motores termicos, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Concedendo aposentadoria: a Artur Alves Pereira, escriturario, classe F.

Aposentando: Armando José de Santana, servente, classe D, Hildebrando de Matos, professor, padrão G, do Curso de Desenho da Escola de Aprendizes Artifices de Mato Grosso, e Samuel Fernandes de Carvalho, patrão, classe F.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Ardilando Dutra Xavier, almoxarifo, classe F, do Serviço de Saude dos Portos do Departamento Nacional de Saude, para a divisão de material do Departamento de Administração; Sebastião Duarte de Barros, medico clinico, classe K, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saude, para a divisão do pessoal do Departamento de Administração; Boanerges Rodrigues dos Santos, oficial administrativo, classe I, da divisão do pessoal do Departamento de Administração para a Escola Ana Nery, da Universidade do Brasil; Constantino Asquestucci e Hermogenes Francisco Marcilio, pedreiros, classe C, da Colonia Juliano Moreira, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, para a divisão de Obras do Departamento de Administração; Adolfo Jacome Martins Pereira Filho, bibliotecario, classe E, da Biblioteca Nacional para a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; Dulce Ribeiro de Almeida, oficial administrativo, classe I, da Faculdade Nacional de Medicina para a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; Joaquim Puro de Almeida, oficial administrativo, classe H, da divisão do pessoal do Departamento de Administração para a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; Aarão Gonçalves Brandão, oficial administrativo, classe I, da divisão de orçamento do Departamento de Administração para o Museu Imperial; José Augusto Batista dos Santos, carpinteiro, classe E, e Marcelino José Pereira, motorista, classe D, do Colonia Juliano Moreira, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, para o Serviço de Transportes do Departamento de Administração; Moisés Xavier de Araujo, técnico de educação, classe L, da Divisão de Ensino Superior, do Departamento Nacional de Educação, para a Comissão Nacional do Livro Didatico, José Cardoso do Amaral, eletricista, classe D, e Zoroastro Tavares de Menezes, motorista, classe D, da Colonia Juliano Moreira, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, para a Divisão de Obras do Departamento de Administração.

Na pasta da Agricultura

Autorizando: Vitorio Marçola Filho a pesquisar talco e associados no municipio de Belo Valedo, Minas Gerais; Eudoro Ruas Rodrigues a pesquisar cristal de rocha no municipio de Campo Belo, Minas Gerais; Domiciano de Menezes a pesquisar quartzo e associados no municipio de Malacacheta, Minas Gerais; João Pereira Quintela a pesquisar salitre e cristal de rocha no municipio de Campo Formoso, Baía; Marino de Oliveira Wendel a pesquisar dolomita e associados no municipio de Prainha, São Paulo; Laerte Campos a pesquisar mica Minas Gerais; André dos Santos e caolim no municipio de Bicas, Dias Filho a pesquisar ferro, chumbo e associados no municipio de Moretes, Paran; e Arthur Foratini a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria do Suassuí, Minas Gerais.

Outorgando ao governo municipal de Aguas Belas concessão para o aproveitamento de energia hidraulica da cachoeira "Beleza", no rio Pampam, no districto de Rio Negro, municipio de Aguas Belas, comarca de Teofilo Otoni, Minas Gerais; e concessão á Empresa Hidro Eletrica Jaguari S. A. para aproveitamento progressivo de um trecho do rio Jaguiri entre os municipios de Campinas e Pedreiraz, em São Paulo.

Alterando o art. 1º do decreto n. 7.077 de 9 de abril de 1941 que autoriza Luiz Holanda Montenegro a pesquisar magnesita e seus associados no municipio de Iguatú, Ceará.

Retificando o artigo 1º do decreto n. 6.933 de 6 de março de 1941, que autorizou Sebastião Teixeira Lopes Lima a pesquisar mica e associados no lugar denominado "Serra da Boa Vista", districto de Itamarati, municipio de Cataguazes, Minas Gerais.

Prorrogando o prazo de que trata o n. 1 do artigo 2º do decreto n. 5.103, de 9 de janeiro de 1940, e por mais dois anos o prazo constante do art. 2º n. 1 do decreto de autorização n. 4.441, de 26 de julho de 1939.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando Geni Xavier e Iolanda Leitão de Carvalho, para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Joaquim Penalva dos Santos e Abel Ribeiro Filho, para exercerem, interinamente, o cargo de perito de propriedade industrial, padrão L.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração Mario Nolasco Pires, de escriturario, classe F, do extinto quadro II do Ministerio da Viação, para cargo identico no quadro unico do Ministerio do Trabalho.

Na pasta da Marinha

Promovendo por merecimento: os escriturarios — José Cristiano Carneiro e Clovis de Miranda e Oliveira, da classe F para a G, Francisco de Paula e Dermeval Gaspar Viana, da classe E para a F; o oficial administrativo Roberto Telavera Bruce, da classe I para a J; os serventes Fernando Malaquias dos Santos e Candido Vieira da Mota, da classe B para a C; os operarios de armamento; Paulo Valdemar de Paiva, da classe G para a H Alvaro Borges dos Santos, da classe F para a G, Arino Leite Bastos, da classe E para a F, e Raimundo José de Souza, da classe C para a E; os patrões: Lauro Alexandre Barbosa, João Batista dos Santos e Orlando Serapião da Cunha, da classe E para a F, Antonio da Cunha Mourão, da classe D para a E, Enock de Souza, da classe C para a D, Artur Manoel de Souza, da classe B para a C; os maquinistas maritimos: Alfredo Reis Ribeiro e Carivaldo Vieira Dantas, da classe E para a F, Francisco das Chagas e Felix João Alves, da classe D para a E, e Ascendido Batista dos Santos, da classe C para a D; e os marinheiros: Francisco de Oliveira e Albino Miranda, da classe B para a C.

Promovendo por antiguidade — os escriturarios: Alfredo Castelo Branco, da classe E para a F; os oficiais administrativos: Joatan Adonay de Araujo Soares, da classe J para a K, e Tomé Torres da Silva Reis, da classe H para a I; o faroleiro Marcelino Alves Pereira, da classe E para a F; o foguista Silvino Augusto Martins, da classe C para a D; o servente Luiza Acedo Moreno, da classe B para a C; os operarios de armamento: João Francisco da Silva, da classe G para a H, Otaciano José Pires Chaves, da classe F para a G, Lucio de Albuquerque, da classe E para a F, e Abelardo Francisco da Cruz, da classe C para a D, os patrões Francelino Bispo dos Santos, Manoel José Correa, João José dos Santos e João Alves Tourinho, da classe E para a F; os maquinistas maritimos: José Gomes Xavier e Antero de Souza, da classe E para a F, José Francisco Lira e Artur Amadeu Ferreira, da classe D para a E, e João Rodrigues Viana, da classe C para a D; e o marinheiro José Francisco dos Santos, da classe B para a C.

Biologistas chamados á divisão de Caça e Pesca

O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura solicita, por nosso intermedio, o comparecimento á séde desse serviço, dentro do prazo de 10 dias, de todos os candidatos que passaram na prova de habilitação para a função de Biologista realizada sob o controle do DASP.

Avisa, outrosim, que o não comparecimento no prazo indicado implicará na renuncia á classificação na prova em apreço.

Tratamento do tracoma por sulfonamido

Berlim, 11 (A. P.) — Um semanario médico de Munich declarou que a tracoma fôra "completamente dominado", por um tratamento interno, com uma droga cuja composição baseava-se no sulfonamido.

NOTICIAS DO DASP

Vai continuar no D. A. S. P. — O chefe do governo autorisou a permanência no D. A. S. P. até 31 de dezembro de 1942, da bibliotecária Lidia de Queiroz Sambaqui, do Ministério da Educação e Saude, visto ser necessária como chefe da biblioteca do referido Departamento, e, também, como professora do curso que instituiu, e no qual vem lecionando com grande proveito.

O D. A. S. P. responde a uma consulta sobre o decreto-lei 3.070 — Respondendo a uma consulta da Prefeitura de Porto Alegre, o DASP esclareceu o seguinte:

a) — que o decreto-lei n. 3.070, de 20 de fevereiro deste ano, "dispõe sobre o pessoal a serviço, dos Estados, Municipios, Distrito Federal e Territorios Federais". b) — que, revogadas as disposições em contrário, as suas normas entraram em vigor na data de sua publicação; (art. 56); c) — que o disposto no art. 55 do aludido decreto-lei, fixando o prazo dentro do qual "Os Estados submeterão á aprovação do presidente da República, por intermédio do ministro da Justiça e Negócios Interiores, o projeto de estatuto dos funcionários dos respectivos municipios", não suspende a execução da lei que lhe traça linhas fundamentais, conformes, além de tudo, com o Estatuto dos Funcionários, já aplicavel aos que exercem cargos públicos nos Estados e nos Municipios.

Em tais condições, entende o D. A. S. P. que, com referência ao funcionalismo municipal e, mesmo estadual, não prevalecem normas implicita ou explicitamente contrárias ás disposições do mencionado decreto-lei.

Engenheiro XVIII — Foi designada a seguinte banca examinadora da prova para Engenheiro XVIII: Heraldo de Souza Matos (presidente), João Batista Bidar e Odair Grillo.

Identificador — Os candidatos á prova para Identificador da Policia Civil do Distrito Federal, cujos números de inscrição relacionamos adeante, deverão comparecer ás 7,30 horas de hoje ao Departamento Nacional de Imigração (10º andar do Edificio do Ministério do Trabalho), afim de se submeterem á parte III: 190 — 192 — 193 — 194 — 197 — 198 — 199 — 201 — 203 — 207 — 208 — 209 — 210 — 213 — 214 — 215 — 216 — 220 — 222 — 223 — 226 — 227 — 228 — 230 — 231 — 232 — 233 — 236 — 237 — 239 — 241 — 243 — 244 — 245 e 246.

Um processo original nos tribunais de Lisboa

Lisboa 11 (U. P.) — Um processo original vai ser dirimido nos tribunais de Lisboa. O pintor português Antonio Sampaio quando aluno da Escola de Belas Artes, do Porto, pintou o retrato de uma sua condiscipula, de nacionalidade francesa, e o guardou sempre como recordação.

Esta jovem casou-se e seu esposo viu recentemente o retrato dela figurando na exposição artistica do Salão Silva, Porto. Pediu ao pintor Antonio Sampaio que o retirasse dali, obtendo uma recusa formal. Pedida a intervenção da policia, sem resultado satisfatorio, o caso foi levado agora á decisão dos tribunais. O advogado Angelo Cesar foi designado defensor do pintor Sampaio. Entrementes, o quadro continua em exposição.

AINDA SEM LAR

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Ainda se encontram em vários postos de socorro mais de 600 flagelados das últimas enchentes. Estão sem lar, pois tudo que possuiam foi levado pelas águas. Trata-se agora do respectivo alojamento desses infelizes em casas de emergência, diante da situação em que ficaram.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais de hoje, 12:

2º ano medico — Quimica fisiologica — As 9 horas, no Laboratorio da cadeira — os alunos de ns. 97 — 117 — 125 — 126 — 129 e 130.

5º ano medico — Clinica urologica — ás 8 horas, no Serviço do professor Figueiredo Baena — os alunos de ns. 16 — 129 — 143.

— Exame de amanhã, sexta-feira, 13:

4º ano medico — Clinica propedeutica medica — ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Raphael Milder Paciornik.

Provas parciais:

2º ano medico — Fisiologia — As 10 horas, no Laboratório da cadeira — Os alunos de numeros 31 — 32 — 43 — 44 — 91 — 92 113 — 118 — 119.

Parasitologia — As 10 horas, no Laboratorio da cadeira — os alunos de ns. 27 — 126 — 127 — 161 e 163 — Assaí Nunes Fernandes Lima.

4º ano medico — Clinica propedeutica medica — ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Luiz Macedo.

5º ano medico — Medicina tropical — As 10 horas, no Hospital São Francisco de Assis os alunos de ns. 40 — 83 — 125 — 132.

Aviso — São convidados a comparecer ao expediente, os seguintes alunos Léo Lucchese e Rubem Jacomo.

CANDIDATOS

Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Sobre a paz ou a guerra no Pacifico

Toquio, 11 (Reuters) — "A questão da paz ou da guerra, no Pacifico, parece ter sido deslocada para o interesse em torno da possibilidade dos Estados Unidos se empenharam em guerra com a Alemanha, com uma declaração de guerra ou sem ela. No momento, a possibilidade de uma declaração de guerra dos Estados Unidos está sendo encarada como coisa muito remota" — esta foi a opinião expendida no "Pictorial Orient", magazine publicada pela "Ashimbumbum Company", pelo jornalista americano Walter Duranty, correspondente americano em Moscou, o qual passou recentemente em Tóquio, em transito para os Estados Unidos.

"Caso a Alemanha declare guerra aos Estados Unidos, ou os Estados Unidos declarem guerra á Alemanha, o Reich pode chamar o Japão para que este inicie as hostilidades contra os Estados Unidos, o qual, segundo o sr. Matsuoka, fiel aos seus compromissos, não ser recusará a assim agir."

"Pessoalmente, no entanto, não acredito que a questão da declaração de guerra se torne realidade, pelo menos, dentro de pouco tempo", — conclue o jornalista americano.

No decorrer de sua visita a Tóquio, o sr. Walter Duranty entrevistou-se com o sr. Matsuoka, o qual lhe afirmou que, na hipótese de um choque entre a Alemanha e os Estados Unidos, o Japão cumpriria fielmente seus compromissos para com o Reich, e entraria em guerra com os Estados Unidos.

Acrescenta o sr. Duranty que o "sr. Matsuoka conhece bem a América e está em posição de dizer o que pensa, mas já ouvi dizer nos Estados Unidos que êle costuma jogar o "poker", e arrisco-me a sugerir que havia um certo espirito de "pokér" nas palavras que me disse."

Em outro trecho de seu artigo, o sr. Duranty discute as relações entre a União Sovietica e a Alemanha, no qual afirma existir poucas probabilidades de que as duas potencias entrem em choque, em um futuro imediato.

LIVROS NOVOS

HISTORIA DAS INDUSTRIAS NO BRASIL, pelo sr. José Jobim

O autor, além de consul do Brasil, é um tecnico em questões economicas de seu país. No Itamarati e na Comissão de Defesa da Economia Nacional, fez estudos profundos, tendo já publicado alguns livros com indiscutivel exito.

Agora, na *Historia das Industrias no Brasil*, dá-nos um balanço inteligente e curioso das nossas atividades manufatureiras, principalmente porque pouco se conhece aqui, do nosso respectivo parque. O mercado interno se amplia dia a dia e é uma revelação o que o sr. José Jobim, escrevendo bem e com uma clareza extraordinaria, faz no tocante á produção de todas as nossas forças economicas.

Que o país deixava de ser agricola para ser industrial, era uma verdade. O sr. José Jobim dá disso um testemunho ilustrativo e impressionante. Seu livro merece a maior divulgação.

EVOLUÇÃO DA DEMOCRACIA, pelo sr. Fernando Nobre Filho

E um ensaio critico. O autor recomenda-se por um estudioso da historia brasileira. Ele a conhece, notadamente em sua evolução politica e para trabalhar nesse livro inteligente antes de tudo, pensou nas massas populares, para as quais escreveu.

Tem o ensaio o merito de ser uma serie de capitulos ao alcance de todos os leitores. A erudição do sr. Fernando Nobre Filho não se compromete no uso e abuso de termos especiosos, nem de divagações filosoficas. Ele é um escritor objetivo. Seu livro revela um ensaista que fará carreira.

ASSOCIAÇÕES

Associação Cristã Feminina — A Associação Cristã Feminina está empenhada em uma campanha financeira destinada a aumentar os seus fundos e, assim, poder prosseguir na realização do seu programa de ação, em que se destaca a manutenção dos seus serviços gratuitos.

A campanha está alcançando exito, pois já foram conseguidos 48 contos. Mas as necessidades financeiras da instituição são enormes, o que vem obrigando a diretoria a desenvolver grande esforço, secundada por um grupo de outros abnegados membros da Associação. Dentre as pessoas que mais têm trabalhado na campanha é justo mencionar as sras. Maria Olimpia de Moura Reis, presidente da Associação; Celita Marinho de Oliveira e Juana M. Lopes.

A VIDA SOCIAL

O Latim

— Concluí, em Diamantina, o estágio do Seminário Menor, isto é o de preparatórios, a 24 de julho de 1881.

Na pequena sala do café do Supremo Tribunal Federal, quando os demais ministros já se haviam retirado, Edmundo Lins falava-me dêsse tempo remoto. Isto em fins de 1930, novembro ou dezembro, creio eu. A tarde descia melancolicamente e o calor parecia asfixiar. De fora, pela janela, vinham as sombras dos pássaros que ainda saltavam nos galhos das árvores que circundam o edifício. O velho magistrado, mergulhado na abstração, seguia os pequeninos perfis que esvoaçavam sôbre a mesa, onde nós ambos nos achavamos abancados. Depois, explicou:

— Em 10 de outubro de 1881, entrei para o Seminário Maior. Comecei a estudar Teologia Moral e Dogmática. Compus um acróstico em hexâmetros latinos — Maria Imaculata — que o padre Manoel Madureira louvou. Mostrei-o ao padre Sipolis, que me declarou em condições de ensinar a disciplina. Na quarta e derradeira série, o mestre do latim era o padre Domingos Moreira, já invalido e que se retirava. Fui o seu substituto. Ganhava, então, anualmente e por hora diária de aula, oitenta mil réis, ou seis mil e seiscentos, por mês. Para mim, o presente veio do céu. Podia viver de meu trabalho, gosando de mais consideração e liberdade. Em breve, o norte de Minas e parte da Baía, de onde chegavam rapazes para estudar no Seminário, já me conheciam. Mas estava escrito que eu não me ordenaria. Fui fazer preparatórios em Ouro Preto. Pobre, continuei a lecionar latim. Francisco Sá, que era engenheirando, ensinava matemáticas, geografia e história. Arranjou-me alunos para o idioma de Horacio. Mais tarde, estudante de direito em São Paulo, conservei-me professor de latim para garantir a subsistência. Em resumo, meu filho, tudo quanto sou, devo ao latim. Foi o meu pão no início da carreira, na fase mais áspera e penosa de minha vida. Sou-lhe imensamente grato.

Ficou por um ou dois minutos a pensar, evocando o passado longínquo. E acrescentou:

— A verdade, porém, é que não estou de acôrdo com a intensificação, nos cursos secundários, do ensino do latim e com a sistematização do grego. São especialisações, só justificáveis nas Faculdades de Letras e nos seriados de formação prévia para as diversas carreiras em que tais especialisações sejam úteis, como no caso dos estudos jurídicos. No Seminário, aprendi o latim a fundo. Duas horas de aula, por dia e em quatro anos. Em compensação, nada aprendi de astronomia, geologia, física, química e biologia. Jurista profissional, o latim muito me ajudou. Entretanto, se eu me limitasse à cultura ministrada pelo curso secundário, que é o ideal da grande massa de nossa juventude, o latim em quase nada me adeantaria e a ignorância das outras disciplinas me faria uma falta enorme. E o que, francamente — sine ira ac studio — penso do chamado ensino clássico nos cursos secundários.

Tomei nota da crítica. Ninguem sabia mais a lingua de Virgilio do que Lins. Nela, êle conversou com o então cardeal Pacelli, hoje Papa, e saudou ao lord MacMillan. Lembrei-me de Descartes. Também o filósofo era extraordinário latinista. E como Lins, não dava apreço aos que sábiam a lingua dita morta. O autor do Discurso do Método costumava indagar se alguem, pelo fato de só saber o latim, sabia mais do que a amá sêca da filha de Cicero? Evidentemente, não.

A confissão impressionava. Não aos retóricos e empíricos, mas aos que agem e são objetivos...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ANSIA DUM CEGUINHO

— Mãesinha— Contam que o céu,
quando está todo estrelado,
é tão lindo como um véu
bem azul, lentejoulado;

que no mundo nada o iguala,
nem do mar as ardentias,
e aroma que a flor exala,
o tocar de Ave-Marias.

Será mesmo assim, mãesinha?
Pois escuta: Teu filhinho
te faz uma jurasinha,
sendo êste triste ceguinho:

Tudo, tudo isso daria
para ver a tua face,
um só segundo num dia,
embora outra vez cegasse.

Giovanni Costa

— Sem trabalho não há descanso. Os que só desejam descansar, quanto trabalham para consegui-lo!

VIGIL — *El Erial.*

Homenagens

General Antonio da Silva Rocha — Os oficiais da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito e numerosos amigos, vão prestar, ao general Antonio da Silva Rocha, sub-diretor daqueles Serviços, uma homenagem que terá logar no proximo sabado, dia 13, às 12 horas, no Horto Florestal da Gavea. Essa homenagem que é por motivo da recente promoção daquele oficial-general, constará de um churrasco e do oferecimento de uma espada ao homenageado.

Coronel Gillete — Segunda-feira proxima, 16, às 3 horas da tarde, realizar-se-á no salão de conferencias da Escola Técnica do Exercito, uma sessão solene em homenagem ao coronel Gillete, membro da Missão Militar Americana, e que se acha de regresso ao seu país. Na primeira parte da solenidade falarão varios oradores saudando o homenageado que durante sua permanencia entre nós soube conquistar numerosas simpatias. A seguir o tenente-coronel Ary Maurell Lobo, professor daquela instituição militar, pronunciará uma conferencia sobre o tema *Mobilização industrial.*

Festa de arte

O gremio cultural da M. A. B. E., antigo Instituto Superior de Preparatorio, inaugurando a sua nova organização de difusão cultural, realizará no proximo dia 15, às 3 horas da tarde, no Auditorio do Instituto, uma recita pelos alunos deste educandario, encerrando as atividades escolares do primeiro periodo do ano letivo, a qual constará de numeros de canto, danças classicas, etc., desempenhados por alunos do I. S. P. O referido gremio foi fundado por alunos do mencionado curso, tendo a sua diretoria a seguinte organização: presidente de honra, dr. Sebastião Fontes; presidente, Armando Bastos D'Avila; secretarios Salomão Bensusan e Adolpho Jaimovich; artistico-social, José Joaquim Rodrigues; literario, Samuel Schmit; excursão, Renato Guimarães; cientifica, Jacks Niremberg. Iniciando a sessão será aberta a porta do gremio pelo presidente de honra, saudando depois a diretora da E. S. B., d. Lucia de Magalhães, o diretor da seção literaria, sr. Samuel Schmit.

Rotary Club

Amanhã, sexta-feira, o Rotary Club, receberá a visita do ministro Salgado Filho, a quem a reunião é dedicada.

Nos clubs

Club dos Contadores — O departamento social do Club dos Contadores fará realizar no proximo dia 14 com inicio às 22 horas, mais um baile em homenagem aos diretores e alunos do Instituto Comercial. Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo n.º 6.

Club de São Cristovão — Os salões do tradicional Club de São Cristovão abrir-se-ão, domingo proximo, das 8 da noite às 2 horas da manhã, para a realização da *Festa da Amisade*, dedicada á imprensa falada e escrita, com o concurso de diversos artistas de radio. Os componentes da junta governativa da veterana agremiação vem trabalhando com a maior boa vontade no sentido de que essa festa resulte mais um sucesso para o Club de São Cristovão.

Viajantes

Seguirá hoje, com destino a São Paulo, o banqueiro e comerciante Paulo Rodrigues Alves, presidente da Associação Profissional dos Armazens Gerais. O dr. Paulo Rodrigues Alves, que se demorará na capital paulista cerca de 15 dias, vai tratar de assuntos do interesse da Associação e do Banco do Distrito Federal, de que é presidente.

— Pelo avião da Panair do Brasil, chegou na tarde de ontem a esta capital, procedente de Porto Alegre, o major Eurico de Souza Gomes Filho, convidado pelo diretor da Central do Brasil, para exercer o cargo de chefe de seu gabinete.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Buenos Aires Francisco A. Filinn, sra. Rosalina Rabula de Coelho Lisboa van Rademaker, Luis Arnaldo Schweitzer, Wally S. Schweitzer, sra. Wanda da Veiga Wilberg, Otto Selinke e Charles F. B. Harvey.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Quando guizado
Ovos pochés
Docinhos de figo

Jantar

Sopa de batatas
Pastelão de galinha
Pudim de chocolate

ALMOÇO

QUANDO GUIZADO

Tome 1|2 k. de quando leve-o ao fogo com agua fervendo e sal. Cosinhe-o até ficar mais ou menos macio.

A' parte faça um bom refogado com azeite, tomate, cebola e pimentão doce picado. Junte o guando escorrido. Adicione 1 bôa colher de manteiga, abafe a caçarola e deixe cosinhar lentamente. Sirva com "Ovos pochés".

OVOS POCHÉS

Ponha na caçarola 2 rodelinhas de cebola, 2 tomates, salsa, 1 alho porró, sal e 2 copos dagua. Deixe ferver bem.

Quebre com todo cuidado neste caldo, tantos ovos quantos sejam necessarios.

Abafe a panela e deixe-os cosinhar. Logo que a clara fique branca (cosida) retire os ovos e com excumadeira deite-os sobre o "Guando guizado".

DOCINHOS DE FIGOS

Tome figos grandes, córte-os ao meio e retire toda as sementes.

Esmague com garfo a parte retirada e junte a uma massa de ovos. Misture bem.

Arrume esta massa fria em piramide dentro das metades de figos. Coloque no alto da piramide um confeito e sirva em forminhas de papel. Ficam porém mais interessantes passando os docinhos em caramelo e deixando secar em pedra marmore untada.

JANTAR

SOPA DE BATATAS

Leve a caçarola ao fogo com 1|2 k. de costela, tomate, cebola, salsa e 1|2 k. de batatas sem cascas e picadas.

Cosinhe-as bem e passe pela peneira juntamente com o caldo.

Se não engrossar, suficientemente, engrosse-o com fubá de arroz. Adicione 2 gemas (não deixe ferver) e por ultimo junte 1 colher de manteiga e 3 colheres de queijo ralado.

PASTELÃO DE GALINHA

Deite sobre uma mesa 300 grs. de farinha de trigo. Abra uma cova e ponha no centro 1 colher de manteiga, 1 colher de banha, 1 gema e sal. Misture estes ingredientes primeiro, depois junte agua ou caldo quanto baste. Trabalhe bem.

Estenda com o rolo, pincéle com banha (1 camada fina de banha) dobre em tres partes, novamente estenda etc. Repita esta operação 3 ou 4 vezes. Fôrre uma fôrma (deixando uma parte para cobrir) recheie com guizado de galinha com palmito, ovos cosidos, azeitonas, etc. Cubra novamente com a massa, pincéle com gema e leve ao forno regular.

PUDIM DE CHOCOLATE

Faça uma calda com 400 grs. de açucar. Deixe esfriar um pouco, junte 1 colher de manteiga, 50 grs. de chocolate ralado e desfeito numa chicara de leite, 1 pires pequeno (raso) de farinha de trigo, 6 gemas e 4 claras e 1 colher de chá de essencia de baunilha. Peneire 2 ou 3 vezes.

Fôrma untada.

Forno quente.

Sirva com crême Chantilly.

A noite de gala do "Golden Room" do Casino Copacabana será em beneficio total das vitimas do Rio Grande

Entre as festas e os donativos provocados pela grande catástrofe das enchentes do Rio Grande do Sul, vai se destacar, pelo seu brilho e os seus resultados, a que o Casino Copacabana oferece, sob o alto patrocinio de D. Darcy Vargas, cujo nome é a maior garantia de todas as iniciativas generosas.

Será uma noite memorável pelo brilho do espetáculo e a reunião social das figuras mais representativas, convocadas para essa festa de solidariedade humana e patriótica pela voz que alia á sua condição de primeira dama do país a de riograndense.

O "Golden Room" do Casino Copacabana abrirá as suas portas para essa noite de generosidade e de elegância num dia dêste mês que será oportunamente marcado, com entradas pagas. E a receita bruta dessa festa será destinada pelo Casino Copacabana ás vitimas das enchentes e entregues á exma. sra. Souza Costa, que tão nobremente preside a obra de assistência aos infelicitados pela "grande calamidade.

Já aderiram a essa próxima "great-night" do Casino Copacabana, as sras.: Comt. Ernani do Amaral Peixoto, Comt. Ruy da Costa Gama, Dr. Arthur de Souza Costa, Dr. Oswaldo Aranha, Dr. Gustavo Capanema, Dr. Carlos Abreu, Dr. Cyro Aranha, Dr. Luis Aranha, Dr. Francisco Antunes, Dr. Demetrio Xavier, Dr. Fausto Freitas de Castro, Dr. Anes Dias, Dr. Fernando Falcão, Dr. Luis Vergara, Dr. Florencio de Abreu, Major Alencastro Guimarães, Dr. Manoel Itaquí, Dr. Macedo Linhares, Dr. Francisco O. Machado, Dr. José Moreira Maciel, Dr. Mario Olintho, Dr. Mario Ribeiro, e Dr. Zeno Zielinsky.

Nascimento

Está em festas o lar do casal José Francisco de Freitas -D. Celeste Cabral de Freitas, com o nascimento ontem, de um menino que receberá, na pia batismal, o nome de Stelio.

Natalicios

Transcorreu ontem a data natalicia da srta. Neyde Castelo Branco, filha do sr. Eurico Castelo Branco, escrivão do Tribunal de Segurança Nacional e conselheiro do Sindicato de Jornalistas Profissionais, e de d. Yvonne Castelo Branco. A aniversariante, que é aluna destacada do quadro de honra do Ginasio Metropolitano, recebeu, por esse motivo, cumprimentos das suas colegas e amigas.

Falecimentos

Faleceu no Estado da Baía, no municipio de Baixa Grande, o coronel José Presidio de Figueiredo, fazendeiro e antigo chefe politico no sertão baiano onde gozava de estima e influencia. O extinto era pai do nosso colega de imprensa Joel Presidio, funcionario do Departamento de Imprensa e Propaganda, e do dr. José Presidio de Figueiredo Filho, medico do Exercito.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — Por ser hoje dia santificado, fica transferida para amanhã, sexta-feira a sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.

Sociedade Brasileira de Urologia — Realizou-se mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Urologia. Os trabalhos foram presididos pelo professor Estellita Lins, secretariado pelo dr. Gilvan Torres. Depois de lido, discutido e aprovado todo o expediente, passou-se á ordem do dia. Esta constou dos trabalhos apresentados pelo dr. Volta B. Franco e Estellita Filho, ácerca de "Calculose prostatica". Finda a leitura das observações apresentadas por aqueles especialistas, teve inicio então a discussão em torno dos assuntos das observações.

Tomaram parte no embate os professores Estellita Lins, Rolando Monteiro, Pinheiro Machado e Gilvan Torres.

Encerrando a discussão o presidente felicitou os drs. Volta Franco e Estellita Filho pela colaboração dos trabalhos apresentados á casa.

BELAS ARTES

Quadros brasileiros — A Associação dos Artistas Brasileiros continuando em seu programa de atividades culturais e artisticas do corrente ano, inaugurou anteontem, ás 5 horas da tarde, a Exposição de quadros brasileiros que figuraram na Exposição de São Francisco da California, estará aberta, diariamente, nos dias uteis, das 4 ás 7 horas da noite.

Exposição de Pintura — Está aberta até sabado proximo, no salão nobre do Liceu Português, a exposição de télas de Iveta Ribeiro, escritora e poetisa muito conhecida entre nós e que agora vem dedicando á pintura as suas atividades artisticas. Dentre as muitas télas expostas destacamos nesta pequena nota: "Evolução", "Saudade", "Sonho Azul", "Luxo de Pobre", "Verso Branco", onde a harmonia dos coloridos se mistura á doce e espontanea inspiração da pintora.

Exposição do escultor e fotografo chileno Sergio Roberto — Inaugurar-se-á sabado 14, no Museu Nacional de Belas Artes a exposição do escultor e fotografo chileno Sergio Roberto. Essa exposição constará de 40 fotografias artisticas e de tres esculturas. As fotos de arte foram premiadas nos salões oficiais de Santiago, Valparaiso e Vina del Mar. Como escultor, Sergio Roberto, expõe "Ternura", obra premiada no 5º Salão de Belas Artes de Vina del Mar. Será exposto um quadro a oleo do pintor Jorge Madge professor da Escola de Belas Artes de Vina del Mar, entitulado "Juventude".

RADIO

SUCESSO NO AUDITORIO

A PRE-8 está programando Jararaca e Ratinho, a dupla caipira, apenas ás quartas-feiras, entre 19 e 19,30 horas.

Os dois comediantes atuam fora do studio — mais perto dos visitantes que enchem o auditorio das 18 horas em diante.

Naturalmente não será preciso contar aqui o que fazem Jararaca e Ratinho na PRE-8 — o genero das "piadas" dos dois, perfeitamente conhecido dos ouvintes. Ha anos eles divertem a cidade atuando em teatros de todos os bairros. Ultimamente, contratados para o radio, tornaram-se mais populares ainda. E na PRE-8 Jararaca e Ratinho são os mesmos sujeitos engraçados de sempre — uns dias, mais felizes, outros dias, menos. Apenas, o fato dos dois atuarem no pequeno palco fora do studio os tem prejudicado muitas vezes. Parque Jararaca e Ratinho se deixam perturbar pelas manifestações do auditorio e esquecem-se com frequencia do publico junto aos milhares de receptores, esquecem-se de que estão trabalhando para o radio, enfim, e não apenas para as duas centenas de fans do auditorio.

Aparecem os dois em cena usando roupas caracteristicas, pintura e instrumentos proprios para os seus numeros. Jararaca enquanto atua, tira um bom partido do publico presente, com aquela sua figura divertida. Ratinho dansa e arranca dos presentes as gargalhadas que pode. E é justamente esse esforço para agradar os visitantes do auditorio que os prejudica para os ouvintes do *programa irradiado*. Em casa, o sintonizador não percebe a razão por que o auditorio ri com frequencia, não entende o sentido de certas "piadas" que agradam imensamente or que estão *vendo* Jararaca e Ratinho.

Talvez sem ser preciso uma volta ao studio, Jararaca e Ratinho conseguissem evitar as confusões entre o exito no auditorio e o sucesso para os radio-ouvintes. Porque essas confusões prejudicam... — H. P.

VARIAS

A Nova PRD-5 — A direção da PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, organizou um programa especial para inaugurar ontem, os melhoramentos feitos nessa emissora. São melhoramentos técnicos na estação, ampliação dos horarios de irradiação e modificações nos serviços de broadcasting. A inauguração de ontem assinala, por certo o inicio de uma nova e auspiciosa fáse para a PRD-5 que se propõe fazer um radio pouco explorado entre nós — o radio cultural.

Festa na PRB-7 — A Radio Educadora do Brasil comemorou ontem o 14.º aniversario de sua fundação, apresentando um longo e interessante programa que se estendeu das 12 ás 24 horas e que contou com a participação de todo o seu elenco. Durante esse programa comemorativo, a PRB-7 teve ocasião de apresentar ainda os seus mais populares *broadcasts* — os que estão a cargo de Gomes Filho e de Eduardo Lys, por exemplo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Jornal do Brasil — A's 21 horas: Deolinda Ferreira, soprano, Robert Lawrence, baritono e Mario de Azevedo, pianista; ás 22,45: Prog. Extra, em gravações.

Nacional — De 18 hs. em deante: Linda Baptista, Orlando Silva, Joel e Gaucho, Barbosa Junior, Yára Sales, Lamartine Babo e outros.

Mairink Veiga — De 18 hs. em deante: Moreira da Silva, Anita Spá, Grande Othelo, Urbano Lóes, Nhô Totico, Odette Amaral, Alvarenga e Ranchinho e, ás 22,05, — "Teatro pelos Ares".

Radio Club — De 19,15 em deante: Heleninha Costa, Tito Lerardi, Orquestra, Regional de Benedito Lacerda e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 horas: Suplemento musical da noite, com Cristovão de Alencar.

Cruzeiro do Sul — A's 21,45 — "Seu Manoel, Seu Joaquim e a Balbina".

Prefeitura — A's 18 horas — Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical; ás 22 hs.: Seleção da ópera "Otelo", de Verdi.

Ministerio da Educação — A's 19,10: "través dos Livros"; ás 21 horas: Transmissão da ópera "Andréa Chenier", de Giordano, em gravações.

CONFERÊNCIAS

Panorama da literatura contemporanea — A diretoria da Academia Brasileira de Letras organizou uma série de conferências sob a designação "Panorama da literatura contemporanea, 1914-8 a 1941". Falarão escritores europeus de renome sobre a literatura de seus paises respectivos. A conferência inaugural, sobre a literatura francêsa, será proferida pelo sr. Fortunato Strowsky, do Instituto de França, no salão nobre da Academia, terça-feira próxima, 17, ás 5,15 da tarde. A entrada é franca.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará no próximo sabado, ás 5 horas da tarde, no salão do conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma de suas sessões. A conferencia principal está a cargo do dr. Silveira Serpa, jurista e orgão do Ministério Público do Distrito Federal.

O orador dissertará sobre o tema "O juri no Estado Nacional", em que mostrará como a nova organização juridica está alcançando plenamente as suas finalidades, podendo ser considerada como obra juridica modelar que salvou a instituição do juri, sem alterá-la na sua essencia.

O segundo orador será o dr. Julio Salusse, advogado no fôro local. Estudará ele o Estatuto da Familia, sob o ponto de vista juridico, fazendo uma sintese da lei e salientando os seus aspectos mais importantes.

Por fim falará o dr. José de Albuquerque, que examinará tambem o Estatuto pelo prisma da eugenia.

Curso do Código Penal — Prosseguirá hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. A tribuna será ocupada pelo dr. Vicente Faria Coelho, juiz do Distrito Federal, que estudará os artigos 42 a 56, "Da aplicação da pena". O primeiro volume do "Curso", composto dos comentarios relativos aos artigos 1 a 41, e feitos na tribuna do Instituto pelos drs. José Duarte, Sadi Gusmão, Teles Barbosa e Gualter Lutz, entrará imediatamente para os prelos da Imprensa Nacional, onde por determinação do presidente da República será impresso todo o "Curso", que constará de cerca de 6 volumes, devendo ser vendido cada exemplar pelo preço do custo. O 1º volume a que nos referimos constará de mais de 300 páginas.

FILMS E "ASTROS"

O "Western"

Nunca deixamos de ser fans dos "cow-boys" e foi com pezar que começamos a ver, certo dia, que embora os "cow-boys" continuassem interessantes seus filmes já não nos podiam agradar por muito simples, muito diretos... Foi grande, em compensação, a alegria com que vimos surgir a estilização do "western", ou melhor, os filmes de "far-west", tais como os antigos — o mocinho com as mesmas vantagens de sempre, o "sheriff" e o vilão — mas com o argumento melhorado, mais fino, e com interpretes de primeira linha.

O "far-west" é um tema absolutamente cinematográfico, abrindo todos os horizontes ao movimento desabalado, á visão de paizagens, a tiroteios e cadeiradas... Bom argumento, boa direção e boa interpretação não fazem do "western" apenas um passatempo para a garotada mas ainda um legitimo espetaculo de cinema, um "divertimento" ótimo. Aquela renascença estilizada do mocinho e do "saloon" nos alegrou, portanto, profundamente. Assistimos a "Atire a primeira pedra" (apesar do titulo) numa torcida louca por Jimmy Stewart e saimos do cinema com a agradavel impressão de quem recupera uma emoção que parecia enterrada muitos anos atrás.

Mas já começam a estragar tudo. E á revelia de bons artistas como é o caso em "A Volta dos Mosqueteiros", onde uma suculenta Ellen Drew, um John Howard á vontade e mais Akim Tamiroff, May Robson e outros não conseguem lutar contra o argumento onde uma palha não se ergue em aquele classico instante do mocinho absolutamente em apuros é dado ver.

O programa que estavamos dispostos a dilacerar na torcida voltou muito mais esticado do que quando o recebemos á entrada do cinema.

A. C.

Edward G . Robinson

Diario para o fan

Se não nos falha a memória já relatamos aqui o gozado incidente que houve durante a filmagem de *Manpower* e no qual ainda não estavamos depositando muito credito. Mas agora tivemos oportunidade de ver em *Life* a fotografia que documentou a coisa e o texto a respeito.

A fotografia podia ser do filme mesmo, pois mostra George Raft e Edward G. Robinson como que empenhados numa luta e a expressão de colera em ambos os rostos nada mais seria, naturalmente, do que arte de ambos. Mas não foi bem assim. ...A cêna, de fato, era violenta e Raft devia dar um certo esbarrão em Robinson. Como não se gostam, entretanto, na vida real, não puderam tolerar o fingimento artistico e quando George Raft dá o tal esbarrão Robinson reclama achando-o forte de mais, e quasi o estudio teve oportunidade de filmar uma ótima luta a véra...

É do instante em que os dois estão querendo engalfinhar-se a fotografia.

A ILHA...

Segundo as noticias sobre o filme *Victory*, Frederic March está atualmente realizando os sonhos de milhões de homens, isto é, está numa ilha absolutamente deserta — excetuando ele e uma linda mulher...

E a garota, além de ser Betty Field, usa um *slendang* (?) que — explicam-nos — é o sarong glorificado.

O ESPELHO

Em *Romance de Circo*, John Hubbard deve passar sobre uma arena cheia de leões, andando em arames. Por baixo havia um enorme espelho, para que o cinegrafista pudesse obter uma vista da cêna de angulo diferente.

No meio do caminho Hubbard escorregou e ficou imovel alguns instantes antes de prosseguir.

— Córte! exclamou o diretor. E continuou, ajuntando: — Quem espera que um ator passe por um espelho sem parar ?...

ATINGE A 5.377.684:192$000 O DINHEIRO EM CIRCULAÇÃO

Só em notas de 500$000 ha 2.752.731:500$000

A Caixa de Amortização vem de apresentar um quadro demonstrativo dos valores, importancia e quantidade das notas do papel-moeda existentes em circulação em 31 de maio findo.

Verifica-se que em 31 de julho de 1914 havia em circulação réis 600.340:720$500. Emitiu-se de 26 de agosto daquele ano a 31 de maio citado a importancia de réis 7.730.591:528$500. Resgatou-se de 1 do referido mês de agosto a 31 de maio ultimo 2.953.248:057$000. Existia em circulação em 31 do mesmo mês de maio o total de 5.377.684:192$000. Só em notas de 500$000 há 2.752.731:500$000.

ÚLTIMAS DO SPORT

NO INTERESTADUAL DE ONTEM

O Fluminense derrotou o Palestra mineiro por 4 x 2

Com pequena concorrencia, que deixou de renda a importancia de 10:602$000, foi disputada ontem, á noite, no estadio da rua Guanabara, uma partida interestadual, entre os quadros profissionais do Fluminense F. C., desta capital, e do Palestra Italia, de Belo Horizonte.

Foi um encontro desinteressante, que só despertou algum entusiasmo quase no final, quando o tricolor melhorou a sua atuação, e se impoz ao seu adversario, que terminara o 1º tempo com a vantagem de 2x1, para abatê-lo depois por 4x2.

O tempo inicial teve como melhor o team de Belo Horizonte, sem que apresentasse algo de destaque. Entretanto, o seu adversario estava pessimo. Aí, tendo Rongo aberto o score dos locais, Alcides e Riso marcaram os unicos goals mineiros. No 2º tempo, ainda Rongo empatou para P. Nunes marcar aos 26 minutos o ponto de superioridade dos seus, e P. Amorim garantir o triunfo do campeão da cidade.

Os teams foram estes:

Fluminense — Maia, Della Torre e Adolfo; M. Ramos (Biloró), Og e Malazzo; P. Amorim, Romeu, Rongo, P. Nunes e Hercules.

Palestra — Geraldo, Bituca e Bibi; Souza (Delardes), Juca e Caieirinha; Nogueira, Curi (Nono), Riso, Carazzo e Alcides.

Foi juiz o sr. Satyro Taboada, que teve algumas falhas. Na preliminar, os amadores do Fluminense venceram o scratch bancario por 3x1.

A concessão de gratificação de magisterio

Tendo sido publicada pela imprensa uma reclamação, na qual o interessado afirma que o Ministério da Educação e Saude não deu solução, até a presente data, aos requerimentos que lhe foram dirigidos pela "quasi totalidade dos professores" solicitando a concessão da gratificação de magisterio, a que se refere o decreto-lei n. 2.895, de dezembro de 1940 aquela Secretaria de Estado informa que não é procedente tal queixa, pois o presidente da Republica já assinou numerosos decretos concedendo a referida gratificação.

A concessão de aposentadoria de um ministro do Supremo Tribunal

O Tribunal de Contas registrou a concessão de aposentadoria ao ministro do Supremo Tribunal Federal, João Martins de Carvalho Mourão.

Não póde ser reduzida a hora de refeição dos operarios

A firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda, solicitou ao ministro do Trabalho autorização para reduzir o tempo destinado á refeição dos operarios de suas fábricas para meia hora.

O ministro despachou nos termos do parecer do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, segundo o qual o tempo destinado á refeição dos operarios não deve ser inferior a uma hora.

O ministro da Guerra visitou ontem o Hospital Central do Exército

De acordo com o seu programa de inspeção aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, o ministro da Guerra, esteve ontem no Hospital Central do Exército, fazendo-se acompanhar do major Castelo Branco, adjunto do gabinete ministerial, e de seu ajudante de ordens, 1º tenente Fernando Soter da Silveira. Nesse tradicional estabelecimento, aguardavam o visitante o respectivo diretor, general dr. José Acilino de Lima, coroneis drs. João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército; Paulo Afonso Soares Pereira, subdiretor do nosocomio e muitos outros oficiais. Depois dos cumprimentos, dirigiu-se o ministro Eurico Dutra, acompanhado dos presentes, em visita as novas construções que se estão realizando, informando-se de detalhes da readaptação da enfermaria de oficiais que se está realizando. Após visitou as 10ª e 11ª enfermarias de praças e 12ª de sargentos, informando-se do estado de saúde das praças e inferiores os quais, pessoalmente interrogou. A seguir, o ministro da Guerra esteve no Pavilhão de Clinicas Especializadas, tendo ocasião de apreciar, na enfermaria de Ortopedia, a cargo do capitão dr. Guilherme Hautz alguns casos interessantes da especialidade. Dirigiu-se em seguida ao pavilhão do Neuro-Psiquiatria, visitando aí, em uma das alas desse Pavilhão, a enfermaria dos oficiais, nele provisoriamente instalada, percorrendo após todas as outras enfermarias de doentes mentais.

Finalmente, despediu-se, após manifestar ao diretor dr. Acilino de Lima a boa impressão recebida na visita que acabava de fazer.

O CASO DOS MUSICOS

O Supremo Tribunal decidiu não se achar prescrita a ação

A Companhia Hoteis Palace moveu, ha tempos, uma ação sumaria especial para anular o ato do ministro do Trabalho, que a obrigava anotar as carteiras profissionais, dos musicos das orquestras que tocam em seus hoteis tendo o juiz Ribas Carneiro, considerando a companhia simples locataria das mesmas, julgado procedente a ação. Em fins do ano passado, a 2ª Turma do Supremo Tribunal, julgando a apelação da ação, em acordão aliás não unanime, decidiu pela prescrição da mesma. Interpôs, então, aquela empresa embargos ao acordão sob o fundamento de que, tendo impetrado pedido de reconsideração ao ministro do Trabalho, o que lhe era expressamente assegurado pelo decreto n. 20.848, de 23 de dezembro de 1931 e havendo sido publicado o despacho ministerial, relativo a esse pedido, em 12 de abril de 1938, sómente desta data deveria ser contado o prazo para a propositura da ação, que foi intentada a 21 de outubro do mesmo ano.

Em sessão plena ontem realizada, o Supremo Tribunal deu provimento aos embargos, julgando não prescrita a ação.

A defesa da companhia esteve a cargo do advogado dr. Alexandre dos Anjos.

Resultado do concurso para decoração do novo edificio do Ministério da Guerra

A Comissão de Estudos das Decorações no Novo Quartel General do Exército, com a presença dos ministros da Guerra e diretor de Engenharia reuniu-se ontem, no Ministério da Guerra para o julgamento final do concurso de maquetes concernentes ás decorações e em baixo relevo do novo edificio do citado Ministério.

A comissão proferiu como resultado final a seguinte classificação:

a) — Maquete simbolizando a "Gloria Militar":

1º lugar — Concorrente sob pseudônimo "Ouro e Verde", escultor Hildegardo Leão Veloso. 2º lugar — Concorrente sob pseudônimo "Hororó", escultor Calmon Barreto, e 3º lugar — Concorrente sob pseudônimo "Neo-clássico", escultor Honorio Peçanha;

b) — Maquete simbolizando a "Apoteose á Bandeira":

1º lugar — Concorrente sob pseudônimo "Ouro e Verde", escultor Hildegardo Leão Veloso; 2º lugar — Concorrente sob pseudônimo "Tupy", escultor Luiz Bartolomeu Paes Leme, e 3º lugar — Concorrente sob pseudônimo "Espada", escultora Celita Vacani.

O Tribunal do Jury não trabalhou

O Tribunal do Jury não funcionou ontem, apesar de se achar marcado um julgamento. Na hora do pregão, não se encontrava no Tribunal o número de...

Cooperação para que haja aumento de renda da Central

O sr. Sebastião do Amarante, chefe da Contadoria da Central do Brasil, expediu hoje a seguinte circular:

"O sr. major diretor geral, tendo em grande consideração o interesse do pessoal desta Estrada no aumento da renda, não só espera de todos uma cooperação eficiente na sua arrecadação como considerá motivo para merecimento nas promoções do pessoal diretamente encarregado dos serviços das estações os esforços pelos mesmos empregados visando aquele aumento desde que os mesmos independam de qualquer outra medida que force o aumento da renda tal como sejam aumento de tarifa, surtos economicos, etc."

Para anotação de horário de trabalho

O ministro do Trabalho baixou uma portaria expedindo o modelo de ficha para anotação do horário dos empregados em quaisquer atividades, cujos trabalhos forem executados fora dos respectivos estabelecimentos, salvo naqueles subordinados a regime especial declarado em lei.

O modelo em questão foi publicado no *Diário Oficial* do dia 10 último.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81-83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 81/85

N. 14.295
ANO XL

"HA UMA MURALHA DE RESISTÊNCIA CUJA DENSIDADE NÃO FOI POSSÍVEL CALCULAR"

Uma vez, porém, que Beirute e Damasco sejam ocupadas existe a possibilidade da resistência dos franceses tornar-se cada vez menor

Cairo, 11 (De Richard McMillan, especial para o "Correio da Manhã" — (U. P.) — O mais [illegible] das [illegible] pelo quartel general britanico no Oriente Médio, desde que se iniciou a campanha da Siria, diz hoje que prossegue satisfatoriamente o avanço das forças aliadas.

Essa sucinta descrição da luta foi complementada por outras indicações extra-oficiais, nas quais se declarava que as colunas australianas foram avançando lentamente para Beirute e Damasco, seus dois principais objetivos. Ao mesmo tempo, um funcionario oficial destacou que a campanha da Siria não tem, de forma alguma, caracteristicas de "blitzkrieg", insistindo-se em assinalar uma vez mais a atitude britanica de que esta campanha tem, antes, cunho de indole politica que militar.

Ao conhecer o progresso realizado pelas colunas britanicas, o referido funcionario declarou: "Ha uma muralha de resistencia cuja densidade não foi possivel calcular. Esta não é uma guerra relampago. Não procuramos forçar nossa marcha através do país, destruindo-o, assim como a todos os seus caminhos".

Por outro lado, assegura-se em esferas oficiais que o sentimento em favor dos aliados contra Vichy se cristaliza de forma evidente com a adesão cada vez maior dos elementos arabes e franceses à causa degaullista.

No que diz respeito à situação militar, parece que o avanço é geral em todos os setores, a despeito de uma consideravel resistencia. As colunas aliadas vão-se aproximando cada vez mais sobre Beirute e Damasco, embora as informações que davam como conquistadas essas duas cidades sejam prematuras.

"As forças britanicas que desembarcaram ontem dos navios de guerra entre Tiro e Sidon, segundo se anunciava esta noite, se aproximam da primeira dessas cidades, enquanto que as duas colunas de tropas francesas livres e britanicas avançavam sobre Damasco.

Damasco e Beirute são os centros nervosos da Siria e do Libano, motivo pelo qual se considera pouco provavel que os aliados encontrem uma resistencia decidida, em algum ponto, salvo na rota para essas duas capitais.

Em consequencia, uma vez que os aliados tenham ocupado Beirute e Damasco, existe a possibilidade de que a resistencia seja cada vez menor, à medida que aumentar a pressão sobre Tripoli e Latakia, na costa, e sobre Hama, na região do planalto, que se estende entre Homs e Alepo. A zona compreendida entre essas cidades [illegible].

Um dos fatores [illegible] os britanicos é a informação de que se procede à rapida retirada de todas as tropas e materiais alemães da Siria. [illegible] explicação para o fato, mas [illegible] os alemães [illegible] enfrentar as forças mecanizadas do general Henry Wilson, e que transferem esses elementos [illegible].

Outro aspecto [illegible] nos paises arabes [illegible] das tropas britanicas na Siria, [illegible] do governo de Londres de apoiar o movimento em favor da unidade arabe.

Diante da gravidade da situação

Vichy, 11 (U. P.) — Diante da gravidade que a situação na Siria, o marechal Pétain reuniu às 11 horas da manhã de hoje os membros do gabinete.

Durante a sessão, que durou duas horas, foram estudados cuidadosamente os ultimos desenvolvimentos da situação [illegible] porem, não se fez posteriormente, nenhuma referencia de carater militar. Por outro lado, revelou-se que o almirante Darlan talvez regresse a Paris, afim de reiniciar as negociações com as autoridades alemãs.

48.000 drusos teriam aderido

Cairo, 11 (U. P.) — Informa-se que aproximadamente 48.000 drusos aderiram ás tropas britanicas no sul da Siria.

O que Vichi reconhece

Vichy, 11 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — Os franceses reconhecem que as forças britanicas atravessaram o rio Litani, na sua marcha para Beirute, capital do Libano, embora todo um batalhão francês se tenha sacrificado num esforço por defender essa linha.

Que a marcha britanica foi levada para perto de Damasco está implicito na declaração francesa de que os "combates principais" se estavam desenvolvendo "na fonte de Kissoue", uma cidade a cerca de 10 milhas ao sul da capital da Siria, onde os defensores franceses disputavam bravamente o terreno ao invasor.

Em Londres, informava-se, de fonte autorizada, que os aliados haviam chegado a Kissoue, podendo-se esperar, a qualquer momento, a noticia da quéda da capital.

Os franceses declaram que as tropas australianas fizeram avançar um pouco as linhas britanicas para alem do rio Litani, depois que a artilharia pesada e os canhões navais britanicos quebraram a linha de casamatas francesas na margem norte do rio.

Foi aí que todo um batalhão se sacrificou no intento de deter o avanço dos aliados.

A Royal Air Force teria perdido, ao todo, cerca de dez aviões, em quatro dias de campanha, desde o começo da invasão.

Os franceses admitem, tambem, que Merj Ayoum tenha sido abandonada pelos defensores da Siria, mas declaram que uma nova linha foi estabelecida à retaguarda dessa posição, que fica justamente sobre a fronteira libanesa, desde a Palestina.

Informa-se que os aviões ingleses estão trazendo grandes reforços para substituir as unidades cansadas por tropas frescas, especialmente na coluna que avança ao longo da estrada de Deraa a Damasco, que, ao que se informa, é composta principalmente de tropas degaullistas apoiadas por carros blindados e tanks.

Informações de fontes francesas dizem que o ataque britanico no sul da Siria estava enfraquecendo, em vista dos bem sucedidos contra-ataques das tropas de Vichi, particularmente no caminho direto para Damasco.

Bombardeios alemães atacam Haifa

Berlim, 11 (Por Louis P. Lochner, da Associated Press) — O Alto Comando anunciou que os aviões de bombardeio alemães desfecharam um violento ataque sobre Haifa, considerado aqui como da[illegible] importante, porque implicaria numa advertencia às forças britanicas na Siria.

Haifa, que forma parte do triangulo ofensivo britanico no Mediterraneo Oriental, é o primeiro porto de abastecimento das tropas imperiais em operações na Siria. A comunicação do Alto Comando [illegible] que a incursão sobre Haifa [illegible] partido dos aerodromos de Creta.

O D. N. B. anunciou, por outro lado, que se verificaram em Haifa numerosos incendios, principalmente nas instalações de embarque de petroleo, na parte norte do porto, (presumivelmente esse ataque teria ocorrido ontem).

Embora fontes alemãs tenham insistido até agora em que a luta na Siria é um negocio entre a Grã-Bretanha e a França, o ataque da "Luftwaffe" contra Haifa tem sido interpretado como uma advertencia inequivoca das possibilidades do futuro.

Haifa, 11 (Reuters) — O aparelho inimigo que em vão isolado provocou o sinal de alerta nesta cidade à noite de ontem foi prontamente abatido pelas defesas anti-aéreas, sendo este o terceiro aparelho assim destruido desde o raid de segunda-feira à noite.

Vichi formulou novo protesto

Madri, 11 (Reuters) — O embaixador francês nesta capital, sr. Pietri, entregou hoje outra nota ao embaixador britanico sr. Hoare, acerca da ação britanica na Siria.

Armas da Alemanha para o Iraque

Estambul, 11 (U. P.) — A invasão da Siria converteu-se em um conflito belico puramente franco-britanico, em virtude da completa evacuação das forças alemãs dessa zona, aparentemente como preparativo de um esmagador golpe germanico contra a Grã Bretanha nesse importante setor do Mediterraneo Oriental.

Este era o consenso da opinião dos circulos britanicos, bem como dos do Eixo, á medida que a invasão da Siria se desenvolve em seu quarto dia, observando-se certa intensificação da resistencia francesa. Não havia porem qualquer indicio de que as forças de Vichi pudessem impedir a completa ocupação do territorio sirio libanês pelos exercitos aliados. A opinião predominante nos circulos diplomaticos é que os alemães abandonaram completamente a idéia de enfrentar os britanicos na Siria, possivelmente porque a invasão começou antes de que seus planos originais estivessem terminados. As tropas alemãs e as tripulações de terra da aviação, os tecnicos e os turistas que se infiltraram abundantemente na Siria no periodo que precedeu à invasão, retiraram-se do país deixando as enfraquecidas forças de Vichi para enfrentar, os ataques dos britanicos e dos degaullistas.

Os efeitos da politica de Vichi de colaboração com a Alemanha, no serviço diplomatico e consular no Oriente Proximo, repercutiram hoje pela setima vez com a renuncia do consul francês em Esmirna, sr. Louis Liger.

Embora as operações militares na Siria e no Iraque determinassem efeitos paralizadores em muitos aspectos da vida em todo o Oriente Proximo, não interromperam as remessas de armas alemãs destinadas ao Iraque. Esse fornecimento é feito ha dois anos. As armas chegam por mar a Trebizonda, porto turco do Mar Negro e daí seguem por terra pela antiga rota das caravanas, para o Iraque. Nos ultimos dias passaram por Trebizonda grandes carregamentos de armas alemãs em transito para o Iraque.

Em oposição os interesses franceses e espanhois do Marrocos

Londres, 11 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — Ao que está sendo levada a efeito uma ação conjunta entre franceses livres e britanicos na Siria, [illegible] em futuro proximo para o curso da guerra no Mediterraneo Oriental a atenção geral concentrada nas manobras alemãs no Mediterraneo Ocidental, [illegible] as ambições contrastantes da França, da Italia e da Espanha na Africa, o hitlerismo procura se apoderar das chaves estrategicas da costa do Marrocos.

Ao mesmo tempo que os espanhóis concentram suas forças militares no sul da zona do protetorado junto à fronteira francesa, os nazistas vêm consolidando, sem cessar, o seu dominio na zona estrategica formada pelo triangulo Ceuta-Tetuan-Tanger, que lhes permitirá em dado momento dominar o estreito de Gibraltar.

Acompanhando o impulso alemão, a imprensa espanhola acentua a campanha de reclamações dos direitos espanhóis sôbre a zona francesa. A emissora de Valadolid proclamava ainda ontem que não poderá haver paz verdadeira em Marrocos enquanto não for restaurada a unidade marroquina sob a exclusiva soberania da Espanha. A repartição de Marrocos feita em 1905, em detrimento da Espanha e a favor da França, tem de ser anulada, e se pretende instaurar a nova ordem hitlerista no norte da Africa.

Segundo a propaganda falangista, a França é sempre a mesma e deve ser afastada do protetorado de Marrocos. É significativo observar que a violencia de tom das reclamações espanholas sobre o protetorado francês se eleva sob as alternativas da submissão ou da resistência do governo de Vichi ás exigências germanicas. Quando Vichi se curva às sugestões nazistas, os espanhóis acentuam ameaçadoramente o tom e a [illegible] das suas reivindicações, e vice-versa.

É evidente que, se Vichi secundar os planos de Berlim, a campanha de agitação marroquina contra o protetorado francês crescerá por uma ação paralela dos espanhóis e do nacionalismo muçulmano, que os agentes nazistas vêm fomentando.

Nestes momentos o general Weygand está levando a cabo uma inspeção no protetorado, acompanhado do residente, general Nogues, havendo visitado Agadir, que é um dos pontos mais nevrálgicos de Marrocos. Agadir, por sua proximidade do territorio espanhol, é um ponto vulnerável para a França. É hoje uma porta aberta para os agentes germanicos, como anteriormente foi o último refúgio dos rebeldes do Atlas contra a ocupação francesa. O general Weygand, nessa visita de inspeção, pretenderá avaliar por si mesmo o verdadeiro perigo que para os franceses representa uma ação subversiva levada a cabo por agentes germanicos nas cabildas e nos núcleos nacionalistas das cidades, bem como da ameaça real que a Espanha pode representar no caso de chegar-se a um complemento favorecido pela campanha nazista.

Pode-se, portanto, esperar próximos acontecimentos em Marrocos, onde os alemães tentarão jogar no momento oportuno a carta do Mediterraneo Ocidental mais comodamente que na peninsula e sem perder de vista algo que os interessa vitalmente para o prosseguimento da guerra: o caminho aberto pela costa ocidental da África até o Oceano Atlantico.

"Até uma semana depois dos alemães..."

Londres, 11 (Reuters) — Lady [illegible] municado do Foreign Office, anunciou perante a Camara dos Comuns, narrou um episodio que traduz com toda a fidelidade o estado de espirito da população inglesa. Revelou Lady Astor que um dos habitantes de Bristol, logo depois que a cidade sofreu os efeitos da "blitzkrieg" aérea da "Luftwaffe", foi interrogado por um turista americano que lhe fez esta pergunta: "Por quanto tempo pensa que vocês, ingleses, aguentarão?"

A isso o homem do povo respondeu calmamente: "Até uma semana depois dos alemães..."

ALARME ANTI-AÉREO NA MADRUGADA DE HOJE EM LONDRES

Londres, 12 (Quinta-feira) — (A. P.) — Pouco depois da meia-noite fizeram-se ouvir nesta capital os sinais de alarme e o habitual troar da artilharia anti-aerea, pela primeira vez desde os principios deste mez.

Decorrida uma hora, ouvia-se ainda a artilharia anti-aerea, mas não havia noticia de que houvessem sido lançadas bombas.

E A R.A.F. EM ATIVIDADE EM CALAIS, BOLOGNE E GRIS-NEZ

Londres, 12 (Quinta-feira) — (A. P.) — Apesar do intenso fogo de barragem encontrado, a R.A.F. levou a efeito, nas primeiras horas desta madrugada, violento ataque contra Calais, Boulogne e as posições alemãs no Cabo Gris-Nez.

AS ATIVIDADES DA RAF NOS TEATROS DA GUERRA NA — AFRICA —

Violentos bombardeios sôbre concentrações inimigas e contra navios e hangares

Cairo, 11 (Reuters) — O comunicado de hoje do Q. G. da R. A. F. no Oriente Médio, está assim concebido:

"Pesados ataques, com resultados satisfatórios, foram levados a efeito sobre aeródromos inimigos da ilha de Rhodes por meio dos bombardeiros da RAF durante as noites de ontem e ante-ontem. Em Calato irrompeu um grande incendio. Dois aviões inimigos foram destruidos pelo fogo, alem de muitos outros tambem destruidos e danificados pelas nossas bombas, que produziram explosões e incendios dispersos naquela área.

Na Cirenaica, o porto de Benghazi sofreu novo ataque e vários impactos foram obtidos contra um navio no molhe Juliana. Os arredores do aeródromo de Benina sofreram tambem os efeitos de violentos bombardeios, assim como os campos de aterrissagem de Derna, Gambut e Gazala que tambem foram atacados. Nesta última localidade nossas bombas cairam, exatamente, entre uma concentração de aviões, grande número dos quais ficou avariado. Um dos nossos bombardeiros pesados teve tambem ocasião de metralhar aparelhos inimigos em Gazala, tendo irrompido diversos incendios entre eles. Aviões de caça metralharam um comboio de transportes inimigos entre Barce e Derna, sendo destruidos cerca de trinta desses veiculos, a maior parte dos quais grandes transportes carregados de petroleo. Na Siria e na Palestina, os aparelhos da RAF continuaram a prestar o mais eficiente auxilio ao avanço das nossas tropas terrestres. Um ataque a bombas foi feito contra o aeródromo de Palmira, tendo os hangares sofrido impactos diretos.

Em Haifa, duas vezes soou o sinal de alarme, ontem. Um avião inimigo foi derrubado. Um avião nazista, que tentou praticar um reconhecimento sôbre a cidade de Alexandria foi derrubado pelos caças. Não perdemos nenhum aparelho nessas operações."

ORDEM DO DIA DO COMANDANTE EM CHEFE DAS FORÇAS ITALIANAS NA AFRICA DO NORTE

Roma, 11 (H. T.) — Por ocasião do primeiro aniversario da entrada da Italia na guerra, o general Garibaldi, comandante em chefe das fôrças italianas que combatem na Africa do Norte, distribuiu a seguinte ordem do dia:

"Após um ano de guerra franqueamos de novo a fronteira. Estamos prontos e ávidos de novas emprêsas. Sei que posso contar com todos para lutar pela gloria da pátria. Inclinamo-nos diante dos nossos mortos e prometemos vingá-los."

Chegou a Londres o embaixador britanico em Moscou

Londres, 11 (H. T.) — Um comunicado do Foreign Ofice, anunciando a chegada a Londres do embaixador britanico em Moscou, sir Stafford Cripps, declara que o embaixador "veio a Londres para conferenciar com o governo e foi recebido à sua chegada pelo sr. Butler, sub-secretário parlamentar do Foreign Office e pelo sr. Ivor Mallet, representante do Secretariado do Foreign Office".

O embaixador britanico em Moscou regressará a seu posto depois de curta estadia em Londres onde foi chamado pelo proprio sr. Anthony Eden.

Morto em Tobruk um tenente-general alemão

Nova York, 11 (A. P.) — A radio-difusora alemã anunciou que o tenente-general von Prittwitz und Gaffron, de 57 anos de idade, foi morto no dia 10 de abril, quando dirigia uma sortida contra a guarnição britanica de Tobruk.

Não foi possivel saber, imediatamente, se se trata do dr. Friedrich Wilhelm von Prittwitz und Gaffron, ex-embaixador alemão nos Estados Unidos.

RUDEMENTE BOMBARDEADAS PELA R.A.F. O PORTO DE BREST E OUTRAS BASES ALEMÃS

Supõe-se que o "Prinz Eugen" tenha conseguido refugiar-se naquele porto francês

Londres, 11 (U. P.) — As Reais Forças Aereas assestaram outro rude golpe contra a esquadra alemã, ao bombardear ontem à noite em Brest o cruzador "Prinz Eugen", cujo rastro fôra perdido desde as operações navais que tiveram como resultado o afundamento do grande couraçado britanico "Hood" e do couraçado alemão "Bismarck".

Esquadrilhas de bombardeio da R. A. F. atacaram intensamente, na noite de ontem, pela 64ª vez desde que começou a guerra, o cáis e demais instalações do porto militar francês de Brest, com o proposito de avariar ainda mais os couraçados alemães ali refugiados, ou sejam o "Scharnhorst" e o "Gneisenau" e por fóra de combate outro cruzador inimigo da classe do "Hipper", possivelmente o "Prinz Eugen", que se acredita estar refugiado em Brest.

Depois do primeiro encontro com o "Hood" e o couraçado "Prince of Walles", parece que o "Prinz Eugen" burlou a vigilancia das naves de guerra britanicas, chegando a Brest, embora tambem seja verosimel que tenha procurado arribar a qualquer porto norueguês, seguindo a rôta extrema do norte. Recorda-se que o "Bismarck" dirigia-se para Brest quando foi atingido pela frota britanica e afundado.

Por outra parte, opina-se que seria praticamente impossivel o "Prinz Eugen" passar pelo canal da Mancha sem ser visto pelas patrulhas aereas britanicas, enquanto que se tivesse se dirigido através da longa rôta do Atlantico norte, pela zona Artica, poderia ser avistado pelas patrulhas navais britanicas ou norte-americanas desse oceano.

O Ministério da Aviação afirmou que nos ataques noturnos de 4 e 7 de maio foram atingidos com bombas perfurantes o "Scharnhorst" e o "Gneisenau". Deve-se acrescentar que as autoridades navais e aéreas consideraram tão graves as avarias causadas a ambos os couraçados, que estes não poderão se fazer ao mar dentro de muito tempo.

Simultaneamente, efetuaram-se outras operações aéreas. Um avião torpedeiro britanico atingiu em cheio o casco de um navio de abastecimento alemão, diante da costa norueguesa. A unidade, que deslocava 2.000 toneladas, foi a pique. Tambem alguns bombardeiros britanicos atacaram as instalações do porto francês de Saint Nazaire e os aerodromos noruegueses de Mandal e Stavanger.

Um bombardeiro pesado da R. A. F., em patrulha nas aguas holandesas, sustentou combate com dois caças alemães, durante 20 minutos, tendo derrubado um dos adversarios.

OS APARELHOS INGLESES DESCERAM ATE' AOS TETOS DAS CASAS

Londres, 11 (Reuters) — Os nossos bombardeiros, que fizeram um raide contra as docas de Zuiderzes, na Holanda, baixaram até á altura dos tetos das casas e suas bombas reduziram a escombros os armazens de depositos. Ao largo da costa, onde outros aparelhos de bombardeio tinham a missão de descobrir a navegação inimiga, um avião da R. A. F. avistou e imediatamente atacou um "Heinkel", que foi derrubado no mar.

Ao regressar á sua base aquele aparelho evitou o encontro com um avião inimigo, baixando até o nivel do mar para, em seguida, cavalgar através de pesadas nuvens. O piloto desse aparelho declarou: "O mar estava extremamente violento e enquanto nos viamos em dificuldades com as ondas tinhamos que pensar, de outra parte, no que podia nos acontecer apenas a vinte pés acima das nossas cabeças. "Quase que fiquei doente ao pensar em tal problema, concluiu o aviador.

Os aparelhos britanicos que atacaram as docas de Zeebrugge na Holanda mergulharam através de uma espessa cortina de nuvens em direção ao objetivo visado, embora perseguidos por um pesado fogo das baterias anti-aéreas.

De volta da "excursão" os pilotos tiveram ocasião de declarar que puderam avistar um navio de 3.000 toneladas, ancorado no porto e imediatamente despejaram suas cargas de bombas sôbre toda a área em torno. Outro navio, também ancorado sofreu um violento ataque tendo submergido. Provavelmente os canhões anti-aéreas nazistas derrubaram um dos seus proprios aparelhos, pois quando os aviões britanicos se retiraram, viram um dos dois caças germanicos, que tinham sido enviados para intercepta-los, mergulhar em direção ao mar envolvido por densa coluna de fumaça.

DE BERLIM INFORMAM QUE CINCO AVIÕES INGLESES FORAM ABATIDOS NA MANCHA

Berlim, 11 (A. P.) — A D. N. B. informa que cinco aviões britanicos foram abatidos por aviões de caça e pela artilharia anti-aérea alemães, hoje, ao longo da costa do Canal da Mancha.

Dois aviões Bristol-Blenheim, que voavam para a Holanda, foram interceptados por uma patrulha de aviões de caça alemães. Depois de curta troca de tiros, os dois aviões de bombardeio se incendiaram, caindo ao mar. Os Messerschmitt abateram dois aviões Hurricane perto de Calais, enquanto um terceiro Hurricane foi destruido pela artilharia anti-aérea.

NAVIO-TANQUE ALEMÃO SERIAMENTE AVARIADO PELOS BOMBARDEIROS BRITANICOS

Londres, 11 (Reuters) — Os bombardeiros britanicos por ocasião de um ataque, que não durou mais do um minuto, viram suas bombas acertarem, diretamente, sete vezes sobre um navio-tanque, alemão, de cinco mil toneladas, no Estreito de Dover, na tarde de hoje.

O tanque foi deixado ao abandono, preza das chamas, com o tombadilho coberto pelas vagas e pesadamente inclinado.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO GERMANICO

Berlim, 11 (H. T.) — O alto comando alemão distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"No Mediterraneo, formações aéreas alemãs, partindo de bases recentemente conquistadas, bombardearam com sucesso depositos de essencia e as instalações marítimas de Haifa. Foram ouvidas grandes explosões e irromperam em seguida vários incendios.

Na Africa do Norte a artilharia italo-germanica bombardeou com êxito as posições de artilharia britanicas na frente de Tobruk, reduzindo-as ao silêncio. Esquadrilhas aéreas germanicas integradas por aparelhos de combate atacaram eficientemente o porto de Maesa-Matrih, incendiando acampamentos e depositos de carburantes.

A aviação germanica atacou dois comboios britanicos; um ao largo da costa oriental da Escocia e outro no canal de Bristol, dois navios mercantes inimigos, com deslocamento total de 10.000 toneladas, foram afundados e cinco outros cargueiros e navios-tanques foram tão seriamente avariados que devem ser contadas algumas perdas entre os mesmos. Ataques aereos efetuados contra objetivos estrategicos situados à saída norte do canal de Bristol provocaram alguns incendios importantes e grande número de destruições menores.

O inimigo não atacou o territorio do Reich nem de dia nem de noite."

O comunicado cita os nomes de comandantes de certos regimentos que se distinguiram na batalha de Creta.

PARA EVITAR O BOMBARDEIO DOS HOSPITAES INGLESES

Londres, 11 A. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Comuns, sir Thomas Moore sugeriu que o governo "colocasse alguns prisioneiros alemães nos hospitais que ainda se encontram de pé — e dêsse conhecimento disso à Alemanha".

O orador continuou:

— "Isso poderia poupar esses hospitaes a futuros bombardeios."

Um desmentido do sr. Welles

Washington, 11 (Reuters) — Comentando os rumores procedentes de circulos irlandeses de que o governo do Eire havia recusado a proposta norte-americana quanto a lhe ser concedida permissão para uso das bases aéreas daquele país em troca da demesa de mantimentos para os britanicos, o subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que jámais os Estados Unidos fizeram tal proposta.

OS RUMORES DE PAZ

Londres, 11 (De John Gordon, correspondente da Reuters) — Ouvem-se por toda parte rumores de paz, de uma paz que seria possivel dentro de curto tempo e dizem mesmo que o sr. Hitler deverá falar brevemente para dizer-nos que de sua parte já conseguiu tudo quanto almejava e que assim a guerra poderá terminar. Mas eu não acredito nisso. O sr. Hitler poderá ardentemente desejar a paz, mas não tem mais probabilidades de consegui-la agora.

Ha um ano atraz, a Inglaterra encontrava-se menos confiante, mas, agora, chegâmos a um ponto em que se algum governo inglês propuzesse a paz com a Alemanha — si tal governo fosse possivel, o que não é — em uma hora estaria apeado do poder.

Cada homem, cada mulher e cada criança, na Grã-Bretanha, está decidido a não permitir que termine esta guerra enquanto o sr. Hitler não estiver por terra, sem se importarem com o tempo que levarão par aconseguir esse fim e quais os sacrificios que terão de experimentar. Todas as vidas, todos os recursos e todos os tesouros serão empregados até que a fim a vitória venha coroar os esforços dessas criaturas.

Entretanto, não julgamos que seja preciso muito tempo. Acreditamos que embora o sr. Hitler possa cuidadosamente empregar massas de homens em determinados lugares e desferir mesmo alguns golpes dramaticos, nós lhe tomâmos agora as medidas e sabemos até que ponto póde ele chegar. Acreditamos que o sr. Hitler já disparou seu ultimo tiro e que a maré dos acontecimentos começou a mudar. E porque estamos assim tão confiantes? Diremos com franqueza e sem rodeios.

A batalha do Atlantico foi áspera, mas já agora diminuem as nossas perdas. Vamo-nos erguendo vagarosamente, mas com segurança. A destruição ou imobilidade daqueles três grandes navios com que tanto jogou o sr. Hitler, o "Bismarck", o "Gneisenau" e o "Sharnhorst" foram para nós de grande vantagem. Os corsarios menores, submarinos e os bombardeiros, são ameaças de menor significação e que a seu tempo serão afastadas.

A situação do Mediterraneo, complicada pela perda de Creta, não se apresenta tão má como na semana em que se deu o colapso da França, a despeito de tudo quanto tem acontecido. O sr. Hitler nunca alcançará o Canal de Suez e nunca conseguirá dominar o Mediterraneo.

O grande perigo do sr. Hitler e o verdadeiro motivo pelo qual êle está enchendo o mundo com os ruidos da paz, é muito simples. A força aérea britanica é agora quasi tão poderosa como a germanica, graças ao auxilio americano e ao fracasso da "Luftwaffe" em paralisar a produção britanica. O fluxo da maré de produção não começou ainda a correr livremente, nem da Grã-Bretanha, nem da América, mas esse tempo se aproxima agora.

O sr. Hitler esperava que a força aérea lhe ganhasse esta guerra, mas é esta força que o vai derrotar. Ele sabe disso e por esse motivo tão ancioso se mostra em alcançar a paz.

Tropas italianas a caminho de Atenas

Roma, 11 (U. P.) — A emissora de radio desta capital informa que as tropas italianas já se dirigem para Atenas afim de realizar a ocupação da Grecia, de acôrdo com as declarações formuladas ontem pelo sr. Mussolini.

JORGE VI

O Imperio Britanico vê hoje transcorrer uma das suas mais caras datas, a do aniversário natalicio do seu soberano. Enche-se, assim, de satisfação o peito dos que pertencem à imensa comunidade de nações e de povos, pois homenagear o rei Jorge VI não fica adstrito ao sentido de reverenciar quem simboliza o Imperio, constitue, tambem, haver ensejo para ser manifestado o orgulho a todos causado por empunhar o cetro um principe de tão altas virtudes.

Rei-Soldado na significação perfeita da expressão, Jorge VI se

não afasta, momento algum, do seu posto no campo da luta, impavidamente enfrentando o perigo e acudindo sem demora ás regiões mais visadas pelo inimigo. É o exemplo fiel da força invencivel do animo dos britanicos, que, serenos, travam os combates e dia a dia mais resistem.

A tão grande personalidade se não dirigem apenas os bons votos dos seus suditos: tambem todos os que amam a liberdade apresentam os seus desejos de longo e glorioso reinado a S. M. Jorge VI.

A DATA EXATA DO NASCIMENTO DE SUA MAJESTADE

Londres, 12 (Quinta-feira) — (A.P.) — Toda a Inglaterra festejará hoje o aniversário natalicio do rei George VI — embora na realidade o soberano tenha nascido no dia 14 de dezembro de 1895 — seguindo a praxe de comemorar essa data com seis meses de antecedência.

Neo-zelandeses tomados de furia contra os paraquedistas

Londres, 11 (A.P.) — Revelou-se em fonte autorizada que uma fôrça vingadora de enraivecidos neo-zelandeses destroçou um destacamento de paraquedistas alemães que colocou um grupo de feridos neo-zelandeses diante de si como cortina contra os franco-atiradores britanicos em Creta.

Os alemães colocaram doze feridos diante de si de mãos para o alto e armados de metralhadora por detrás dêles marchavam protegidos por essa estranha muralha humana.

Declara-se que a ação teve inicio quando um avião de bombardeio alemão bombardeou e metralhou um hospital e algumas barracas que alojavam feridos durante duas horas, embora os prédios do hospital e as barracas estivessem claramente assinaladas.

Afirma-se que não era possivel que os alemães não tivessem visto a cruz vermelha nesses estabelecimentos, pois voaram tão baixo que a asa de um dos aviões roçou no tope de uma das barracas.

Os paraquedistas alemães então desceram a cêrca de 300 jardas do lugar e tomaram posse do hospital e de seus feridos desarmados.

Todos os pacientes capazes de ainda andar foram postos á guisa de cortina protetora diante dos soldados alemães iniciando a bizarra marcha contra seus próprios patricios e partidários.

Com os feridos diante de si e protegendo-lhes os flancos, os soldados do Reich avançavam contra as posições britanicas.

Afirma-se em fonte britanica que os feridos que não marchavam suficientemente depressa ou não conseguiam manter-se com as mãos para o alto eram mortos, sendo abatidos assim doze feridos ao todo.

Os outros feridos do hospital que não conseguiram marchar dado o seu estado de gravidade foram forçados a manter-se com o rosto voltado para um bosque de oliveiras durante cinco horas a fio.

Assim sendo os neo-zelandeses socorreram as vitimas, caçando os paraquedistas alemães pelas estradas e eliminando o tremendo destacamento.

A rainha Elizabeth visitou a Catedral de São Paulo

Londres, 11 (Reuters) — Sua Majestade, a rainha Elizabeth, visitou, ontem, inesperadamente, a catedral de São Paulo, tendo tido oportunidade de ver os estragos causados pelas bombas explosivas atiradas pelos aviões alemães e que abateram o teto na parte norte do Cruzeiro, penetrando na cripta.

Centenas de pessoas aglomeravam-se fora do templo afim de verem a soberana, quando dali se retirasse, o que só aconteceu uma hora depois. Logo que sua majestade surgiu aos olhos do povo, irromperam as aclamações tendo a rainha Elizabeth agradecido, sorridente, o gesto espontaneo e cordial dos londrinos.

Aceita a renuncia coletiva do gabinete na Bolivia

La Paz, 11 (U. P.) — Verificou-se uma crise total no gabinete cuja renuncia foi aceita pelo presidente da Republica, o qual simultaneamente, chamou com urgencia, a palacio o chefe do estado maior do exercito, general Highazo.

UMA MENSAGEM DE ROOSEVELT SOBRE OS AUXÍLIOS PRESTADOS ÁS DEMOCRACIAS

Vários milhões de libras de gêneros e grande cópia de material bélico

Washington, 11 (Reuters) — O presidente Roosevelt, ao apresentar, ao Congresso, um relatorio sôbre o funcionamento da lei "lease and lend", declarou que, de conformidade com ela, tinham sido transferidos materiais de defesa num valor "pouco superior a 75 milhões de dólares".

"Essas materiais auxiliarão a Inglaterra a fazer frente ás potencias do Eixo em munições, acrescentou. Faremos o necessario para que essas munições cheguem aos pontos onde possam ser eficientemente usadas para enfraquecer e derrotar o agressor."

O documento presidencial dirigido ao Congresso abrange as primeiras remessas efetuadas de acordo com a lei, de 11 de março a fins de maio, e mostra que do total de 75 milhões de dólares, a parte maior numa importancia de 25 milhões, foi destinada a "navios etc... Embora o total fosse relativamente pequeno, o sr. Roosevelt observou que as exportações de materiais belicos para a Inglaterra tinham aumentado firmemente desde setembro de 1939, acrescentando que "supriria a Inglaterra, a China e outras democracias que estavam resistindo á agressão, com aeroplanos, canhões, munições e outros artigos para a defesa, em quantidades sempre crescentes".

"Os fatos e as cifras, salientou o presidente, foram fornecidos de maneira a não se revelar nenhum segredo militar em beneficio das potencias do Eixo. Esses fatos descrevem o passado e apresentam o estado atual do nosso auxilio áquelas nações que com tanto denodo combatem contra o agressor. Eles não incluem o fato mais importante de todos — a vontade do nosso povo de fazer com que essas forças de agressão não cheguem a dominar o mundo. Temos diante de nós o constante objetivo não somente da segurança presente, como tambem da sobrevivencia futura.

Iniciamos um vasto programa de suprimentos essenciais á derrota das potencias do Eixo, prossegue o presidente Roosevelt. O nosso auxilio, para ser eficiente, deve ser multiforme. São necessarios navios para o transporte de munições e de generos alimenticios. Estamos providenciando para que sejam entregues imediatamente á Grã Bretanha cargueiros e navios-tanques no total de dois milhões de toneladas brutas, mas isso não é tudo. A navegação diaria adequada, no futuro, deve ser razoavelmente garantida. Desde a aprovação da lei de despesas foram destinados 350 milhões de dolares á construção de novos navios e os meios necessarios áquelas construções estão quasi completados.

Os navios aliados têm sido reparados nos nossos estaleiros e equipados com os nossos fornecimentos afim de protege-los das minas, e armados por nós afim de protege-los tanto quanto possivel dos corsarios. Os vasos de guerra britanicos têm sido igualmente reparados por nós de maneira a poderem voltar rapidamente ao desempenho das suas tarefas navais.

Varios milhões de libras de generos alimenticios já foram e serão enviados, continua o sr. Roosevelt. Ferro, aço, maquinas eletricas e outros produtos essenciais á manutenção e ao aumento da produção do material belico na Inglaterra serão igualmente remetidos em quantidades sempre maiores, diariamente."

O presidente comunica que em junho de 1940 a Grã Bretanha recebeu dos Estados Unidos o excedente dos "stocks" de fusis, metralhadoras, artilharia de campanha, munições e aviões num valor superior a 43 milhões de dolares.

"Esse equipamento, precisa o presidente, chegou á Inglaterra depois da retirada de Dunquerque, e ninguem pode avaliar o efeito que teve a sua entrega sôbre o êxito da resistencia britanica durante o verão e outono. Nos primeiros cinco meses dêste ano mandamos para a Inglaterra doze vezes mais motores de aeroplanos do que nos cinco primeiros meses do último ano. A quantidade de bombardeiros pesados e médios enviados foi tambem relativamente maior. O valor dos explosivos, em dólares, foi dezessete vezes superior e, o de armas e munições, noventa vezes, durante o primeiro trimestre dêste ano e comparativamente ao trimestre correspondente de 1940".

Depois de frisar que as maiores verbas concedidas de acôrdo com a lei do "lease and lend", em 31 de maio, tinham sido de uma importancia superior a 880 milhões de dólares para os "stocks" de canhões, 318 milhões para tanks e outros veiculos, 551 milhões para navios, o presidente acrescenta:

"Foram assinados contratos para o fornecimento de bombardeiros de longo raio de ação, navios, tanks e outros materiais bélicos necessários á defesa das democracias. O balanço de menos de dois milhões é um quarto foi rapidamente concedido".

CÊRCA DE TRÊS MIL AVIÕES CONSTRUIDOS EM ABRIL E MAIO

Washington, 11 (A.P.) — A repartição de contrôle da produção anunciou que os produtores de aviões entregaram 1.334 aparelhos no mês passado.

Não foi revelado o tipo de aparelhos nem quantos dêles foram entregues ao exército e á marinha dos Estados Unidos ou quantos foram enviados á Inglaterra.

Comparando essa cifra com a produção de abril nota-se que a produção declinou em parte, pois em abril foram produzidos 1.389 aparelhos, embora as últimas cifras tenham acusado 1.427 aparelhos.

O declinio registrado no mês de maio é atribuido aos festejos do "Memorial Day" e ás férias de "week end".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA NORTE-AMERICANO

West Point, Estado de Nova York, 11 (A.P.) — O secretário da Guerra, sr. Henry Stimson, em discurso perante a nova turma de aspirantes do exército, declarou que "não há possibilidade de dêste país, com os seus principios e métodos de vida, viver a salvo num mundo dominado pelos métodos e práticas dos lideres do Eixo".

"O mundo de hoje está dividido em dois campos, e a divergência entre êsses dois campos é irreconciliável. Não pode ser apaziguada. Não pode ser aplacada. A Humanidade não pode negociar permanentemente com a injustiça, o êrro e a crueldade. A violência dos debates que os lideres das potências do Eixo fizeram surgir, não só demonstra que qualquer compromisso entre o seu sistema e o nosso é impossível, mas revela também que, por mais forte e eficiente que possa parecer no momento atual, o seu perigoso sistema não poderá durar para todo o sempre".

"Êsse sistema está condenado a um fracasso eventual e completo", prosseguiu o sr. Stimson. Tendes apenas de remontar ao passado, para ver que o gênero humano tem ascendido sempre da barbarie para o progresso, para certificar-vos da futilidade da atual tentativa de regressão ao barbarismo".

Os raids contra Malta

Malta 11 (Reuters) — Em um ano de operações aéreas esta ilha ouviu 694 sinais de alerta, dos quais 468 ocorreram de 15 de janeiro a esta data quando a Luftwaffe começou a incursionar sôbre Malta.

O numero de aparelhos oficialmente dados como destruidos pelos caças e pela defesa anti-aérea é de 155, além de 60 dados como sériamente danificados.

Para fazer frente á propaganda alemã

Londres, 11 (U. P.) — Torna-se dificil aos correspondentes obter noticias britanicas sobre a guerra e a esse respeito prevê-se a possibilidade de que diversos funcionarios do Ministerio das Informações peçam demissão de seus cargos.

Interrogado ontem sobre este assunto na Camara dos Comuns o primeiro ministro Winston Churchill disse que o governo deve combater a propaganda alemã nos Estados Unidos, a qual constituiu um fator para a designação de cinco ministros de informações. Especialmente os correspondentes americanos queixam-se das informações contraditorias e retardadas e de outros fatores que tendem a dar ao publico uma impressão incompleta e erronea sobre o caso Hess, bem como a respeito das operações militares.

Lembram tambem os correspondentes as noticias incompletas e atrasadas que eram fornecidas durante as campanhas da Noruega, Libia, e Creta.

Em consequencia dessas reclamações, Sir Reginald Campbell foi designado para dirigir a propaganda britanica em Nova York.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SAO LUIZ e CARIOCA — Virginia Romantica, com Madelaine Carrol e Fred Mc Murray.

METRO — ... E o vento levou... com Clark Gable e Vivian Leigh.

BROADWAY — Expresso do Congo, com Willy Birgel

PATHE' — Africa (Entre as grades do Harem) com Imperio Argentina.

REX — Isto é amôr, com Rosalind Russel e Melvyn Douglas.

OLINDA — Noites Argentinas, com os Irmãos Ritz. No Palco: numeros variados.

COLONIAL — Só te posso dar Amôr, com Broderick Crawford. No Palco: numeros variados.

RITZ — Kitty Foyle e Complementos.

PLAZA — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.

ODEON — Amazona de Tuckson, com Jean Arthur e William Holden.

PALACIO — A Volta dos Mosqueteiros, com John Howard e Ellen Drew.

IMPERIO — Charlie Chan, no Museu de Cêra e Complementos.

OPERA — O Vampiro e Quando macacos se juntam.

PRIMOR — A Verdadeira Gloria e Billy, o foragido.

HADOCK LOBO — Um pedacinho do Céo e Mayerling.

PARISIENSE — Um pedacinho do Céo e Deem-nos Asas.

MASCOTTE — Kitty Foyle, com Ginger Rogers. No Palco: — Numeros Variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A Casa Branca da Serra".

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Mazurca Azul, com Maria Amorim.